

C. 6/x-78

NA CAPITAL 2\$000  
NO INTERIOR 2\$500

ANO III — N.º 17  
AGOSTO DE 1941

# Alterosa



Senhorita  
Nilde Maia  
Salem,  
da sociedade  
da Capital

(Foto ZATS)



APROVEITE TU-  
DO QUE A  
VIDA LHE PODE

*proporcionar!*



HABILITE-SE NO

**CAMPEÃO**



**DA AVENIDA**

O CAMPEÃO DAS SORTES GRANDES

### EXTRAÇÕES EM AGOSTO

FEDERAL			
Ela	3	1.000:000\$000	Sweepstake 120\$000
Dia	6	300:000\$000	40\$000
"	9	1.000:000\$000	120\$000
"	13	300:000\$000	40\$000
"	16	500:000\$000	70\$000
"	20	300:000\$000	40\$000
"	23	500:000\$000	70\$000
"	27	300:000\$000	40\$000
"	30	500:000\$000	70\$000

MINEIRA			
Dia	1	120:000\$000	18\$000
"	8	100:000\$000	15\$000
"	15	100:000\$000	15\$000
"	22	100:000\$000	15\$000
"	29	200:000\$000	30\$000

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO  
**CAMPEÃO DA AVENIDA**  
AV. AF. PENA, 612 e 781 —  
Cx. Postal, 225 — End. Teleg.  
"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE  
Não mandem valores em registrado  
simples





# INDICADOR

## da Cidade



### DR. NAGIB SALIBA

Assistente da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa — *Sífilis — Molestias da Pele — Vias Urinarias — CLINICA MEDICA* — Consultas: Rua Espírito Santo, 364 — Tel. 2-5106 — De 2 às 4,30 horas. Av. Augusto de Lima, 1563 — Tel. 2-6186 — De 5 às 7 horas  
BELO HORIZONTE

### RAIOS X

#### DR. JOSE' LINS

Rua S. Paulo, 692  
Edifício Queluz  
Telefone, 2-1129

### DR. CELIO GOYATA

Questões trabalhistas — Direito Sindical — Causas Comerciais — Inventarios.

Rua São Paulo, 516 — 2.º —  
Fone, 2-3362. De 8 às 11 e  
de 17 às 18 horas

*Reumatismo — Ciática — Sinusite*

### DR. HELIO TAVARES HEMORROIDAS

Cura moderna pela Radiatermia  
Rua Tupinambás, 498 (Ed. Sarandí) 1.º andar - Sala 124-5 —  
— Fone, 2-2892 —  
Atende das 2 às 4 horas

### LABORATORIOS S. LUIZ ANALISES CLINICAS

Química - Bacteriologia - Hematologia - Serologia - Gastroenterologia. Direção dos Drs. Edmundo Bueno de Araujo, J. B. Cesarino Neto. Edifício Rex, 3.º andar, salas 301-2 — Rua Carijós, 436 — Fone, 2-0539 — Belo Horizonte.

### DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clinica cirurgica da Santa Casa)

Consultorio: Edifício Ibaté - 4.º andar - Fone 2-3262  
Residência - Fone 2-6692

### NEWTON BUENO BRUZZI Cirurgião Dentista

Rua Rio de Janeiro, 430  
Salas, 81, 82 — 8.º andar  
Edifício Capichaba — Fone, 2-6145  
Das 7 às 11 horas

### DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté,  
5.º a. De 2 às 7 horas. Tel. 2-3484

Belo Horizonte

### PROF. ALBERTO DEODATO

ADVOGADO

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas  
204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

ADVOGADOS

### DRS. RAUL FRANCO DE ALMEIDA E CAIO MARIO PEREIRA DA SILVA

Rua Pernambuco, 758 — Das 9 às  
12 — Telefone, 2-4675  
Rua Rio de Janeiro, 324 — Das  
15 às 18 — Fone 2-6072

### JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifício Sarandí) — Sala 112 — 1.º andar — Fone, 2-6056  
Belo Horizonte

### DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-0180 — das 3 às 7 horas — Residência: Fone, 2-1910

### DR. ANTONIO ALVES

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pí-vots, Dentaduras Anatômicas e Parciais.

\*

Carijós, 517 - Sala 106 - Ed. Santos  
Horario: Das 7 às 11 e de 12 às  
17,30 horas. A' noite, das 7 às 8  
horas (2as., 4as. e 6as.)

### INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA  
DR. PINHEIRO CHAGAS

Consultas diarias das 3 às 6  
Edifício Cine Brasil — 7.º andar  
— Salas 701 a 714 — Fone, 2-3171

### ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS CORREIA, JOSE' DO VALE FERREIRA, RUBEM ROMERO PERÉTI, MA-NOEL FRANÇA CAMPOS

Escritório: Rua Carijós, 166 —  
Ed. do Banco de Minas Gerais  
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-  
ne: 2-2919

### DR. J. B. LIMA NOCE

UROLOGIA E CIRURGIA GERAL

\*

Ex-assistente de técnica operatoria da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio — Assistente de clinica urológica da Santa Casa da Misericórdia

\*

Consultorio: Rua Rio de Janeiro, 430 — Edif. Capichaba — Fone 2-2257 — Residência: Rua Mato Grosso, 787 — Fone 2-0876

### DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral.

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090

Residência: Rua Aimorés, 2481  
Telefone, 2-5558

### Dr. HUGO DE SOUZA MELO CLINICA MEDICA (Doenças internas)

|||

Cns.: Rua Rio de Janeiro, 651  
Sala 114 — Das 8 às 11 horas  
Res.: Rua Gonçalves Dias, 2269





# ESPIRITUALIDADE

JORGE AZEVEDO

PARA ALTEROSA

A metrópole, coruscando na sua deslumbrante luminária em polimentos feéricos sobre a placa metálica do mar, se distanciava, pouco a pouco, dentro da noite esfumada de céu sombrio e, mais longe, os contornos dos morros majestosos já se diluíam, imprecisos, no painel obscuro pontuado de luzeiros.

O transatlântico balouçava sobre a pastosidade das ondas inquietas e, no convés, embalando o silêncio perturbado raras véses por vozes fugidias, resoava o ruído da quilha sulcando e rendilhando o mar...

Acendi o cigarro e esperei, entediado, a olhar pelo convés deserto, numa ansiedade incoercível, deixando a fumaça fugir em espirais; e, de súbito, contive a respiração, emocionado: vislumbrara-a estirada numa poltrona de vime, olhando, absorta e melancólica, o firmamento que, agora, num azul esmaecido se tonalizara, lantejoulando-se de estrélas.

Soprava, acariciante, uma brisa fresca.

— Contaminando-se da melancolia noturna, Marilda?

Voltou-se, surpresa, sorrindo e estreitando-me, com efusão, a mão trêmula:

— Não, meu querido amigo, contagiando a beleza noturna com a melancolia da minha vida... As impressões oriundas dos espetáculos vários são, apenas, resultado do nosso estado interior... Há, pôde crer, esta imperceptível ligação entre a alma e as exterioridades humanas. Esperava-o... conversando com o tédio, êsse meu interlocutor inseparável, e procurando auscultar a alma do mar...

— A alma do mar, Marilda, assemelha-se à alma feminina... Suas angustias e redemoinhos não se traem na mansidão das vagas... Sua serenidade ilude e, muitas véses, suas fúrias decepcionam...

— Sente-se, para reatarmos nossa agradável palestra de ontem, no cassino tumultuoso or-

de nos conhecemos... A' sugestão daquele ambiente de alegria e vibração, adquiriu nossa palestra um caráter recreativo e inconsistente; hoje, porém, a influencia dêsse espetáculo soberbo, cuja grandeza cósmica nos desintegra da sordidez material da vida, ela terá, eu o pressinto, um cunho de espiritualidade...

Olhei-a, encantado, nos olhos negros e abismais, ainda mais fascinantes no arroxeadado das olheiras profundas:

— Espiritualidade... Conte-me, então, Marilda, a sua vida...

Seu corpo esgalgo, modelado pelo vaporoso vestido de seda azul que lhe realçava ainda mais, no profundo decote rendado, a nívea carnação, revolveu-se, inquieto, na poltrona de vime:

— Ora, meu amigo, as vidas das mulheres pouco diferem. São sempre, para os homens que a desejam conhecer, a banalidade do fracasso ou do êxito passionai. Querem vocês, homens, saber, apenas, se foram felizes ou infelizes, fingindo ignorarem que, na vida feminina, os mais atrozes sofrimentos são oriundos da felicidade...

— Paradoxal a felicidade feminina!...

— Vocês, fontes dessa felicidade falaz, bem a conhecem... pois se a revestem com a efemeridade, que constitui a sombria perspectiva das nossas vidas... a angústia dolorosa dos nossos destinos... Há, no entanto, em toda vida feminina, feliz ou desgraçada, a auréola da espiritualidade... Mas, se constitui, mesmo assim, fastidiosa banalidade a sua história, que constituirá, então, para você, a vida do meu passado sem espiritualidade?...

— Não compreendo, Marilda. Sorriu, apertando-me os braços:

— Compreenderá mais tarde. E' que a minha vida está começando agora...

— Você é, ainda, criança...

— A idade da alma não está, muitas vezes, em harmonia com a idade do corpo. Há, em organismos sãos e jovens, almas doentes e envelhecidas, e em corpos velhos almas ainda crianças. Trago uma alma milenária neste corpo de ontem. Sinto um passado estranho na minha alma quando me afundo na evocação banal da minha vida. E eu, que não sentia a vida atual, vibrava e vivia, gozava e sofria na obsessão da vida retrospectiva...

— E', Marilda, as almas fe-

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



minhas teem dessas estravagancias... Há mulheres que não se contentam em ter na vida apenas um passado... Querem dois, para terem, numa justificação, o direito de amar dois homens...

— Não compreendo...

— Nem eu...

Rimos, para fazer crer, um ao outro, que nos estávamos compreendendo...

— Casei-me criança com um homem que poderia ser meu pai, talvez meu avô, e por quem nunca sentira atração carnal ou espiritual. Mas, ao me obrigarem a casar, diziam-me que o amor viria depois...

— E você, então, esperou o amor...

— Nunca! Não se espera o amor, porque, esperado, não virá... E' como os homens, meu amigo: vêm sem avisar... inesperadamente... Como você, por exemplo...

Olhou-me, hipnotizante.

— E, também, como as mulheres, minha amiga: vão sem avisar... perfidamente...

Seus lindos dentes lucilaram num sorriso.

O céu estrelára-se todo e ruilava sobre a placa movediça do mar em que deslizava, sereno, o transatlântico. De vez em vez, passavam casais enamorados e burgueses sisudos em atitudes fleugmáticas.

Ofereci-lhe outro cigarro, que ela aceitou, acendendo-o na chama do fósforo:

— O amor, meu amigo, tem a efemeridade da chama acendendo o cigarro que, após fumado, é atirado fóra... O cigarro, bem vê, somos nós...

Filosofoei, mordaz, procurando justificação:

— Pois se a alma do cigarro é a fumaça... que se evola e evapora logo após o prazer...

A minha voz perdurou no silêncio acariciado pelo surdo rumor dos vagalhões. O seu olhar, apático, se derigia para o horizonte esfumaçado em que sumergira a cidade iluminada...

\*

Conhecêramo-nos na noite anterior, num cassino, quando a orquestra típica iniciara um tango lamentoso. Olhamo-nos, e foi a sua voz morna e envolvente a apresentação:

— Adoro o tango; e você? Seus ritmos dolorosos parecem contar a nossa propria historia... que é a historia de todo

mundo...

— A historia do sofrimento e do amor... Adoro, como você, o tango... Entra-nos na alma como lembranças ponteagudas...

E trocamos uma série de tolices deliciosas, numa palestra que, anulando preconceito tolos, solidificou um conhecimento inesperado...

\*

— A minha vida... Você é escritor? E deseja, então, um enredo para o seu proximo romance...

Chupou o cigarro com os lábios sensuais e bafou a fumaça, encolhendo as brancas espaldas até a ondulosa cabeleira loura:

— A vida tem extravagancias incompreensíveis "néga-nos, às vezes, as minimas alegrias, quando as desejamos ardentes para minorar a nossa sede insaciável de emoções; outras vezes, oferece-nos, sem que desejemos, a alegria inundante... Neste momento de tédio, à evocação do meu passado, eu anciava as alegrias das suas blagues e dos seus paradoxos, e eis que você, querido amigo, me pede a historia do meu passado... Contá-la-ei, prometendo-me, antes, você, não perturbar a minha vida... esquecer-me...

— Ora, essa Marilda! Você me excita a curiosidade... Sua vida deve ser triste e linda como este mar sob o céu escampo...

— A minha vida é a historia de uma mulher que não amou. Criança ainda, desabrochando para a vida, escolheu meu pai o dono do meu corpo. Pressentia no meu casamento alta finalidade comercial. Era, eu o perdôo, um homem prático... Vendeu-me, então, para o seu sócio. Residamos numa cidade fluminense, onde passamos a lua de fêl... Transferimo-nos, depois, para o Rio, onde tentei em vão suavizar a tortura matrimonial no esparecimento das festas e digressões...

A afinidade estética ou espiritual de duas criaturas, desunidas pela incorrespondência física ou amorosa, supre, às vezes, meu amigo, o amor no casamento... E não se pode contestar a influencia da educação na felicidade conjugal. Mas quando estas não existem? Indiscreto a tortura moral. E a sucessão dos anos, sofridos dia a dia, impregnou-me a alma dessa desilusão em que hoje me refaço da tragédia oriunda do desespero de não conseguir amar meu marido, nem meu amante... Abandonei o lar, sem

pensar sequer, que, abandonando-o, ficaria ao desamparo. Os homens adoram as mulheres que possuem um lar honrado e um esposo feliz... Cubicam-nas, atraindo-as com promessas fugazes, que duram enquanto as vítimas indefeças resistem à vilêza do assédio... Odeio-os, abomino-os, sabe? E a minha vida de espiritualidade, como você tão mal a definiu, é essa fuga doida pelo mundo, num cosmopolitismo atordoante, sofrendo o terror da perseguição do meu marido de instintos sanguinários civilizadíssimos que, vingativo, deseja beber meu sangue... Imagino, só, a morte que a sua requintada volúpia me reserva...

Transformara-se sua fisionomia serena, e um rictus de desespero lhe contraia a commissura dos lábios pálidos. Suas mãos brancas, apertavam retorcidas, o espaldar da poltrona. Segurei-lhe o rosto, olhando-a nos olhos lacrimosos:

— Marilda, eu a protegerei contra essa perseguição injusta. Ficaremos em Recife, quer? Resido, com os meus pais, em Olinda, onde possuo engenhos de açúcar... E você será feliz, Marilda...

Olhou-me, admirada:

— Amo-o...

— E eu também o amo. Desde o luminoso instante em que a vi a meu lado ouvindo a historia daquele tango inesquecível...

E nos beijamos longamente, ante o espanto dos casais enamorados e dos burgueses fleugmáticos...

\*

Hospedamo-nos no mais luxuoso hotel da linda cidade pernambuca. E no dia seguinte, o sol matinal mostrou-me o leito vazio e as cobertas revoltas. Procurei-a, em vão, por toda a cidade, apreensivo, e só à noite encontrei, sobre o toucador, o bilhete explicativo: "Prometeu esquecer-me e não perturbar a minha vida, e a perturbou tanto como o divino amor que me inspirou... Amo-o como jamais amei na vida disvirtuada que me desgraça pouco a pouco na afronta aos perigos que oferece uma profissão honesta... Predestinação, meu querido amante inesperado! E guardarei de você a delirante lembrança desta noite de amor e — perdôe-me! — o lindo colar de pérolas do estôjo azul..."

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

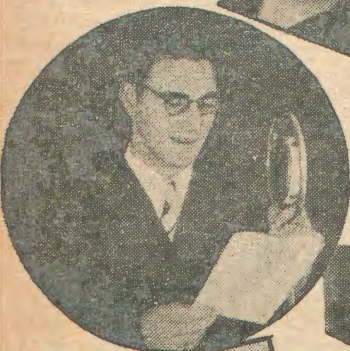
MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



Ao lado, o Dr. Antonio Gonçalves Rezende e Exma. esposa de Nova Rezende. Em baixo, Alípio S. Cabalieri, da Radio Clube de Tabirito onde dirige todos os seus programas.



Em cima, Alfredo Fróes Neto, de Nova Lima, ao lado José Lopes Curi funcionário da Al-fandega de Santos, e em baixo, Dr. Geraldo Raell, de Manhumirim.



Ao alto, Dr. Alberto Pereira, advogado em Manhumirim; ao lado João Rocha Melo, industrial em Monte Carmelo; e em baixo, Armando Antunes Abreu e senhora, de Miral.



## EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

RELAÇÃO DAS APOLICES  
PREMIADAS NO SORTEIO  
DE 30 DE JUNHO DE 1941

376.552	500:000\$000
10.845	50:000\$000
807.824	50:000\$000
475.776	10:000\$000

### PREMIOS DE 1:000\$000

49.408	163.918	207.865	219.977	277.763
333.425	352.273	561.726	613.556	690.851
939.528				

### PREMIOS DE 300\$000

1.045	4.075	7.105	10.135	13.165
16.195	19.225	22.255	25.285	28.315
31.345	34.375	37.405	40.435	43.465
46.495	49.525	52.555	55.585	58.615
61.647	64.675	67.705	70.735	73.765
78.795	79.825	82.855	85.885	88.915
91.945	94.975	98.005	101.035	104.065
107.095	110.125	113.155	116.185	119.215
122.246	125.275	128.305	131.335	134.365
137.395	140.425	143.455	146.485	149.515
152.545	155.575	158.605	161.635	164.665
167.695	170.725	173.755	176.785	179.815
182.845	185.875	188.905	191.935	194.965
197.995	201.025	204.055	207.085	210.115
213.145	216.175	219.205	222.235	225.265
228.295	231.325	234.355	237.385	240.415
243.445	246.475	249.505	252.535	255.565
258.595	261.625	264.655	267.685	270.715
273.745	276.775	279.805	282.835	285.865
288.895	291.925	294.955	297.985	301.015
304.045	307.075	310.105	313.135	316.165
319.195	322.225	325.255	328.285	331.315
334.345	337.375	340.405	343.435	346.465
349.495	352.525	355.555	358.585	361.615
364.645	367.675	370.705	373.735	376.767
379.795	382.826	385.855	388.885	391.916
394.945	397.975	401.005	404.035	407.065
410.095	413.125	416.155	419.185	422.215
425.245	428.275	431.305	434.335	437.365
440.395	443.425	446.455	449.485	452.515
455.545	458.575	461.605	464.635	467.665
470.695	473.725	476.755	479.785	482.815
485.845	488.875	491.905	494.935	497.966
500.995	504.025	507.056	510.085	513.115
516.145	519.175	522.205	525.235	528.265
531.295	534.325	537.355	540.385	543.415
546.445	549.475	552.505	555.535	558.565
561.595	564.625	567.655	570.685	573.715
576.745	579.775	582.805	585.835	588.865
591.895	594.926	597.955	600.985	604.015
607.046	610.075	613.105	616.135	619.165
622.195	625.225	628.255	631.285	634.315
637.345	640.375	643.405	646.435	649.465
652.495	655.525	658.555	661.585	664.615
667.645	670.675	673.705	676.735	679.765
682.795	685.825	688.855	691.885	694.915
697.945	700.975	704.005	707.035	710.165
713.195	716.225	719.255	722.285	725.315
728.345	731.376	734.405	737.435	740.465
742.495	746.527	749.555	752.585	755.615
758.645	761.675	764.705	767.735	770.765
773.795	776.825	779.855	782.885	785.915
788.946	791.975	795.005	798.035	801.065
804.095	807.125	810.155	813.185	816.215
819.245	822.275	825.305	828.335	831.865
834.395	837.425	840.455	843.485	846.515
849.545	852.575	855.605	858.635	861.666
864.695	867.725	870.755	873.785	876.815
879.845	882.875	885.905	888.936	891.965
894.995	898.025	901.055	904.085	907.115
910.145	913.175	916.205	919.235	922.265
925.295	928.325	931.355	934.385	937.415
940.445	943.475	946.505	949.535	952.565
955.595	958.625	961.656	964.685	967.715
970.745	973.775	976.805	979.835	982.865
985.895	988.925	991.956	994.985	998.016



# FUNDIÇÃO CORRADI

DE  
IRMÃOS CORRADI

Engenho de Cana — Arados de diversos tipos e pertences — 20 marcas de Bicos de Arado — Ralos e Prensas para mandioca — Debulhadores de milho — Cilindros e porta de Forno para Padarias — Sinos de bronze — Moinhos de café marca "AMOROSO" — Fabricam-se todas as peças concernentes à arte

Grande fabricação dos acreditados Moinhos de Café marca "AMOROSO"

Oficina mecânica com fundição de ferro e bronze  
Especialidade em temperos de bicos de arado

Avenida Getulio Vargas

ITAUNA - Minas Gerais - R. M. V.

# PNEUMATICOS

NOVOS e USADOS  
O MELHOR SERVIÇO DE REFORMAS

CASA MURILO SANTOS

AV. OLEGARIO MACIEL, 642 - TEL. 2-7192

Fabrica de Ferraduras "SÃO VICENTE"

— DE —  
CANCIO & CIA.

FABRICANTES DAS FERRADURAS MARCA "C"

As melhores ferraduras pelos menores preços  
RUA DIAMANTINA, 70 (Lagoinha)

BELO HORIZONTE

# FOTOGRAVURA MINAS GERAIS LTDA.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas

TELEFONE 2-6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO  
E PRESTEZA NA EXE-  
CUÇÃO DE CLICHÊS

TRICOMIAS  
E DOUBLÊS  
CLICHÊS EM  
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO  
MODERNO E  
COMPLETO



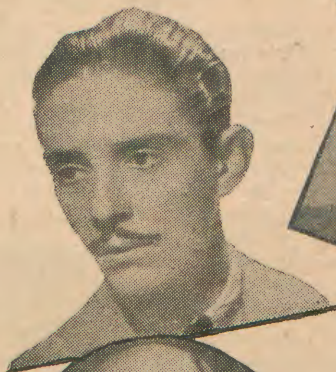
Ao lado, o dr. Alfredo Sabino, conceituado clínico uberabense. Em baixo, os dres. B. Soares Passos, diretor do Ginásio de Passos, e Francisco Cordeiro Guarani, Inspetor da Alfândega de Santos.



Ao lado, o dr. Raimundo Brito Borba, diretor da Despesa do Tesouro no Rio.



Em cima, sr. Pedro Furtado, gerente da Cia. de Armazens Gerais, em Uberaba e o sr. Tubal da Silva, grande industrial em Uberlândia. Ao lado, o dr. Barbosa Lima, médico em Itajubá.



Ao lado, Dr. Alcides Silva, de Manhumirim e em baixo, o dr. Fernando Pena, tabelião e presidente do Joquet Clube de Uberaba e sua exma. esposa.





# 3 minutos de leitura

● MUITA gente supõe que a pratica do hipnotismo não tem consequências desastrosas. E' um engano. Os cardiacos não suportam o sono hipnotico. Nesse assunto, os antigos eram mais prudentes do que nós. Em 1861 fundou-se, no Rio, uma associação sob o nome de Sociedade de Propaganda do Magnetismo e Juri Magnético. Consultado o Conselho de Estado, os seus membros José Antonio Pimenta Bueno, relator; Marquês de Olinda e Visconde de Sapucaí, aprovaram o funcionamento pedido, sob a condição seguinte: — que as experiências magnéticas e aplicação do magnetismo como meio terapêutico não fossem feitas senão por medico competentemente reconhecido.

● UM telegrama de Nuttington (Virginia Oriental) trouxe-nos a noticia de que um sabio americano, Dr. William Marias Malisoff, do Instituto Politécnico de Brooklin, julga possivel prolongar a vida humana até aos 185 anos, se encontrar um metodo eficaz conducente á eliminação do colesterol nas arterias, paralelamente ao que, com exito, se obteve em coelhos.

E' o problema da longevidade que renasce, agora sob um aspecto diferente. Resta saber é se o mundo está tão bom que valha a pena viver tanto tempo.

● NAS minas de Morro Velho os serviços são executados por 3.000 homens no sub-solo e 5.000 no solo, por 98 por cento de brasileiros. As minas são refrigeradas. Existem buracos de carga ou cangalhas que transportam o minerio em caixas colocadas lateralmente ao dorso, como nas tropas nossas conhecidas.

Segundo uma velha superstição, os operarios não admitem que mulheres entrem nas gale-

rias mais profundas. E' desastre certo, dizem eles.

● STEFAN Zweig, atraído pelas maravilhas artisticas das terras mineiras, cheio de emoções, disse que ia preparar um trabalho a respeito. Mas o autor de "Fouché" e de "O momento supremo" não viu a mais interessante de todas as localidades, do ponto de vista evocativo, que é, Diamantina. Mesmo assim, Zweig afirmou que o que viu em Minas era para deslumbrar qualquer grande homem de pensamento e imaginação.

Só porque estamos acostumados a ver constantemente as nossas velhas cidades, não sentimos, com tanta intensidade, a sua poesia. E' o estudo da história que desperta, no povo, esse amor pelas coisas do passado. A figura do "Aleijadinho", só de trinta anos para cá, começou a despertar a atenção de todos nós, e isso graças às inúmeras monografias publicadas, ultimamente, sobre o nosso primeiro escultor.

● A saúde é como a paz, só avaliamos o seu valor, quando a perdemos. Nós que vivemos neste Brasil prodigioso e tranqüilo, não fazemos uma ideia perfeita do que se passa na França. Segundo dados publicados pelos despachos telegraficos de Vichi, cada cidadão recebe, atualmente, cartões que correspondem às seguintes quantidades: 360 gramas de carne por semana, isto é, 90 gramas para cada refeição, quatro vezes por semana; 250 gramas de pão por dia; 250 gramas de legumes secos por mês; 500 gramas de açúcar por mês; 260 gramas de azeite, banha ou vegetalina por mês; 140 gramas de manteiga por mês; 250 gramas de café por mês (mistura chamada "nacional" de 60 gramas de café puro com 150 gramas de sucedaneos); 50 gramas de queijo por semana.

● FALA-SE muito no ordenamento mesquinho dos professores. No Brasil, os governos recebem constantes reclamações nesse sentido sem que, até hoje, a classe esteja satisfeita. De fato, com os preços que atingiram as utilidades, não se compreende como um professor de curso secundário possa viver ganhando apenas cinco mil reis por hora de aula, vencimento comum nos ginasios particulares.

Aliás, em todas as nações e em todos os tempos, os professores foram sempre mal remunerados. A ciência é uma religião que torna martires os seus sacerdotes.

Na antiga Roma, os professores eram, em regra, escravos e, como tal, tratados. Os mestres, pagos pelas municipalidades, viviam difficilmente pelo atrazo que recebiam os vencimentos.

Boissier afirma que esses infelizes se viam na necessidade de empenhar as joias das suas mulheres e, ao avistarem o padreiro hesitavam entre chamá-lo, porque tinham fome, ou fugir-lhe por lhe deverem dinheiro. Essa miseria era causada pela má fé ou negligencia das cidades que não mantinham os compromissos tomados com o "primus magister".



## AQUINO

Finissima aguardente de pura cana, não colorida — PED.DOS A  
AQUINO & IRMÃOS  
Fazenda Nova India — JANUARIA — MINAS

PRODUTOS VEGETAIS  
DEPOSITO DE J. MONTEIRO  
DA SILVA — RIO  
(em todas as farmacias e  
drogarias)

### FLORA MEDICINAL

J. QUEIROZ PEREIRA  
RUA CURITIBA, 596 Fone 2-1024

## CASA DA LENTE

Baía 978 — Tel. 2-3413

### LABORATORIOS FOTOGRAFICOS

ESPECIALIZADOS PARA FILMES,  
MINIATURAS E PARA TODOS  
OS TRABALHOS PARA  
AMADORES



## O MAIS ANTIGO DOS JORNAIS

EM excavações a que se procedia em Ostia perto de Roma, e que, se não fosse a guerra, deviam ficar concluídas daqui a ano e meio, foram desenterrados alguns exemplares da *Acta Diurna*, especie de cronica quotidiana que se publicou em Roma desde 131 anos antes de Cristo até à queda do Imperio.

Essa cronica pode ser considerada o mais velho diario do mundo. As "actas" em questão, que relatavam os acontecimentos de importancia, eram pregadas nos lugares mais frequentados da cidade e delas se enviavam copias para as provincias.

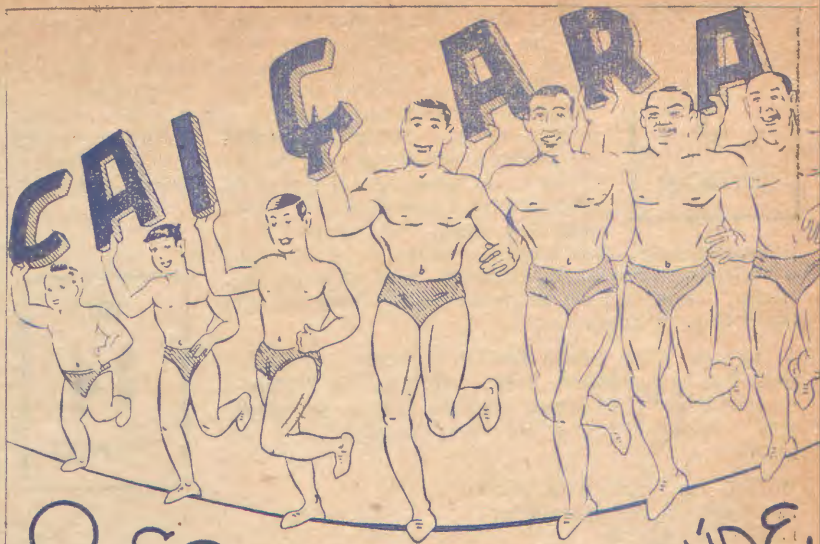
Nas "actas" referidas encontravam-se resenhas das assembleias publicas e dos tribunais, informações acerca das construções em execução, noticias religiosas, registro de nascimentos, casamentos e obitos. Havia igualmente uma seção esportiva e ainda outros ramos de noticiario. E até — diz o jornal donde extraimos estas notas — a maneira como Augusto proibiu a inserção das "Actas Senatus" lembra os processos hoje em dia usados pela censura.

## NUM INTERROGATORIO

— E o seu marido não acudiu em seu auxilio ao vê-la lutar com o ladrão?

— Fechou-se no quarto e começou a gritar que apostava em mim.

Maquinas Record para Café  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



O EQUILIBRIO da SAÚDE  
em todas as idades  
CONSEGUE-SE COM OS PRODUTOS  
**CAIÇARA**



CREME de MILHO • FUBA MIMOSO • FUBA ANGU

FABRICADOS CONFORME OS MELHORES RECURSOS da TÉCNICA MODERNA, PELA

**MOAGEM MINAS RIO LTDA**

RUA CONSELHEIRO ROCHA, 561 - FONE 2-7136 - BELO HORIZONTE

## VIDA DE CASADO

— Ah! meu caro amigo, você está mais novo, e sempre alegre.

A vida de familia é uma bela coisa.

— Quer você a receita?

— Diga.

— A esposa no campo, os filhos no collegio e a sogra... na Europa...

## COISA IMPOSSIVEL

O medico — Vou curá-lo, mas terá de seguir as minhas indicações e submeter-se a uma alimentação sã e nutritiva.

O enfemor — Isso é impossível, doutor. Sou dono de um hotel e tenho de comer lá mesmo para não dar máti exemplo aos fregueses.



Da esquerda para a direita: (Srta. Bení Duarte, da sociedade de Araguaari; Sr. Antonio Dias de Almeida; Sr. Antonio Bernardino Costa, construtor licenciado; em Sete Lagoas; a interessante Dirce, filha de Demetrio de Abreu, da sociedade de Matipó; Vicente Brasília da Assunção, da nossa sociedade; Srta. Sílvia Pena, gracioso ornamento da sociedade de Monte Carmelo.



1922

9

SETEMBRO

pausadamente, medindo as palavras e fixando o auditorio. Estilo descolorido, mas de rara correção. Vê-se logo o professor de português que teme ferir a gramática.

Quando o Sr. João Lisboa deixava o Palácio, pedi-lhe o cardápio para publicar no "Diário de Notícias". O menu servido tem a singularidade de ser todo escrito em francês. Foi o seguinte:

Buillon au riz et à la poule.  
Escalopes à l'ambassadeur.  
Lapin au salmins.  
Choux-fleurs au beurre.  
Filet à la diplomate.

## DESSERT

Fromages assortis.  
Confitures.  
Fruits divers.

## VINS

Bordeaux divers. Champagne.  
Eaux minerales — Liquers.

Um deputado federal, logo depois do almoço, teve sintomas de intoxicação. A culpa foi atribuída ao terceiro prato do cardápio...

1932

6

AGOSTO

A religião católica não é apenas uma fonte de verdade, é de poesia também. Hoje passei o dia lendo um livro de poemas de Medeiros e Albuquerque. Menor poeta do que jornalista, o notável polígrafo é sempre interessante. Nesse livro, impressionou-me singularmente um soneto de profunda religiosidade. Como toda gente sabe, Medeiros e Albuquerque é ateu. Os católicos têm mesmo uma velha diferença com esse escritor diabolicamente lúcido e inteligente. E, apesar disso, entre os versos do "Fim", encontro o seguinte soneto que tem o título de "Oração":

Eu sei, Senhor, que não mereço nada  
Mas ponho em tuas mãos, humildemente,  
Meu coração que sofre. E, resignada  
Minha alma aguarda conflante e crente.

Quando eu chegar ao termo da jornada  
Em que a morte emboscada espera a gente,  
Tem pena de minh'alma amargurada,  
Vê que eu também sou filho — e sê clemente.

Perdoa-me, meu Deus, se eu sou culpado,  
Se tanto crime fiz, tanto pecado,  
Que hoje choro contrito, — e dá Senhor,

Que no céu glorioso que te exalta,  
No céu profundo, não se sinta a falta  
De minha voz cantando o teu louvor.

Os mais belos sonetos religiosos da língua portuguesa não são feitos por católicos praticantes. Bocage e Gregório de Matos, ambos grandes pecadores, são autores de lindos poemas místicos. Agora Medeiros e Albuquerque publica esses versos que poderiam ser assinados por um monge, pela pureza cristã e sublimidade da suplica que encerram.

1924

14

SETEMBRO

Conversei, hoje, demoradamente com o meu amigo Moacir Chagas que aqui está, de passagem. O autor dos "Turibulários" tem uma profunda antipatia pelos literatos mineiros. E não deixa de ter razão. O jovem poeta foi eleito para a vaga aberta com a morte de Alfonsus Guimarães. Depois de feita a escolha, ao que parece, os acadêmicos se arrependeram. Moacir Chagas ficou esperando indefinidamente a solenidade da posse. Os membros da Academia, convidados para recebê-lo, apresentaram as culpas, fugindo ao encargo.

Moacir Chagas, moço de real valor, mas de temperamento impulsivo, escreveu uma carta aspera ao presidente da ilustre agremiação. A Academia Mineira reuniu-se em sessão extraordinária e anulou a eleição do poeta. Indignado, o autor de "Um cão e... outros" protestou pelas colunas dos jornais paulistas, mas tudo inutilmente. Chegou apenas ao limiar da imortalidade...

Moacir Chagas, moço de real valor, mas de temperamento impulsivo, escreveu uma carta aspera ao presidente da ilustre agremiação. A Academia Mineira reuniu-se em sessão extraordinária e anulou a eleição do poeta. Indignado, o autor de "Um cão e... outros" protestou pelas colunas dos jornais paulistas, mas tudo inutilmente. Chegou apenas ao limiar da imortalidade...

1934

2

DEZEMBRO

Dia vulgaríssimo. Não devia ser assim no tempo da monarquia. Comemorava-se o aniversário de Pedro II e contam os antigos que a data era festejada, em Ouro Preto, três dias sucessivos. Havia bailes no Palácio do Governador, hoje Escola de Minas. Mulheres de saia balão, muito gordas e discretas, dançavam o lanceiros. Jovens de sobrecasaca e barbas negríssimas mostravam uma austeridade fingida. Negros escravos de algodão riscado serviam refrescos às moças tímidas, que eram, nesses tempos remotos, chamadas donzelas pelos poetas palidos.

## "LAVOURA E COMERCIO"

O GRANDE DIÁRIO DO BRASIL  
CENTRAL EDITADO EM UBERABA

CIRCULAÇÃO INTENSIVA NO  
TRIANGULO MINEIRO e GOIÁS

DIREÇÃO DE QUINTILIANO JARDIM



# e s p a r s o s

## NUNCA MAIS!

Depois que foste tu, depois que tu partiste,  
Nunca mais encontrei alegria no mundo.  
Tudo o que agora vejo e que, comigo, viste,  
Tem a sombra espectral do meu tédio profundo!

Fiquei sem ti... Fiquei eternamente triste,  
Eternamente só, pensativo e iracundo...  
E a vida, para mim, agora, só consiste  
No tenebroso mar da dôr em que me afundo!

E no tédio, e na dôr que este meu peito encerra,  
Eu chego a compreender que nada nesta terra  
Pôde-me consolar, pôde abafar-me os ais,

Porque tu, nunca mais, virás da eternidade;  
Nunca mais has de vir matar-me esta saúde  
Que não me deixa nunca e nunca! Nunca mais!

## CREPUSCULO

O sol desaparece além da serra.  
Surge, através da serra, a lua branca e bela.  
E, cheio de saudade e de melancolia,  
Eu concebo a visão da linda imagem dela...

Enquanto a noite desce, enquanto morre o dia,  
Eu me quedo a cismar, debruçado á janela.  
E, nesta hora triste, hora da Ave-Maria,  
Eu concebo a visão da linda imagem dela...

Vesper, no firmamento, acende o seu farol.  
Lentamente, se apaga a tinta do arrebol...  
Surgem milhões de sóis pela azulada tela.

Crepusculo. Saudade... Ansia de amor... Tortura!  
E, enquanto desce o véu da noite e o céu fulgura,  
Eu concebo a visão da linda imagem dela...



## SONETOS DE ARISTIDES ALVARES

## SAUDADE

A saudade é uma dôr pungente que consiste  
No tempo que passou, numa grata lembrança...  
Dentro dos corações, quanta saudade existe  
De um bem que se perdeu e que não mais se  
[alcança!]

Sombra muda e fatal, melancólica e triste,  
Que nos faz recordar uns olhos... uma trança...  
A saudade melhor, que a gente mais resiste,  
E' aquela que nos vem seguida da esperança.

A saudade melhor é essa que traz a escolta  
Dos anjos da Esperança, — essa de um bem que  
[volta]  
Breve, matando a dôr, as tristezas e os ais...

Porém, a mais profunda e mais cruel saudade,  
E' aquela que nos vem do amor ou da amizade  
De alguém que foi-se embora e que não volta mais!

Do livro **"Vesperais"**  
a sair  
brevemente





# Sedas e Plumas

**B**ELO HORIZONTE já é um grande centro de cultura. Nesses dois ultimos meses, varios conferencistas de nomeada aqui foram ouvidos e discutidos. O padre Pierre Charles, com certeza o mais illustre, confessou a sua admiração pelo alto nivel mental do nosso povo. Tristão de Ataíde, que se tornou uma especie de guia espiritual da juventude brasileira, foi ouvido com o mais vivo interesse. O professor Montenegro expoz teses de grande alcance científico para uma assembléa de medicos illustres. Tomás Ribeiro Colaço, embaixador das letras portuguesas, neto do imortal autor do "D. Jaime", pronunciou duas esplendidas conferências exaltando a nova geração de escritores lusitanos.

Não só no campo literário tivemos horas encantadoras. Pianistas, cantores, musicistas famosos aqui receberam aplausos. Vicente Celestino obteve sucesso popular. Orlando Silva e outros muitos...

No teatro, além de um grupo de amadores que levou à cena, no Cine Brasil, uma deliciosa opereta, tivemos Palmeirim Silva, já um pouquinho gasto, mas sempre querido pela nossa gente.

Todas essas figuras de relevo mental não encontraram aqui um salão para se fazerem ouvir. Mais sensível por isso se tornou a falta de um teatro. Há três anos o Municipal está em concerto. Não haverá um meio de ser concluída aquela obra tão necessária à cultura da população?

**A**QUELAS grades agressivas do Parque Municipal vão ser retiradas. A Prefeitura resolveu entregar à guarda do povo aquele lindo recanto da capital. A noticia que foi recebida com louvores por toda gente, agradou, particularmente, a certa mocinha loura, funcionaria, que vive a procurar recantos pitorescos para os seus longos idílios. Ela já frequentava o Parque, mas, às seis horas da tarde, era obrigada a sair com o seu bem amado e procurar outro pouso. Aqueles portões largos se fecham à hora mais oportuna e propicia.

Os casais de namorados que ali fazem ponto vêm reproduzir-se, todas as tardes, a cena bíblica. Os guardas fiéis, expulsam-nos do paraíso, antes mesmo de qualquer pensamento pecaminoso. A funcionária loura muitas vezes foi obrigada a interromper o seu idílio pela imposição do horario.

Graças à nova orientação da Prefeitura, retiradas as grades, o Parque ficará aberto ao povo. Para atenuar a satisfação dos namorados (a felicidade nunca é completa) ilhas e ruas serão fartamente iluminadas e... policiadas.

**A** jovem do interior que mora aqui num apartamento arejado e luxuoso precisa de vitamina C. A informação nos foi dada pela sua velha mãe, senhora de todo respeito e de virtudes coloniais. A filha, morena e esbelta, de olhos rasgados e românticos, é absolutamente moderna. Não perde um baile, um passeio, uma festa qualquer. A respeitável matrona nem sempre pode acompanhar e policiar a estouvada.

Não sabemos onde a pequena do barulho encontrou um homem de negocios, conceituado na praça, que era, até aqui, apontado como modelo dos maridos e exemplo aos moços. A montanha de austeridade desabou fragorosamente.

A morena sapéca, que precisa de vitamina C, todos os dias dá longos passeios de auto com o homem incorruptível. Com certeza a velha mãe, que vive a cuidar dos seus achaques e a lêr historias da corte de Pedro I, não está ao par das travessuras da doidivanas. Mas os guardas que tomam conta das porteiças de saída da capital estão cansados de abri-las para dar passagem ao automovel vistoso que conduz o casal aos recantos mais tranquilos dos arredores. Esse romance, como todos os romances, terá um fim. Como? Quando?...

**A**S meninas nervosas não devem ouvir Vicente Celestino. Na ultima vez que o referido tenor aqui esteve, meninas explosivas quasi asfixiaram o popular artista. O cantor se exibiu no Paisandú. Depois de esgotado o repertorio, desceu do palco para cumprimentar alguns conhecidos. Foi o bastante para que centenas de garotas estouvadas atacassem o tenor com pretexto de obter autografos e retratos. O homem quasi foi estrangulado. Socorrido pelos guardas que policiavam o recinto, saiu do embrulho com as mãos feridas, sem o lenço, a gravata em trapos e o cabelo em desalinho.

Cá fóra as fans de Vicente Celestino dividiram os troféus da vitoria. O lenquinho de seda bordado foi partido em cincoenta e seis pedaços. A gravata em vinte e sete. Uma mécha de cabelos, com setenta e quatro fios, sendo que vinte e dois já brancos, foi o pomo de discordia entre as entusiastas admiradoras do popular tenor...

SOCIEDADE RADIO ARAGUARI

PRJ 3

LEVARÁ SEU ANUNCIO  
A TODO O BRASIL CENTRAL

FREQUENCIA: 970 KILOCYCLOS  
(30 METROS)

BONS PROGRAMAS DIARIAMENTE.  
em que predominam arte, bom gosto e seleção

PEÇAM PLANOS E ORÇAMENTOS

Edifício Laureano - 3º Andar - Cx. Postal 41  
ARAGUARI — MINAS GERAIS



**A intensidade da vida moderna exige de todos um esforço que deve sêr reparado com um periodo anual de ferias bem aproveitadas!**

## **Caxambú**

**E a mais aprozível estancia aquatica da America do Sul, com um clima saluberrimo, passeios bucolicos, jogos de salão, musica, e dança.**

**Magnificos hoteis com diarias ao alcance das bolsas mais modestas.**





# AS CINCO DA TARDE

CONTO DE WILLIAM C. WHITE  
Exclusividade de ALTEROSA

**T**ODOS quantos estiveram na cidade de Riga, lembram-se com certeza do Café Braun. A's cinco horas da tarde, invariavelmente, encontra-se ali o mesmo grupo de oficiais do exercito, cantores da opera, especuladores da Bolsa, membros das embaixadas, professores da Universidade, jornalistas e mulheres bonitas. Forma-se ambiente muito alegre, em que se conversa em russo, alemão, e no dialeto local. Todos se conhecem, e a orquestra executa composição de Eugenio Onegin e seleções de Rose Marie e do Soldado de Chocolate.

Isso acontece invariavelmente às cinco da tarde, no Café Braun. Riga, antigamente importante porto do imperio russo, é atualmente capital da pequena republica da Letonia.

Eric Mingailis, desenhista, ia todas as tardes ao Café Braun, precisamente às cinco horas, embora pudesse fechar muito mais cedo as portas de seu pequeno atelier, dada a raridade com que lhe encomendavam ilustração para algum anuncio.

O dinheiro para o café de todas as tardes, constituia para ele assunto muito sério, mas Ana, a esposa, estimulava-o:

— Cada dia que passa, teus

cabelos assumem um louro que melhor lembra o ouro.

Ana tinha vontade de também ir ao café, mas dizia sempre que seu trabalho no ministerio da guerra prendia-a até mais tarde. Eric, com sua maneira de ser despreocupado, jamais perguntava coisa alguma, mas às sete horas, quando voltava da secretaria de Estado, encontrava Ana o jantar na mesa.

Habitualmente Eric desenhava no café, enquanto os amigos falavam de politica. Isso não o interessava, e entregava-se a desenhlar o rosto dos que estavam perto, para depois levá-los à esposa, que os guardava como prova de que Eric chegaria a alcançar fama à altura de seu talento. Os dois pequenos comodios em que moravam estavam cheios de quadros e escores, e uma noite Eric disse:

— Vou fazer um quadro com os frequentadores do Café Braun Talvez que enriqueça como os caricaturistas...

Ana ficava triste quando o marido lhe falava na incapacidade para ganhar dinheiro. Graça ao fato de seu pae haver sido oficial, a esposa conseguiu um emprego no ministerio da guerra, e embora não fosse bem paga, sempre dava para casa e comida.

Durante três semanas estiveram-se com o esboço em que Eric reuniu todos os personagens que em tempo fizera a lap's e a craion, instalando-os a seu gosto nas mesas e cadeiras do Café Braun.

Mirando por cima dos ombros do esposo, dizia Ana:

— Este deve ser o doutor Steif... Por que não o colocas ao lado da senhora Jachs? Ficariam ótimos, um ao lado do outro...

Para Ana todas aquelas noites contribuíram para fortalecer os laços de seu feliz matrimonio. Fazia dois anos que haviam decidido casar-se, e viver com o talento dele e os vencimentos dela. Quando chegaram a casa, na noite da boda, Eric exclamou:

— Temos ovos em casa, mas falta manteiga!

E Ana respondeu-lhe docemente:

— Vamos comé-los cosidos...

E assim, por economia, a ceia do casamento foi de ovos cosidos. Duas horas mais tarde queixou-se Eric de fome, e foram a um restaurant gastar numa refeição a deshoras todo o dinheiro que tinha sido penosamente economizado, para que pudesse ele comprar um terninho novo.

Riram-se durante muito tempo, recordando isso.

Quando terminou o escorço, Eric o expoz na vitrina da casa Helmsing, e todos que o viram, deitaram a rir às gargalhadas.

— Meti-me numa embrulhada. Quatro maridos foram procurar-me, dizendo que as esposas haviam-nos reconhecido, na tela, em companhia de mulheres ignoradas, estando por isso inclinada ao divorcio. Pediram-me que procurasse as esposas, afim de informá-las que não havia copiado fotografia alguma. Doravante só pintarei paisagens.

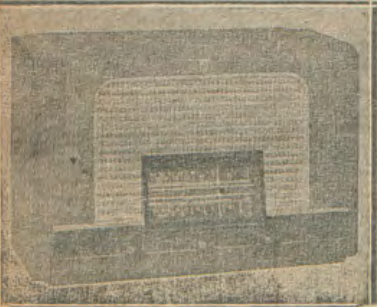
O escorço deu logar a muita palestra no Café Braun, e durante muito tempo ficou gente a olhar Eric com cara de poucos amigos.

Uma noite bateram à porta, e quando Ana abriu entrou um cavalheiro que foi dizendo:

— Sou Hellmut Rohrmann, editor em Paris, e queria falar com o sr. Nilgnailis, autor dos desenhos sobre o Café Braun.

Ana achou estranho, mas deixou-o entrar amavelmente:

— Na repare em nosso apartamento...



OUÇA SCHIPA, BIDU' SAYAO E OUTROS RENOMADOS ARTISTAS COM UM

**RADIO FRESHMAN**

Peça ainda hoje uma demonstração sem compromisso, do modelo que deseja

REPRESENTANTES:

**SOC. COMERCIAL LTDA.**

RUA SÃO PAULO, 380

FONE, 2-5386

BELO HORIZONTE

**LAMPADAS ELETRICAS**

**CASA NASCIMENTO**

Rua Espilho Santo 505



O APERITIVO IDEAL!

## DOMINANTE

Superior aguardente de cana, não colorida

Fabricada e engarrafada por  
**JOAQUIM SOARES D'OLIVEIRA**

Fazenda Nova Quinta  
JANUARIA — MINAS



— Que é muito agradável para nós dois!

Acrescentou Eric, recusando desculpas a um desconhecido.

Rohrmann nem prestou atenção:

— Antes de mais nada quero lhe falar com admiração de seu desenho! O amigo é um verdadeiro mestre e um caricaturista de talento — mas é não bem isso que me interessa. Depois de alguma dificuldade em obter seu endereço, vim vê-lo afim de que me mostre outros exemplares do seu trabalho.

Eric respondeu de má vontade:

— Tenho muito pouca coisa.

Ana compreendeu que o marido não estava simpatizando com aquele homem e que não sentia desejo algum de mostrar-lhe suas obras. Mas o desconhecido insistia:

— Parece fóra de dúvida que o seu futuro será grande!

Eric mudava de opinião com facilidade, de sorte que não lhe causou estranheza que ele respondesse de subito:

— Vou mostrar-lhe uns quantos rabiscos...

Ana teve a impressão de que Rohrmann respirava agora mais a gosto, como homem que tirou um peso de cima do peito. Ficou a estudá-lo, enquanto ele examinava os trabalhos, compreendendo que ele se sentia observado e sujeitava-se à análise com a consciência de um ator.

Levou uma hora a ver as obras de Eric, espionando de quando a quando o apartamento, como se estivesse a procura de determinada coisa. Por ultimo perguntou:

— Se me permite, desejava saber se tem muitas encomendas, como artista comercial? Regularmente, não é? E' verdade que isso não constitui propriamente arte... E voltando-se para Ana:

— Também trabalha?

Respondeu certa de que o desconhecido já sabia:

— Tenho um emprego no ministério da guerra...

O editor pareceu satisfeito e nada mais perguntou, o que Ana estranhou, pois esperava sempre maior curiosidade de quem perguntava pelo trabalho dela. Parecia-lhe que Rohrmann indagava coisas de que sabia previamente a resposta.

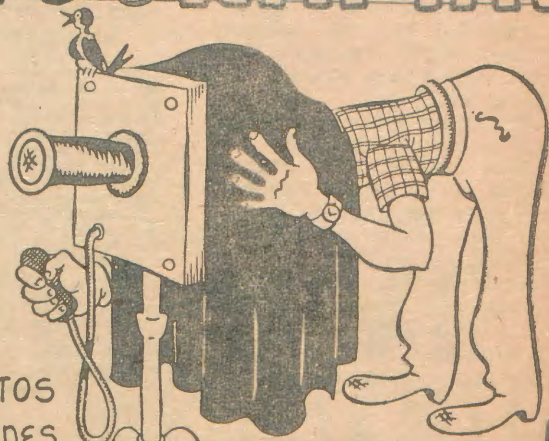
O estranho voltou à carga:

— Já ilustrou algum livro? Este é realmente o assunto que

# FOTOGRAFIAS

NITIDAS  
RAPIDAS  
EXPRESSIVAS

- FESTAS
- CASAMENTOS
- SOLENIDADES
- CONSTRUÇÕES
- INTERIORES
- ETC...



Pirva-se do  
DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO

de  
**Alterosa**  
PREÇOS MÓDICOS

BOCHA  
PUB  
ALTEROSA

ORÇAMENTOS PELO TELEFONE 2-0652

me trouxe aqui. Penso que se sairia muito bem dessa especialidade.

Eric olhava o homem maravilhado:

— E' uma especialidade de que não entendo patavina.

— Não tem importância, por, que poderá compilar fotografias. Amanhã passarei em seu atelier e combinaremos detalhes.

A cada frase voltava-se para Ana, como a buscar a aprovação desta ultima. Levantou-se e saiu, com a mesma maneira calculada com que havia entrado, acrescentando da porta:

— Encaro a possibilidade de colocá-lo a trabalhar para mim em Paris. Nova reverencia e sumiu com um "boa noite".

Eric sentia-se felicissimo com aquelas persepctivas, e falava incessantemente, às vezes com grande entusiasmo. No dia seguinte foi buscá-la ao ministério da guerra.

— Nada de ônibus! Iremos de taxi!

Levou-a à loja mais chic e mandou vir a "toilette" mais cara:

— Gosta desta? Pois compra, é tua...

— Mas...

Eric não deu ouvidos e pagou o vestido:

— Acabo de entrar em acordo com Rohrmann, que me adiantou algum dinheiro. Compreendes, querida? Este é o primeiro vestido que te posso comprar com dinheiro meu...

Ana sentia-se nervosa, ao voltar a casa, naquela noite. O marido sentou-se a trabalhar, animadamente. Ana olhou as fotografias que estavam sobre a mesa, dizendo:

— Não compreendo porque ele quer que desenhes, se já tem as fotografias...

— Que vale uma fotografia, comparada a meus desenhos?

Reparou a esposa em que a mesa da sala de jantar estava repleta de deliciosos manjares,

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE ESCRIVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



comprados com o dinheiro ganho por Eric.

— Não guardaste nada do dinheiro que te foi adeantado?

— Como guardar? Além do mais falámos em ilustrar um livro, trabalho que me vae ser pago pela tabela vigorante em Paris... Que achas, Anita? Não te sentes feliz?

— Parece-me que este homem está de pagando demasiado.

— Eric encolheu os ombros:

— Que hei de fazer? Esqueci de avisar-te que convidei-o para cear hoje à noite, conosco, no café. Está só, em Riga...

A partir de então fizeram varios passeios noturnos com Rohrmann, embora preferisse Ana ficar em casa. Passados dias, perguntou ao esposo:

— Que trabalho estás fazendo agora?

— Prometi guardar segredo, mas estou ilustrando um romance.

— Romance de que genero?

— Novela militar para a qual terei também de traçar planos e cartas.

Acercou-se, a examinar atentamente o trabalho a que se entregava o marido. Falou no dia seguinte ao telefone com Rohrmann, marcando um encontro, e na hora determinada dirigiu-se ao Metropol Hotel. Ficou assombrada quando o editor foi direto ao assunto:

— Disse-me Eric que à noite passada a senhora esteve examinando os desenhos. Sente-se, afim de ficar mais à vontade... Contava que me ia anunciar sua visita.

— Senhor Rohrmann, porque encomendou aquele trabalho a Eric? Vi hontem à noite um desenho que se destinava a uma novela militar...

Rohrmann sorriu da emoção dela, contentando-se em dizer:

— Viu apenas o plano de mobilisação do exercito letão do sul, nada mais...

Ana sentiu-se mais corajosa:

— Deve saber que aquele plano é falso...

— Naturalmente... Como poderei obter o plano verdadeiro? Alegro-me de poder debater esse assunto contigo, que é moça inteligente. Por meu lado sou um editor cujos negocios tem ramificações... Cada nação dispõe de serviço de espionagem proprio, e minha casa não trabalha para pais algum em particular, mas para todos em geral, como uma especie de ofi-

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000

cina central. Colecionamos informações, e as vendemos a quem ela se interessa. A senhora deve compreender muito bem tais coisas, já que trabalhã no ministerio da guerra.

Rohrmann continuava a sorrir, enquanto Ana estremecia.

— Vou dizer tudo isso a meu marido, voú informar a policia!

O riso de Rohrmann transformou-se em gargalhada:

— Esquece-se de que os planos estão assinados por seu marido, que recebeu o dinheiro de minhas mãos, de um mês para cá? Demais muita gente tem nos visto juntos... Se me denunciar, que acontecerá por exemplo a seu emprego no ministerio da guerra?

— Vejo que o senhor é muito atilado!

— Dado o meu genero de negocios, tenho de ser assim... A senhora também vae aprender a sê-lo?

— Eu?

— Lembre-se de que posso entregar os planos de Eric à policia... Está compreendendo o melhor? Por enquanto ficará em minhas mãos, enquanto seu marido trabalhar para mim. Quanto a senhora, acho que desempenha cargo muito importante, muito confidencial mesmo, e está sendo todavia mal paga. Dê-me informações de que necessito, e mudarei a situação economica do casal.

Dá acaso muita importancia ao exercito letão? Poderá este influir nos destinos da Europa? Acredita isso? Não prejudicaria assim grande coisa, dando a Moscou e a Berlim, as informações de que estas duas capitais precisam, a respeito do exercito de sua pátria. Poucas esposas hão tido tamanha oportunidade de ajudar aos maridos...

Em meio ao panico em que estava, compreendeu Ana que não devia mostrar fraqueza. Se tudo denunciase à policia, aquele homem mostraria os planos firmados por Eric. Disse: — Preciso de algum tempo para refletir...

— Compreendo perfeitamente, respondeu Rohrmann; batiam à porta, e êle acrescentou:

— Deve ser Eric...

Ana desejou estar a muitos quilômetros de distancia. Antes de abrir a porta, Rohrmann ainda disse:

— Não diga nada a seu marido. E' tão impulsivo que seria capaz de ir buscar a policia...

Ao entrar, Eric olhou cheio de surpresa a esposa, que não poud ocultar a sua confusão, saindo com um murmurio de despedida. Quando voltaram a encontrar-se no apartamento, Eric foi diretamente a ela:

— Que fazias no quarto daquele homem?

Compreendeu de golpe aquilo que estava pensando o marido, e achou a coisa ridicula:

— Fui saber como iam teus trabalhos...

Mas, quando o esposo, furioso, disse que compreendia agora porque Rohrmann pagava tão bem seus trabalhos, resolveu dizer a verdade. Ainda assim foi difficil acalmar Eric, depois deste ultimo inteirado de tudo.

Afinal acudiu ao marido uma boa idéia:

— Vou entrar no quarto dele e apanhar meus planos. Depois que estes estiverem em meu poder, nenhum mal aquele homem nos poderá fazer...

No dia seguinte Ana telefonou a Rohrmann dizendo que precisava vê-lo, e marcou um encontro num pequeno café, já que o marido ficára a desconfiar dela, e portanto não podia voltar ao Metropol Hotel. Durante toda a entrevista manteve-se Ana nervosa. Tinha de dar tempo a que o marido fizesse o raid no quarto de Rohrmann, iludindo a este com a perspectiva de algumas informações.

— Como fico contente! disse o editor. Mas não é Eric que vem entrando ali?

Era e exclamou em tom firme:

— Senhor Rohrmann, faça-me o favor de acompanhar-me a seu hotel.

(Conclue no fim da revista)

C O F R E S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505





**VIVE  
CONTENTE  
E FELIZ**

**PORQUE CUIDA DE SUA  
SAUDE!**

CUIDE TAMBEM DO MAIOR TESOURO  
QUE DEUS LHE CONCEDEU, PARA A  
SUA COMPLETA FELICIDADE, USANDO  
O REMEDIO QUE É O MAIOR AMIGO  
DAS MULHERES.

**VERAGRIDO**

**REGULADOR VERDADEIRO**

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS - RUA MURIAE, 92 - B. HORIZONTE





# O CASAMENTO ENTRE AS TRIBUS DA NOVA GUINÉ'

Por MARGARET MEAD  
(EXCLUSIVIDADE DE ALTEROSA)

**N**A TRIBU dos Arapesh, gente de pele escura e cabelos eriçados, que vive nas montanhas da ilha de Nova Guiné, nos mares do sul, os homens "criam" as suas esposas. Esses selvagens vivem numa arida região montanhosa onde raramente a nivelção de terreno permite construir três casas juntas. E essa gente aprecia as mulheres como a alimentos.

Todos os pais procuram encontrar para os seus filhos, na idade de crescimento, uma menina de sete ou oito anos que demonstre desde então apreciáveis características femininas. Depois das negociações entre ambos e os pais, efetuam-se os espousais pondo o jovem marido numa rede que serve para levar as coisas para o mercado sobre a cabeça de sua presunta esposa. Depois então esta passa a maior parte de seu tempo em casa de seu "esposo", estreitamente vigiada pelos seus parentes de adoção, enquanto o seu marido trabalha na terra, procurando o sagú para alimentá-la.

Quando chega a adolescência, deve jejuar durante cinco dias, siviçando-se com ramos de urtiga. Quebra esse longo jejum comendo um pescado especial preparado pelo seu marido, com ervas mágicas que teve que procurar durante vários dias nos bosques distantes.

Se a mocinha cresce então depressa que ultrapassa os cal-

culos estando pronta para casar-se antes do noivo poder fazê-lo, os parentes resolvem rapidamente o assunto, casando-a com algum primo mais velho, e procurando para o rapazinho outra esposa ainda pequena.

Gradualmente os pais diminuem a sua vigilância, permitindo aos jovens conjuges fazerem longos passeios, de uma aldeia a outra. Chega um dia em que são informados de que a menina cozinhou a comida de seu marido, e então, tranquilamente, decidem que devem casar.

E durante toda a sua vida a mulher da tribo dos Arapesh deve cumprir os seus deveres para com o marido, porque este a alimentou quando ela ainda estava crescendo.

Se a mulher cozinha muito lentamente, ou não ha na casa lenha para o fogo, o marido pôde dizer-lhe:

— Eu te criei, pesquei para ti, cortei o sagú, matei cangurus para alimentar-te. Apressa-te e prepara imediatamente a comida.

E só os selvagens das montanhas da Nova Guiné poderiam dizer que efeito fazem estas palavras no espirito de suas mulheres.

## A MULHER, A INTELIGENCIA E O AMOR

Na mulheres ha sempre um misticismo, um fanatismo que limita o seu campo de consciencia.

HENRY BATAILLE

A gente lá sabe! Ha um pouco de tudo nas lagrimas duma mulher.

HENRI BECQUE

Em qualquer dor feminina, as mulheres se contemplam sempre a si próprias.

COLETTE

REFRIGERADORES  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

FABRICA DE BEBIDAS  
E VINAGRES  
**JANUARENSE**



**IRMÃOS  
RODRIGUES  
AQUINO**

Vinhos,  
vinagres,  
cognacs, etc.

Fabricantes do  
famoso

**COGNAC DE LEITE**

—

Praça Getúlio  
Vargas, 9

**JANUARIA  
MINAS**

Na vasta e rica região do Brasil-Central, a propaganda de seus produtos é sempre interessante —

A Radio Difusora Brasileira S/A (P. R. C. 6) difundirá com eficiencia a sua propaganda

**P.  
R.  
C.  
6**

**Radio Difusora  
Brasileira S/A**

Hora das transmissões:

Das 9 às 14 horas e das  
17 às 23 horas.

Aos domingos:

Das 12 às 16 horas e das  
17,30 às 23 horas.

Canal: 1510 kilociclos

Estudios. - Av. Afonso Pena, 179  
Escritorio no n. 132 - C. Postal, 173  
Endereço Telegrafico "JOMPE"  
**UBERLANDIA — MINAS**

## NO ESCRITORIO

A esposa, aflita, pergunta ao porteiro:

— Não sabes onde está o meu marido?

— Não sei, não, senhora, mas talvez a empregada do escritorio saiba.

— Chame-a, então!

— Impossivel, minha senhora; ela acaba de sair com seu marido.

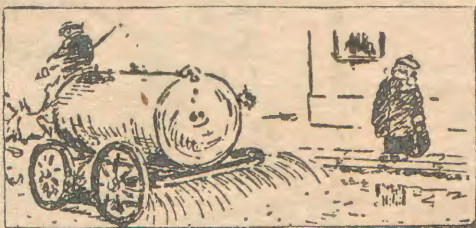
MAQUINAS DE SOMAR  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505





— Bem, querido. Agora basta. Vae-te depressa.

# PILHERIAS

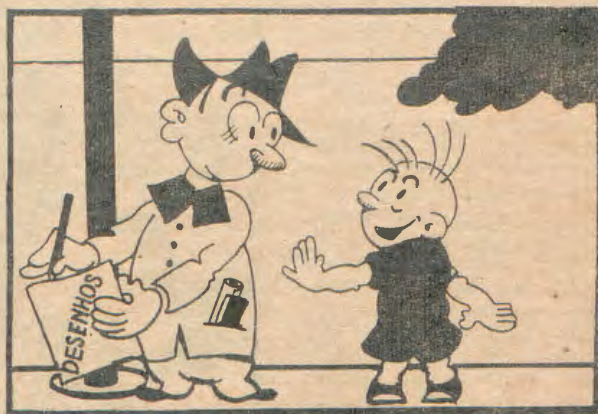


O camponez — Que loucos! Imaginam que possa brotar alguma coisa em um terreno pavimentado!

## O EQUIVOCO

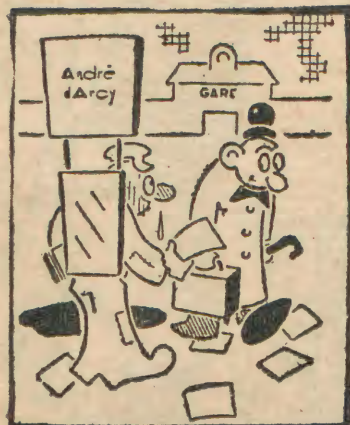


— Que é que o senhor leva nessa mala?  
— Por enquanto não sei, “sou” guarda...



O Garoto. — Moço, bota aí 213 pelos sete lados, 436 invertida, carregada no final.

## MORALIZAÇÃO



— Muito obrigado. Mas tenha também a bondade de jogar fora o anúncio para mim. Não vê que estou com as mãos ocupadas?...



O inspetor: — Tome em seguida uma foto dessa mulher e tire três cópias. Uma mande ao Presidente da Comissão de Moralidade, outra ao chefe de polícia e a outra... esta... entregue a mim... para meu arquivo.



# PROBLEMA de ESTÉTICA

de "A MARGEM da ESTÉTICA"  
ESPECIAL DO "ALTEROSA"  
por WANDERLEY VILELA.

**P**ARA o floricultor, o 'merecimento de uma tulipa ou de uma rosa está na quantidade de essência, que elas produzem. Para o 'artista, o valor delas é simplesmente qualitativo, e reside no milagre de formas, cores e ideias, que sugerem à alma 'humana. Certa vez caminhavam, por um caminho silvestre, dois amigos, um negociante e outro artista. Tinham diante dos olhos extensos terrenos plantados de eucalipto. Ao compãheiro, que contemplava silencioso a paisagem, disse o negociante satisfeito: — "São dez alqueires de eucaliptos, poderei, 'dentro de pouco tempo, suprir de lenha toda a cidade". Um reduzia aquele aprazível sombreado de vegetais adolescentes a simples relação numérica. O outro via nêles as forças ocultas e criadoras da Natureza a povoarem, num sentido vertical, o espaço de formas, que, 'aos impulsos da imaginação caprichosa, se transformavam em suntuosas catedrais de estilo gótico. Assim, ao homem de negócio, a gleba 'plantada era numero; para o artista, ideias em movimento, à semelhança daquela rustica estalagem, que, na fantasia delirante de Quixote, surgia ao 'longe como se fosse lendário castêlo, e cujas aguas furtadas e chaminé representavam dêle ameias e torredões. O homem grosselro, demasiadamente 'materializado, vê numa estatua de Rodin ou numa tela de Turner, apenas superposição de massa, e não percebe a luz que delas irradia. Ele ignora o reino da beleza, e se assemelha, nesse 'sentido, ao animal, que somente possui o instinto de conservação. O artista, à força de operar 'com a imaginação, adquire o senso estético, que o ajuda a perceber imagens invisíveis aos profanos. Tais imagens, 'para a maioria desconhecida, se tornam, a êle, nítidas e compreensíveis. E a função do espírito inventivo é ordená-las segundo as leis da Natureza. Podem-se imaginar longas series de ideias, que no entanto não se transformam em obra de arte, si não forem exteriorizadas com ordem, 'medida, graça e simplicidade. O processo de criar se efetua pela dedução de ideias, que se entrelaçam metódica e harmonicamente, como movimentos e acordes de notas musicais. Sendo Deus a genese da Natureza, seu unico artífice e animador, toda obra de beleza é, 'em íntese, efeito do poder divino...

Alguem afirma que a criança é dotada de muita imaginação e fantasia. Por que será que na infância a vida e as cousas se nos afiguram eternas. Ninguém talvez responderá a essa interrogação. Somente Deus nê-lo seria capaz de dizer com segurança. Aos dez anos, quando nos levariam do campo à pequena cidade, o que mais admiramos aí foi o vôo das andorinhas á roda da torre. Havíamos frequentemente visitado o visio das serras natais, de onde presenciamos cheio de emoções quadros belíssimos de paisagem. Mas, aquela torre com suas andorinhas era mais um elemento sensível, que se ajuntava a outras





imagens. Si conhecemos, como é natural, um regato, necessitamos de ver o mar para se estabelecer relações. Da mesma forma aquele que nasceu na montanha precisa ter a idéia de uma savana. Desses elementos comparados é que brotam conhecimentos, com os quais se formam motivos de arte. Do mar extraímos a ideia de grandeza e majestade, e do pequeno arroio a de pureza e mansidão. A montanha dá ao espírito e sentimento de serenidade reflexiva, e a planície gera nele desejos de ações heroicas. As cousas belas produzem sempre em nós sensações semelhantes àquelas em que se sentem na infância, quando pela primeira vez se coloca diante de um espelho. Nunca nos despertam elas apetites grosseiros. São como invisíveis andorinhas, que nos enchem a alma das asas sonoras. Quando nos embriagamos com o vinho delicioso da beleza, de novo surge em nós aquele menino extasiado diante de uma torre. Os desejos inferiores da matéria se amortecem quando nossos pensamentos e ideias fogem da terra á procura de altitudes mais elevadas e mais puras do que aquelas, onde pomos os nossos pés. Eis

ai talvez o unico objeto da arte: torcê-lo cotidiano, deleitando-a com o jogo sutil de imagens espirituais. E' ela que fixa em nós o desenho perene daqueles passaros da infancia. O encanto e o esplendor de certos artistas veem do sentimento de criança que neles persiste. Tagore revela um poeta universal na "Lua Crescente", porque, nessa obra de ficção, as mensagens de beleza são tão mansas e doces como se partissem dos lábios de um menino de colo...

Ha uma linha que separa o homem do animal: este não medita e nem se move perante um quadro de crepusculo; aquele, ao contrario, por muito

# Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

**Regulador Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coccias, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

**Regulador Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

**Regulador Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo  
a usar **Regulador Gesteira**

mistico que seja, descobre, nesse instante comovente da Natureza, algo superior a simples fração de tempo. Entre os animais, existem bons operarios, mas nunca artistas.

Suas obras não se aperfeiçoam são intuitivamente confeccionadas. Como não possuem aspirações, em poder de pesar e de querer desconhecem inteiramente o mundo da conciença, de onde se derivam virtudes, honras, remorsos e outros aspetos da vida humana. Instinto e abstração são duas correntes opostas. Os animais vivem segundo sua natureza instintiva, operam mecanicamente movidos pela defeza da especie. O homem tem o poder de abstrair, analisar, conhecer, sistematizar suas ideias e, por isso mesmo, vive cheio da angustia secreta de aperfeiçoar-se. O mais terrível dos bandidos, num mo-

mento de intima analise, percebe sua substancia animica, e sente'então profundos remorsos dos crimes que praticou. Em cada individuo ha uma centelha de poesia, e faz-se ele 'poeta em certos instantes da sua existencia. Salambô de Flaubert é um simbolo de sensualidade. Mas, quando, do terraço de seu palacio olha a lua de Cartago, veste a tunica da poesia, e tornam-se mais puros seus desejos e pensamentos. Podem todos sentir as mesmas emoções que aquele menino 'ingenuo sentiu, quando contemplou as andorinhas vôando mul

(Conclue no fim da revista)

MAQUINAS DE SOMAR  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE ESCREVER  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505





**PRECISANDO**  
**DEPURAR O SANGUE**

**TÔME:**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate as: Feridas, Espinhas, Manchas,  
Eczemas, Ulceras, Reumatismo, etc.

**COUPON**

Este coupon dá direito para uma mensalidade no  
ano de inscrição no "Clube Mineiro de Leitura",  
Av. Afonso Pena, 550 — Sala, 6 — Fone 2-0793

**Casa de Saúde Dr. Cesar Lutterbach**

ALTA CIRURGIA — CLÍNICA MÉDICA EM GERAL  
PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS

Casa de Saúde para internamento dos doentes,  
com Secção completa de Eletroterapia

Laboratórios para Análises Clínicas e Bacteriológicas  
CIDADE DE BOTELHOS

SUL DE MINAS - Única no genero

**EM SORTIMENTO  
E PREÇOS**

**OLIVEIRA, COSTA & CIA.**

**ESTÃO SEMPRE  
NA VANGUARDA**

**PAPELARIA  
LIVRARIA  
TIPOGRAFIA**

**ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO  
- PRESENTES -**

CASA FUNDADA EM 1886

AV. AF. PENNA, 1050

TELS. 2-1607 - 2-3016 - B. HORIZONTE

**ESTOMAFITINO  
COMPOSTO**

Para os males do Estômago - Fígado e Intestinos

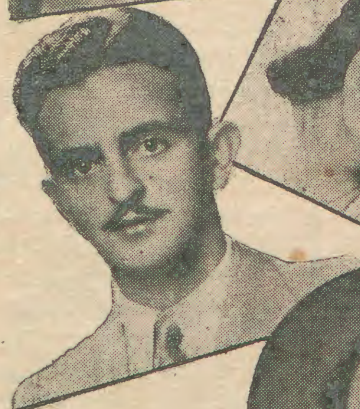
Por 85000 remete-se pelo correio, por reembolso.

DEPOSITARIOS: **DROGARIA E FARMACIA POPULAR**

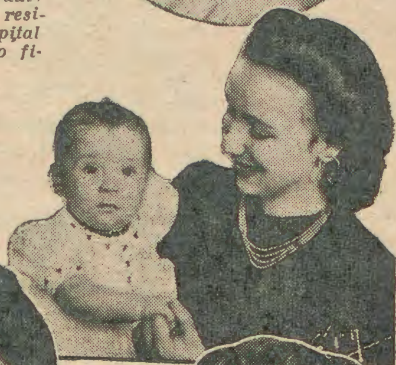
AV. AMAZONAS, 298 — BELO HORIZONTE



Ao lado, a gentil se-  
nhorita Iaquia Chaer  
da sociedade de Sa-  
cramento — Em bai-  
xo, a graciosa se-  
nhorita Nice Ladei-  
ra David, residente  
em Montes Claros



Em cima, Jamil Fa-  
rah, comerciante em  
Pirapora; ao lado, a  
Srta. Ilza Gareta, da  
sociedade de Matipó  
e a Sra. Tte. Paulo  
Mena Barreto, resi-  
dente na Capital  
com seu robusto fi-  
lhinho Sergio.



Sr. José Arango, con-  
ceituado comerciante  
em Goiânia



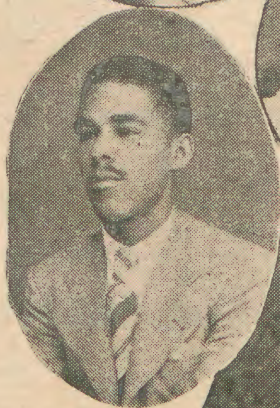
Srta. Edalides Barbosa, fino or-  
namento da sociedade de Sa-  
cramento.

ALTEROSA \* AGOSTO DE 1941

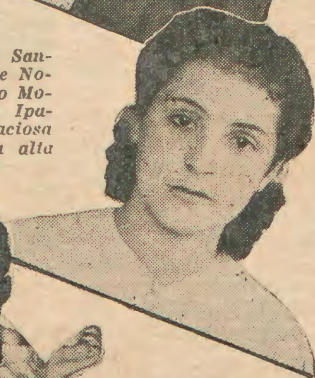




Ao lado, a Srta. Fernandes de Oliveira e, em baixo, c Srta. Nivia Rizzo, ambas da nossa melhor sociedade, de que são finos ornamentos



Ao alto, os Srs. João dos Santos Lima, da sociedade de Nova Lima, e Dr. Armantino Moreira Bastos, medico em Ipu-nema. — Ao lado, a graciosa Srta. Iracilda Garcia, da allu sociedade de Matipó



O clichê ao lado, fi-za um flagrante ori-ginal da Srta. Vera Sales Bueno, gracio-so ornamento da so-ciedade da Monte Carmelo, durante, o ultimo carnaval, os-tentando uma linda fantasia de cigana que marcou um ver-dadeiro sucesso nos animados bailes ali realizados.

## MAIS DO QUE NUNCA... A MAQUINA DE ESCRIVER N. 1



Agora com a marginação magica!



DISTRIBUIDORES

**CASA EDISON**

CONTINENTINO & FARIA LTDA.

Rua Carljós, 236 - Fone 2-3024 - Cx. Postal 53  
Belo Horizonte

Os homens nos dão mais luzes do que virtudes.

TENCIN

A mais de

quatro milhões de contos de reis

Atinge a carteira de seguros de vida em vigor da

## COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS

Inscruva seu nome entre os milhares de segu-rados que em todo o mundo confiam o fu-turo de seus lares e a tranquilidade de sua velhice à experiencia e às nobres tradições do passado secular da "ADRIATICA"

Representação Geral para o Brasil

**RIO DE JANEIRO**

Rua Uruguaiana, 87 - Edificio Proprio

Sucursal no Estado de Minas Gerais

**BELO HORIZONTE**

AV. AF. PENA, 1124 - CAIXA POSTAL, 137

**ALVARO E. RIBEIRO**

Superintendente



**A** PARENTEMENTE, Corine Miller não dava mostras de medo, mas a verdade era que estava tremendo por dentro. Os jornais da manhã publicavam a sensacional notícia do ataque perpetrado contra o gerente do Hotel Homette, Martin Barnes, onde ela estivera trabalhando como telefonista, até uma semana atrás. O cabeça dos três indivíduos que realizaram o ataque, segundo a descrição da polícia, era alto, louro e devia ter uns 23 anos de idade. Corine não podia compreender como tendo deixado o emprego do hotel havia uma semana, os detetives viessem interrogá-la sobre o caso.

Ao entrar em seu apartamento, o agente MacGuire observou:

— Magnífica residência!

— Obrigada — agradeceu a moça. — Vivo aqui com uma amiga. O aluguel torna-se pesado quando uma de nós está desempregada.

— Por que renunciou à sua colocação no hotel?

— Porque Martin Barnes é um ladrão!

— Como assim?

— A combinação que fiz com a agencia de empregos era para que me pagassem semanalmente. Aos quatorze dias pagou-me por duas semanas; dezesseis dias depois, outras duas... como si o mês fosse de 28 dias. Há anos que vive enganando seus empregados assim. Tudo lhe vinha correndo bem até que o surraram.

O agente Walquer olhou-a, pensando que ela, como não podia demandar o gerente do hotel, mandara seus amigos darem-lhe uma surra. MacGuire falou:

— Você avisou a agencia de empregos sobre a irregularidade de pagamento?

— Sim, mas não me fizeram caso. Disseram-me que esquecesse o assunto...

— Hum! Possivelmente Barnes dá-lhes muito negocio.



## MISTÉRIO IMPENETRÁVEL

Conto de

LUCILLE CULLERTON

— Na certa! Isso é tudo o que sei. Serviu-lhes de algo?

Walquer franziu o cenho e interveio:

— Isso tudo... Mas você disse a seus amigos que fôra enganada e estes surraram Barnes, não foi assim?

— O senhor tira conclusões com muita rapidez — disse a moça. O que fiz foi esquecer-me do assunto.

— Mas não disse a seus amigos?

— Acho que não devemos meter os meus amigos nesse assunto.

— Percebemos sua atitude... — respondeu Walquer e parou perto de Corine, crayando-lhe os olhos ameaçadores.

— Vamos, filha, diga-nos quem surrou Barnes!

— Que sei eu disso?

— Já o saberá, quando chegar à Chefatura!

O telefone sôou interrompendo o dialogo dos detetives.

Walquer empurrou Corine, dizendo que ele atenderia à chamada.

— Alô! Quem fala? Há, o senhor Gordon Graham?

Corine poz-se pálida, e o agente prosseguiu:

— A senhorita Miller sente muito, mas está com visitas. Diga ao Sr. Graham que volte um pouquinho mais tarde.

A moça respirou. Si Gordon tivesse subido sem se anunciar, teria sido difícil desfazer-se dêle. Levantou-se de sua cadeira e exclamou agressiva:

— Que aventura emocionante! Eu na Chefatura de Polícia! Bem, vou por o chapéu...

Abriu o guarda-roupa, tirou um chapéozinho e colocou-o graciosamente na cabeça. Walquer estava furioso.

— Vamos? — disse a moça, abrindo a porta.

Nesse instante sentiu fugir-lhe a côr das faces. Em frente à porta estava, de pé, um rapaz. Era Gordon Graham. Corine foi a primeira a falar:

— Assustaste-me, Gordon. Não te avisaram que eu estava ocupada?

— Sim, mas preferi subir. Tenho uma grande noticia a dar-te. Fui promovido. Agora podemos nos casar. Não terás que voltar a trabalhar.

— Que maravilha, Gordon! Mas agora apressa-te e volte mais tarde, sim?

— Por que devo ir-me? Quem são estes senhores?

— Os detetives MacGuire e Warquer. Vieram investigar a surra que o Barnes levou.

— Sinto haver interrompido... Até logo.

— Espere um momento, Graham — gritou Walquer. Interessa-me interrogá-lo. Como machucou essa mão?

O rapaz era louro, jovem, guapo, de uns 23 anos de idade.

Gordon olhou sua mão amarrada:

— Ah! Machuquei-a fazendo exercicio.



OFICINA DE CAPAS, CAPOTAS E ALMOFADAMENTO PARA AUTOMOVEIS

PONTUALIDADE NA ENTREGA E PREÇOS MODICOS

NILO SERAFIM

AV. BIAS FORTES, 1543 - FONE 2-2718 - BELO HORIZONTE  
ESQ. DE GOITACAZES - PROXIMO À PRAÇA RAUL SOARES



Corine respirava ansiosa.

MacGuire interrompeu:

— Olha, Walquer! Acho que Miss Miller nos contou toda a verdade. Este assunto da surra é um mistério impenetrável. Agora, meus jovens, nossas felicitações. Oxalá que sejam felizes!

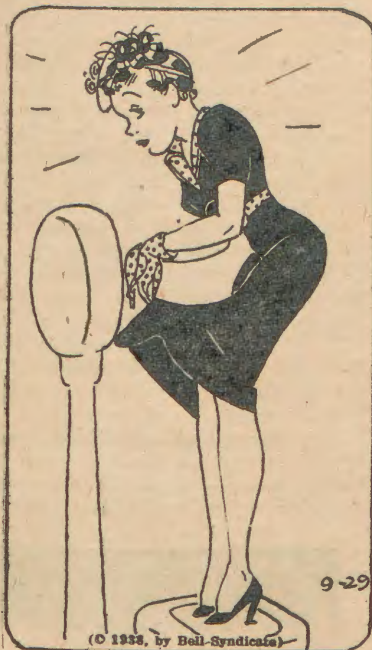
E dizendo estas palavras empurrou para fóra seu corpulento companheiro de pesquisas. Walquer protestava enquanto ambos desciam as escadas, mas MacGuire, sorrindo, dizia-lhe com entusiasmo:

— Teria gostado de estar lá para ver esse rapaz surrar Martin Bárnès. Tem uma bôa di-reita!

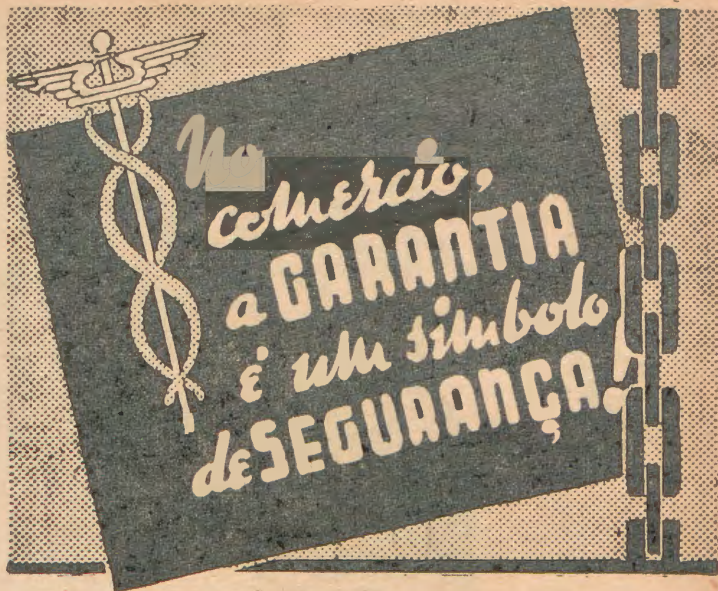
— Também penso assim — respondeu Walquer. E Bárnès bem que merecia também uma bôa esquerda!...

\*

### Pensamentos de LOLITA



A única coisa da moda que não "so-be" atualmente, é o peso das moças, que reduzem à força de dietas.



SEGURANÇA É A LEGENDA TRADICIONAL E VITORIOSA DA MELHOR CASA ESPECIALISTA EM

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES**

### SOCIEDADE **MACIFE** LIMITADA

Cimento "MAUÁ" e "INCOR" — Cimento branco — Vergalhões de ferro para concreto — Arame — Baldes para concreto — Carrinhos de mão — Ferramentas Pregos — Pinhos do Paraná — Taboas, Vigotes e Pranchões — Metal Deployé — Telhas e Ladrilhos de Vidro — Material sanitário — Tubos de concreto centrifugado "HUME"

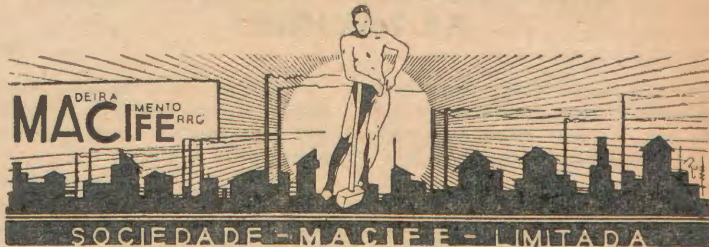
RIO DE JANEIRO

AV. GRAÇA ARANHA, 40 - 2.º ANDAR-FONE 22-5000

ESCRITÓRIOS EM BELO-HORIZONTE

RUA CURITIBA, 493 - SOB.

FONE 2-1798



## O FUTURO PERTENCE A DEUS

NINGUEM PODE CALCULAR ATE' ONDE CHEGARA' COM VIDA. A SUA EXISTENCIA ESTÁ SUJEITA AO IMPONDERAVEL DO DESTINO, TANTO PODENDO CHEGAR AOS CEM ANOS, COMO SE ESTINGUIR HOJE MESMO. E SE O SENHOR TEM REALMENTE AMOR AOS SEUS FILHOS OU A' SUA ESPOSA, DEVE PRECAVER-SE DESDE JA', INSCREVENDO-SE NA

### CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

ONDE TERA' ASSEGURADO UM PECULEO DE 10:000\$000 PARA CASO DE MORTE OU INVALIDEZ, COM A MÓDICA CONTRIBUIÇÃO DE 10\$000 MENSAIS. MESMO SEM SER COMERCARIO O SENHOR PODE PERTENCER A' CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C.

RUA CURITIBA 760 — FONE 2-1681 — ANDAR TERREO



# CERVEJA

# TEUTONIA



Sempre  
PREFERIDA

## O QUE PENSAM OS HOMENS SOBRE AS MULHERES

Viver só, seria muito aborrecido: é necessário, pois, suportar os homens com os seus defeitos, fazendo de conta que não os percebemos.

POMPADOUR

Os homens são vaidosos, insupportáveis, porcos, viciosos e ingratos: mas eu pergunto — como poderíamos passar sem eles?...

CATARINA II

## COMO CORRESPONDER À GENTILEZA DE UM CONVITE

Por PHYLLIS BELMONT



**M**EU MARIDO e eu fomos convidados por um vizinho para o acompanharmos em uma excursão que o mesmo fará de automovel, durante este verão. Compete-nos pagar as refeições? A excursão durará cerca de três dias para cada percurso. Poderá fazer o obsequio de me dizer o que devemos fazer no caso vertente?

Resposta: — Sem dúvida, o seu vizinho propoz-se a fazer a excursão no caso de contar ou não com a sua companhia e a de seu marido, de sorte que as despesas de gasolina, oleo, e outras, correriam por conta d'ele, vizinho, a menos que tenha sido previamente estabelecido um acordo no tocante à divisão das mesmas.

Se concordam em dividir as despesas extraordinarias com o automovel, nesse caso as demais deverão ser partilhadas igual-

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



Da esquerda para a direita: — o interessante Carlos Magno, filho de Ataliba Lemos, de Manhumirim; José de Castro, de Patrocínio de Muriaé; grupo de senhoritas da sociedade de Monte Carmelo; Maria Matias Neto, da sociedade de Patrocínio de Muriaé; a encantadora Catarina, filha do casal Irineu Grossi, de Inhapiim



mente, e você e seu marido deverão pagar somente seu alojamento e refeições durante a excursão, pagando o visinho as dele. Todavia, se você não tomar a sua parte nas despesas do carro, então, no seu caso, eu solicitaria permissão para pagar a maior parte das despesas que o visinho viesse a fazer com as suas refeições.

MAQUINAS DE SOMAR  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

## O MAIOR HOMEM

Nos tempos de Vitor Hugo existia um digno carteiro que achou um dia, no saco da correspondência que ia distribuir uma carta com esta unica direção: Ao maior homem de toda a França".

Sem vacilar, e convencido de que procedia retamente, foi à Avenida Eylau, onde o insigne poeta habitava, e colocou a carta entre as do autor de "Os Miseráveis".

Vitor Hugo leu o simples endereço da sobrecarta, chamou um criado e encarregou-o de levar a carta, que, naturalmente, não havia lido nem aberto sequer, a Pasteur.

No dia seguinte, a carta igualmente sem abrir volvia à casa de Hugo, pois Pasteur achou de seu dever atribuir a honra de ser chamado "o maior homem" a Vitor Hugo.

O poeta decidiu-se a abrir a carta famosa.

Na realidade, ia dirigida a um cabo da guarda republicana, de quem os periodicos haviam celebrado a estatura gigantesca.

REFRIGERADORES  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

# A COMPANHIA MATERNA

PHYLLIS BELMONT

MINHA leitora Celia escreve que sua mãe vai passar uns dias com ela, e que, precisamente durante esses dias, o casal receberá numerosos convites de amigos para festas e reuniões, o que preocupa um pouco Celia, pois a progenitora terá que ficar de lado, calcula a minha amiga, já que é a primeira visita que a mãe faz ao seu lar de casada, de sorte que os amigos do casal não a conhecem.



Entendo que não há razões para grandes embaraços, pois de início, é claro que a idosa senhora não pode ser incluída em todos os convites que o casal receber, não lhe cabendo mostrar-se sentida por isso.

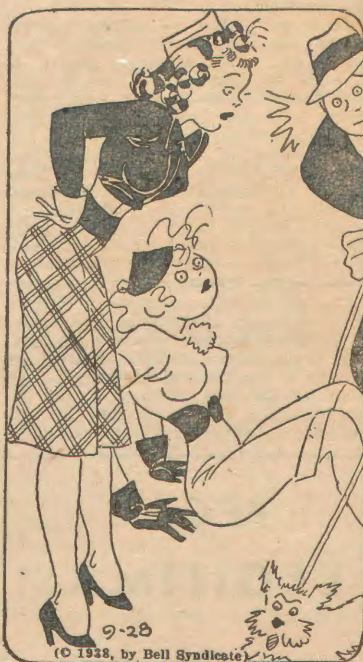
Entretanto, Celia esclarecerá as coisas, encontrando meios de prevenir os amigos de que sua mãe está a chegar, a passar uns dias com ela, o que propiciará ensanchas de progenitora ser abrangida por determinados convites e homenagens.

Os amigos do casal que ainda possuem mãe, certamente terão até especial prazer em convidar também a mãe de Celia para reuniões e refeições.

Isso, por outro lado, dá margem a que Celia e seu marido convidem as progenitoras dos amigos a jantar, a vir fazer uma noite de bridge, ou a outra qualquer partida social em que a distinta hospede se sinta à vontade, homenageada também.

Maquinas Record para Café  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

## Pensamentos de LOLITA



No matrimônio moderno, muitas vezes o "lulú" suplanta ao bebê

MAQUINAS DE ESCRIVER  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



## ZEFERINA A CASA DOS PREÇOS POPULARES

Calçados finos para homens, senhoras e crianças

Camisas, Pijamas, Meias, Gravatas, etc.

## ZEFERINA

Rua São Paulo, 399 — Fone 2-3851 — Belo Horizonte



# APOLONIA PINTO E O TEATRO BRASILEIRO

OUVINDO O AUTOR DE "FLÔRES DE SOMBRA"

Há, ligado intelectualmente a Apollonia, uma brilhante figura das letras nacionais: o escritor Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras.

Claudio de Souza é o autor de "Flores de Sombra", peça que fez época em nosso teatro e serviu para cimentar ainda mais a glória artística e inextinguível de Apollonia. Ouvindo-o, neste despretençioso inquérito sobre a mais impressionante figura da cena nacional, em todos os períodos, seria recolher um depoimento interessantíssimo, especialmente por se tratar do creador literário de uma deliciosa personagem — a velha mãe brasileira, cheia de ternura, bondade, doçura e espírito de sacrifício.

O escritor quiz se escusar, argumentando-se de suspeito para dizer algo sobre "Flores de Sombra" e a divina interprete que lhe deu vida diante das platéias eletrizadas, imortalizando-lhe a peça. Mas a justeza da campanha promovida pelo fulgurante jornalista e escritor Guimarães Martins — a ereção de um monumento a Apollonia — de tal modo se impoz nos meios intelectuais que a aquiescência de Claudio de Souza veio sem tardança. Por considerar tal homenagem uma forma justa de reconhecimento pelo brilho que imprimiu ao nosso teatro.

O culto à memoria dos grandes vultos do passado é uma necessidade permanente de todos os tempos. E' por ele que se firma o poderoso das gerações e a continuidade moral da espécie humana. A marcha da civilização não é obra de indivíduos isolados, mas seria errôneo negar a influência de determinados super-homens, em todos os setores da vida social.

Homenageando Apollonia, o maior vulto feminino da história teatral do Brasil, em todos os tempos, cotribuímos para que essa história seja conhecida e esclarecida e oferecemos o depoimento de destacadas figuras do teatro e da literatura nacionais. Eis por que, prosseguindo na série de entrevistas sobre Apollonia, documentamos-nos agora com as seguintes respostas do academico Claudio de Souza:

— Qual a atuação de Apollonia Pinto na grade peça "Flores de Sombra" de Claudio de Souza?

Não hesitaria em dar-me como suspeito para fazer o elogio de minha gloriosa interprete e de minha amiga Apollonia Pinto, se o Brasil inteiro que a ouviu, não estivesse evadido da mesma suspeição... Parece-me inutil qualquer inquerito a tal respeito, unisonas como são as aclamações de louvor a sua Arte. Tenho por seu nome admiração e veneração. Na figura da velha mãe brasileira — que procurei reproduzir com meus toscos recursos de fraco escritor — Apollonia realizou criação tão perfeita, tão humana, tão impressionante e tão comovedora que nenhuma das maiores artistas de fama universal poderia superá-la.

Minha adorada e inesquecível mãe que já muito edosa, saiu de casa, à noite, para ouvir Apollonia naquela comedia, disse-me ao fim da peça:

— Meu filho, você me pôz em cena!



A imortal Apollonia Pinto

Tão grande era a realidade da criação artística!

Tenho-as ambas na minha biblioteca, Apollonia num belo vitral de Fontenay, pai, com algumas cenas de "Flores de Sombra", e minha mãe num medalhão de bronze, admiravelmente feito por Umberto Cozzo. Passo a maior parte de meus dias na minha mesa de trabalho entre essas duas figuras, a de meu amor de filho e a do símbolo desse amor, aplicando minhas horas que poderiam ser de ocio gozoso, num trabalho, tanto mais esforçado quanto mais deficiente se me torna o engenho. Quando me fatico nessa labuta, até hoje impraticável, de alcançar a meia perfeição, ou quando me chegam as setas mais ou menos venenosas, dos que me agredem, tenho naqueles dois olhares um carinho e um estímulo. Como é belo um canto da vida assim protegido pela ternura, e que força tem em sua aparente fraqueza essa ternura, como

é poderosa sua chama que nos funde uma couraça contra todas as adversidades! Que enlevo supremo para o artista viver entre figuras de seu sonho humanizado e a realidade desse sonho feliz!

Qual a influência exercida em nosso teatro por Apollonia?

— Dou a palavra a um crítico da época, que foi, também um de nossos mais finos e mais aplaudidos escritores teatrais, o saudoso Roberto Gomes. Escreveu ele na "Tarde", de Medeiros e Albuquerque, que tudo quanto apareceu nos anos seguintes na cena brasileira trazia um pouco daquela figura e das que acompanharam o quadro tão homogêneo daquela comedia, entre as quais avultava também, a de Leopoldo Frôres.

Estes dois artistas, indubitavelmente, marcaram uma das épocas mais memoráveis de nossa cena. Se mais não se prolongou sua influência, foi isso devido à descontinuidade de nossa evolução teatral.

Que pensa sobre a evolução do teatro brasileiro?

— Penso o que acabo de dizer. Nada se pôde construir sem aquele espírito de continuidade. Eis porque as mais altas civilizações mantêm os teatros oficiais, onde aquela evolução se processa sem interrupções. No Brasil não houve, nem há, nem sabemos se haverá tão cedo um teatro daquele genero. As boas sementes tem caído sempre em terreno de aluvião. Apollonia e Frôres foram duas figuras máximas de nosso teatro e todas as homenagens que lhes prestarmos, nós os que tivemos a ventura de ouvi-los. Será uma forma justa de reconhecimento pelo prazer que nos deram e pelo brilho que imprimiram a teatro brasileiro.

\*

Aqui fica registrado mais um valiosíssimo depoimento — subsidio para a História do Teatro Brasileiro — do academico Claudio de Souza.

## ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

\*

## O que pensam as mulheres sobre os homens

Entre as mulheres não existe simpatia nem amizade: entre elas não existe sinão concorrência.

SWIFT.

Quando uma mulher percebe que não mais ama o seu marido passa a se vestir horrivelmente.

OSCAR WILDE.

Nem sempre é mulher de bem quem quer

VOLTAIRE.

E' raro ter um homem proposta a fazer a uma mulher sem que ela o tenha pressentido.

STERNE.

## PEÇAS LEGITIMAS

- Para Ford e Chevrolet, de todos os tipos, os srs. mecânicos e automobilistas, encontrarão pelos menores preços e maiores descontos NA

## CASA CAMPOLINA

RUA CAETÉS, 615 - TEL. 2-0922

BELO HORIZONTE

RÁDIOS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



# ELAS MANDAM

por IRENE PAZ

Os homens pensam que são os senhores. Supõem que são eles os que mandam, os que governam, os que dispõem... mas estão enganados. Quem manda, dispõe e governa é a mulher.

Por detrás de cada homem triunfante há sempre uma mulher inteligente. Ele acredita que suas obras são filhas de sua iniciativa, do seu esforço e valor. Cada vez que a mulher lhe indicou um caminho, deu-lhe uma regra ou o pôs em defesa, o homem fez como si não a ouvisse; deixou transcorrer o tempo necessário para enganar a si próprio... e logo agiu como a mulher havia dito.

E depois? Depois acredita ingenuamente que a obra era só dele. A mulher, por ser inteligente, deixou-o acreditar nisso. Que falta lhe faz a glória tirada? Basta-lhe saber que é a autora e espera tranqüila o momento de entrar em ação.

Perto de cada homem fracassado há, em geral, uma mulher torpe que o homem arrasta com remorso por toda a vida. Seria indispensável que as mulheres se compenetrassem a tempo desta verdade e medissem toda a responsabilidade que teem junto ao homem.

Já é hora de as mães compreenderem que é necessário educar, instruir, preparar suas filhas, para que, amanhã, saibam valorizar o poder que a vida lhes deu. Quanto mais se fizer pela cultura de uma mulher, tanto mais benefício se fará em favor de um homem.

É indispensável que a mulher tenha qualidades para levar ao triunfo o seu companheiro e não para atrapalhá-lo; que use, em proveito dele, da sua bondade, inteligência e influência para só lançar mão dela em sua ansia de ajudá-lo a progredir.

Deve-se afastar da mulher todas as paixões baixas, para que nunca dê abrigo em seu coração à inveja e ao ódio. As intrigas ou inimizades que ela



experimente podem converter-se em fatores determinantes do fracasso.

A obra do homem está, toda ela, alentada, iluminada por aquela que ele ama. O homem pode ter talento e dinamismo, mas pode tornar-se nulo, se junto dele não está a mulher impulsionando-o com o seu amor bem intencionado e com seu estímulo, com sua palavra e clarividência até a ação capaz de possibilitar o êxito.

Todas as etapas da vida do homem estão influídas por uma ação direta feminina. Na infância, a mãe, depois a noiva, mais tarde a esposa. Delas depende o caminho que o homem terá de seguir. Não é, pois, tempo de que nos preocupemos intensamente com preparar mulheres virtuosas, inteligentes e concientes?

Quando você vir um homem

— Conclue no fim da revista —



## O TOQUE NOVO NOS CABELOS



Não há nada mais fácil do que variar um pouquinho o penteado, afim de escapar à monotonia da arrumação dos cabelos prescrita pela moda, dando de vez em quando, ao rosto um aspeto novo e surpreendente. Basta, às vezes, com um toque delicado do pente, deslocar um cacho a cada lado da onda habitual das madeixas, dispondo-o em curva achatada contra o flanco da cabeça. Experimente hoje mesmo, querida leitora, quando estiver fazendo a "toilette" para o jantar.

LAMPADAS ELETRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

### Separando o vinho do azeite ha seis séculos

● As escavações arqueológicas feitas, há anos, na Palestina, por conta da Universidade de Harvard, fizeram descobrir importantíssima coleção de exemplares de escrita hebraica bastante anteriores a quaisquer outros conhecidos. Esses exemplares consistiam em 75 etiquetas que serviam para distinguir o vinho e o azeite, de várias procedências, contidos em recipientes de várias formas, e foram encontradas nas ruínas do palácio de Samaria, no reino de Asciab, (seis séculos antes da nossa era).

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

C O F R E S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



# APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 24.º sorteio ordinário realizado no dia 30 de Junho de 1941, conforme áta da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

- 1.º Premio — 740.945 — Quinhentos contos de réis  
2.º " — 755.285 — Cincoenta contos de réis  
3.º " — 028.896 — Dez contos de réis

40 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM SOB NUMEROS

002.562	194.292	593.412	830.839
008.904	196.565	596.120	852.503
013.748	210.825	607.444	878.184
014.983	280.403	680.195	917.367
020.195	339.053	719.169	925.245
036.527	359.774	726.971	942.013
038.484	377.813	743.727	979.359
055.097	416.560	759.499	—
097.452	457.190	783.405	—
119.295	534.202	824.090	—
189.339	553.808	826.323	—

Os portadores das apólices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado

O próximo sorteio ordinário das APOLICES POPULARES será realizado no dia 30 de Setembro de 1941, com a distribuição de Rs. 600:000\$000, em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos de réis e mais 40 premios de um conto de réis.

## BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Banco oficial do Governo do Estado)

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajuí — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — Santos

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

## A SILHUETA QUE ADRIAN PRETENDE INTRODUIZIR

O COSTUREIRO-MOR dos estudios Metro inspira suas mais recentes criações com o perfil clássico e delgado de Katharine Hepburn, numa espécie de visão que fez da celeberrima estrêla, quando ela sae deslizando vaporosa e cheia de vivacidade por sobre o chão da faustosa residência dos Seths Lords...

A linha reta e as bainhas presas com justeza na costura são tópicos que êle imagina ressaltar, com tipo mais aceitável do gôsto moderno. Aliás, segundo vai caindo da moda a tendência que abandonou os estilos de curvas e depois o chamado "fausse-maigre", na mesma razão é adotado o último tipo, o da mulher esbelta e aprumada, assim como êsse de que "Ka" Hepburn é molde principal, no dizer de Adrian, e conforme ela se exhibe nesse filme a que se prende como termo de partida o famoso modista.

A propósito, a já tão falada produção que nos vem com o título de "Núpcias de escândalo" marca justamepte um inesperado regresso da estrêla à atividade cinematográfica, conquistada que foi por uma excepcional proposta por parte da Metro. Há três anos (foi em 1938) que ela brigou (disseram as más línguas) com Hollywood, jurando nunca mais retomar áquele aprisco.

Pois bem, esta notícia, de que ela voltou é tanto mais agradável para nós quanto mais longa foi a ausencia...

Mas não quer dizer que as matronas muito gordas não possam também usufruir das vantagens da "silhueta de Adrian". Estas terão igualmente a sua parcela — aparte o seu tipo de mulher — o que diz respeito à moda dos vestidos que passarão a ser usados dagora em diante, ao menos com a finalidade de melhorarem a figura que possa ser. Pois é certo, mais que qualquer regime dietético, seja o "refugium peccatorum" para qualquer dama, ou senhorita desconsoladoramente obesa, o corte das suas roupas, que deverão seguir estritamente o molde adrianino, a partir desta temporada. Não há remédio, tudo re-ti-li-ne-o.

Não vamos pensar tampouco que as excessivamente catitas tenham de sacrificar, por demasiado fervor, a comodidade das bainhas amplas, não. Tudo se remediará, dissimulando a largura por meio de pregas invertidas.

"E bem certo — quem fala é o próprio Adrian — que a silhueta terá os seus limites exteriores, nem vamos imaginar outra coisa; porém, em troca não existirá restrição nenhuma em quanto às cores. Estas estarão em livre voga. Para exemplo, haja vista a "soirée" que desenhei para Ruth Hussey, e que ela usa também em "Núpcias de escândalo": é côr púrpura viva e tem um resguardo na mesma tonalidade, com colarinho levantado e adornado com bordados a ouro. Outra combinação, que eu acho que "pegou" é igualmente o laranja-escuro, da forma como adotei numa "toilette" de Ann Sothern, com enfeites em preto."

Adrian acredita mesmo que êsse predomínio que procura destacar nas cores dos seus últimos modelos é assim como um resultado sub-conciente de uma viagem que fez há pouco

— Conclue no fim da revista —



# INDO AO RIO

viva noites de encantamento  
no maravilhoso "grill" do

## CASINO DA URCA



JOSÉ MOGICA o famoso astro de  
Holywood que está fazendo uma  
temporada no "Grill" da Urca.

JANTAR DANSANTE TODAS AS NOITES



A Associação das Noivas fundada há dias nesta Capital, se compromete a dar um enxoval completo às suas socias, mediante pequena joia e reduzida prestação mensal. As socias que não se casarem, terão direito a um lindo funeral.

*A garota ágil e fina,  
Sapêca, astuta, pirão,  
Acha a joia pequenina  
E faz depressa, a inscrição.*

*Solteirona impenitente,  
Coração empedernido:  
Se de noivo está descrente,  
Tem o goivo garantido.*

Uma senhora aqui residente recebeu de uma velha amiga abraço tão forte que lhe fraturou uma costela.

*Amiga de pouca sorte,  
Velha amiga vistou  
E deu-lhe abraço tão forte  
Que a costela lhe quebrou.*

*Depois desse abraço rudo,  
No hospital em que padece,  
Pode ela esquecer de tudo,  
Mas da amiga não se esquece...*

O engenheiro norte-americano Haynes, está construindo, em dez minutos, casas especialmente destinadas a recém casados.

*Homens firmes, resolutos,  
Constroem com arte e fé  
Uma casa em dez minutos  
Com varanda e chaminé.*

*Nessa casinha de ensato,  
Que nenhum defeito tem,  
Cabe a sogra, o papagaio,  
Cabe a desgraça também.*

O sábio William Marias descobriu um processo de tornar tres vezes mais longa a existência do homem.

*A noticia estardalhante  
Abre espaço nos jornais:  
O homem, de agora em diante,  
Vai viver tres vezes mais.*

*Depois de passado o espanto,  
O que nos resta é saber,  
Se o mundo tem tal encanto  
Que valha a pena viver.*

TEXTO  
E  
VERSOS  
DE

GUILHERME TELL

Em Miami, durante o mês de Junho do corrente ano, 480 casais requereram divorcio. Alguns casamentos não chegaram a ter a duração de seis horas.

*Quem casa na quarta-feira,  
Na quinta, ao trato, põe fim  
Se a notícia é verdadeira  
Em Miami, a coisa é assim.*

*A paixão que leva ao inferno,  
Se apaga, morto o desejo:  
Em Miami, o amor eterno  
Não vive o tempo de um beijo.*

ALTEROSA \* AGOSTO DE 1941





**INDICAÇÕES:** FRIXAL penetra rapidamente nos póros, estimula a circulação do sangue e descongestiona, reduzindo ou mesmo eliminando a inflamação, a dor e a infecção. É indicado nos seguintes casos:

Dôres reumáticas  
Dôres musculares  
Lumbago  
(dôres lombares)  
Ciática  
Gota  
Fadiga muscular  
Dôres nas espaldas  
Caimbras  
Torcicolis

**MODO DE USAR:**

Friccione-se FRIXAL na parte dolorida colocando-se, depois, sobre a mesma, um pano de lã.

Nevralgias  
Dor de garganta  
Pancadas  
Torceduras  
Comichões

Frieiras  
Urticária  
Mordeduras de insetos  
Sevandijas (parasitas)

**MODO DE USAR:**

Aplique-se sobre a parte afetada um pano grosso embebido de FRIXAL.

Aplique-se diretamente FRIXAL na parte afetada, sem friccioná-la.

**NOTA —** Nos lugares de epiderme fina o pano não deve permanecer por mais um minuto

RUA CURITIBA 743 - 749



BELO - HORIZONTE

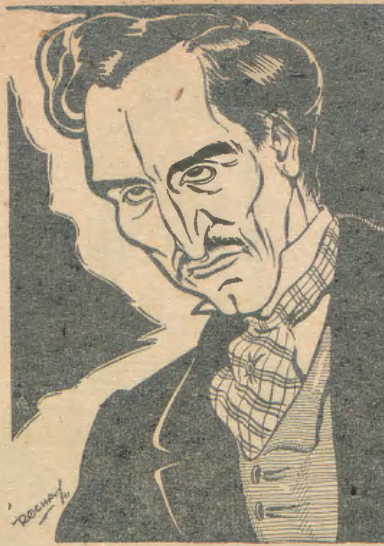


"Meu semblante é bastante irregular. Meu rosto é comprido e descarnado. Minhas faces são profundamente cavas. Meu nariz é eminentemente aquilino. Meus olhos são fundos algum tanto, com uma expressão de inércia e estupidez, sem brilho, sem inspiração. Minha testa é elevada, porém mal feita. Todas as minhas feições são cobertas de uma palidez grosseira. Todos os meus lances são morosos. Todos os meus modos são rústicos e negligentes. Minha voz diverge naturalmente a cada instante, conforme os sentimentos, mas é quasi sempre trêmula, e todo o meu discurso é balbuciado e turbulento. Os períodos asiáticos o estilo pomposo, as formas extensas dos clássicos não acham em mim hábito suficiente. Sou, portanto, um homem feio, e pouco falador. Era-o já naquela idade (17 anos). Hoje não tenho senão alguma severidade mais sobre esses rasgos."

Era assim que, de si mesmo escrevia, aí por 1855, quem fôra no claustro Frei Luiz de Santa Escolástica Junqueira Freire. Como nunca se quis retratar e não existe retrato algum seu, os pintores e desenhistas que se abalancem a fazê-lo, guiando-se por aquela descrição que de si mesmo fez êle.

O seu nome se conta entre os dos poetas românticos que, em meados do século XIX, encheram a nossa poesia de versos ardentes, chorosos, apaixonados, céticos, lamurientos, arrebatados, sensuais, imaginosos. Não foi um grande poeta. Seu estro não se equipara ao de um Castro Alves, de um Alvares de Azevedo, de um Fagundes Varela. Mas a sua condição de monje, que fazia versos apaixonados, cheios de desesperos e invectivas, e de queixas lastimosas por se achar entre as paredes silenciosas de um claustro, cercou-lhe a vida de uma auréola romântica, criando mesmo uma lenda de fundos desgostos amorosos que teriam levado o vibrátil poeta a fugir do mundo, para refugiar-se no sóssego dum convento, embora ali não encontrasse a paz de espírito que desejava.

Que haverá de verdade nessa história dos desgostos amorosos conduzindo Junqueira Freire para o claustro, onde pouco



Rocha, desenhista de ALTEROSA, assim viu Junqueira Freire

## O MISTÉRIO DO FRADE

OSCAR MENDES

PARA "ALTEROSA"

tempo passou, secularizando-se para morrer pouco depois? Teremos no seu caso aquela velha história, já tão glosada por poetas e romancistas do amoroso, que contrariado nos seus anseios de amor, vai procurar numa cela de monje o alívio ao seu sofrimento, o esquecimento para a dor que o crucia? Os versos de amor que se encontram em sua obra teriam sido inspirados por alguma musa de carne e osso? Foi a não realização de seu sonho amoroso, que o levou á vida religiosa? Seria a Sofia, que consta de seus versos, uma Beatriz ou uma Laura, amadas inatingíveis?

Existe um mistério a respeito das causas da profissão religiosa de Junqueira. Retraído, sorumbático, pouco amigo de confidências, mesmo aos amigos mais íntimos, não se deram em revelações que elucidem esse ponto interessante de sua vida. Há mesmo uma discordância entre o que diz êle na *Autobiografia*, que escreveu após sua secularização, e o que afirmam seus amigos mais íntimos e seus biógrafos. Só um destes, Franklin Doria, navega nas mesmas águas do poeta, quando afirma que houve obstáculos insuperáveis que não o consentiram na realização dos amores do poeta.

Sofia, como Beatriz e Laura, se casara. E o poeta, desiludido e apaixonado, escreverá

na sua *Autobiografia*: "Era boa ocasião para morrer. Eu lembrei-me disso, sem temer, sem me arrepiar. Que tinha? O Padre não me acompanharia ao enterro, nem a Igreja me abria o chão. A terra do campo me bastava".

Em pleno período romântico, quando o suicídio era tido como coisa poética e fim natural dos grandes apaixonados, e tratando-se dum indivíduo nervoso, arrebatado, doente, sempre atormentado pela idéia da loucura, era de esperar que paixão amorosa desenganada o levasse ao desespero. Mas suicídio não houve. O poeta achou outro meio de fugir ao mundo, sem necessidade de rebentar os miolos ou beber veneno. Diz êle: "Antes, porém, que me resolvesse, lembrei-me que a cela de um Monje era também um túmulo. Foi uma exquisita associação de duas idéias bem contrárias. Passei extravagantemente de um extremo a outro." Por isso, Luiz José se tornou Frei Luiz de Santa Escolástica.

Até que ponto é verdadeira essa causa de sua "vocação" religiosa? A maioria de seus biógrafos, os que o conheceram, são quasi unânimes em negar um desgosto amoroso, como causa de sua ida para o claustro. Motivos houve, e motivos poderosos, mas não apenas êsse de uma "paixão recolhida", como diz o povo.

O Sr. Homero Pires, um de seus biógrafos mais recentes, repassa os depoimentos de contemporâneos, as recordações de família, os documentos coetâneos e conclui pela existência de fundos desgostos particulares, causadores da tristeza do poeta e de sua resolução de abandonar o mundo. Desavenças de família, um pai criminoso, uma mãe sofredora e querida, o seu genio de nervoso e de místico, o seu temperamento de revoltado e volúvel, foram as verdadeiras causas de sua entrada para a Ordem de São Bento. E que essas causas não eram demasiado profundas, prova-o a revolta que assaltou o jovem monje. A sua obra poética é a lastimada de quem errou definitivamente a sua vocação.

E não demora muito a secularizar-se, abandonando o claustro, onde esperara repousar a alma inquieta e insatisfeita.

(Continúa no fim da revista)

R A D I O S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

ARTIGOS DE ESCRITORIO  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



## CONVITE IRRESISTIVEL

NICOLAS Algernovits, o saudoso fotografo Nicolas, grande amigo dos artistas e intelectuais, cada vez que havia uma conferencia, um recital de canto ou uma exposiçao de pintura no seu estudio, esforçava-se o mais possivel para que a casa ficasse cheia. Um dia, Nicolas encontra o pintor Luiz Abreu e convida-o para ver uma exposiçao que um artista mediocre acabava de inaugurar sob o seu patrocinio.

— Querido, você é um artista e deve ir ver a exposiçao do Fulano...

— Mas a exposiçao não vale nada! Aquele sujeito é um cretino.

— E' isso mesmo, aqui entre nós... Mas vá ver... Vá ver como realmente não vale nada...

\*

## O "JETON" DO CRITICO

SR. Agripino Grieco, na época em que colaborava assiduamente numa folha carioca, fazendo perfis dos academicos com uma tremenda "vis" satirica, escolheu um dia para vitima o sr. Roquete Pinto, a quem sempre tratara muito bem. O autor de "Rondonia" leu o artigo e não se irritou com as farpas de Agripino. Este, porém, o supunha ressentido. E, quando um dia o sr. Roquete chega ao Tesouro Nacional, para receber os seus vencimentos de diretor do Museu da Quinta da Boa Vista, encontra junto a um "guichet", recebendo o seu pagamento, o então funcionário do Ministerio da Viação Agripino Grieco.

Este, porém, não se constrangeu por um minuto sequer. Saudou de longe a vitima da vespera, muito afavelmente:

— Oh!, Roquete! Como vai? Não ligue importancia ao que escrevi... Você sabe... Aqui-lo é o meu "jeton"... E' o meu "jeton"...

\*

## COMIDAS...

Apicio, um dos três célebres gastrônomos romanos, gastava em comida cerca de 2:600\$000 pouco mais ou menos.

Calígula, imperador romano, gastou em uma ceia 500:000\$000.

Heliogabalo, imperador romano, gastou em um jantar 130:000\$000.

Luculo, general romano, pagou mais de 120:000\$000 por um almoço.

*A iluminação progride!*

USE AS LAMPADAS FLUORESCENTES

**HYGRADE**

LUZ FRIA - MODERNA - ECONOMICA

no Commercio

no Lar

na Industria

PROCURE SEMPRE O MAIOR  
RENDIMENTO EM SUA INDUSTRIA  
OS MELHORES NEGOCIOS EM  
SEU COMMERCIO E O  
MAIOR CONFORTO NO SEU LAR

*Usando*

**LAMPADAS**

**HYGRADE**

AS LAMPADAS HYGRADE SÃO AS MELHORES  
EM QUALIDADE, EFFICIENCIA E DURABILIDADE!



PEÇAM PROSPECTOS  
DISTRIBUIDORES:

**MESBLA S/A.**

R. CURITYBA 454/464 - BELLO HORIZONTE.

FONE 2-2825

## LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE AGOSTO DE 1941 —

DIAS	PREÇO DOS BILHETES	PREMIOS MAIORES
1	18\$000	120:000\$000
8	15\$000	100:000\$000
15	15\$000	100:000\$000
22	15\$000	100:000\$000

A "NOSSA LOTERIA", LEITOR AMIGO, REALISARA' SUAS ASPIRAÇÕES!



C.I.R.  
**RÔMEO  
 DE  
 PAOLI  
 LTD**



**PROJETA  
 CALCULA  
 CONSTROI  
 VENDE MATERIAIS  
 DE CONSTRUÇÃO  
 FISCALIZA  
 E  
 ADMINISTRA  
 OBRAS**  
 RUA SÃO PAULO, 249



# ABRAS & CIA.

CASA FUNDADA EM 1920

\*

IMPORTADORES e EXPORTADORES  
 PREÇOS EXCEPCIONAIS  
 VENDAS POR ATACADO

Amarinho, tecidos finos, ferragens,  
 miudezas, perfumarias etc.

\*

TELEFONE 2-3804-END. TELEG ABRASCIA  
 CAIXA POSTAL, 106 - CODIGO RIBEIRO

RUA CAETÉS, 504  
 BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - BRASIL

## AS NOTAS DE MUSICA E AS CORES

Segundo o alemão Kestler, é esta a concordância das notas de musica e as côres: dó, azul; dó sustenido, verde-mar; ré, verde alegre; ré sustenido, verde-oliva; mi, amarelo; fá, aurora; fá sustenido, laranja; sol vermelho; sol sustenido, carmesim; lá, violeta; lá sustenido, violeta avermelhado; si, violeta azulado.

Baseando-se neste principio, o Padre Castel fez construir um cravo deixando aparecer as côres das rotas.

\*

A maior "cidade" subterrânea do mundo é a Mina de Ouro de Witwatersrand, perto de Johannesburgo, na Africa do Sul, que possui mais de 4.000 milhas de poços, ruas e avenidas subterrâneas, e emprega, em condições normais, cerca de 190.000 operários.

## Pensamentos de LOLITA



(© 1933, by Bell Syndicate)

... vida não começa aos 40, sinão quando deixamos de pensar que é uma farra.

## PREFIRAM A



EM SEU PROPRIO INTERESSE ECONOMICO  
 AV. AE PENA 605-TEL. 2-7878 BELO-HORIZONTE



# FUGINDO A' CHAPA NA RECEPÇÃO DE UMA VISITA

PHYLLIS BELMONT  
PARA "ALTEROSA"



**M**ANDA-ME dizer Edith que está para receber uma amiga, que com ela vai passar alguns dias, e que tenciona convidar outras três afim de viverem uma tarde agradável, coroadas por uma refeição original, em que fará servir salgadinhos e salada de frutas. Deseja dar à mesa arrumação nova, diferente do chavão de flôres ao centro, flanqueadas por velas.

Considero esplendida essa revolta contra o vulgar, e sugiro, como especialmente atraente,

**Máquinas para coar Café**  
COMPLETO E VARIADO  
SORTIMENTO  
FACILIDADE NO PAGAMENTO  
**SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.**  
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

## OS INIMIGOS DA MULHER

Depois de haver mandado encarcerar as mulheres, Mafoma suprimiu o inferno, por achar que era inútil.  
GRIMM.

A mulher é como o gavião: torna mal empregado qualquer bem que se lhe faça.

PETRONIO.

As mulheres refletem sempre... depois de agir.

ETIENNE DE NEUVILLE.

A religião das mulheres consiste geralmente em servir a Deus sem desagradar ao diabo.

OXENSTIERN.

**ARTIGOS DE ESCRITORIO**  
**CASA NASCIMENTO**  
Rua Espírito Santo 505

um batalhão de velas ao centro, sete delas por exemplo, esguias, bem escorreitas, ficando a mais alta ao meio, e as outras dispostas em escada a ambos os lados.

Em vez do tradicional pano de mesa, lembro também paninhos individuais para cada prato, ou então panos alongados, correndo apenas na beirada da mesa, de sorte que a superfície polida da madeira brilhe ao centro, ao fulgôr das velas.

Como serão cinco as comensais, lembro que sentem treis dum lado, e duas de outro, ficando as cabeceiras livres para redondos, formosos vasos, com lindas flores.

Acho que a "floresta" de velas ficará tanto mais graciosa, quanto mais gentil fôr o arranjo de bambú japonês, e avenças que dispuser na base dos altos e imponentes cilindros de cêra. Sobre esta "sub-mata" esmeraldina, deverá colocar o ouro de crisântemos, que admiravelmente combinará com o amarelo de ambar das velas, pois entendo que deve comprar as ultimas com aquela côr.

\*

## O ASSEIO DO ROSTO



Uma das ultimas creações da higiene do rosto, reside em rodela acéticas de pano, contendo uma solução, que limpa o rosto com rapidez e eficacia, de forma a dispensar o classico e demorado processo de agua, sabão e toalha. Cabem na bolsa menor essas utilissimas rodelinhas, e logo depois de servir-se delas, é só puxar o espelho para restaurar a maquilage.

# C A S A S ROULIEN

AS CASAS QUE CALÇAM MEIO MUNDO!...  
EM EXPOSIÇÃO NOVAS CRIAÇÕES PARA O INVERNO



35\$

Lindo modelo em verniz, pelica preta ou azul ou camurça preta ou azul marinho.

"Distinto", em camurça preta, azul, branca, estampado bege ou verniz.



35\$

"Balalaika Rigor", em camurça azul, preta, estampado bege, naco azul ou verniz preto.

"Gran Fino", em camurça preta, azul, estampado bege, verniz ou naco com guarnições e vivos.



Estampado crocodilo, marron. azul, bege ou preto — 50\$000. Em camurça azul, Bordeaux ou preta — 60\$000.

Em verniz, pelica preta ou azul e em camurça branca, preta ou azul — 40\$000.



"Balalaika" MODA — Bufalo branco ou camurça azul, preto e estampado bege ou verniz — 30\$000.

"Balalaika", esporte, em camurça azul, bordeaux, preto, naco azul ou verniz preto — 30\$

Dos modelos acima tenho do numero 31 a 40  
**PELO CORREIO MAIS 25000 POR PAR**  
Pedidos a

**NILO GEORG DE OLIVEIRA**

Matriz: Rua São Luiz Gonzaga, 46 e 48 S. Cristovão-Tel. 48-4546-Filial: Rua Carvalho de Souza, 310 - Madureira - Tel. 29-9058  
**RIO**

## PODIA OUVIR

— Papai, diz o livro que os animais mudam de pele todos os invernos.

— Cala a boca! Olha que tua mãe pode te ouvir...

**R A D I O S**  
**CASA NASCIMENTO**  
Rua Espírito Santo 505



## REFRIGERADOR

# Morge



UNICO COM DISPOSITIVO "ROLATOR" — Não deixe de consultar nossos preços e planos de pagamentos — Distribuidores exclusivos:

CASA ARTHUR HAAS ● 346 - RUA TUPINAMBÁS 346



## SEGURE O SEU CARRO

Por mais habil que seja, nem sempre V. S. poderá controlar os movimentos dos outros automobilistas. Segure, pois, seu automovel. Mas, lembre-se: para fazer um bom seguro, procure a

### SEGURANÇA INDUSTRIAL

CIA. NACIONAL DE SEGUROS  
que opera também em

Acidentes de Trabalho, Fogo e Transportes

Agente geral-ALVARO RIBEIRO-Av. Af. Pen. 1124-Tel. 2 1215-Belo Horizonte

## A TRISTE MANIA DE EMAGRECER

Venho do cemiterio. Estou triste. Acabamos de enterrar uma jovem linda que morreu por falta de alimento. Disse-me o ultimo medico que a assistiu: "mais uma vitima da mania da silhueta."

A pobresinha se privava de comer para diminuir o pêso; convertida em esqueleto, supunha haver alcançado a perfeição fisica. Começou a tossir e resistiu com inquebrantavel obstinação às advertencias e às supplicas. Sua preocupação máxima era não dar ouvidos a sua fome e pezar-se em diferentes balanças, para certificar-se de que aquilo adeantava... mas adeantava-se para a cova.

Sua leitura preferida eram os regimes para emagrecer. Cada vez mais excluía de sua dieta maior numero de alimentos suspeitos de engordar. Havia chegado ao tipo perfeito da elegancia: — esqueleto puro.

Sua morte é um aviso a mais para tantas moçinhas imprudentes que desnutrem e empobrecem seu organismo nas aras da ceifadora da moda.

Para aumentar as enfermidades, existe agora algo peor que a miseria: — a mania de não comer. Graças a essa ceifadora, milhares de moçinhas e de jovens mães vão desfilar para a outra vida.

Em vez de sistemas para emagrecer, torna-se agora preciso que se difundam instruções para que as pobresinhas que desejem sobresair por sua elegancia não morram de fome.

\*

## OS NO'S NOS LENÇOS

A origem de fazer nós nos lenços para recordar alguma coisa deve ser antiquissima, pois na China, antes da descoberta da imprensa, quando se queria conservar a lembrança de acontecimentos, faziam-se nós em cordas; um nó grande significava um assunto importante; um, menor, recordava um assunto trivial.

\*

## A MULHER E A CARTA

A mulher casada é uma carta que chegou ao seu destino.

A solteira, uma carta que ainda não foi enviada.

A que ficou para tia, uma carta esquecida na posta restante.

\*

A falta de dinheiro é a origem da maior parte dos males.

\*

## CONSELHOS PRATICOS

Para limpar uma garrafa ou cristais, despejar sobre sal grosso uma colher de vinagre, sacudir bem e enxaguar em agua pura.

\*

Com sal molhado com vinagre, limpam-se os objetos de cobre.

\*

Empregar a agua muito salgada para lavar as peles de camurça, secar à sombra, depois de ter expremido dentro de um pano. Esticar a pele ainda úmida em todos os sentidos (isto naturalmente só para limpar peles muito sujas.)



# DOIS ANOS

*Alterosa*

REVISTA MENSAL ILUSTRADA  
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

**E**STA revista completa agora dois anos de incessante atividade em prol da cultura e da civilização dos mineiros. Só quem conhece de perto as imensas dificuldades que ela tem vencido, para atravessar esse período incerto da vida mundial, com todos os onus de uma situação industrial irregular, pode avaliar o que representa êsse esforço.

Toda a matéria prima usada na confecção desta revista, desde o papel para impressão até a tinta e o clichê, tem alcançado altas que variam de 50 a 100% nos preços que vigoravam quando do seu lançamento. Por outro lado, a receita publicitária com que ela poderia justamente contar, pela mesma razão, sofreu um grande decréscimo, em virtude da retração do anunciante estrangeiro.

Sem embargo, ALTEROSA continua a apresentar-se com o mesmo esmero gráfico e cuidadosa confecção intelectual, havendo até melhorado e ampliado algumas de suas seções habituais, atendendo às preferências manifestadas pela grande massa de seus leitores.

Esse grande esforço tem sido coroado de êxito devido à tenacidade e ao espírito de sacrifício que animam a todos que labutam na confecção de ALTEROSA, à valiosa e entusiástica cooperação de seus leitores e assinantes, ao apoio irrestrito que recebe dos grandes anunciantes da Capital e do interior e, finalmente, à colaboração técnica inconfundível de seus editores associados — a Grafica Queiroz Breiner Ltda.

Desta forma, ela vai vencendo galhardamente todos os obstáculos que se lhe antepõem as circunstâncias do momento e, ao entrar no seu terceiro ano de publicação, já se pode orgulhar de haver preenchido uma grande lacuna que se fazia sentir na imprensa nacional: — uma publicação ilustrada feita no Centro do país, irradiando o espelho de uma cultura e uma civilização, para toda a periferia.

Todo o território mineiro, todo o Estado de Goiás, toda a superfície do Espírito Santo, uma grande parte de São Paulo, da Baía, de Mato Grosso e do Estado do Rio, já foram percorridos, várias vezes, pelo corpo de dedicados inspetores de agências desta revista, que por onde passam vão deixando a marca inconfundível do seu trabalho, promovendo e incentivando a difusão do seu órgão.

Nada menos de quatrocentas cidades brasileiras conhecem e apreciam ALTEROSA, dispensando-lhe uma aceitação que recompensa todos os esforços dos que nela se empregam.

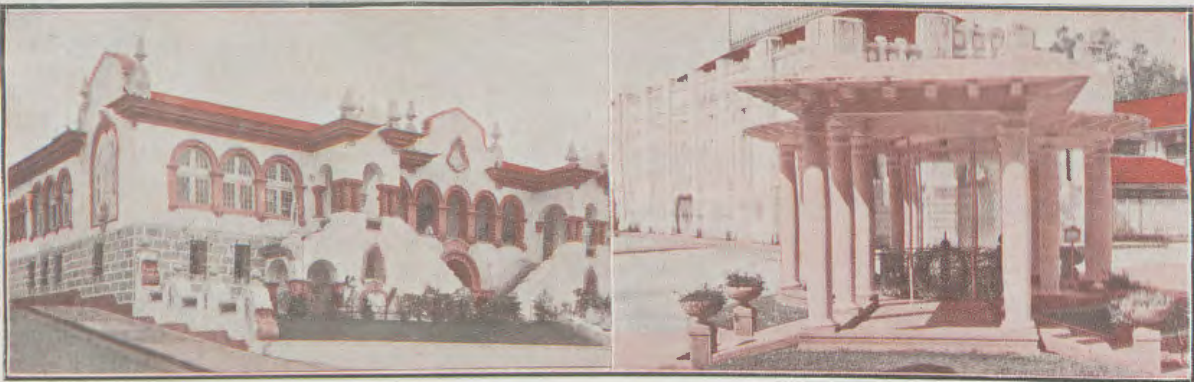
Ao iniciar o seu terceiro ano de lutas, muita coisa já foi realizada mas muito ainda está por fazer.

Porque o programa desta revista não pode ser completado, enquanto a sua irradiação não se processar por todos os quadrantes do território brasileiro. Do Acre ao Rio Grande do Sul, ALTEROSA estará circulando em futuro não muito remoto, a julgar pelos resultados auspiciosos que tem podido colher, no seu primeiro biênio de vida.

Para tanto, ela espera continuar merecendo a simpatia e o apoio dos mesmos elementos que a levaram à posição que hoje ocupa e de que se sente orgulhosa, na incontida satisfação de um grande dever cumprido.

MIRANDA E CASTRO





O GRUPO ESCOLAR E A FONTE D. PEDRO II, EM CAXAMBÚ

# CAXAMBÚ • A MÉCA

CAXAMBU', a estância hidro-mineral com que Minas chama sobre si as atenções de todos os turistas do mundo — Caxambú, com os seus horizontes, os seus jardins, as suas praças, as suas fontes medicinais, as suas arborizações divinas, os seus atrativos perturbadores, é, em todo o fascínio de suas maravilhas, uma legenda de rosas num painel de esmeraldas. Magnífica e florescente, reclamando-se de belezas, com que a enfeitam as mãos de magico

do seu grande Prefeito Dr. Renato Mauricio da Silva, a cidade-rosal desenvolve-se, progride, amplia-se, num crescendo inacreditavel, desafiando rivais, impondo-se à admiração dos forasteiros, como se quizesse justificar a cognominação rutilante que lhe deram de Rainha das Estações de Cura. Mas, Caxambú não é somente a magnificencia dos cenários, o luxo de suas paisagens, onde a natureza reuniu todos os seus caprichos geniais. Caxambú opera milagres. Sem exaltação, podemos chamá-la a Santa Caxambú das curas milagrosas. As suas aguas com a exuberancia de sais medicinais que as tornaram famosas em toda a America, são incomparaveis na cura das molestias do estomago e intestinos, e a medicina patricia as recomenda como as unicas, no gênero para todos os casos.

Caxambú é a estação de repouso mais procurada do Brasil. Caxambú tem atrativos perturbadores, na placidez de suas ruas, na agitação de seus casinos, no

silencio verde de seus parques, onde a música das fontes e a melodia dos perfumes harmonizam-se, no ar diafano e lindo das suas tardes e madrugadas de cartão postal. O forasteiro ali encontra comodas hospedagens, pois seus hoteis de primeira ordem prodigalizam todo o conforto necessário aos visitantes e enfermos. Não é apenas uma estação para milionários. Caxambú possui esplendidas hospedarias ao alcance de todas as algibeiras, não sendo como pensa muita gente, um privilegio de afortunados.

O EDIFÍCIO DO MODERNO BALNEARIO DE CAXAMBÚ



E Caxambú deve a seu prefeito ilustre — hoje uma das figuras mais prestigiadas entre os administradores municipais mineiros — o seu progresso, o seu desenvolvimento, o seu prestigio, a sua fascinação. Inteligente e operoso. espirito de aclaradas visões e magnifico tirocinio, vem emprestando o seu entusiasmo, o seu idealismo e a sua clarividencia de administrador de raça á cidade que ele está transformando num dos maiores centros de atrações turísticas da nossa terra.

Caxambú — um nome que ficou na retentiva dos que a visitaram. Querida dos turistas, á sua evocação deslumbrante, surdindo no fundo das almas, a mesma frase sincera, justa, brilhante





A NATUREZA EM CAXAMBU É FÉRTIL EM BELEZA, COMO DEMONSTRAM OS ROSEIRAS DO SEU PARQUE

# DA SAÚDE E DA ALEGRIA

escorre à flor de todas as bocas: Sempre bela, sempre amada, sempre florida, Caxambu maravilhosa!

\*

Essas apreciações que fazemos sobre a belíssima estância sul-mineira, nos ocorrem no momento em que somos informados de uma grade vitória alcançada pelo prefeito dr. Renato Maurício da Silva, c enamorado n.º 1 de Caxambu — na execução de um dos seus mais patrióticos objetivos de administrador: — levar os mineiros à frequência daquele paraíso terrestre.

Porque, diga-se de passagem, até ainda ha pouco, em Caxambu só se encontravam turistas do Rio, de São Paulo, de Buenos Aires, de Montevideo e outras grandes cidades sul americanas. Até mesmo de Recife e outras cidades do Norte, acorriam anualmente a essa meca de saúde, milhares de forasteiros em busca de descanso ou de tratamento. Mas era um caso raro a presença ali de um mineiro.

Como se justificava semelhante estado de coisas? Seria possível que justamente em Minas se ignorasse a existência dessa maravilha da natureza que constitui uma de nossas maiores riquezas? Não, a causa não podia ser essa. Deveria haver outra razão que justificasse essa coisa tão injustificável...

Não sabemos ainda como isso aconteceu. Mas o fato é que já se nota em Caxambu muita gente boa de Belo Horizonte e de outras cidades mineiras, do Centro, do Oeste, da Mata, do Norte e de todos os pontos do Estado.

A ultima estação esteve mesmo animada por toda essa gente que, até então parecia ignorar a existência de um tão belo recanto do paraíso, localizado para nossa felicidade.

dentro de nossas fronteiras.

\*

Ao registrarmos o fato, por tantas razões auspicioso para nós — resta-nos frisar que o habito do veraneio está se estabelecendo também agora em nossas cidades.

O mineiro já compreende o valor de uma estação de repouso, com um período de férias em que possa recuperar a saúde abalada pelo ritmo acelerado da vida moderna.

E compreendendo isso, procura Caxambu.

Faz ele muito bem. E os nossos votos são para que ele persevere nesse proposito salutar.

\*

Que a estação de 1941 possa mostrar, sob aquela recanto onde se debruça o sol mais lindo do Brasil, uma afluencia ainda maior de turistas de todos os quadrantes de Minas.

OS AMANTES DA NATAÇÃO TAMBÉM ESTÃO À VONTADE NA LINDA ESTANCIA MINEIRA





# O MÊS EM REVISTA



Ao alto,  
o  
engenheiro  
Louis  
Ensch,  
agradecendo  
a  
homenagem  
que lhe  
foi  
prestada  
pela  
Sociedade  
Mineira  
de  
Engenheiros,  
por  
motivo  
do  
recente  
ato do  
Presidente  
Vargas,  
condecorando-o  
com a  
Ordem  
do  
Cruzeiro

Ao alto, o clichê fixa um flagrante da posse do Dr. Ovidio Xavier de Abreu, no cargo de Secretário do Interior, no momento em que falava o titular interino Dr. Cristiano Machado. — Ao lado, o Dr. Ovidio de Abreu falando por ocasião da posse do Dr. Francisco Noronha, que o substituiu na pasta das Finanças do Estado. A seu lado, aparece o novo titular das Finanças.



Cidireha, a inteligente filhinha do casal Orlando Bruno-Neuzinha Meneses Bruno, da sociedade de Uberaba, ofereceu às suas amiguinhas uma luenta mesa de doces por motivo da passagem de seu aniversário natalício.



O clichê acima fixa um aspêto da festa de aniversário de Miriam, graciosa filhinha do casal Virgílio Bâtista-D. Genj Paula Batista, da sociedade da Capital — Ao lado, vemos um flagrante fixado durante a comunhão geral dos alunos do Grupo Escolar "Olegário Maciel", da Capital.



O clichê ao lado mostra a turma de 1940, das normalistas do Colegio Regina Coeli, da cidade do Pomba, em uma pôse especial feita para esta revista. A formatura das normalistas do Colegio Regina Coeli foi festejada com grande brilhantismo por toda a sociedade de Pomba.





O clichê ao lado apresenta um aspecto colhido na Festa de São Pedro, realizada na Fazenda Nova Granja, de propriedade da Cia. Cimento Portland "Itaú" e oferecida por essa importante organização mineira à sociedade local. A ela compareceram o Dr. Jorge Dias de Oliva, diretor-gerente da Itaú, com sua exma. senhora e filhos, além de numerosas famílias da nossa mais alta sociedade.

Outro flagrante da interessante festa realizada na Fazenda Nova Granja, onde reinou a mais intensa alegria e entusiasmo.



Outro grupo focalizado durante a festa de São Pedro, realizada na Fazenda Nova Granja, de propriedade da Companhia Cimento Portland "Itaú"

Flagrante fixado por ocasião do ato inaugural da nova sede do Sete de Setembro F. C., quando foi inaugurado o retrato do major Dornelles, tendo discursado o Dr. Luiz Costa, seu presidente.



Aspecto fixado por ocasião da formatura das novas turmas de senhoras e senhoritas da nossa sociedade que frequentaram o Curso de Economia no Lar, mantido pela Cia Força e Luz de Minas Gerais.

Os engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal que visitaram recentemente Belo Horizonte, foram recebidos em audiência pelo governador Valadares Ribeiro, a quem testemunharam a sua admiração pelo progresso que observaram em nosso Estado.







Enlace Rodolfo Marques de Sousa-Ofélia Mendes Leite  
(Foto ALTEROSA)

## Noticiario Elegante

### ANIVERSARIOS

**LYCIA CLARCK RIBEIRO** — Em 12 de Julho, comemorou mais um aniversário natalício a encantadora menina Lygia, filha do casal Alvaro Edwards Ribeiro, reunindo suas amiguinhas em uma linda festa íntima que transcorreu em meio a mais cordial alegria e entusiasmo.

**D. RUTH CLARK RIBEIRO MAGON** — Em 18 de Julho último, transcorreu a data natalícia de D. Ruth Clark Ribeiro Magnon, filha do casal Alvaro Edwards Ribeiro e esposa do dr. Oswaldo Magon, residente no Rio de Janeiro. A aniversariante, que goza de um vasto círculo de relações em nossa Capital e na alta sociedade carioca, foi por este motivo muito cumprimentada, recebendo expressivas demonstrações do apreço em que é tida por ambas as sociedades.

**DR. JULIO MOURÃO GUIMARÃES** — Ao ensejo da passagem de seu aniversário natalício, o dr. Julio Mourão Guimarães, ilustre industrial mineiro que dirige a Mina de Passagem recebeu as mais inequívocas demonstrações da estima e apreço em que é tido pela sociedade de todo o Estado, e, em particular, de Mariana, onde lhe foram prestadas significativas homenagens.

### HOMENAGENS

**DR. JOAQUIM GOMES DE CARVALHO** — O dia 17 de Agosto próximo, será marcado por um acontecimento inusado em nossa vida social. Por motivo de seu aniversário natalício, o dr. Joaquim Gomes de Carvalho, prestigioso Delegado Fiscal em Minas Gerais, receberá expressiva demonstração de estima por parte de seus inúmeros amigos e admiradores. A homenagem, cujo programa já está sendo publicado na imprensa quotidiana, constará de várias solenidades.

**D. ALEXINA SÁ** — Durante sua rápida estada nesta Capital, d. Alexina Sá foi alvo de uma homenagem do nosso alto mundo social, tendo usado da palavra por essa ocasião, a srta. Alice Guedes, o prof. Lopes Rodrigues e o universitário Humberto Soares Pimenta, depois do que se seguiu uma interessante hora artística, na qual tomaram parte as senhorinhas Anete Viana, Leide Vasconcelos, Maria de Lourdes Guerra, Zuleika Melo, Elizabeth Vercaro, além de Léa Delba, João Descimo Brescia e José Matos.

### ENLACES

**ORLANDO MILANEZ-CARMEN SANTOS** — Realizou-se em 6 de Julho último, na cidade de Piranga, o enlace matrimonial do Dr. Orlando Milanez, promotor naquela cidade, com a srta. Carmen Santos.

**DR. GENERAL DE BARROS-IGMAR DE ABREU MAGALHÃES** — Teve lugar recentemente na Capital, o enlace matrimonial do dr. General de Barros Carmo, com a srta. Igmara de Abreu Magalhães, da nossa sociedade.

### FESTAS

**CLUBE BELO HORIZONTE** — No mês de Junho passado, o Clube Belo-Horizonte fez realizar em seus salões uma animada "soirée" dançante, em comemoração à passagem do seu 37.º aniversário. Essa reunião, que se revestiu de extraordinário brilhantismo, constituiu um dos acontecimentos culminantes de nossa vida social.

**CLUBE ITAUNENSE** — Festejando a data de São Pedro na vizinha cidade de Itaúna, toda a alta sociedade local acorreu aos salões do Clube Itaunense para animar o Baile da Chita, que marcou um verdadeiro sucesso social. Ofertados pelo Clube Itaunense, pela Cia. Itaunense e pela Cia. Santapense, foram entregues às senhoritas que melhor se apresentaram três artísticos brindes.

**FAZENDA NOVA GRANJA** — Teve lugar no dia 28 de Junho último, na Fazenda Nova Granja, de propriedade da Cia. Cimento Portland Itaú, uma interessante festa típica, que contou com o comparecimento de elementos representativos da nossa melhor sociedade, entre os quais pudemos notar os seguintes: Dr. Jorge Dias Oliva e exma. família; cel. Juvenino Dias e família; dr. Candido Naves e família; dr. Clemente Faria e família; dr. Sandoval Soares de Azevedo e família; desembargador Gustavo Pena e família; dr. Roberto Pena, engenheiro da "Itaú"; dr. Eduardo de Magalhães e família; dr. José Osvaldo de Araujo e família; dr. José Continentino e família; dr. José Bernardino Alves Junior; srta. Iolanda de Lima Nocco; Augusto de Souza Pinto, E. Gaetani e A. Miraglia, distribuidores de cimento em Belo Horizonte; dr. Olinto Fonseca; dr. Alarico Barroso; A. Brandão Junior; Armindo Caixeta; Gentil França; dr. Francisco Brandão e muitas outras pessoas de destaque, cujos nomes não pudemos anotar.

A festa decorreu em meio a um entusiasmo geral. O erguimento do "mastro de São Pedro", o "pau de sebo", a fogueira e outros numeros interessantes, acompanhados de leitão e vitela assados, cangica, doces, chopp e o delicioso "quentão", agradaram plenamente a quantos compareceram à alegre e divertida reunião da Fazenda Nova Granja.

### NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Isabel de Medeiros, filha do casal Manoel Francisco de Medeiros, o sr. Sinval de Oliveira.

\*\*\*

**PRESTEZA  
SERVIÇO PERFEITO  
PREÇOS MÓDICOS**

**PROCURE  
A MAIOR E  
MAIS MODERNA  
CASA DO ESTADO!**

PAPELARIA E TIPOGRAFIA

**BRASIL**  
**Veloso & Cia. Ltda.**

MATRIZ - Rua da BAIA, 332  
OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

FILIAL - Rua CARIJOS, 418

**PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINTIPIA - LIVROS EM BRANCO**  
**ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO**  
**CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO**  
**FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL A'S PREFEITURAS**  
**E COLETORIAS**





Dr. Bayard Gontijo-Senhoriã  
Maura Dias  
(Foto ALTEROSA)



Srta. Phyllis Hofay, que se consorciou com  
o Sr. Fernando França Campos  
(Foto ZATS)



Sr. Moacyr Gouveia-Senhoriã  
Iracema Cesar  
(Foto ALTEROSA)

# CASAMENTOS

Rendas

Artigos para noivas

## A VALENCIANA

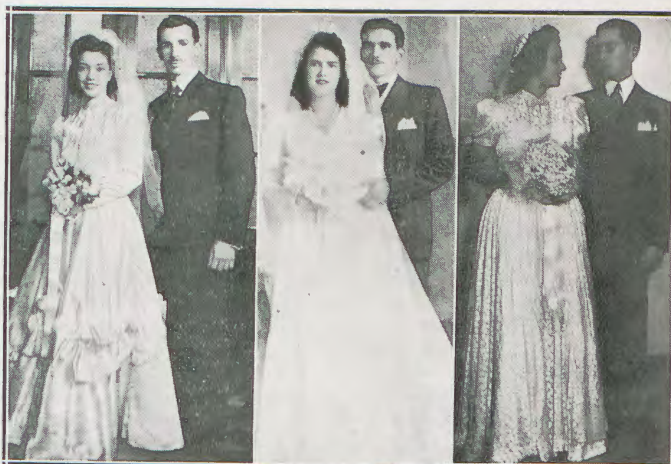
Armarinho

\*

Avenida Afonso Pena, 772

(ao lado do Cine Glória)

Fone: 2-0536



Enlace Moacyr M.  
Dutra-Marta Torne-  
li, realizado na Ca-  
pital

Enlace Carlos Bar-  
bosa Filho-Lusiete  
Bicalho, realizado  
na Capital

Enlace Dr. Nelson  
Nogueira-Maria José  
Olivier, realizado em  
Muracé

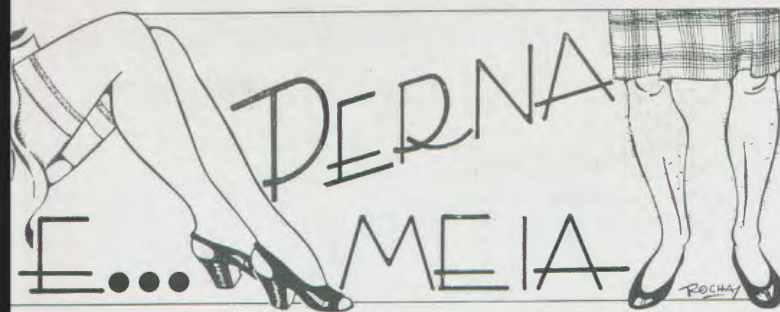


Enlace Pocrane Al-  
ves Goddi-lára Vas-  
ques, realizado em  
Ipanema

Srta. Mariinha San-  
tos, que se consor-  
ciou com o Dr. Ra-  
fael de Castro  
(Foto ZATS)

Enlace Geraldo de  
Abreu Guedes-Zélia  
Siqueira Lima  
(Foto ZATS)





O INVERNO que trouxe para a vida tumultuária da *urbs* mineira os vestuários característicos da estação fria, oferece um aspeto estranho, com a elegância feminina das ruas, onde os trajes pezados e escuros refletem o spleen das paisagens nostálgicas. Belo Horizonte toma, assim, uns ares graves e serios, sem as tonalidades vivas e alacres que são uma feição própria dos seus cenários luxuosos de cidade jovial e modernizada. Mas, a mulher mineira conserva, contudo, a graça perturbadora de todos os dias, mais provocante agora, nos tons solenes das toilettes de inverno, com os seus feltros, os seus capotes pezados e, sobretudo, as macias peles de raposa tão de seu agrado. Porque é preciso que se diga, com exceção das cariocas, mais afeitas ao contato da moda importada, pelo cosmopolitismo que atordoa a cidade maravilhosa, em lugar algum do Brasil, as mulheres sabem vestir-se melhor do que as belorizontinas, principalmente a jovem das avenidas, com um certo desconcerto somos obrigados a reconhecer que em muitas delas nos contrista uma observação que há muito nos perturba o espírito, no que tóca a uma parte do vestuário feminino, desprezada por algumas delas, e que redundante em desprestígio do conjunto, como nota desarmonica, no esplendor das suas indumentárias. Queremos nos referir à ausência de meias, que, se muito contrafeitos, toleramos nos dias abraçadores do verão, não achamos justificativas que a explique, nos rigores do nosso inverno. E' comum encontrarmos, ou nas ruas, ou nos centros de diversões, algumas senhoritas e matronas, peçadas de agasalhos nas partes superiores do corpo, mas apresentando completamente desnudas as pernas, que se tornam desgraciosas, pois trazem essa tonalidade róxa, muito comum na estação fria do ano. O desuso da meia — coisa que teve uma certa graça pela originalidade e extravagância de que se revestiu, ao tempo de seu aparecimento, revela um lamentável desconhecimento de psicologia masculina, pois é sabido que os homens são sempre tentados pelo misterio e mostram uma sabida fascinação por tudo aquilo que apenas se mostra sugestivo aos olhos penetrantes da sua curiosidade, na decifração do misterioso e do desconhecido. E a meia tão sutil e tão leve, na sua trama de fios sedosos, é como que um pequenino entrave para o conhecimento do belo velado, que tão bem sabe ocultar-se em algumas pernas bem feitas e torneadas. E dela, podemos dizer que é nada mais, nada menos do que aquele véu diafano da fantasia com que Eça de Queiroz achava prudente vestir-se a nudez forte da verdade.



**GRAVADOR ARAUJO**  
RUA GONÇALVES LÉDO 45  
FONE 43-0631  
RIO DE JANEIRO  
OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO  
FEITOS NESTA CLICHERIE.

PHOTOGRAPHURAS  
ZINCGRAPHIAS,  
TRICROMIAS  
DUBLES, CLICHÉS  
EM COBRE, E  
DESENHOS.



RIO DE JANEIRO

\* \* \*

A amizade é divina porque dá o direito de dizer a verdade aos homens que a dizem tão avaramente e a ouvem tão poucas vezes.

LACORDAIRE.

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

AV. AFONSO PENA, 932  
EDIFÍCIO GUIMARÃES

\*

MATRICULAS PARA OS  
CURSOS DE INGLÊS

\*

CURSOS PRIMÁRIOS  
SECUNDÁRIOS E AVANÇADOS

\*

A Secretaria está aberta diariamente para atender os interessados. — FONE, 2-6947.

## Variações sobre a Mulher

Quasi todas as mulheres se dedicam a Deus quando o diabo as regeita.

DE PLESSIS CHANANT.

A mulher não ama; ama-se.  
BARTIRINA.

O segredo da sua idade, é o único que as mulheres sabem guardar toda a vida.

FONTENELLE.

O ciúme das mulheres lisonjeia os homens. E' como certas coceiras que irritam, mas que dão prazer.

BASTOS TIGRE.

\*

## QUE VERTIGEM!

**ÁGUA  
DE  
MELISSA  
GRANADO**

PALPITAÇÕES NERVOSAS  
EMOÇÕES VIOLENTAS  
INSÔNIAS — SÍNCOPES

GRANADO & CIA  
RIO DE JANEIRO

C. TARQUINO





USE SEMPRE O

# CIMENTO ITAÚ

PRODUTO NACIONAL DE ALTA QUALIDADE

ESCRITÓRIO CENTRAL:

RUA SENADOR PAULO EGYDIO 34 - 6.º andar

PREDIO JOSÉ BONIFÁCIO

CAIXA POSTAL 1710 — TELEFONE 2-2321

SÃO PAULO

FABRICA:

ITAÚ — E. F. MOGYANA

MINAS GERAIS





Em cima, Paulo Nunes Vieira, o novo locutor de PRI-3, que vem agradando satisfatoriamente. Ao lado, Juvenal Dias, o aplaudido flautista do excelente regional de PRI-3.

Aldinha, lançada pela Guarani e aproveitada nos programas de estudo da Inconfidência, é uma das melhores sambistas que se contam presentemente em nosso "broadcasting".



**UMA DELICIA!**  
**GUARANA' BREMENSE**  
 FABRICA BREMENSE-ANINGER  
 & CRUZ LTDA.-Av. S. Dumont 471  
 Fone. 2-2232 - BELO HORIZONTE

## A ORQUESTRA DE CORDAS DA RADIO INCONFIDENCIA

Não se compreende um bom conjunto musical, sem também uma boa apresentação.

Infelizmente porém, o povo brasileiro dispensa quase sempre este protocolo, por ser um povo essencialmente musical. E! o que se vê e observa. Falta a compreensão de distinção entre a musica propriamente popular e a musica chula, esta, detentora de preferencia, devido a liberdade que lhe é concedida na sua difusão.

Entre nós, a orquestra de cordas da Rádio Inconfidência, é um conjunto formado de elementos de valor, bem selecionados em nosso meio artistico. Essa orquestra tem contribuido grandemente pela divulgação do genero de musica decisiva no desenvolvimento artistico e cultural do povo. O Conjunto de Cordas de PRI-3, é dirigido por Irani Pinto. Atuam no conjunto, os seguintes artistas mineiros: Irani Pinto, diretor e 1.º violino; Antônio Berço, violino; Targino da Mata, violoncelo; Arrigo Buzzacchi, piano e Pedro Varela, contra-baixo.

## A CONSTELAÇÃO DA RADIO GUARANI



A' esquerda, Dico "o poeta das cordas", do regional de P.R.H.6 — Ao alto, Flavio de Alencar, um novo valor que surge na radiofonia mineira. A' direita, Maria de Lourdes Braga, a revelação infantil de PRH-6, que já é considerada "a mais nova estrela do radio do Brasil".





## OS INIMIGOS DA MULHER

As mulheres só esquecem o bem que se lhes faz.

SCHILLER

Quanto mais o homem se afasta das mulheres melhor se torna.

Santo ELOY

A mulher pode perdoar tudo menos que não se preocupe com ela.

ROUSSEAU



**A VELA QUE SATISFAZ PELO SEU PREÇO E QUALIDADE**

**FILTROS DE TODOS OS TIPOS SÓ NA**

**CASA dos FILTROS**  
RUA ESPIRITO SANTO - 449

\*

\*



## BARBOZA JUNIOR CONTINÚA NA NACIONAL

O querido astro do "cast" da Nacional do Rio, Barbosa Junior, teve o seu contrato rescindido... mas, não se assustem os fans de PRE-8 — o novo contrato foi assinado e ele continuará deliciando todo o Brasil com as suas incríveis "barbosadas".

Essa a notícia que o sempre imitador, mas cada vez mais inimitável humorista brasileiro deu a conhecer em um dos seus recentes programas dominicais que tanto interesse despertam em seus fans das alterosas.

## VICENTE CELESTINO NA CAPITAL



## IRMÃOS GARCIA

CONCERTOS  
em  
RADIOS

Rua Curitiba, 760 — Fone: 2-0049

Studios Radio Guarani  
BELO HORIZONTE

Recentemente Vicente Celestino voltou à nossa Capital, tendo realizado alguns espetáculos de arte no Cine Paisandú, alcançando o costumeiro sucesso e despertando vivo interesse entre os seus milhares de fans.



A' esquerda, Urze de Almeida, do regional da PRH-6; em cima, Wilson Viana, cantor exclusivo da PRH-6 acompanhado ao violão por Drumond, o "canhoto"; à direita, Marli, artista de realce da PRH-6.





**G**eralmente, nós os homens, temos um ponto fraco. Creio porém, que Carlos Frias, o notável locutor-chefe da PRG-3, tem dois. Um, de ter se consagrado de maneira brilhante aliás, como um perfeito artista radiofônico; e outro, por ser, (o que ignorávamos) "fan" ardoroso e apaixonado do automobilismo, conforme tivemos oportunidade de verificar e apreciar por ocasião da grande prova "Getúlio Vargas".

**U**M outro grande cartaz na Rádio Tupi. Dorival Caiame o aplaudido cancionista das "praias da Baía", figura presentemente no "cast" da emissora do "microfone-famoso".

**A**CABA de ficar noivo em São Paulo, onde atualmente exerce suas atividades radiofônicas, Hervê Cordovil.

**R**AMOS de Carvalho, continua cada vez, mais prestigiado na emissora de Santo Cristo. O "locutor-poeta-cantor" tem comandado ao "micro" da Tupi, programas de certa responsabilidade, destacando-se dentre outros, o de "estúdio".

**A**PRB-9 de São Paulo, Rádio Record, mantém diariamente às 12 horas, o gozadíssimo programa "Casa da Sogra", cuja direção está entregue a Osvaldo Moles, e que continua a ser o "Cartaz-obrigatório" dos radioouvintes da Paulicéa.

**N**OTAVEIS têm sido as atuações de Osvaldo Porto na estação do "microfone dos astros" razão porque os maiores cronistas radiofônicos da "cidade-maravilhosa" não escondem o seu entusiasmo em reconhecer-lhe os méritos. "...é sem favor nenhum, um artista de aptidões excepcionais e que inicia sua carreira como um autêntico valor, sob os melhores auspícios", — assim se expressou Edmundo Liz, o notável cronista de rádio do "O Globo". E então?...

**I**MPORTANTÍSSIMO noticiário "especial para o rádio", que a "United Press" dará com "exclusividade", acaba de ser introduzido na Rádio Record de São Paulo.



# JOSIAS

## ALFAITE

O CONTRA - MESTRE DA MODA

TEL. 2-5603

AV. AF. PENA 550

SALAS 7 e 8

BELO HORIZONTE

## PRÓS e CONTRAS

ALMIR

**I**NTERESSANTES na sua maioria, são as apresentações do programa da "Hora H", diariamente às 22,30 na PRI 3. Baseando-se no fato mais palpitante do dia, o vate Djalma Andrade escreve os versos que são musicados e interpretados pelo artista Elias Salomé.

**A**S IRRADIAÇÕES esportivas de PRI-3 estão entregues ao locutor Moacir Gama, que tem sabido com perfeito e conciso noticiário descriminativo, emprestar maior realce e brilhantismo às competições a que se submete transmitir, ao lado da propaganda comercial, feita pelo "veterano" locutor Francisco Lessa

**R**OBERTO CESCHIATTI, o incansável diretor-artístico da PRH-6, o moço que conhece rádio de fato, o jovem que descobre títulos sugestivos e bonitos para os programas da sua estação, além de outros predicados, não pôde continuar "escondido" na modéstia que o caracteriza. Chegou o momento de prestarmos à ele a nossa homenagem. Que dizem seus companheiros? Com a palavra, Romulo Pais.

**I**NTENSIFICA-SE em nosso "broadcasting" o detestável papel "carbono". A "cópia" mais recente é "Astros na berlinda" da Mineira. Francamente! Não duvidamos da boa vontade, entusiasmo e capacidade realizadora de Afonso, Bueno e outros dedicados "servidores" que tudo fazem pela sua PRC-7. Contudo... este programa (verdade seja dita) é a reprodução quasi fiel do que Barboza Junior apresenta no PRE-8. Enfim... "Vá lá!", com licença do "Barbosa"...

\* \* \*

## "LOS MENDONCINOS" na PRI3



O clichê fixa um flagrante da famosa orquestra típica argentina "Los Mendoncinos" que acabam de fazer interessante temporada ao microfone da Radio Inconfidência.



# CHRYSLER - DE SOTO

## ● DODGE e PLYMOUTH

A FIRMA **PAULO GUIMARÃES & CIA.** ESTÁ CONSTRUINDO, NA PRAÇA RAUL SOARES, UM MAGNIFICO EDIFICIO, DESTINADO ESPECIALMENTE PARA SUA AGENCIA NESTA CAPITAL.



Damos acima o instantaneo da chegada de mais uma remessa dos afamados produtos da CHRYSLER CORPORATION, diretamente dos Estados Unidos, de que são distribuidores para Minas Gerais e conceituada firma PAULO GUIMARÃES & CIA., em frente do novo edificio que está sendo especialmente construido para a referida firma.

Como admiradores do progresso, temos de aplaudir o empreendimento de vulto que a firma **Paulo Guimarães & Cia.** está realizando, dotando nossa capital de mais um predio luxuoso, de linhas soberbas na mais linda praça da cidade, construido especialmente para o fim que se destina: venda de automoveis, radios, peças e accessorios, e consertos em geral, pois, dada a grande area que ocupa, estendendo-se desde a Praça Raul Soares á rua Goitacazes, pode-se desde já calcular a amplitude de suas instolações.

Dos tres pavimentos existentes só a firma **Paulo Guimarães & Cia.**, proprietaria, ocupará dois deles.

Dentro de dois meses, estarão algumas dependencias da Agencia **Chrysler - De Soto Dodge e Plymouth**, Caminhões **Dodge**, já funcionando no referido edificio, com

**AUTOMOVEIS ● PEÇAS ● ACCESSORIOS ● SERVIÇO**





Interior da Capela de Sant'Ana do Paraopeba e fachada da Fazenda da Boa Esperança, situadas no Município de Belo Vale

A atual administração do Município de Belo Vale, em boa hora entregue á alta visão administrativa do Prefeito Joaquim Rodrigues Silva, vem de voltar o seu interesse para dois monumentos históricos existentes no Município, e intimamente ligados á História Patria.

Trata-se da Capela de Sant'Ana do Paraopeba, a segunda Igreja construída em Minas Gerais, conforme atesta Diogo de Vasconcelos na sua Historia Media de Minas Gerais. A proximidade existente entre Congonhas do Campo e Sant'Ana do Paraopeba fazem crer que também ali existam esculturas do

## DOIS MONUMENTOS HISTÓRICOS NACIONAIS

Aleijadinho nas decorações dos altares.

Outro monumento histórico de valor inconfundível, é a Fazenda da Boa Esperança, mandada edificar, segundo uns, pelo Barão de Paraopeba, e, segundo outros por José de Paula Peixoto, alcunhado de Milhão e Meio, dada a sua fabulosa fortuna. Milhão e Meio era o encarregado da cobrança do

Dizimo, e segundo conta a tradição local, o seu numero de escravos era incontável.

A Prefeitura Municipal de Belo Vale, procura agora, incorporar estes dois monumentos á Administração do Patrimonio Historico Nacional, em boa hora criado para proteger tudo que tenha ligações estreitas com a Historia Nacional.

\*

\*

\*



### AGORA, PODE GOZAR A VIDA COM SUAS AMIZADES!

Antes, diziam: — "Não convidem Carmen: está sempre cansada e displicente". E, na verdade Carmen sempre estava muito fatigada para ir a festas ou passeios. Isso, até que começou a usar MAIZENA DURYEA. As sopas ricas e cremosas, os legumes com um sabor novo e as deliciosas sobremesas, preparadas com MAIZENA DURYEA, lhe despertaram o apetite... e começou a gozar do prazer de comer. Agora, Carmen é outra: os pratos com MAIZENA DURYEA, de alto valor nutritivo, deram-lhe nova energia e vitalidade. Agora, todos exclamam: — "Não deixem de convidar Carmen."

Compre, hoje mesmo, MAIZENA DURYEA.

A venda em toda parte.

Verifique o nome DURYEA e o acampamento índio em cada pacote.



**MAIZENA BRASIL S. A.**  
CAIXA POSTAL, F. SÃO PAULO

**26 Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"**

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

## MEIO DE VIDA

MEIO DE VIDA  
— Pois é isso, meu caro Leopoldo...  
LEOPOLDO — Como se explica isso?  
O OUTRO — Eu sou agente de uma casa funerária...

\*

**CRIANÇAS, leiam ERA UMA VEZ...**

a revista infantil mais bonita do Brasil



*Ai!...As minhas costas!*



**LINIMENTO**  
*Granado*

NEURALGIAS  
FACIAIS OU  
INTERCOSTAIS  
DOR DE CADEIRAS  
CAIMBRAS  
DORES REUMATISMAIS

**GRANADO & CA.**  
RIO DE JANEIRO


**T. TARQUINO**

**BOM CORAÇÃO**

— Por que você não trabalha, em vez de mendigar?

— Porque temo ocupar o emprego de um pobre pai de família, que necessita ganhar a vida.

**FÓSFORO VEGETAL  
E VITAMINAS**



**FOSFOVITAMINA**  
"GRANADO"

**T. TARQUINO**



*Aspetto fixado no ato inaugural da "Casa de Minas"*

# INAUGURADA A "CASA DE MINAS"

PRODUTOS FINOS DO BRASIL PARA  
SERVIR AOS BRASILEIROS

Geraldo Simões é uma figura invulgar de mineiro legítimo, como se poderia chamar um homem de Minas Gerais que acima de tudo coloca o Brasil.

E foi assim que ele — influenciado pela sua velha tempera, já comprovada entre nós com sua atuação à frente de varias e importantes organizações — fundou e entregou ao público a CASA DE MINAS, instalada no terreo do Edificio Cruzeiro, o moderno arranha-céu inaugurado recentemente na Avenida Afonso Pena, ao lado do Cinema Gloria.

Instalada com todos os requisitos da moderna técnica de serviço, para o absoluto conforto de seus frequentadores, o novel estabelecimento dispõe de amplas secções de café, bar, refrigerantes, chá, pastelaria, etc., contando ainda com um posto de venda de estampilhas.

Um serviço de vendas de cafés finos foi tambem aberto ao publico, na CASA DE MINAS.

Os clichés que estampamos neste local, dão bem uma amostra do entusiasmo popular com que foi recebida a abertura da CASA DE MINAS, estabelecimento que veio suprir uma antiga lacuna que se fazia notar em nossa Capital, dotando-a de uma casa à altura de sua civilização.



*Vista da secção de bebidas e refrigerantes da "Casa de Minas"*





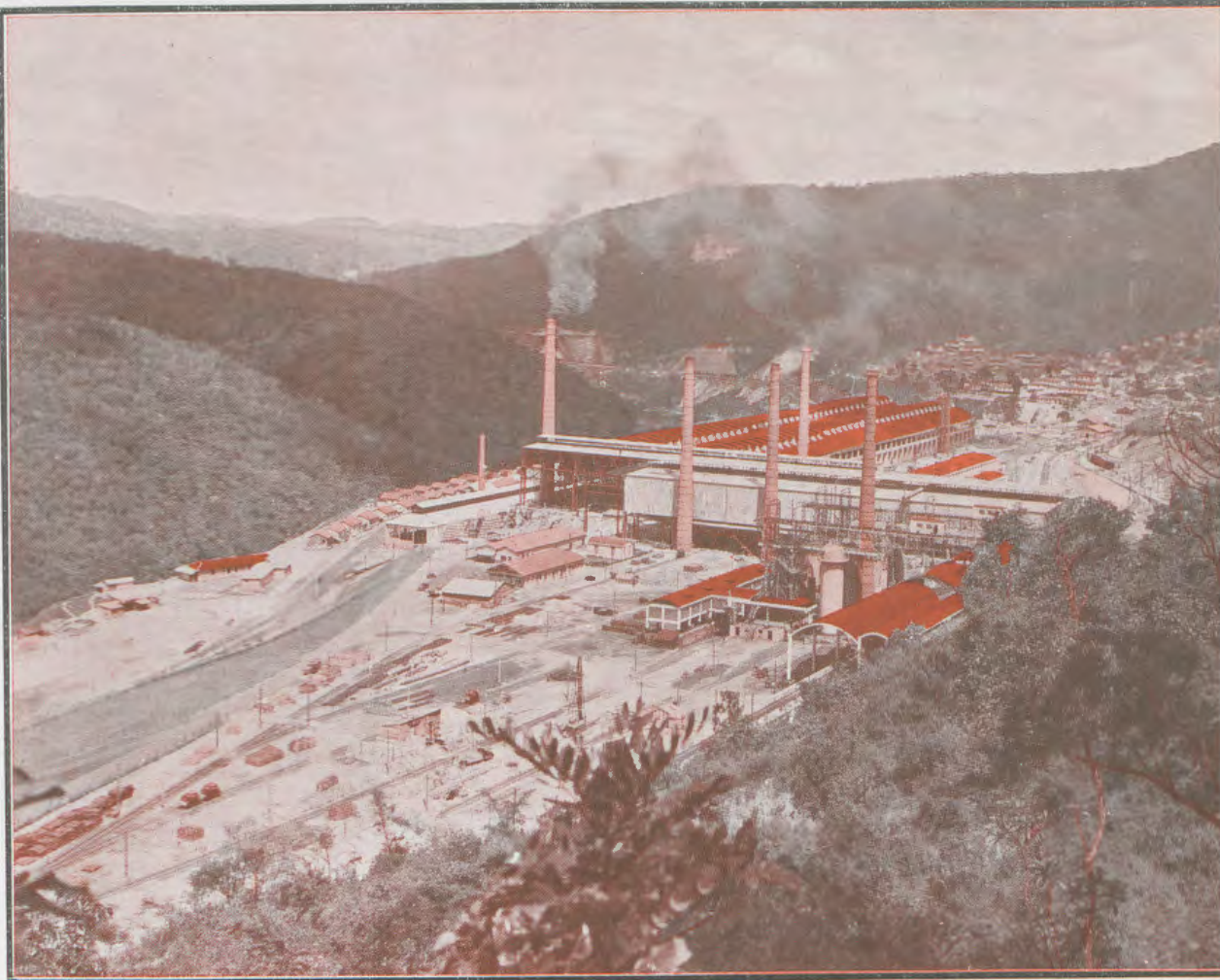
## **~NÃO ASSISTO DE BRAÇOS CRUZADOS...**

...ao desenvolvimento e ao progresso desta nossa cidade — exclama o Snr. Kilowatt, seu criado elétrico.

— Interesso-me, sinceramente, por tudo quanto diga respeito a esta coletividade, dedicando-lhe todo o meu esforço, toda a minha dedicação no sentido de servi-la, porque assim fazendo, traduzo, também, o pensamento constante da minha Companhia.

**CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS**  
**TELEFONE 2-1200**

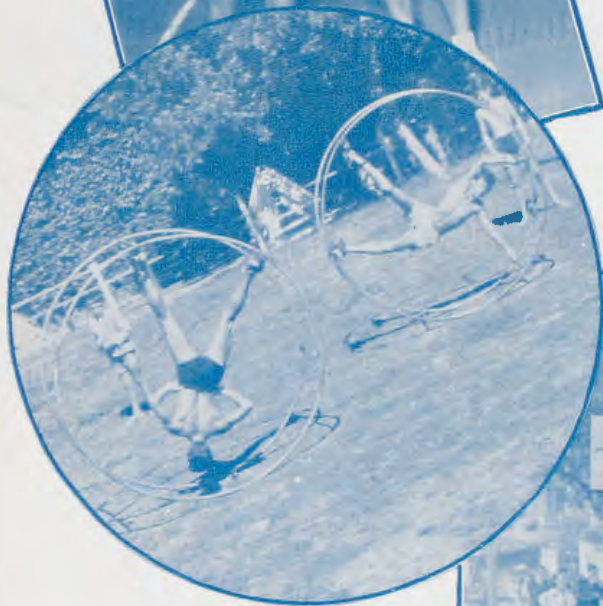




**M**ONLEVADE. A nova cidade mineira. Tem apenas cinco anos de vida. Um lustre somente. É a “cidade do aço”, como se poderia denominar a gigantesca criação da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira. Em primeiro plano os altos fornos e os laminadores. Em seguida, outras dependências do marco inicial da grande siderurgia no Brasil. E mais além, o casino, a escola, as modernas e confortáveis vilas operárias, enfim, a nova cidade, o novo núcleo de civilização, a nova realização de Minas Gerais, no caminho de um Brasil Novo. Monlevade é assim como um sonho que viveu... Um sonho do grande engenheiro Louis Ensck, que se tornou realidade para o bem de nossa Pátria



# EM MINAS TAMBEM SE FAZ ESPORTE



**N**ADA mais oportuno do que focalizar agora o desenvolvimento do esporte em geral em Belo Horizonte. A pratica esportiva faz parte da vida da cidade. Faz vibrar a mocidade e, quando interpretada e integrada no seu verdadeiro sentido educativo, é sobretudo patriótica. Por isso mesmo é que o esporte absorve a maior parte da atenção do povo, e hoje a nossa Capital se apresenta no cenário esportivo do país como um dos seus mais adiantados centros de cultura física.

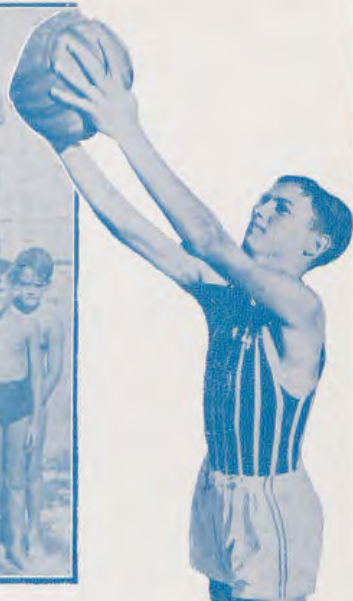
Não se falando no futebol que desfrutou sempre de um lugar de inconfundível destaque em nossos mecos, ganhando enorme repercussão em todos os pontos do Brasil, pelos seus feitos memoráveis, outras modalidades de esporte, num surto crescente de progresso, rapidamente se imbuíram entre nós.

Seguindo o futebol, surgiu o "basket-ball", hoje praticado pela totalidade das nossas associações esportivas, tanto para a classe de adultos, como para os infantis e juvenis. E' com orgulho que podemos dizer que Belo Horizonte possui dentro do seu "basket-ball" os dois atuais campeões sul americanos de lance livre: Fabio e Plutão, que representaram o Brasil no ultimo campeonato do continente, realizado em Mendoza. O atletismo apareceu logo após, com o mesmo prenuncio de Vitória. E, apesar dos sacrificios exigidos, venceu bem, porque entre nós estão dois campeões sul americanos: Gradim e Juvenal Santos, que sagraram-se não ha muito campeões do continente como integrantes da equipe brasileira que excursionou á Argentina.



Nestas paginas, alguns expressivos flarantes fixados nos varios clubes esportivos da Capital, pelos quais se pode avaliar a intensidade da pratica da cultura fisica em Minas Gerais. Crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos, entregam-se á pratica de todos os esportes, agora decididamente incentivados pelo Governo do Estado.





Outras modalidades de esporte são presentemente cultivadas com o mesmo carinho e interesse em Belo Horizonte: o tênis, o ciclismo, o voleibol e a natação, que, superintendidos cada um por sua respectiva entidade, caminham vitoriosamente para dar à Minas Gerais o lugar de destaque que bem merece ocupar no cenário esportivo do Brasil. Atualmente, pertence à Federação Aquática Mineira o título de bi-campeã brasileira de natação infanto-juvenil, que constitui um título sobremodo honroso e significativo para nós mineiros.

Belo Horizonte vive assim uma vida esportiva entrecortada de feitos expressivos. E, para essa atividade permanente da nossa mocidade, integrada dentro dos mais sãos princípios de esportividade, não tem faltado o apoio oficial. Ninguém pôde negar que a esse progresso vertiginoso do esporte mineiro, em suas diferentes modalidades, muito tem contribuído o governador Benedito Valadares, eficientemente auxiliado na execução do programa que traçou de educar a mocidade mineira partindo de um princípio elogiável, qual seja o de ter no esporte um veículo incentivador e de sentido educativo e patriótico.







**M**URIAÉ, sob os influxos de uma sadia administração, em boa hora confiada pelo governo do Estado ao dr. Geraldo Starling Soares, vem progredindo a passos largos. O urbanismo tem merecido também um carinho especial dos poderes municipais. Assim é que a cidade pode agora apresentar um aspecto realmente moderno, com ruas limpas e bem calçadas, boa iluminação, praças e jardins modernos, arborização cuidadosa, excelente água potável e uma rede de esgotos perfeita. Bons cinemas e ótimos clubes sociais, além de um comércio desenvolvido e florescente indústria. Recentemente, prosseguindo no desdobramento de seu vasto plano urbanístico, o atual prefeito de Muriaé fez inaugurar, com grandes solenidades de que demos detalhada notícia em nossa edição anterior, um belíssimo monumento comemorativo da fundação e evolução de Muriaé, localizado na moderna Praça Governador Benedito Valadares. Essa preciosa joia artística, inspirada num monumento romano, é encimada por um relógio tri-face, com inúmeras alegorias e inscrições representativas dos fatos culminantes da vida de Muriaé. O clichê mostra a Praça Benedito Valadares, notando-se em primeiro plano o monumento a que nos referimos e que constitui outro melhoramento urbanístico dos muitos que têm sido levados a efeito recentemente na bela cidade da Mata.





# O FATOR "INSTALAÇÕES". REPRESENTA O MAIS SOLIDO ALICERCE PARA O EXITO COMERCIAL

A "Sociedade Comercial Ltda." incrementando a melhoria do nosso padrão de instalações comerciais, colabora no aformoseamento urbano da Capital.



**A**S exigências do comércio moderno transformaram o fator instalações, dantes tão lamentavelmente desprezado — em causa primordial do êxito de qualquer empreendimento sério no ramo.

O publico de hoje, mais exigente e conhecedor das suas próprias necessidades, procura frequentar as casas comerciais que se apresentam melhor montadas e aparelhadas, podendo proporcionar-lhe conforto, higiene e garantia de bons artigos.

A "Casa de Minas", a "Leiteria Brasil", a "Leiteria Nevada", o "Café Palhares", o "Café, Bar e Bilhares Brasil", o "Café Odeon", "Bar das Famílias", o "Salão Ritz", o "Salão Caldelas", o "Salão Barbosa" e tantos outros modelares estabelecimentos que hoje servem de ornamento urbanístico à nossa Capital, valem por um atestado do que acabamos de afirmar, e foram todos instalados pela "Sociedade Comercial Ltda.".

Nesta pagina apresentamos alguns aspêtos fixados na "Leiteria Brasil", "Casa de Minas" e "Café, Bar e Bilhares Brasil", estabelecimentos que, como todos os melhores de nossa Capital, foram instalados pela Sociedade Comercial Ltda., organização especializada com sede à Rua São Paulo 380, que também se encarrega de serviços dessa natureza no interior do Estado, superintendidos pelos seus conceituados socios srs. Mauricio Maia Ramos, L. B. Campos e José Garzon.







*A Catedral de Luz, pela sua altaneira majestade, constitui um monumento de fé e religiosidade da população do prospero município do Oeste Mineiro*

## O MUNICIPIO DE LUZ PROGRIDE SOB AS BENÇÃOS DE D. MANOEL NUNES COELHO E SOB A ORIENTAÇÃO ESCLARECIDA DO PREFEITO ALEXANDRE S. D'OLIVEIRA DU'

O município de Luz, situado no Oeste de Minas, creado por decreto estadual de 7 de setembro de 1923 e instalado a 16 de março de 1924, tem sua sede no antigo distrito de

Aterrado e é constituído de tres distritos: — Luz, Corrego d'Anta e Esteios.

Luz é sede do Bispado de Aterrado, a cuja frente se acha o virtuoso e dinamico Sr. D. Manoel Nunes Coelho, a quem o município, e, principalmente a sede deste muito devem.

Luz, elevado a termo Judiciário, foi, pouco depois, pelo seu grande movimento forense, erigido em comarca, que se equipara, inegavelmente a várias outras do Estado, não só pelo já citado movimento, como também pelo patriotismo e labor dos habitantes do município.

O orçamento municipal para 1941 é de 220:000\$000 para a Receita e de igual quantia para a Despesa, sendo que, até 30 de junho deste ano tinham sido arrecadados 169:000\$000.

Entre os principais melhoramentos da cidade devem ser citados: — a suntuosa Catedral, um dos mais belos e confortaveis templos dessa nossa zona; os novos edificios destinados ao Collegio São Rafael e ao Cinema; construção e remodelamento de vários predios residenciais; abaulamento da Praça da Nova Catedral e suas

adjacencias, serviços estes realizados por S. Excia. o Sr. Bispo, com a colaboração da Prefeitura.

O atual prefeito, Capitão Alexandre S. d'Oliveira Du' illustre filho de Luz, que, de modo satisfatorio, vem cuidando dos interesses de seu município com o maior devotamento, está executando um plano metódico e eficiente em sua administração, melhorando as vias de comunicação inter-urbanas e inter-municipais.

S. S., dando provas de seu patriotismo e clara visão administrativa, obteve do Departamento Administrativo do Estado o necessario consentimento para execução de melhoramentos indispensaveis á cidade, entre os quais se destacam, em primeiro plano, o abaulamento e levantamento de passeios e meios fios nas ruas principais e o ajardinamento da Praça da Catedral, serviços estes que contam com a eficiente colaboração de S. Excia. o Sr. D. Manoel.

A cidade está dotada com um ótimo serviço de agua potavel, agua considerada pela Diretoria de Saúde Pública, em analyses, realizadas, como uma das melhores do Estado.

A cidade é iluminada a luz elétrica, sendo este serviço explorado pela Empresa Luzense de Electricidade, propriedade do Dr. Josaphat Macedo, outro filho illustre dessa terra.

Em materia de instrução, além de tres grupos escolares, nas sedes dos tres distritos, mantem a Prefeitura 17 escolas rurais, situadas em núcleos diversos.

— Conclue no fim da revista —



*D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Luz*



*Interior da Majestosa Catedral de Luz*





A sucuri, após receber os primeiros tiros, conservando ainda a atitude agressiva que se vê na fotografia — A' direita, um goiano, ao descarnar a sucuri, encontra 76 ovos já fecundados e que se podem notar perfeitamente no clichê.

## UMA SUCURI' ENTRE DUAS ONÇAS PINTADAS

De como defendendo as perdizes, tornar-se-iam os homens mais uteis, mesmo caçando...

Reportagem de  
JOÃO DORNAS FILHO

Já houve alguém que tivesse a idéa, talvez desprovida de senso pratico e exequibilidade, de ser desviado para fins mais humanitarios a velha tendencia do homem de exterminar, já não digo os seus semelhantes, mas as outras criaturas da natureza, geralmente as inofensivas como as aves e os veados...

Sugerem os utopistas generosos que em vez de destruímos esses pacatos e galantes ornamentos das nossas florestas, empreguemos a brotoeza cinegetica em desencadearmos guerra de morte ás serpentes, ás jaguatiricas, aos lobos e outros animais desse porte.

Esportivamente falando, será decerto mais excitante e mais generoso. Mas, convenhamos que pregar uma carga de chumbo grosso no peito de uma fragil e graciosa perdiz, que descuidada e confiante se entrega ao chamamento covarde do pio entocaiado numa azinhaga, é indubitavelmente mais agradável do que enfrentar cara á cara uma onça pintada de cinco palmos de lombo...

Mas, ha quem o faça, mesmo com os riscos e perigos que a verdadeira caça pode proporcionar a quem a pratica. O meu velho amigo dr. Antonio Lobafo é desse numero. Engenheiro do serviço geográfico do Estado, ele está sempre em contacto com o que há de melhor nesse esporte, que é o seu fraco.

Ainda agora, quando em serviço de demarcação de fronteiras com o Estado de Goiás teve oportunidade de efetuar caçadas de grande estilo, em

que umas duas ou três onças taludas e uma formidável sucuri de sete metros e tanto tombaram ao fragor da sua explosão 44.

Essa magnifica devastação ele a fez nas margens do rio Paranaíba, em região deserta, só habitada por esses horripilantes cochilos da Creação.

O dr. Antonio Lobafo está, pois, dentro do generoso conceito dos humanitarios utopistas que pregam a destruição, como esporte, apenas daqueles animais que são nocivos á vida e ao trabalho humano. Só caça feras numa luta que poderemos chamar de bem igual, porque, si possui a capacidade fulminante das balas 44, a onça e a sucuri, além das garras e dos aneis constringentes, possuem a insidia, a cautela, a tragica possibilidade de deslizar silenciosamente sobre as folhas secas. No fundo, qualidades es-

— Conclue no fim da revista —



A sucuri, pesando cerca de 150 quilos, ao ser transportada para o acampamento.



A pê da sucuri, depois de curtida, fotografada em Belo Horizonte, por Geraldo Lessa.





## O "DERBY CLUBE" ELEGANTE

Constituiu um acontecimento marcante na vida social da Capital a tarde turfista que assinalou o "Grande Premio Jockey Clube Brasileiro".

*Na pagina: ao alto, "Pitangui", o vencedor do "Grande Premio Jockey Clube Brasileiro" — Ao centro, em baixo, flangrantes da assistencia.*

O HIPODROMO da Rua Erê foi pequeno para comportar a compacta e selêta assistencia que ali afliu na tarde de 1 de Julho para assistir às corridas, dentre as quais salientava-se o "Grande Premio Jockey Clube Brasileiro", que foi brilhantemente vencido pelo parrelheiro "Pitangui" conduzido magistralmente por Wilson. A nota marcante da reunião, que constituiu sem duvida um acontecimento social de primeira grandeza, foi a presença de inumeras senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade, que emprestaram ao ambiente um cunho de alta distincção e elegancia. A tarde de 1.º de Julho foi um verdadeiro succêso para a entidade turfista presidida por Silvio Marinho, cujas reuniões comecam a alcançar um sentido social deveras interessante.







Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cor e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar á Rua 7 Setembro, 40, ou á C. Postal. 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

O homem pede, às vezes, aos livros a verdade, a mulher pede-lhes sempre ilusões.

E. e J. DE GOUNCOURT.



É no interior de sua casa que se encontra o reflexo do seu gosto evoluído. Mas só é possível acompanhar a evolução da arte comprando

**CORTINAS - STORES - TAPETES  
PASSADEIRAS - TOLDOS DE LONA  
MOVEIS ESTOFADOS**

DE

**VITO MANCINI & IRMÃO**

(FABRICANTES DOS AFAMADOS MOVEIS MANCINI)

522 — RUA SÃO PAULO — 522



Uma "debutante" de futuro... Katryn Grayson, 18 anos. Um verdadeiro prodígio musical. Está formando na última película dos "Hardys", da Metro. Shirley Temple fará suc "rentrée", já toda uma senhorita, na película da Metro — Babes on Broadway com Mickey Rooney e Judy Garland.



Duas legítimas estrelinhas e em posição normal para a camera... As gêmeas Beverley e Barbara Quintanella, que já vimos em "Mamãe eu quero", e vão reaparecer em "Flores do Pó", que veremos brevemente.



Em "O Mundo é um teatro", o tão anunciado Ziegfeld Girl, que a Metro nos vai mandar este ano Judy Garland passa a ser, com muita surpresa para os "fans" — é lógica — uma "girl" de "Follies" autêntica e perfeita... Espere-mos, pois, para ver como ela fica assim... mais ou menos como está...



Vale Rs. 200 \$

(DUZENTOS MIL E 515 contribuintes

No 10522 \*

DUZENTOS  
SERIE A contribuido  
em Nov. de 1980  
Este Vale presere

ERIE A contribuiç  
em Nov e Dec de 1986  
Este Vale prescreve a 30 de Junho  
Sellado de acordo com o Dec. 155

• A venda em todos os  
empórios e ferragistas

*Saponaceo*  
**RADIUM**

As damas do século dezoito eram, geralmente, de proporções volumosas, e isso compreende-se...

Nesse tempo, nada se sabia de "Dietética" nem de "Calorias", e a quantidade de alimentos consumida por essas belezas era tal que bem pode ser chamada de "Inacreditável", nestes dias de almoços de torradas-secas com café-acúcar...

Um dos almoços servidos á bela Emma Hamilton, — (Vivien Leigh) —, numa das cenas de "LADY HAMILTON" (A DIVINA DAMA), a produção de Alexander Korda, e que, segundo o Departamento de Pesquisas, é absolutamente exato, é o seguinte:

Compota de uvas e ameixas frescas  
Duas maçãs grandes, assadas, com crosta de açúcar  
Guisado Irlandês (um tributo à linhagem de Emma)  
Pão Italiano de milho  
Pão branco fôfo  
Favos de mel  
Manteiga sem sal  
Café com creme e açúcar mascavado  
Queque  
Pastéis Italianos

○ aniversário do diretor brasileiro  
da United Artists



Enrique Baez, o dinâmico diretor da United Artists no Brasil, dono de uma brilhante inteligência e admirável visão administrativa, comemorou recentemente o seu 20.º aniversário de trabalho na importante empresa cinematográfica.

**OCULOS MODERNOS**  
RAPIDEZ e PERFEIÇÃO



Fone 2-3957  
AV. AFONSO PENA N. 578  
(Anexo á Casa Hermany filial)



## AVANT- PREMIÈRE

**COTAÇÕES:** Ótimo  
Bom  
Regular  
Sófrível  
Péssimo

**A VOLTA DOS MOSQUE-TEIROS** — John Howard e Ellen Dren tomam a seu cargo uma interpretação tão difícil quão espalhosa, em um drama de ação intensa que se desenrola sob a direção de James Hogan. É um filme da Paramount que pode ser classificado de BOM, tendo-se em vista a crítica carioca.

**O LADRÃO DE BAGDAD** — A United anuncia para este filme um custo aproximado de quarenta mil contos de réis. Sem embargo da cifra nos parecer muito exagerada para a montagem, elenco e rouparia do filme, somos inclinados a crer — ainda tomando por base a crítica americana — tratar-se de entretido vivo e desempenho magistral, podendo ser classificada de primeira linha. O desempenho é de Conrad Veidt, que já assistimos em outras interpretações admiráveis, Sabu, June Duprez e John Justin com a direção de Ludwig Berger e Michael Powell. Produção Alexander Korda. Cotação: BOM.

**DEEM-NOS AZAS** — Essa produção da Nova Universal, com os Srs. Bambas Billy Haló, Hust Hall e Bernard Punsley, sob a direção de Charles Lamont, foi recebida bem pela crítica. O desempenho corresponde ao argumento que, sem ser dos mais originais, agrada de um modo geral. Cotação: BOM.

**NOIVA POR UM DIA** — Esse foi o último filme de Deanna, quando solteira. Talvez mesmo pela proximidade de seu casamento (realizado por amor, segundo dizem...) ela aparece realmente sublime nas cenas mais fortes de sentimentalismo. Franchot Tonne, seu principal parceiro no elenco, também produziu nessa película um trabalho digno de seus saudosos sucessos ao lado de outras glórias de Hollywood. No parecer do público que já assistiu esse filme, a julgar pelos comentários que temos lido, ele pode ser considerado, sem nenhum favor, como OTIMO.

## O LADRÃO DE BAGDAD



"O ladrão de Bagdad", da United Artists, produzido por Alexander Korda, tem merecido os aplausos máximos da crítica. Filme todo em technicolor, que deve ser lançado em Belo Horizonte em Agosto.

## VOCE SABIA?

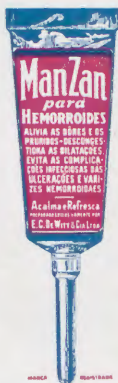
● QUE ficou provado ser Eleanor Powell quando dança, mais veloz do que uma máquina? O aparelho mecânico que perdeu na corrida com Miss Powell foi um enorme "controller" de foco de câmera, de ação automática e que gira na circunferência de filmagem com um movimento oscilatório de rotação ininterrupta...

\*

## HEMORROIDES

EXTERNAS E INTERNAS

A IRRITAÇÃO RETAL E  
AS HEMORRAGIAS



são sintomas de Hemorroides que, não sendo tratados em tempo conveniente, podem trazer consequências gravíssimas, que exigem em certos casos até uma intervenção cirúrgica. A Pomada Man Zan alivia as dores e pruridos, descongela as dilatações, acalma e refresca.

À Venda em todas as Farmácias e Drogarias

## MAN ZAN

PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratórios De Witt, Caixa Postal 834-Dep. A. L. T.-Rio de Janeiro, acompanhado da importância de 10\$000.

● Que "nupcias de escândalo", film-recórd de 1940-41, que breve assistiremos, ficou seis semanas no "Music-Hall", de Nova York, tendo pois, a honra de ser o segundo a permanecer na tela do maior cinema do mundo durante todo esse tempo? e que o primeiro foi "Rebeca"?

● QUE Spencer Tracy deverá voltar, dentro em breve, a reincarnar um dos papéis que lhe deram o "Premio da Academia", como "Padre Flanagan, em "Mens of Boys Tows" uma sequência de "Com os braços abertos", juntamente com Mickey Rooney que reinterpretará um dos seus melhores papéis o de Whitey Marsh, "Mayor" (Prefeito) da "Boys Town"?...

● QUE Vivien Leigh, a jovem artista consagrada nos films "...E o vento levou" e "A Ponte de Waterloo", tem o costume de ficar mastigando chocolate durante todo o tempo que trabalha nos estúdios?...

● QUE Robert Taylor conhece perfeitamente a verdadeira estação de Waterloo, desde a ocasião em que fez a sua visita a Londres, em 1937, quando foi filmar "Um Yank em Oxford", tendo que fugir de forma verdadeiramente comica, escondendo-se em um carrinho de transportar leite, por ter ali sido atropelado pelas suas admiradoras britânicas?...





Judy Garland, que é exímia cantora, diverte-se com a emissorasinha instalada em sua casa.

## JUDY GARLAND NÃO PRETENDE IMITAR DEANNA DURBIN

SÓ DEPOIS de três anos é que Hollywood descobriu que Judy Garland tinha mentido... Muito a-pesar-da sua preferencia pelas grandes cidades (e'a sente imenso ter nascido num logarejo fã sem importancia...), a natureza

parece que quis castigá-la dando-lhe como berço um povoado lá do sertão — como chamariamos nós aqui — do Minnesota. A roliça "Baby Gumm" conta hoje precisamente dezeseite "teens", quer dizer, primaveras, bem viçosas e cheias de vida, que a fazem uma das estrelinhas mais elegantes do cinema e um dos taentos em formação mais frisante da tela.

Só agora é que ficaram sabendo, os "managers" da Metro, que ela nasceu foi em Grand Rapids. Portanto, quando entrou a formar parte sob a bandeira do Leão, e teve de dizer os dados relacionados com a sua vida, Judy pregou uma mentirinha... "mas foi só por vaidade e sem nenhum intuito de mal", ela confessa envergonhada. Dai o poder notar, quem já leu a sua biografia, que há uma certa divergência, de algum tempo para cá, respeito ao lugar do seu nascimento. Parecendo a ela, na sua encantadora simplicidade de quatorze anos, que Murfreesboro, no Tennessee, era um lugar muito mais apropriado para nascer uma estrela, achou que não seria nada demais se dissesse que veio ao mundo não tinha sido em Grand Rapids. Perdoa-se-lhe tanto mais essa inocente ingenuidade tendo-se em conta que ela não soube escolher Nova York, Chicago, Philadelphia ou mesmo San Francisco... Demais, o ter nascido em Murfreesboro a sua avó foi qualquer coisa que alentou a sua inofensiva mentirinha.

A que se chama "estrela juvenil mais completa da tela" (aliás, todo o mundo a chama) não pensa por enquanto em imitar o exemplo, bom ou mau, de Deanna Durbin (bom ou mau, não sabemos... só sabemos que si a coisa pegar qualquer dia não teremos mais meninas no cinema... se ainda sobraem os meninos). Admiradores é que não lhe faltam. Quem não sabe que Mickey Rooney é apaixonado dela? O mesmo Jackie Cooper, Peter Haies, Bobby Jordan além de muitos outros, todos "bons partidos"...

Sendo de carater alegre e buliçoso, é natural que brinque, mas isso não significa, afirma ela, a idéa de casamento. Mas tampouco fez voto de ficar para titia... Enquanto isso, vae indo aos bailes, frequentando a sociedade e tendo todo o tempo que quer para dedicar-se ao canto, um dos seus complementos na arte cinematografica.

\*

### VOCÊ SABIA?

● QUE Richard Nichols, um garotinho de tres anos apenas, mas que já demonstrou ser artista completo na sua idade, foi incluído no "cast" de "Um rosto de Mulher", film que está sendo produzido nos estúdios da Metro?...

● QUE Jeanete Mac Dona'd em recente entrevista a uma revista de Nova York sugeriu para que se pudessem apresentar adequada e devidamente a opera na tela, só se filmassem as biografias dos grandes musicos?...

\*

A desgraça do homem principiou quando a mulher nasceu.

MILTON.





Maravilhoso vestido em crepe mousse branco, formando pregas na frente e bolero em angorá azul-rei, bordado a rafia.

Modelo do mês

(Foto PANAMERICA fornecido a esta revista com direitos de exclusividade.)



TUDO PARA O SEU TOUCADOR!



PERFUMARIAS  
COSMETICA

IMPORTAÇÃO DIRETA

CASA  
OSCAR HERMANN

BELLO  
HORIZONTE

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984



Em cima, um lindo vestido de passeio em fazenda estampada com barra diferente, formando cintura e mangas. Sem duvida, uma deliciosa criação que parece feita especialmente para as lardes azues de Lagóa Santa, da Pampulha ou do Country Clube...

(Foto PANAMERICA, com exclusividade para ALTEROSA).

Ruth Hussey aparece no clichê ao lado mostrando às nossas gentis leitoras um delicioso estampado em azul e branco, tendo as saias com pregas largas de ambos os lados e um casaco bem ajustado ao corpo. Os enfeites e os botões são brancos. Convenham as leitoras que a estrelinha da Metro está realmente bonita, assim.





# Dna. Esther vai fazer compras...



Para Dna. Esther e para tôda dona de casa, é uma dificuldade escolher uma sobremesa que agrade a todos de casa e que sirva ainda para a merenda das crianças...



O vendeiro, solícito, procurava ajudá-la na escolha. Nada!... Dna. Esther percorreu a loja com um olhar... e encontrou a solução: Marmelada Branca Marca Peixe.

**A**CEITE êste conselho "madame". tenha sempre em casa Marmelada Branca Marca Peixe em latas retangulares ou em pacotes e nunca terá dificuldades para apresentar às suas visitas ou aos de sua família uma esplêndida sobremesa. As crianças adoram êste doce esplêndido — esplêndido porque é preparado com esmêro, sob processos exclusivos, só com marmelos maduros, viçosos e selecionados de suas plantações em Itajubá. Peça hoje esta delícia, em seu armazem. Sirva-a à vontade aos adultos e crianças, e até mesmo aos convalescentes porque Marmelada Marca Peixe, além de saborosa, é um produto que tem a sua alta qualidade assegurada pela Marca Peixe, o nome tradicional em doces e produtos alimentares do Brasil.



EM LATA OU PACOTE?

**MARMELADA**  
*Branca*  
**MARCA**  
**PEIXE**





Lorraine Day, a graciosa estrela da Metro, apresentou com grande sucesso essa criação de Dolly Tree. Tafetá preto, num motivo antigo, que faz lembrar as largas rodas das anquinhas, as quais são modernizadas pelo processo dos cordões prendendo a forma do vestido. Peitilho drapeado, com um laço largo do mesmo tafetá na cintura. Decote baixo nas costas, e na frente o talho "V".

## CHAPÉUS DE NOVA YORK

A moda de chapéus em Nova York está francamente estilizada... Como podemos ver nos 3 modelos abaixo, em que se procura mostrar Londres, a Bolívia e o pagode chinês. Como seria interessante esse tapete mágico na Avenida Afonso Pena!...





# Porque envelhecer?

JOSEPHINE LOWMAN



A moça que faz o possível para tornar-se bela não é egoísta.

O mundo está ávido de beleza. Quando a encontramos não só a vemos com os olhos mas com o espírito. Há alguma coisa que consola nisso.

Outr'ora a beleza consistia em cabelos ondulados, olhos grandes, feições e sobrancelhas perfeitas.

Atualmente é composta de linhas do corpo simétricas, póse corrêta, encanto, pórté elegante e vivacidade.

Neste artigo trato de uma das partes mais importantes do conjunto da beleza — a graça.

A graça eleva uma mulher cem por cento. A maneira de andar, de levantar-se da cadeira ou sentar, pode dar à mulher um ar de rainha ou governante.

Os exercicios não só beneficiam as pernas como também são de grande valor para tornar as moças graciosas e bem equilibradas.

Coloque as mãos nos quadris. Dê um passo para a frente com o pé esquerdo.

Curve os joelhos até o direito encostar no soalho. Estique os joelhos. Dê um passo para a frente com o pé direito. Curve os joelhos até o esquerdo encostar no soalho.

Quando tiver pratica desse exercicio conserve os calcanhares no soalho durante todo o tempo.



As faces queimadas, o antigo "suntan" não está mais em voga. As mulheres modernas protegem sua pele durante todo o ano e, especialmente durante o inverno, pois elas sabem que os dias estivais com a exposição ao vento são a pior estação para a pele. Para ter uma bela cutis, use Cera Mercolizada. (Mercolized Wax) antes e depois de se expor ao sol e vento. Cera Mercolizada penetra profundamente pelos poros, removendo todas as impurezas e poeira, ajudando suavemente a Natureza no processo de renovação da sua epiderme. Cera Mercolizada mantém a pele jovem e bonita. Cultivando o habito de usar Cera Mercolizada, não terá mais aborrecimentos com sua cutis. Lembre-se de que usando Cera Mercolizada, não precisará nenhum outro creme, pois ela clareia, limpa, amacia, embranquece e protege. Aplique Cera Mercolizada esta noite.

STALLAX SHAMPOO DE LUXO — deixa o cabelo inteiramente limpo e livra o couro cabeludo de todo resto de caspa e graxa. Você verá quão formoso, ondulado e macio ficará seu cabelo após uma lavagem com STALLAX. Vende-se em envelopes contendo suficiente para 3 shampôs e em vidros de luxo. PORLAC DEPIULATORIO. A beleza das pernas sem meias não deve ser comprometida pelos cortes de gilete. Para eliminar o pelo superfluo das pernas, braços, axilas e rosto, use PORLAC — depilatorio inofensivo e absolutamente sem cheiro. Mesmo o futuro crescimento do pelo é retardado por este depilatorio moderno e fino. — A venda em todas as farmacias, lojas e perfumarias

## IDEAL

PARA DEPOIS  
DO  
BANHO  
DO  
BÊBÊ

# Talco Malva

**FINISSIMO  
E  
PERFUMADO**

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES.

(Notavel clínico e ex-ministro  
BELLO da Educação)

**PERFUMARIA MARCOLLA**





Rita Johnson, uma das mais adoráveis creaturinhas de Hollywood, aparece no clichê acima, vestindo um maravilhoso soirée talhado especialmente para ela pelo famoso Adrian. Vejam como essa criação do costureiro da Metro assenta bem nas mulheres de corpo "faussemaigre" e ombros bem torneados...

Joan Valery, aparece nesta foto remetida com direitos de exclusividade local para ALTEROSA, trajando um lindo vestido de baile em gaze, com dois tons. Criação de raro gosto e beleza, destinada a alcançar absoluto sucesso nos bailes do Minas ou do Automovel Clube.

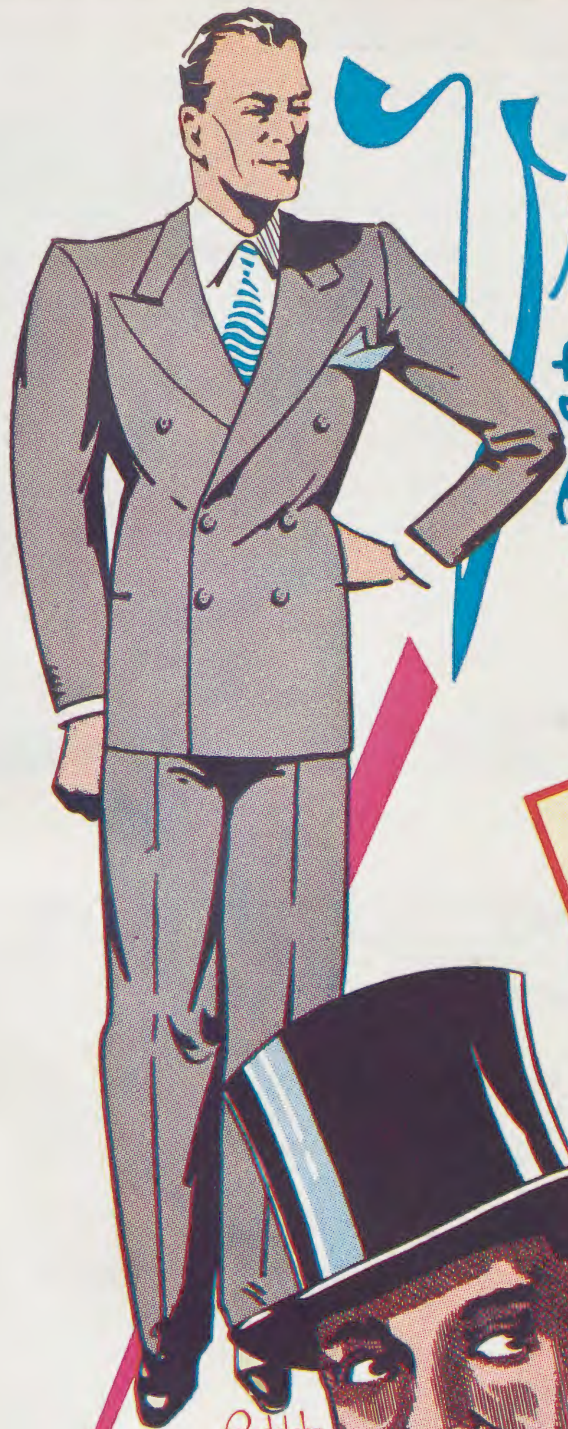


**CABELLOS  
BRANCOS**

**CASPA**  
**Quêda**  
**dos**  
**Cabellos**

**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**





*Visite*  
A NOSSA SECÇÃO  
de

**ALFAIATARIA**

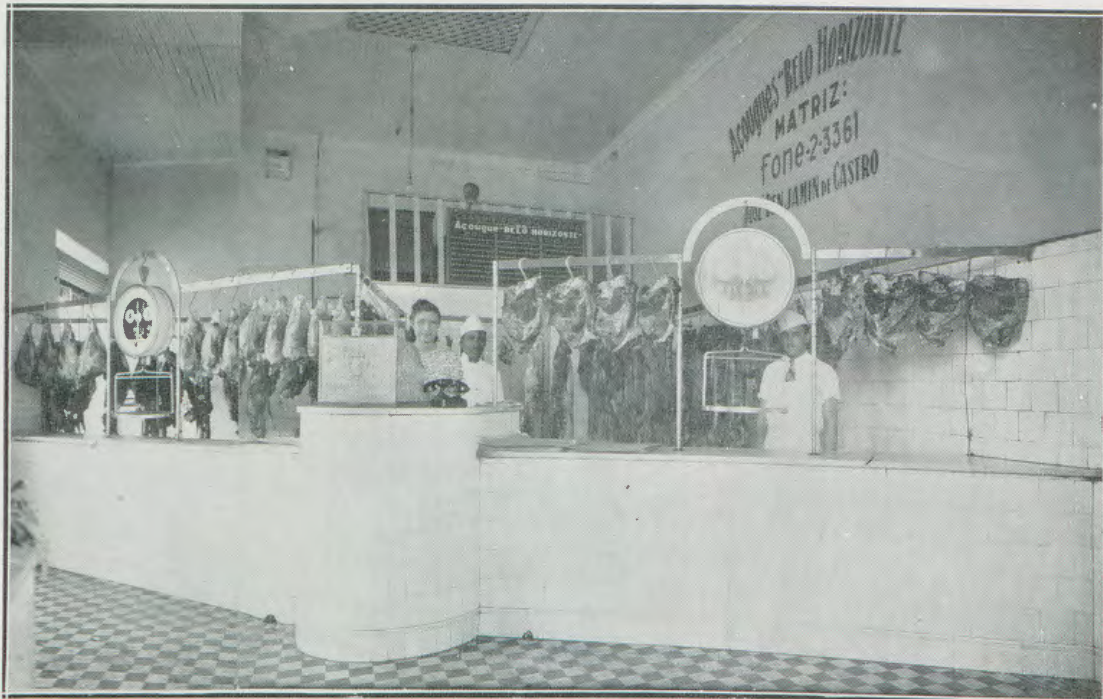
E A  
SUA  
SATISFAÇÃO  
SERÁ  
COMPLETA



A DINHEIRO  
OU A  
CREDITO

**GUANABARA**





*O clichê fixa um aspêto das instalações dos Açougues Belo-Horizonte, que obedecem à mais rigorosa técnica e higiene, proporcionando aos seus clientes um produto de insuperável qualidade e absoluta garantia.*

# AÇOUGUES "BELO HORIZONTE"

**JOSÉ BENJAMIM DE CASTRO**

ESCRITÓRIO CENTRAL:

RUA CARIJÓS, 517—SALA 118

End. Telef.: 2-4272 — End. Teleg.: BENJAMIM

BELO HORIZONTE — MINAS

Filiais em todos os bairros da Capital e no Mercado Municipal — No gênero a melhor organização do Estado.

## MATRIZ

Praça Vaz de Melo, 5  
Fone 2-3361

## FILIAL 1

Rua Pernambuco, 946  
Fone 2-5548

## FILIAL 2

Rua Marmore, 569  
Fone 2-5590

## FILIAL 3

Rua Pará de Minas, 143

## FILIAL 4

Rua Claudio Manoel, 3

## FILIAL 5

Rua Goitacazes, 1648

## FILIAL 6

Rua Contagem, 1216

## FILIAL 7

R. Fernandes Tourinho, 54

## FILIAL 8

Mercado Municipal  
Comodos 133 e 135  
Fone 2-0354

## FILIAL 9

Rua Itajubá, 1002

## FILIAL 10

Rua Araguari, 358

## FILIAL 11

Rua Itapeverica, 1017

## FILIAL 12

Rua Embobabas, 260  
Fone 2-6581

## FILIAL 14

Rua Grão Mogol, 418

## FILIAL 15

Rua dos Pampas, 418

## A C A R N E

pode constituir um verdadeiro veneno para a sua saúde si não fôr de qualidade e conservação garantidas

## A C A R N E

pode ser um fatôr essencial á conservação de sua saúde, si fôr procedente de gado gordo, sadio e descansado, e conservada em aparelhamento moderno e higienico como os

**AÇOUGUES  
BELO - HORIZONTE**





Fachada do Casino Parque Balneario, em Campo Grande, instalado no recinto da 3.ª Exposição Agro-Pecuária, vendo-se distintas damas e cavalheiros da alta sociedade local.

## TEVE GRANDE BRILHO A 3.ª EXPOSIÇÃO AGRO - PECUARIA DE CAMPO GRANDE EM MATO GROSSO

COM grade solenidade, foi aberta a 15 de Junho ultimo, na bela cidade de Campo Grande, no sul de Mato Grosso, a 3.ª Exposição Agro-Pecuária.

Presidiu a sessão de abertura o interventor Federal no visinho Estado, Dr. Julio Muller que, em brilhante improviso, teve longas considerações sobre a alta e patriótica significação daquele grandioso certame. Antes do discurso pronunciado pelo interventor federal no Estado, usou da palavra o Dr. Dolôr de Andrade, Comissario Geral do certame e delegado do Governo no mesmo. Em brilhantes palavras, S. S. enalteceu a importância daquela realização economica e elogiou o esforço e a tenacidade dos criadores de ga-



Fachada do edificio proprio do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, em Campo Grande.

do do sul de Mato Grosso, congregados em torno do Sindicato sediado em Campo Grande, entidade modelar que vem prestando relevantes serviços à pecuária do Estado.

Outros oradores se fizeram ouvir durante a solenidade inaugural que contou com o comparecimento de um grande publico e numerosos criadores do Estado, de Minas Gerais e outras regiões brasileiras.

As fotografias que estampamos nesta pagina, remetidas pelo enviado especial de ALTEROSA ao importante conclave economico, coronel Raimundo Pereira Brasil, dão bem uma ideia do brilho de que se revestia a 3.ª Exposição Agro-Pecuária realizada na prospera cidade matogrossense de Campo Grande.



3 lindos exemplares de zebu puro sangue da raça "Indubrasil", apresentados por criadores matogrossenses na 3.ª Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande — A diretoria do Sindicato dos Criadores de Gado de Campo Grande, vendo-se seu presidente, Dr. Etalvio Pereira Martins, e o Dr. Dolôr de Andrade, Comissario Geral do importante certame. — Um grupo de magnificos exemplares puro sangue "Gir", do grande criador uberabense Cel. Rodolfo Machado Borges, premiados na mesma exposição.





*Trecho da Avenida Afonso Pena*

# Campo Grande



*Séde do Ginásio Municipal Don Bosco*



*Ao alto, os Correios e Telegrafos — Ao lado, a construção do Edifício José Abramo, onde funcionará o Rio Hotel.*



*Edifício Corumbá*

*Residência da Senhora Felisbina de Souza*



*Residência da viúva Dr. Antonio Leite Campos*



*A' esquerda, o Cine Teatro Santa Helenc. A' direita, outra bela residência de Campo Grande*





# UMA DAS MAIS MODERNAS CIDADES DO BRASIL CENTRAL • CENTRO ADIANTADO E PROSPERO. A METROPOLE DO SUL DE MATO GROSSO

Ao ensejo da 3.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária realizada recentemente na cidade de Campo Grande, a reportagem de ALTEROSA teve ensejo de maravilhar-se ante o espetáculo de beleza e de progresso que lhe foi dado presenciar naquele importante centro de trabalho e civilização do sul do Estado de Mato Grosso.

Campo Grande, a novel e futura cidade matogrossense constitui, sem dúvida alguma, um dos mais notáveis centros de progresso do "hinterland" brasileiro.

O município acha-se ligado a quasi todos departamentos municipais do sul do Estado, com Herculana e com Cuiabá, por modernas rodovias. É sede do 8.<sup>o</sup> corpo de Base Aérea do Ministério da Aeronáutica, achando-se em construção tudo que se torna mister para esse fim. Os aparelhos da Condor, que ali mantem uma agência, ligam a cidade a São Paulo, numa distancia de cerca de 1.000 quilômetros, em 4 horas, e com o Rio, Cuiabá e Corumbá, em cerca de 6 horas, mantendo para esse fim carreiras semanais.

A riqueza economica de Campo Grande tem sua base presentemente na agro-pecuária.

Terras fertilissimas, aguas abundantes, clima agradável e ventos varrendo em marcha regular todos os quadrantes de sua maravilhosa fisionomia geográfica.

Sua agricultura é poliforme, destacando-se o café, o arroz, o milho, as batatas, a cana de açúcar, a banana e a mandioca.

Suas pastagens estão cheias de "Jaguarú" e do "Gordura", onde são invernadas, anualmente, para mais de 40 mil rezes bovinas. De uma recente estatística, concluímos que Campo Grande conta presentemente com uma população de cerca de 300 mil rezes, mais de 30 mil suínos, 9 mil equinos, e 2.000 ovinos.

Sua população bovina tem alcançado sensível melhoria, graças à mestiçagem das raças indianas, cujos rebanhos têm fornecido às exposições ali realizadas magníficos plantéis que rivalizam com o que de melhor existe em todo o país.

Seu parque industrial, já considerável, apresenta-se muito promissor. Campo Grande conta atualmente com cerca de 70 industrias, inclusive 20 olarias.

O aspecto cultural da prospera comuna matogrossense não é menos animador. O Ginásio Municipal D. Bosco, dirigido pelos padres salesianos, tem dado ao país os maiores nomes nas ciencias, na medicina, na engenharia, no direito, na agronomia, etc. O Colegio das Irmãs Auxiliadoras, com cursos oficializados, também contribue notavelmente para a elevação sempre crescente do indice cultural da região. O Internato Osvaldo Cruz, também com cursos oficializados, constitui outro padrão de ensino moderno. Todos esses estabelecimentos contam com magnificas instalações proprias. Numerosos outros

estabelecimentos mantidos pelo Estado e pelo município, contribuem poderosamente para elevar os foros de cultura de Campo Grande, como se pôde avaliar pelo número sempre crescente de alunos que frequentam suas aulas que, de 2.580 em 1933, se elevou a 6.462, em 1940.

São estes os seguintes: 2 grupos escolares estaduais; 3 escolas regimentais; 2 escolas reunidas; 9 escolas isoladas; 21 escolas Municipais; e 11 escolas particulares. Ao todo, 51 estabelecimentos de ensino!

O dr. Eduardo Machado, ilustre governador do município, eficientemente auxiliado pelo seu dinâmico secretario dr. Demostenes Martins — atualmente prefeito interino de Campo Grande — tem dispensado o maior carinho de sua fecunda administração, no sentido de proporcionar à cidade e às zonas rurais do município a maxima assistência escolar, conseguindo, desta forma, o auspicioso resultado que acabamos de demonstrar, com a estatística dos alunos matriculados em 1933 e 1940.

Cumpré, entretanto, salientar que o dr. Julio Muller, eminente interventor federal em Mato Grosso, não somente no que concerne ao ensino, como também em todos os demais setores relacionados com a vida economico-social de Campo Grande, tem proporcionado à municipalidade todo o seu firme e valioso apoio, concretizado em medidas administrativas da mais alta sabedoria e patriotismo.

Outro aspecto interessante da vida de Campo Grande, que despertou a nossa mais viva admiração, é a assistência social que ali se dispensa às populações humildes ou sofredoras, no que o governo municipal vem sendo eficientemente auxiliado pelas seguintes e piedosas instituições: Sociedade Beneficente de Campo Grande, Sociedade Vientina, Associação de Amparo à Maternidade e à Infancia, e Sociedade de Assistência aos Lazeros e Defesa Contra a Lepra.



Dr. Demostenes Martins, prefeito interino de Campo Grande.



Dr. Eduardo Olimpio Machado, prefeito de Campo Grande.

A cidade de Campo Grande é servida por excelente agua potavel, com uma rede de distribuição de grande capacidade. Em 1933, essa capacidade era de 9 litros per-capita, por segundo. Em 1940, essa capacidade se elevava a 80 litros per-capita, por segundo, o que demonstra o grande melhoramento introduzido nesse serviço pela administração municipal.

O saneamento da cidade, cujo projeto foi autorizado pelo prefeito Dr. Eduardo Machado e executado pelo escritório Saturnino de Brito, custará 10 mil contos de réis, para cuja execução o Presidente Getulio Vargas acaba de aprovar um emprestimo de igual quantia.

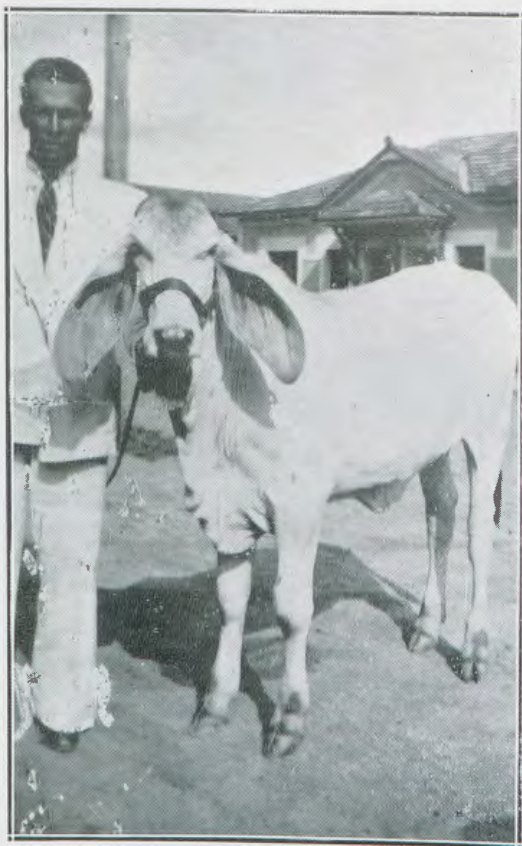
Outra importante iniciativa da atual administração de Campo Grande, cuja repercussão se fará sentir de forma notavel para a sociedade local, é sem duvida a grande Praça de Esportes, onde se levantarão piscinas, quadras de tenis, volei, basquete e todos os demais esportes cuja pratica fazem a sadia preparação da mocidade brasileira de amanhã.

Para finalizarmos esse rápido esboço do panorama economico, cultural e administrativo de Campo Grande, baseados na observação ali colhida em apenas 3 dias de estadia do nosso enviado especial, Cel. Raimundo Pereira Brasil, informamos aos nossos leitores que a receita orçamentaria de Campo Grande, que em 1933 era de 1.095:100\$000, foi elevada em 1941 para 1.962:154\$000, sem nenhum aumento de impostos ou criação de novos tributos. E si considerarmos que o município luta, no caminho de sua expansão economica, com a falta de transportes ferroviarios, deveremos concluir, com facilidade, que o seu futuro, resolvido esse problema, se nos apresenta realmente digno das maiores e mais fundadas esperanças de quantos ali mourejam dia a dia ao serviço de Mato Grosso e do Brasil.





"LORD", da raça "Gir", com 5 meses de idade, da Fazenda do Estreito.



"UBERABA", da raça "Indubrasil", com 6 meses de idade, pertencente ao rebanho da Fazenda do Estreito.



# FAZENDA DO ESTREITO

MUNICIPIO DE CURVELO  
DISTRITO DO BAGRE  
MINAS GERAIS

PROPRIEDADE DO GRANDE CRIADOR MINEIRO QUE SE  
TEM DEVOTADO À SELEÇÃO DOS NOSSOS REBANHOS,  
BENEFICIANDO À PECUARIA MINEIRA

**EFREN EPIFANIO PEREIRA**

A QUEM OS INTERESSADOS PODEM SE DIRIGIR PARA  
COMPRA DE EXEMPLARES PURA RAÇA

**"GIR" e "GUZERAT"  
e do tipo "INDUBRASIL"**

"EUROPÊA", da raça "Gir", com 5  
meses de idade, da Fazenda do Estreito.





*Um dos belos jardins publicos de Santo Antonio do Monte*

## SANTO ANTONIO DO MONTE caminha aceleradamente em busca de sua alta destinação economica-cultural

**N**A RECENTE excursão feita pelos municípios do Oeste mineiro, foi a nossa reportagem surpreendida com o que viu e sentiu em Santo Antonio do Monte.

Essa surpresa se justifica em parte, pela dose de pessimismo com que se entra no Oeste, quando ainda não se teve ensejo de percorrer os seus municípios, com a impressão formada pela opinião geral — opinião errônea, é claro — de que o Sul e Mata são as únicas zonas do Estado que progredem.

Santo Antonio do Monte surpreende o forasteiro, em todos os pontos de vista. No terreno social — onde vamos encontrar um povo moderno e civilizado ao extremo. No campo economico — onde se nota uma agricultura e uma pecuária assás desenvolvidas. No ambiente cultural — onde pudemos constatar o extraordinario carinho de uma sociedade inteligente, pela cultura do povo. E, finalmente, no urbanismo, onde se tem oportunidade de verificar o zelo de uma administração fecunda e laboriosa.

A população de Santo Antonio do Monte atinge presentemente a cerca de 25.000 habitantes, dos quais 3.000 na cidade. Esta dispõe de farta iluminação, excelentes praças e jardins, ruas bem calçadas, água potavel de excelente qualidade. A reforma do serviço de abastecimento d'agua, procedida pela administração atual, foi levada a efeito tendo em vista os mais cuidadosos estudos técnicos

e economicos. Gastou-se nesse trabalho, 115:000\$000, sendo a rede adutora completamente remodelada, utilizando-se nesse trabalho os magnificos tubos de concreto centrifugados "Hume", e fazendo-se duas novas captações.

O ensino primario é ministrado por 4 escolas estaduais e 30 rurais, estas mantidas pela Prefeitura. Note-se que em 1933, apenas 4 escolas rurais funcionavam no municipio.

Na pecuaria do municipio, onde reside um dos aspectos culminantes de sua vida economi-



*Dr. Agenor de Oliveira, prefeito de Sto. Antonio do Monte*

## FOTO ELIAS

Seção de Studios

Avisa que está inaugurado o seu SERVIÇO A DOMICILIO para trabalhos finos. - Dispõe de pessoal e aparelhagem para todo serviço fóra do studio. Informaões pelo Fone 2-1248

\*

## FOTO ELIAS

Rua Rio de Janeiro 443  
Belo Horizonte

ca, vamos encontrar, entre outros os grandes criadores cel. José Fraga da Fonseca, Alvaro de Oliveira, Francisco Antonio de Araujo e João Vicente de Aquino. 46.440 cabeças formam o total do rebanho bovino do municipio.

\*

## OS INIMIGOS DA MULHER

Frequentemente a mulher finge desprezar aquilo que mais deseja.

SHAKESPEARE.

A mulher sabe o que deseja e ignora o resto.

P. J. STAHL.

\*



**ZUMBIDO!**

**DOR DE OUVIDO!**

**AUDI**  
GRANADO

ELIMINA A DOR E  
EVITA COMPLICAÇÕES  
NO CONDUTO  
AUDITIVO



T. TARQUINO





Trecho da maravilhosa Lagoa Verde, situada no município de Lagoa da Prata. Medindo 13 quilômetros de comprimento, com abundante pesca e enorme variedade de caça em seus arredores, este pitoresco recanto constitui um dos pontos de maior atração turística do Estado.

# Lagoa da Prata avança na senda do progresso

OS AUSPICIOSOS RESULTADOS  
APRESENTADOS PELA FECUNDA  
ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO  
PAULO BERNARDES LOBATO.  
UM POUCO DO PASSADO E  
DO PRESENTE DA FUTUROSA  
COMUNA DO OESTE MINEIRO

Em princípios do século dezenove Joaquim Caetano de Novais aportava em Lagoa da Prata, até então terras despovoadas, onde fixou residência, tornando-se assim o seu primeiro habitante.

Em 1840, Francisco Bernardes transferiu-se de Carmo da Mata para ali, onde adquiriu de Joaquim Caetano de Novais, seu primeiro possuidor, as terras da então Fazenda do Pantano, município de Santo Antonio do Monte, já conhecidas pela exuberância de seu solo, suas matas abundantes em madeira de lei e sua grande quantidade de caça e pesca.

Francisco Bernardes, entrando na posse da mencionada fazenda, sentiu logo a necessidade de um meio mais fácil de comunicação, e, como homem empreendedor que era, construiu, imediatamente uma ponte sobre o rio São Francisco, a qual teve a denominação de ponte dos "Corrupichos" nome este que ainda perdura até hoje ao local em que foi construída.

A denominação de Lagoa da Prata foi usada pela primeira vez por missionários que, em 1894 hospedaram-se na fazenda de Francisco Bernardes situada nas margens da lagoa. Conta-se então que os missionários, ao se levantarem, depararam com o belíssimo espetáculo matinal do sol ba-

tendo de chapa sobre as águas onduladas com modulações de prata da lagoa e, cheios de admiração, a denominaram de Lagoa da Prata.



Prefeito Paulo Bernardes Lobato, de Lagoa da Prata

Carlos José Bernardes, sobrinho e genro de Francisco Bernardes, adquiriu de seu sogro, em 1857, a mesma fazenda, e, em 1896 deu início ao povoado, construindo a igreja e doando ao bispado de Mariana, o patrimônio onde hoje se acha localizada a cidade de Lagoa da Prata.

Em 1916, foi, com jubilo geral para a população local, inaugurada a Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estação à margem da lagoa que lhe deu o nome: Estação de Lagoa da Prata.

No governo do dr. Melo Viana, foi iniciada em 1924, a construção da estrada de automovel oficial, que liga essa cidade a Luz, com excelente ponte metálica sobre o rio São Francisco.

Em 1925, foi o arraial de Lagoa da Prata, elevado a distrito, pertencente ao município de Santo Antonio do Monte; permaneceu pois, durante o período de 14 anos como distrito de Santo Antonio do Monte, até que por decreto-lei do atual governador Valadares Ribeiro, de 27 de Dezembro de 1938, foi elevado a categoria de cidade.

\*

A cidade de Lagoa da Prata dista 178 quilômetros em linha reta de Belo Horizonte, na posição Oeste.

Conta atualmente com 360 casas construídas, sendo de conveniência salientar que ali o surto de construções é bem animador. Dentre os bons prédios existentes, destacam-se o edifício da Prefeitura, o Grupo Escolar, o Clube Recreativo Lagoense e Cinema, além de magníficas residências particulares.

Seu traçado é o mais perfeito possível, com avenidas e ruas amplas, além de quarteirões perfeitamente simétricos. Conta com duas ótimas praças. É iluminada a luz elétrica, fornecida pela Empresa de Força e Luz São Carlos, cuja usina tem a capacidade de 120 HP e acha-se apenas a 15 quilômetros da cidade, em linha reta. Para aumento de força existe a grande cachoeira do rio Santana com queda de força para 600 HP, distando apenas 15 quilômetros da cidade.

As terras do município são fertilíssimas, contando com pedreiras calcárias.

A cidade é circundada por numerosas lagoas naturais, as quais constituem centros de interesse e atração não só pelo lindo aspecto que apresentam, como pela abundância e variedade da caça e pesca, além de outras facilidades esportivas. Dentre elas, as mais próximas são as denominadas Lagoa da Prata e Lagoa Verde. O rio São Francisco, que serve de limite com o vizinho município de Luz, dista da cidade 6 quilômetros e o rio Santana 5 quilômetros.

Seu comércio é bastante ativo e sua indústria das mais florescentes, sendo o município ligado aos vizinhos por estradas de ferro e excelentes rodovias.

A arrecadação municipal em 1939 foi de 85:198\$700 e em 1940 subiu para 118:860\$700.

Importantes melhoramentos têm sido introduzidos pela administração do seu atual prefeito, sr. Paulo Bernardes Lobato, dentre os quais salientaremos o moderno matadouro municipal, a excelente rodovia que liga Lagoa da Prata a Arcos e o serviço de água potável distribuída à população por meio de hidrômetros. A ligação rodoviária com Bom Despacho se acha em estudos, devendo ser realizada dentro em breve.

Eis, em linhas gerais, um pouco do passado e um pouco do presente de Lagoa da Prata, um dos mais futuros municípios do Estado.





MESMO COM O MAR BONANÇOSO  
O BOTE SALVA VIDAS  
DEVE ESTAR SEMPRE PRONTO  
PARA QUALQUER EMERGÊNCIA...

EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

## A EQUITATIVA

é a única Companhia de Seguros de vida que opera em SORTEIOS pagos em dinheiro à vista.

**SUA CARTEIRA EM VIGOR:**  
aumentou no quadriênio de 1937-1940

# 81,01%!

### SUA PRODUÇÃO

comparada nestes dois últimos biênios:

1937-1938 . . . .	R\$. 301.808:960\$000
1939-1940 . . . .	R\$. 345.899:661\$000

### PAGAMENTOS

realizados até 31 de Dezembro de 1940:

Sorteios . . . . .	R\$. 28.560:369\$000
Sinistros . . . . .	R\$. 60.376:138\$000
Em vida . . . . .	R\$. 92.305:263\$000
Total: . . . . .	R\$. 181.241:771\$000

Apólices liberais. — Apólices com Sorteios em dinheiro à vista. — Apólices de dotação de creanças. — Apólices de garantia de empréstimos hipotecários. Seguro Comercial. — Seguro em Grupo.

AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS

SÉDE: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO

Nunca inspire piedade. E' água,  
que não mata sede.

\*

**SONO TRANQUILO**

**Dimubromo**  
"GRANADO"

EXCITAÇÃO  
NERVOSA  
INSÔNIAS  
PALPITAÇÕES  
VERTIGENS

T. TARQUINO

## DIVINOPOLIS EM MARCHA ASCENDENTE



Praça Benjamin Constant, em Divinópolis

Dentre os municípios do 'Oeste mineiro, Divinópolis tem se caracterizado pela sua constante e vertiginosa marcha em busca do progresso econômico, da ascensão cultural e do nível de civilização a que aspira.

Em recente visita feita a essa comuna mineira, 'nossa reportagem teve ensejo de constatar, mais uma vez, os benefícios que ela vem 'colhendo da administração honrada e laboriosa do ilustre mineiro dr. Antonio Gonçalves de Matos, que ha cinco anos vem dedicando á causa publica todo o fulgor de sua inteligencia moça e seu patriotismo.





"ARGOS" —  
Reprodutor  
"Indubrasil"  
da Fazenda  
Bôa Vista do  
Lambari, com  
52 centímetros  
de orelha e 48  
meses de idade

# FAZENDA BÔA VISTA DO LAMBARÍ

PROPRIEDADE DO GRANDE CRIADOR JOSE' FRAGA DA FONSECA

GADO "INDUBRASIL" SELECIONADO. — TEM À VENDA  
MAGNÍFICOS REPRODUTORES DE AMBOS OS SEXOS

SANTO ANTONIO DO MONTE • MINAS GERAIS



"GÔA" — No-  
vilha "Indu-  
brasil" da  
Fazenda Bôa  
Vista do Lam-  
bari, com 46  
centímetros  
de orelha e 15  
meses de idade





Ronald, filhinho do casal Eduardo Gott-Nazareth Alvares Gott, no dia de sua primeira comunhão.

\*

O egoísmo do homem atinge algumas vezes a impolidez.

DEFFAND.

\*



**MALTOGENO**  
"Granado"

Medicação  
tônico - nutritiva  
útil às MÃES e  
AMAS DE LEITE



T. TARQUINO

## COMPANHIA DE SEGUROS "MINAS-BRASIL"

CAPITAL SUBSCRITO REALIZADO E RESERVAS  
10.000:000\$000 = 5.701.094\$200

MATRIZ

Ed. Banco Comercio e In-  
dustria de M. Gerais-Caixa  
Postal 426 - Tel. Braminas  
B. Horizonte-M. Gerais

SUCURSAIS

Rio e São Paulo

Agências e organizações em  
todos os Estados do País

SEGURA CONTRA RISCOS DE

FOGO

TRANSPORTES

ACIDENTES PESSOAIS

ACIDENTES DO TRABALHO

### A MULHER, A INTELIGENCIA E O AMOR

Quando um mulher reina, reina o  
o capricho.

VICTOR HUGO

O agente principal do espírito de  
uma mulher é a sua modista.

CAMILO CASTELO BRANCO

\*

OPTICA  
**MINAS GERAES**

BELLO HORIZONTE

RUA CARIJÓS, 456

Terreo do Edifício Cecilia

IMPECAVEL EXATIDÃ - NO AVIAR A RECEITA DOS  
SRS. MEDICOS OCULISTAS





Justo, inteligente filhinho do casal Eurides Soares-Zilda Manso Soares, comemorou o seu 4. aniversário oferecendo aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces finos e guaraná, que teve também o comparecimento de muita gente grande... Justo nesse dia reuniu cerca de 50 presentes ao seu já variado arquivo de brinquedos

No gabinete dentário do Hospital de São Vicente foram inaugurados recentemente, os retratos dos Drs. Afonso de Almeida Magalhães e Laurindo Ferreira. O clichê fixa um flagrante colhido por ocasião da homenagem prestada aos ilustres médicos mineiros.



No clichê em baixo aparece um grupo feito na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por ocasião da ultima festividade levada a efeito em sua sede, com o comparecimento da elite social mineira

A conceituada firma Silveira & Marques, especializada em compra e venda de imóveis, inaugurou recentemente a sua atividade abrindo os seus escritórios à Avenida Amazonas 481, salas 207 e 208. O clichê acima mostra um flagrante da solenidade que contou com a presença de destacadas personalidades do nosso alto comércio, proprietários e jornalistas, vendo-se os sócios da firma. Srs. Mário Silveira e José Marques Rodrigues, nomes de projeção no comércio local.

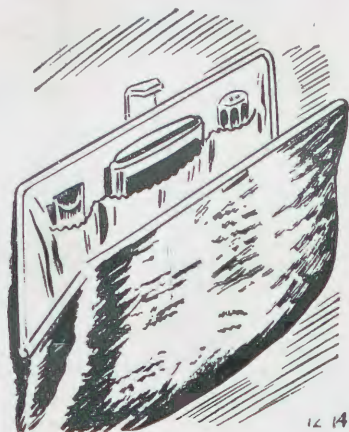


Mais um grande passo vem de ser dado pelo atual governo mineiro para o estabelecimento da Cidade Industrial. Os clichês à esquerda e à direita, mostram dois aspectos da recente assinatura do contrato feito pelo governo do Estado com a Cia. Cimento Portland "Itaú", para o estabelecimento ali de mais uma grande fábrica. Assinam, o governador Valadares Ribeiro e o Dr. Jorge Dias de Oliveira, diretor-gerente da "Itaú".





## PRESENTES DE BOM GOSTO



A'queles que sentem dificuldades em escolher um bom presente para senhoras, lembramos uma nova e linda bolsa para tarde, com estojo de pó de arroz, rouge, baton, um vidro para perfume, bastante espaço para cigarros e o lenço. Essa bolsa é de pelica e apresenta a vantagem de ser facil de conduzir, sendo extremamente comoda quando se torna necessário re-tocar a maquilage.

\*

## PENSAMENTOS DE AMOR

Só me vejo tal qual sou quando me miro em teus olhos.

Nunca perguntes. E' melhor não saber.

Não temas as recordações. Treme pelas esperanças.

Que espantosamente fria deve ser a velhice sem recordações de amor.

As confidencias que fizeres hoje te serão devolvidas amanhã, como injurias.

A ingenuidade é demasiadamente insipida; é como um sono sem sonhos.

Goza intensamente todos os dias de tua vida por que nem um só poderás viver outra vez.

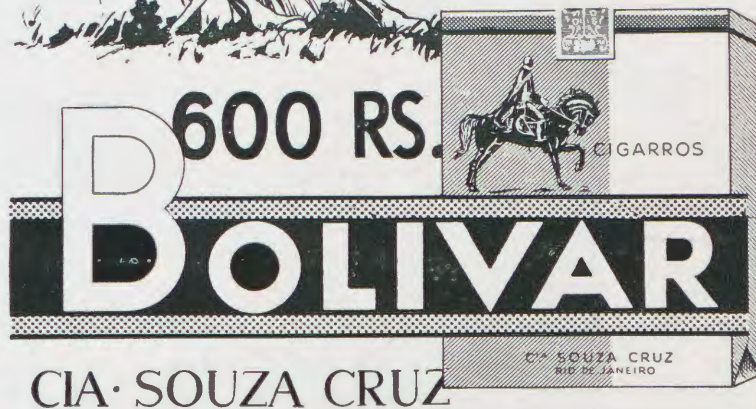
Quando a Lua deixou de amar o Sol, nasceu a Noite. Antes os dous astros tinham igual fulgor.

**MAQUINAS DE SOMAR**  
**CASA NASCIMENTO**  
Rua Espírito Santo 505

ALTEROSA \* AGOSTO DE 1941

## MARCA NOVA

Epoca



## VARIAÇÕES SOBRE A MULHER

A verdade é que, se as mulheres não escrevem melhor que os homens, escrevem doutra maneira e deixam rolando sobre o papel alguma coisa da sua graça divina.

ANATOLE FRANCE.

No fundo de todo o talento de mulher há uma felicidade que falhou. GEORGES DE PORTO-RICHE.

Em geral as feministas são os "alcaides" do amor.

ETIENNE REY.

\*

DEP.: RUA TEOFILO OTONI, 70 - RIO

À VENDA EM TODO O BRASIL



# MANTEIGA "MINEIRA"

A MARCA DA MELHOR MANTEIGA  
QUE SE FABRICA NO BRASIL



FAZENDA BARREIRINHO

PEDIDOS AO FABRICANTE

MARCOS EVANGELISTA DE RESENDE  
MUNICIPIO DE LUZ — OESTE DE MINAS





Flagrantes fixados no momento do desembarque do dr. Oscar Sant'Ana, e durante o banquete que lhe foi oferecido no Restaurante da Feira de Amostras

## VISITA BELO HORIZONTE O PRESIDENTE DA KOSMOS CAPITALISAÇÃO

Um dos acontecimentos de maior relevo que tiveram lugar nestes ultimos tempos em Belo Horizonte, foi sem duvida a visita do dr. Oscar Sant'Ana,

diretor - presidente da "Kosmos Capitalisação", que veio presidir a um importante Congresso dos Inspetores e Agentes dessa importante organização na-

cional em Minas, Estado do Rio e Espirito Santo.

Recebido no aeródromo da Pampulha pelo nosso alto mundo comercial, funcionarios da Kosmos nes-

ta Capital, e representantes da imprensa, o dr. Oscar Sant'Ana, acompanhado do sr. Marcelino Roiz Rivera, representante do dr. Vitor Oscar de Sant'Ana, superintendente geral da Kosmos, o ilustre visitante rumou para o Grande Hotel, onde ficou hospedado por alguns dias, tendo, por essa ocasião, recebido as mais inequívocas provas do alto conceito em que é tido em nossos meios sociais e economicos.

Dentre essas manifestações de apreço, destacamos o banquete que foi oferecido ao dr. Oscar Sant'Ana no Restaurante da Feira de Amostras, com 60 talheres, que a Organização Inconfidência e a Organização Centro ofereceram, tendo usado da palavra, por essa ocasião, o sr. Alfredo Baranda e o sr. Otavio Lana de Vasconcelos.

Ao falar á imprensa, quando tomava o avião de regresso á Capital da Republica, o dr. Oscar Sant'Ana teve palavras de carinho para com a sociedade mineira, mostrando-se profundamente penhorado com as provas de consideração recebidas e terminando por enaltecer os auspiciosos resultados colhidos pela Kosmos Capitalisação com o importante congresso que vem de se realizar em nossa cidade.

\*

O, esse olhar de mulher, que força tem! Como perturba, invade, possui, domina! Como parece profundo, cheio de promessas, de infinito! — GUY DE MAUPASSANT.

\*

## NEURASTENICOS!

"FOCILINA" proporciona



ACALME SEUS NERVOS E GOSE UM SONO PROFUNDO E SOCEGADO, USANDO

**Focilina**  
LAB. MEDICINA VEGETAL - Cx. POSTAL 99 - B. HORIZONTE

EXCLUSIVAMENTE  
VEGETAL  
GRANDE  
REMEDIO  
dos NERVOS

## FAZENDA CORGUINHOS

Propriedade do sr. ALVARO DE OLIVEIRA

\*

Grande criador da raça "Indubrasil"



"PRINCEPE" — Garrote "Indubrasil" com 18 meses de idade, medindo 46 centímetros de orelha

À VENDA ÓTIMOS REPRODUTORES  
DE AMBOS OS SEXOS

Santo Antonio do Monte — Minas Gerais





*Flagrante da entrega do cheque com que foi pago o premio de 500 contos das Consolidadas Mineiras, ao procurador da pessoa premiada*

## OUTRO PREMIO DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS DISTRIBUIDO A UMA PORTADORA DA CAPITAL FEDERAL

500 contos a importancia paga pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo por conta do Empréstimo Mineiro de Consolidação

### A solenidade no Banco

● NA filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, no Rio de Janeiro, foi pago mais um dos vultosos premios que o Empréstimo Mineiro de Consolidação distribue entre os portadores de suas apolices, conforme os resultados dos sorteios procedidos em Belo Horizonte. Desta vez a apolice contemplada foi a de n. 376.552, da série "A", à qual coube a importancia de 500 contos de réis. Esta importancia foi paga pelo Banco do Comércio e Industria de S. Paulo, que foi representado pelos seus funcionários Srs. Geraldo Corrêa de Carvalho, chefe da Secção de Apolices e Araim Gentil Guimarães, tesoureiro daquele importante estabelecimento de credito. Por parte da possuidora da apolice compareceu o The National City Bank of New York, por intermedio dos Srs. Celso Pereira Bueno e Armando Marques da Silva, respectivamente subgerente e sub-contador daquela organização bancaria. A cerimonia foi muito simples e rapida, mas apesar disso a ela acorreram muitas pessoas, como aliás acontece sempre que se distribuem premios das consolidadas mineiras.

○ plano do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Este plano de recurso às eco-

nomias particulares e privadas grangeou de fato entre nós um prestigio enorme, mercê de sua estrutura e mecanismo, onde todos sentem um criterio largo e lúcido, que foi o que presidiu à sua organização. Por outro lado, a firmeza e regularidade com que vem sendo executado este plano pelo benemerito Governo Benedito Valadares criou um clima de confiança entre o publico. Devemos tambem levar em conta o papel que este plano teve na reconstrução das finanças e economia mineiras, pois seu lançamento deve-se

exatamente ao fato de que, estando a fazenda do Estado sobrecarregada com uma outra operação anterior, mas bastante onerosa pelos juros altíssimos que venciam, viu-se o Governo mineiro; de um instante para outro, na necessidade de fazer marchar a administração, livrando-a das peias e embaraços daquela operação. Surgiu, então, o plano das Consolidadas, graças às quais pôde o Governo solver seus compromissos e desafogar a Fazenda publica, pois os moldes do Empréstimo Mineiro de Consolidação são particularmente favoráveis, vencendo os juros modicissimos de 5%, e abrangendo vários outros detalhes técnicos capazes de remover inúmeras dificuldades com que lutava o tesouro mineiro.

### A aceitação do público

Graças, pois, ao sistema de sua estrutura técnica e à orientação criteriosa, sadia e persistente que lhe souberam dar as autoridades mineiras, entre as quais devemos destacar o Sr. Governador Benedito Valadares, o Dr. Ovidio de Abreu e o Dr. Francisco Noronha, atual Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, e a rjeza da orientação seguida na execução do plano foi aos poucos se impondo à atenção de todos e acabou conquistando a preferência de todas as fontes de economia privada e populares registrando-se mesmo uma tal corrente de procura para as Consolidadas Mineiras, constituindo mesmo um fenomeno sem precedentes na historia de nossas operações financeiras.

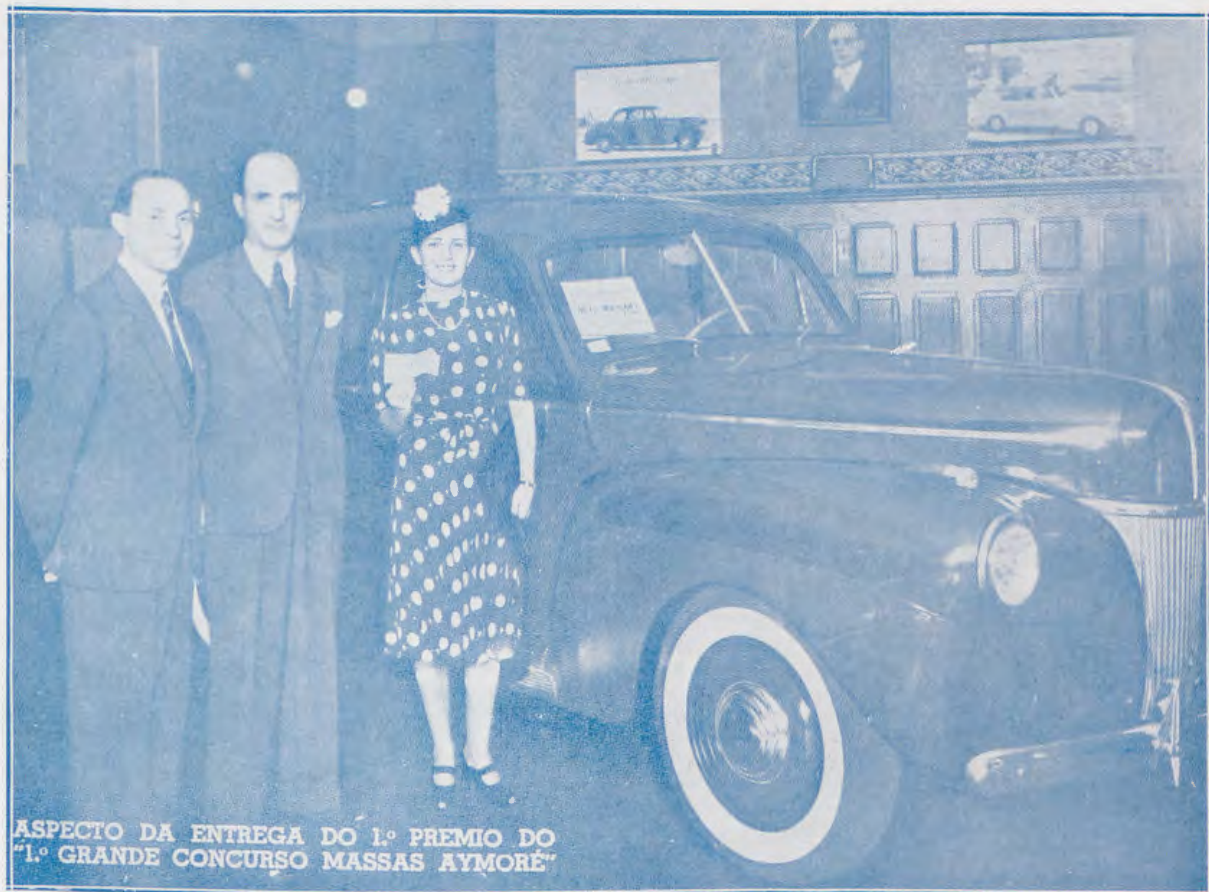


*Aspêto do pagamento do premio de 500 contos das Apolices Mineiras*



# MASSAS AYMORÉ

premiando seus consumidores...



ASPECTO DA ENTREGA DO 1.º PREMIO DO  
"1.º GRANDE CONCURSO MASSAS AYMORÉ"

Mario de Barros, chefe do Departamento de Propaganda do Moinho Inglês e Massas Alimentícias Aymoré Ltda. entrega a D. Anita da Costa Rzezinski, residente á Av. Paulo de Frontin, senhora do Sr. Simão Rzezinski, da Editora Guanabara, do Rio de Janeiro, o Automovel Ford super luxo modelo 1941, que lhe coube, como portadora do coupon n. 9.751, premiado no sorteio do 1.º Grande Concurso Aymoré, realizado em 31 de Maio de 1941.







# "24 HORAS DE SONHO"

com  
DULCINA  
e  
ODILON,  
será o  
orgulho do  
cinema  
brasileiro



Belo Horizonte assistirá brevemente a um filme nacional que vae suplantat a tudo quanto já se viu até hoje, na difícil arte do cinema.

"24 horas de sonho", com Dulcina e Odilon, secundados por selecionado cast, será o orgulho da cinematografia brasileira.

Produção Cinédia, com a direção de Chianca de Garcia tendo como diretor de produção Aedmar Gonzaga, é uma alta comédia de absoluto sucesso. Integram o elenco: — Conchita de Moraes, Laura Suarez, Aris-toteles Pena, Sara



Nobre, Sadi Cabral, Atila de Moraes, Pedro Dias, Silvino Neto, J. Silveira e Janir Martins.

A fotografia é de Jorge Fanto, as decorações de Hipólito Colomb, o som de Helio Barreto e a assistência técnica e maquiagem de Fernando de Barros, com assistência geral de Manoel Rocha.

A International Filmes está fazendo a distribuição dessa película nacional, que tem merecido os mais entusiasticos elogios da critica sendo classificada como a melhor produção que já se fez no Brasil.



Nesta pagina apresentamos algumas cenas do grande filme nacional  
"24 horas de sonho"







*O clichê fixa um flagrante da grande assistência que lotou completamente o novo templo, no dia de sua inauguração e um aspeito colhido quando o Dr. João F. Soren, pastor da Primeira Igreja Batista do Rio pronunciava o seu sermão evangelístico*

## INAUGURADO O NOVO TEMPLO DA IGREJA BATISTA

A primeira Igreja Batista de Belo Horizonte, inaugurando o seu novo e majestoso templo, situado á Praça Raul Soares, fez realizar um interessante programa de inauguração, segundo do programa de consagração do mencionado templo, cerimonia que contaram com a presença de uma assistência numerosa, revestindo-se de um brilho invulgar.

Gentilmente convidados, tivemos oportunidade de notar que o novo templo Batista achava-se literalmente cheio, apesar de sua enorme lotação, tendo os assistentes demonstrado inteira satisfação pela sua imponência e majestade.

Dentre as cerimoniaes que tiveram lugar por essa ocasião, destacamos o brilhante sermão pronunciado pelo

Dr. João F. Soren, pastôr da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, que se revestiu de uma eloquência arrebatadora, tendo deixado em todos os presentes a melhor impressão.

Damos abaixo uma relação geral



*Fachada do novo templo da Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte*

Dr. João F. Soren, Pastor da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro; Côro: "Jesus virá", pelo côro da Segunda Igreja Batista de Belo Horizonte; Doxologia; Oração; Música final.

### PROGRAMA DA CONSAGRAÇÃO DO TEMPLO

Prelúdio ao órgão, pela senhorita Olga Costa. Hino: "O estandarte desta Igreja", pelo côro da Igreja; Invocação a Deus; Leitura das Escrituras Sagradas; Hino: "Eu te louvarei, Senhor", pelo côro da Igreja; Saudações das Igrejas; Sólo, pela Sra. Edna Harrington; Sermão evangelístico, pelo Dr. João F. Soren; Côro: "Celeste lar", pelo côro da Igreja; Doxologia; Oração; Música final.

EM QUALIDADE E  
PREÇOS

ARMAZEM  
MEDEIROS

DOMINA!

■ GENEROS DE PROCEDENCIA  
GARANTIDA, PELOS MENORES  
PREÇOS

■ BEBIDAS E CONSERVAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.  
PELOS MENORES PREÇOS

ARMAZEM MEDEIROS

MATRIZ:

Mercado Municipal — Comodos  
19 a 25

Fones 2-34-61 e 2-15-16

FILIAL:

Rua Rio de Janeiro, 22/21 —  
Esq. de Emboabas — Fone 2-7869

dos programas que, como já dissemos, causaram geral satisfação:

### PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO

Prelúdio ao órgão. Hino: "Santo, Santo, Santo", pela congregação; Invocação a Deus; Leitura das Escrituras Sagradas; Palavras do Pastor da Igreja, Rev. Casemiro Gomes de Oliveira; Hino: "Mais um templo", pelo côro da Igreja; Sólo de órgão: "Gorgeio da Primavera", por David Appleby; Rápido escôrço da história e doutrina dos batistas, pelo Dr. Alberto Mazoni Andrade; Sólo: "Castelo forte é nosso Deus", pelo Sr. Helio Brasil; Sermão Evangelístico, pelo

**ZIMOLACTOL**  
*Granado*

GRANADO & CIA.  
RIO DE JANEIRO  
FABRICA NACIONAL

FERMENTOS LACTICOS  
INTOXICAÇÕES INTESINAIS  
URTICÁRIA = COLITES  
GASTRO-ENTERITES

T. TARQUINO



# Ativam-se os de cons Usina

Simultaneamente com os trabalhos  
NACIONAL DE MELHORA  
da usina que fornecerá energia  
que virão enriquecer o no



1) Aspecto da central de força com 136 H.P.; 2) Vista geral do local escolhido para a casa de máquinas; 3) Excavação do canal. Vasão de 62m3. por segundo; 4) Vista geral da cachoeira.

As linhas gerais do grande plano já são conhecidas do público mineiro. Ninguém ignora o gigantesco trabalho que o atual governo mineiro vem empreendendo, no sentido de facilitar a edificação de um grande Parque Industrial nas proximidades da Capital do Estado.

Obedecendo ao pensamento do governador Benedito Valadares, foi estudada a área mais conveniente à instalação de novas indústrias que virão aumentar consideravelmente as nossas possibilidades econômicas. Escolhido o local, foi imediatamente iniciado o trabalho de prolongamento da Avenida Amazonas, que se estenderá por cerca de 9 quilômetros, ligando o centro da cidade ao futuro Parque Industrial.

Medidas auspiciosas de fomento e amparo às novas indústrias que ali se estabelecerão, foram imediatamente decretadas pelo Governo do Estado, tais como aforamento de terrenos, redução nos impostos, água e esgotos para uso industrial, etc.. Mas o grande problema, o da energia barata e abundante, sem a qual nenhum esforço industrial sério poderia ser tentado, foi resolvido pelo governador Valadares com a construção de uma potente usina hidro-elétrica, que está sendo montada na Cachoeira do Gafanhoto, no rio Pará, situada a 90 quilômetros do Parque e que terá uma capacidade inicial de cerca de 20.000 HP. A construção dessa usina representava, pois, a solução inicial do grande problema.

Desta forma, foi chamada a Empresa Nacional de Melhoramentos, organização mineira de reconhecida capacidade técnica e idoneidade financeira, a quem se confiou o trabalho de construção da grande usina.

Pondo logo mãos à obra, a importante empresa mineira deu logo andamento aos trabalhos necessários ao início da obra, compreendendo serviços de barragem, terraplanagem, tubulação, canal adutor, casas para operários, casas de máquinas, etc. Essas obras, segundo pôde apurar a reportagem fotográfica de ALTEROSA, em sua recente visita ao local, em companhia do engenheiro Vasco Campelo, superintendente da Empresa Nacional de Melhoramentos naquelas construções, encontram-se já bastante adiantadas e, uma vez concluídas, dentro em breve, possibilitarão a montagem das máquinas que o Governo do Estado adquiriu recentemente, e a construção da li-



# trabalhos trução da de Gafanhoto

da Cidade Industrial, a EMPRESA  
MENTOS adianta a construção  
elétrica para as novas indústrias  
sso patrimônio econômico

nha transmissora para Belo Horizon-  
te, com o que terá início o funciona-  
mento do grande Parque Industrial.

De sua visita à Usina de Gafanhoto, teve a nossa reportagem longa oportunidade para avaliar o gigantesco esforço que a Empresa Nacional de Melhoramentos vem desenvolvendo, para acelerar a construção que lhe foi confiada em boa hora pelo Chefe do Governo mineiro. Nada menos de 14 mil metros cúbicos de concreto estão sendo empregados nessas obras. A pedra necessária é obtida no próprio local e britada em um britador de 30 HP conjugado a uma peneira rotativa e a um outro britador de 15 HP. Sua extração é feita com marteletes a ar comprimido. Para esse fim, teve a Empresa necessidade de montar uma central geradora de 136 HP., que possui um locomóvel de 100 HP. um motor Diesel de 36 HP., uma geradora de 80 KVA e um compressor de ar de 50 HP.

A água para as obras é elevada do rio para a caixa d'água, por meio de uma bomba conjugada a uma turbina de 10 HP.

Estão em construção as tomadas de fundo, tendo sido necessário fazer o desvio do rio, como mostra uma das fotografias estampadas nesta reportagem.

O acampamento para operários consta de 100 casas para famílias e um grande barracão para solteiros com capacidade para 100 homens.

A impressão geral que colhemos de nossa visita, pode ser resumida em poucas palavras: — ali se trabalha e se esforça, para completar, no mais curto espaço de tempo possível, a grande usina hidro-elétrica com que se dará início à realização de um dos maiores empreendimentos do atual governo mineiro, ou seja, o Parque Industrial de Belo Horizonte.

A Empresa Nacional de Melhoramentos, à cuja frente se encontram as figuras de Juventino Dias, presidente; engenheiros Waldemar de Magalhães Lopes e Afonso Barbosa Melo, diretores, e Fernando Separelli, gerente; cercados de um corpo de competentes e dedicados auxiliares, o Estado deve, sem dúvida alguma, uma brilhante e decisiva cooperação na realização desse patriótico objetivo que pode ser considerado como um dos maiores empreendimentos levados a cabo por qualquer administração estadual no Brasil.



1) Local da barragem e trabalhos de escavação; 2) Vista geral dos britadores, com capacidade para 10m3. por hora; 3) Local da barragem, mostrando o rio desviado; 4) Acampamento operário, com 100 casas



## MAIS UM BELO EDIFÍCIO NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO



PERSPECTIVA DO PROJETO DO EDIFÍCIO QUE O INSTITUTO PADRE MACHADO VAE CONSTRUIR EM NOSSA CAPITAL, NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO

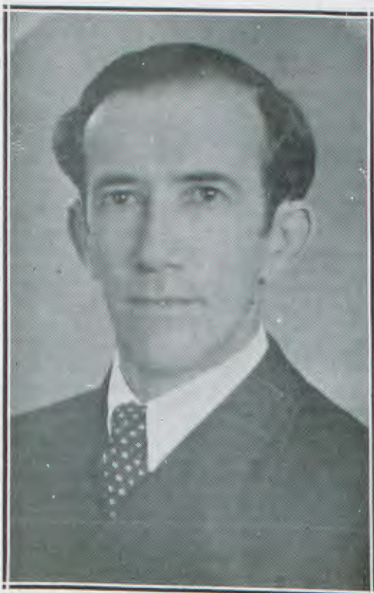
### COBRANÇA INDESEJÁVEL

Um empregado a um domador, que nesse momento fazia ensaios com um grande leão dentro de uma jaula:

— Senhor, o alfaiate está aí com a conta.

O DOMADOR — Está bem, diga-lhe que entre.

### UM PIONEIRO DO PROGRESSO DA CAPITAL



B. Lima

Vinte anos em marcha ininterrupta é bem um comprovante de rara tenacidade e dinamismo; é o que acontece com o popularíssimo Atelier B. Lima, a organização de pinturas, placas e publicidades artísticas mais antiga e reputada do Estado.

Os belorizontinos da Velha Guarda ainda se lembram das primeiras exposições de caricaturas realizadas por B. Lima, que ao lado do saudoso Monsã, formava a dupla daqueles tempos.

Coincidindo com o surto de progresso de nossa Capital, B. Lima soube aproveitar as oportunidades e adoptou o lado pratico, comercializando a arte.

O que observamos em nossa rápida visita ao seu bem organizado Atelier, á rua Carijós, 545, é bem uma prova da preferência que desfruta.

**IDEAL PARA DEPOIS DO BANHO DO BÊBÊ**

**Talco Malva**

**FINÍSSIMO E PERFUMADO**

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

**WASHINGTON F. PIRES.**  
(Notavel clínico e ex-ministro BELLO da Educação)

**PERFUMARIA MARCOLLA HORIZONTE**





Barragem e ponte sobre o rio Salinas, vendo-se ao fundo uma parte da cidade

## O MUNICÍPIO DE SALINAS VALE POR UMA AFIRMAÇÃO DA CAPACIDADE REALIZADORA DO NORDESTE MINEIRO

O Nordeste mineiro apresenta ao estudioso de nossa evolução aspéctos assaz animadores ao sentimento de patriotismo da gente mineira.

Quando se fala no Sul e na Mata, como padrão de progresso e de trabalho no Estado, não se deixa de cometer uma grave injustiça a outras regiões mineiras, dentre as quais se destaca o Nordeste, pela imensa luta que seus brayos filhos vêm travando contra todos os obstáculos naturais e humanos encontrados no caminho de sua expansão.

Essas considerações nos ocorrem quando começamos a escrever sobre Salinas, o importante núcleo de cultura e civilização encravado no Nordeste mineiro, onde o homem teve que enfrentar todas as dificuldades imagináveis — a começar pela própria satureza — para alcançar a posição de que hoje muito justamente se pode orgulhar, no concerto das demais unidades de nosso Estado. E Salinas merece bem os louros da vitória, porque muito lutaram os seus filhos. Tornou-se digna da admiração e dos aplausos gerais, porque a sua luta foi sempre grande e muitas vezes gerais, porque a sua luta foi sempre grande e muitas vezes incompreendida pelos mesmos que a distinguem agora como um dos nossos núcleos importantes núcleos de trabalho e de produção, irradiando a palavra de civilização para toda uma vasta zona do nosso imenso "hinterland" nordestino.

Da recente visita feita pela nossa reportagem, pudemos constatar a invejável situação de prosperidade que esse município atravessa, em todos os setores de sua atividade, sob a gestão criteriosa e firme do dr. Brand Lima, o operoso prefeito que, em boa hora, a visão esclarecida do governador Valadares Ribeiro chamou para dirigir os destinos de Salinas.

As finanças municipais, equilibradas e prosperas, apresentam uma situação digna de louvores. A arrecadação municipal, que era de ..... 146:000\$000 em 1939, foi elevada pelo atual prefeito para 240:000\$000 no exercício corrente.

UM POUCO DO QUE VAI PELA PROGRESSISTA COMUNA MINEIRA-SUA EVOLUÇÃO ECONOMICO-CULTURAL AS REALIZAÇÕES DA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DR. BRAND LIMA

A cidade, limpa e bem cuidada, contando com água, luz e calçamento, denota o carinho de uma administração com o problema do urbanismo, fazendo de Salinas uma das mais belas e confortáveis cidades do Nordeste mineiro.

O ensino publico tem merecido especial atenção dos poderes municipais, que se acha empenhado em aplicar todos os seus esforços na sua solução cabal e rápida.

A agro-pecuária contribue com uma parcela considerável para a riqueza pública. Com uma agricultura vasta e poliforme, e uma pecuária adiantada produzindo planteis dignos de figurar em qualquer exposição nacional, Salinas tem nessas fontes economicas o seu maior fator de riqueza.

A mineração constitue outra fonte economica que vem sendo ultimamente muito explorada. Com um sub-solo rico, o município está cuidando se-

riamente da extração de diamantes, pedras coradas, turmalinas, berilos, rubinetes, etc., além da malacacheta e outros minerios em que, num futuro breve, se assentarão novos fatores de riqueza para a sua população.

As suas vias de comunicação também estão merecendo o cuidado dos poderes municipais. As rodovias cortam o município em todas as suas direções, colocando-o em comunicação com as comunas visinhas e dando escoamento á produção agro-pecuaria e industrial da região.

Pela cidade e pelos distritos de Salinas, nota-se o desejo unanime de um povo que quer trabalhar, construir e progredir. E em todos os setores dessa gigantesca atividade construtora, não escapa ao observador perspicaz a existencia de uma supervisão do governo municipal que se acha presente onde quer que se torne necessario o seu apoio, o seu estímulo e o seu amparo.

Salinas hoje é uma realidade que conforta a todos nós — mineiros — que amamos e desejamos o progresso do nosso Estado.

Dentro das possibilidades do erário municipal, o atual prefeito de Salinas, dr. Brand Lima, vem procedendo a uma serie notavel de realizações concretisadas em importantes melhoramentos publicos.

A melhoria e modernisação dos serviços de água, luz e calçamento; a Praça de Esportes; o novo edificio da Prefeitura; o ajardinamento da cidade; a nova rodovia ligando a sede do município ao distrito de Taibéiras; o serviço de água para este distrito; a construção de novas escolas rurais, constituem obras a que o dr. Brand Lima vem dedicando o melhor do seu cuidado, devendo constituir, em futuro muito breve, magnificas realidades para o município de Salinas.

Esses e outros serviços, alguns realísados e outros já projetados, uma vez levados a termo, darão ao atual governo do município o penhor de gratidão dos homens de Salinas e a certeza da admiração e do apreço de todos os mineiros.



Dr. Brand Lima, prefeito de Salinas





Dr. Oscar Mendes, presidente da Previdência dos Servidores do Estado.

*A Previdência dos Servidores do Estado, prosseguindo na sua trajetória de serviços prestados à coletividade de funcionários mineiros, acaba de trazer ao conhecimento público mais um relatório semestral de sua diretoria, apresentado pelo Dr. Oscar Mendes, seu digno presidente, ao Conselho Administrativo do prestigioso Instituto.*

*A análise cuidadosa desse importante documento que publicamos nestas páginas, dão uma idéia clara da orientação firme e criteriosa com que vêm sendo conduzidos os seus destinos, atestando ainda, de forma a mais eloquente, expressa pelos algarismos, a sua situação de absoluta e crescente solidez.*

## O RELATORIO

Damos a seguir o relatório e balanço apresentado ao Conselho Administrativo da Previdência dos Servidores do Estado, por seu presidente Oscar Mendes Guimarães, e relativo ao primeiro semestre de 1941:

Srs. Membros do Conselho Administrativo da Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo dispositivos regulamentares desta Instituição, vimos apresentar à vossa consideração o balanço relativo ao primeiro semestre deste ano e um relatório, o mais possível conciso, do movimento dos vários departamentos da Previdência, no período

# A PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO CONTINUA SUA RELEVANTE FUNÇÃO SOCIAL

que decorre de janeiro a junho do corrente ano.

Pelo que sucintamente passamos a expor, e pelos comprovantes a este anexos, poderão verificar que, neste primeiro semestre do ano passante, o ritmo do trabalho e de progresso desta Instituição se processou normalmente. Os apreciáveis índices de desenvolvimento e prosperidade, numericamente comprovados, mostram bem claro o prestígio de que goza a Previdência entre os seus sócios e os reais benefícios que vem proporcionando ao funcionalismo público, realizando, assim, cada vez com mais eficiência, os objetivos que condicionaram a sua criação e funcionamento.

Continuando o nosso programa de estender ao maior número possível de funcionários os benefícios de assistência social, que constituem a razão de ser desta Instituição, procuramos incrementar o serviço de inscrição de novos sócios, e o resultado se mostra compensador, como o demonstram os algarismos que iremos transcrever.

## "CARTEIRA DE SEGUROS" "INSCRIÇÃO DE SOCIOS"

Neste primeiro semestre de 1941, foram admitidos 1.063 novos sócios, para pecúlios no valor de 13.263:000\$000 e contribuições no de 15:664\$000.

E' de notar que durante o ano inteiro de 1940 houve 1.401 inscrições. Dos sócios antigos, 137 elevaram de 1.265:000\$000 seus pecúlios, para contribuições no valor de .... 1:669\$800 sobre o aumento.

Um sócio foi readmitido, para pecúlio no valor de 10:000\$000 e contribuição de 20\$000.

Três sócios reduziram de 27:000\$000 seus pecúlios e de rs. 26\$000 suas contribuições.

Foram excluídos seis sócios para pecúlios no valor de 81:000\$000 e contribuições de 88\$000.

Ao terminar o semestre, estavam inscritos na Previdência 9.553 sócios, para seguros, no valor de 148.059:100\$000.

## "PAGAMENTOS DE SEGUROS"

Faleceram, neste semestre, 38 sócios,



## O RELATÓRIO APRESENTADO AO CONSELHO ADMINISTRATI- VO PELO SEU PRESIDENTE DR. OSCAR MENDES

cujos peculios foram devidamente pagos, em um montante de 536:000\$000. As quotas de funeral ascenderam a .. 14:760\$000.

A arrecadação neste semestre foi de 1.014:806\$800, que adicionados a igual importancia de responsabilidade do Estado, conforme o artigo 15 do decreto 10.241, de 29-1-1932, perfazem a quantia de 2.029:613\$600.

### "CARTEIRA PREDIAL"

Na carteira predial, quer para construção, quer para aquisição, os pagamentos feitos, em número de 63, alcançaram o total de 581:000\$000.

Convem notar que esses pagamentos representam apenas, partes dos empréstimos concedidos, de vez que a maioria se destina à construção e, neste caso, a importancia mutuada é paga em prestações, à medida da execução da obra.

Foi a seguinte a arrecadação nesta carteira: total de 643:104\$300, sendo 358:649\$100 de amortização e ..... 284:455\$200 de juros.

### "CARTEIRA HIPOTECARIA"

Foram pagos 63 empréstimos hipotecarios, no valor de 300:000\$000.

A arrecadação no semestre montou a 283:591\$300, sendo 232:426\$900 de amortização e 51:164\$400 de juros.

### "CARTEIRA BANCARIA"

Esta carteira assinala visível acréscimo de operações, pois os empréstimos atingiram o montante de 2.545:600\$000, para ..... 2.106:400\$000 em igual periodo do ano passado.

A arrecadação acusa um total de ..... 2.405:254\$800, sendo 2.233:061\$700 de amortização e 172:193\$000 de juros.

### "ADIANTAMENTOS RAPIDOS"

O serviço de "adiantamentos rápidos" aumentou também sensivelmente neste semestre. Em igual periodo do ano passado, houve 3.980 pedidos, num total de ..... 843:319\$200. Neste semestre, o numero de pedidos chegou a 4.966, num total de .... 1.000:791\$700.



Governador Valadares Ribeiro, a cujo decidido apoio a Previdência dos Servidores do Estado deve a sua invejável situação de prosperidade.

A arrecadação atingiu a soma de ..... 953:755\$600, sendo 943:936\$900 de amortização e 9.818\$700 de juros.

### "FUNDOS PATRIMONIAIS"

Os Fundos Patrimoniais da Sociedade, que estavam representados em 31-12-40, pela cifra de 24.337:186\$900, montam a rs. 26.444:932\$300, em 30 de junho deste ano, havendo, portanto, sido acrescidos de .... 2.107:743\$400, valor do "superavit" deste semestre.

### "SUPERAVIT"

Do confronto dos diferentes dados, oferecidos pelo balanço, que submeto a vossa aprovação, relativos ao movimento dos vários serviços desta Instituição, neste primeiro semestre de 1941, verifica-se um "superavit" de 2.107:743\$400, distribuído e incorporado aos diversos fundos patrimoniais. Devemos assinalar que, desse montante, apenas 45:680\$200 provêm de pequenos premios de apólices consolidadas, com que fomos beneficiados neste periodo.

Tais foram, srs. Conselheiros, os resul-

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)



PROMOVIDO PARA A CAPITAL  
DE SÃO PAULO O FISCAL FEDERAL  
DR. VICENTE MANSO PEREIRA



Dr. Vicente Manso Pereira

O dr. Vicente Manso Pereira, agente fiscal do imposto de consumo, personalidade de alto conceito e largo círculo de relações em Belo Horizonte, e que se encontrava em exercício na cidade de Campinas, vem de ser promovido, por decreto do Presidente da Republica, para a Capital de São Paulo.  
Por esse motivo, s. s. vem recebendo numerosas felicitações dos seus amigos e admiradores radicados na Capital e no interior do Estado.



150\$000



130\$000

## SAPATOS DE VIDRO

ULTIMO REQUINTE DA  
ELEGANCIA FEMININA

PEDIDOS Á **SAPATARIA INDIGENA** Rua R. de Janeiro, 438  
BELO-HORIZONTE

### VARIAÇÕES SOBRE A MULHER

Quanto mais inteligente for a mulher, mais o homem deve afastar-se dela.

NIETZSCHE

A mulher que tem o dom de falar pouco, é um milagre de Deus.

CORNEILLE

Depois que Eva obrigou Adão a pecar, todas as mulheres entenderam que tinham o direito de atormentar os homens.

MARGARIDA DE VALCIS

A doçura das mulheres é como a do leite; azeda-se num minuto.

PROPIAG.



"NERO" — Reprodutor da Fazenda Tamboril, do cel. Francisco Rodrigues Nunes.



"PRINCEZA" — Vaca puro sangue Gir. da Fazenda do Tamboril, do cel. Francisco Rodrigues Nunes.

## FAZENDA DO TAMBORIL

O CEL. FRANCISCO RODRIGUES NUNES  
ATENDE A PEDIDOS DE REPRODUTORES  
PURO SANGUE "GIR" DE AMBOS OS SEXOS



"LUA" e "CIDADE" — Vacas puro sangue "Gir", da Fazenda do Tamboril.

FORMIGA - OESTE DE MINAS





*Este lindo jardim publico de Andradas, já concluído, foi projetado e executado por Julio R. Steinmetz.*



*Esse magestoso jardim publico construído pelo técnico Julio Steinmetz, na Praça Governador Valadares, em Uberlândia, constitui hoje um dos mais aprazíveis logradouros na bela cidade do Triângulo.*

## CONTRIBUINDO PARA O AFORMOSEAMENTO DAS CIDADES MINEIRAS



**Sr. Julio Steinmetz**

Silenciosamente, mas com eficiência, sem alardes, mas com reconhecida competência, vem o Sr. Julio R.

Steinmetz trabalhando pelo progresso urbanístico de nossa terra, contribuindo poderosamente para o embelezamento de nossas cidades.

Especializando-se no ramo de jardinocultura, além da arquitetura paisagista, desde 1918 na Alemanha, e desde 1923, no Brasil, principalmente em nosso Estado, S. S. tornou-se um técnico de renomada competência na construção de jardins públicos, dando-lhes um cunho de beleza, capaz de emprestar às cidades em que se localizam, um aspecto atraente e moderno.

Esta revista, em diversas reportagens ilustradas em suas edições anteriores, tem tido oportunidade de estampar numerosas fotografias de jardins públicos

O TRABALHO NOTÁVEL DO SR. JULIO R. STEINMETZ. TÉCNICO DE RARA COMPETÊNCIA EM JARDINS E PRAÇAS PÚBLICAS, ALEM DE ARBORISAÇÕES EM GERAL — ATESTADOS ELOQUENTES DE SUA PROVEITOSA ATIVIDADE EM PROL DO EMBELEZAMENTO DE NOSSAS CIDADES —

de sua autoria e execução, obras essas que demonstram cabalmente a perfeição técnica de seus trabalhos no gênero. Tais serviços, executados com pericia profissional absoluta e critério comercial inatacável, tornaram o Sr. Julio R. Steinmetz um colaborador eficiente dos prefeitos municipais de Minas, na grande obra de renovação urbanística que vem sendo levada a efeito por todos os quadrantes do Estado nesse surto admirável de progresso que atravessamos.

Dentre os seus numerosos trabalhos em Minas, destacamos os jardins públicos de Patos, Queluz, São João del-Rei, Itaúna, Campo Belo, Formiga, Três Pontas, Guaxupé, Monte Santo, Cabo Verde, Arari, São Sebastião do Paraíso, Andradas, Botelhos, Araguari, Estrela do Sul, Monte Carmelo, Uberlândia e Ituiutaba, obras de raro bom gosto e admirável perfeição técnica, que têm merecido os mais entusiásticos louvores de quantos as visitaram.



*O belo jardim publico construído pelo técnico Julio Steinmetz em Monte Santo, no Sul de Minas, dá bem uma ideia da sua competência e bom gosto.*





R. CARIJÓ'S, 525  
TELEFONE  
2 - 7 1 0 1

DÁCIO CASTELO BRANCO & CIA

TEL. "CASTELO"  
CX. POSTAL-405  
BHORIZONTE

# PRODUTOS DE QUALIDADE

REPRESENTAÇÕES-COMISSÕES  
FAQUEIROS

RÁDIOS PHILIPS  
REFRIGERADORES E RÁDIOS PHILCO  
APARELHOS ELÉTRICOS

CONSIGNAÇÕES-CONTA PRÓPRIA  
BAIXELAS

O homem é uma planta  
que as tempestades matam,  
desenraizando-a.

*Les Désirs de Jean Servien*

\*

Não são absolutamente  
os seres reais, mas sim os  
imaginários que exercem  
nas almas a ação mais pro-  
funda e duradoura.

*Plutois*

\*

## A ÉPOCA DOS TÉCNICOS



Uma das modernas criações da "Sapataria Modelar"  
em couro de cobra

### SAPATARIA MODELAR

Ribeiro de Castro & Nascimento  
FORMIGA — OESTE DE MINAS

CREAÇÕES EXCLUSIVAS — SEMPRE AS ÚLTIMAS  
NOVIDADES EM CALÇADOS FEMININOS FABRICADOS  
COM ESmero E PERFEIÇÃO, POR PREÇOS MODICOS

ACEITA PEDIDOS DE QUALQUER  
PONTO DO ESTADO OU DO PAÍS.

Outra delicada criação da "Sapataria Modelar"



Ovidio de Abreu e Francisco Noronha abraçam-se na ceri-  
monia da transmissão da Pasta das Finanças

A ÚLTIMA remodelação promovida pelo sr. Valadares Ribeiro no quadro de seus secretários, teve, mais uma vez o alto sentido que vem norteando a sua administração, desde os primórdios de seu governo: — o aproveitamento dos técnicos!

Deixando a Secretaria das Finanças, onde levou a bom termo a mais profunda remodelação de que se tem memória na vida daquele departamento, o sr. Ovidio de Abreu é substituído pelo sr. Francisco Noronha, criado na escola prática daquele mesmo departamento do governo, formando a sua mentalidade no convívio estreito com o antigo titular da pasta, à qual se encontra, portanto, em condições de dar a mesma orientação firme e esclarecida, no objetivo de completar o grandioso programa de reconstrução financeira, ideado e posto em prática pelo atual governo mineiro.

Completando a remodelação, o sr. Valadares Ribeiro conduz o sr. Ovidio de Abreu à Secretaria do Interior, onde a sua reconhecida capacidade de organização se faz necessária a uma série de empreendimentos do mais largo alcance para a marcha dos negócios internos do Estado. Esse o sentido da obra de um grande governo — as redes da administração, em mãos habéis de verdadeiros técnicos.



## Bordado Húngaro



Formosa toalha de mesa de grosso tecido de linho natural, adornada de um bordado original e decorativo, de fácil execução. Executa-se interiormente com um apertado ponto feston, com fino algodão perlê em brilhantes tons roxo e azul, que se combina com os motivos que enfeitam a barra da toalha, o redondo do centro e em todas as pequenas toalhinhas. Por fim dobra-se um centímetro e meio ao redor da toalha e faz-se um ponto feston irregular e muito apreciado, com um lindo algodão azul.

### COUPON

Este coupon dá direito para uma mensalidade no ato de inscrição no "Clube Mineiro de Leitura", Rua Baía. 887, 3.º andar — Sala, 304 — Ed. "Haas"

### SR. AUTOMOBILISTA

Quando furar o seu pneu, lembre-se de que a **CASA MURILO SANTOS**, á Av. Olegario Maciel, 642, mantém um serviço de socorros, mesmo para fóra da capital, bastando que telefone para 2-7192





Flagrante fixado quando falava o dr. Francisco Noronha, Secretario das Finanças

## INCINERADOS 215 MIL CONTOS DE "OBRIGAÇÕES DE 9%."

A significação do acontecimento que marcou mais uma etapa levada a bom termo, no desdobramento do programa de reconstrução financeira executado pelo Governador Benedito Valadares Ribeiro

Teve lugar, na Capital, a incineração dos títulos de 9 por cento emitidos pelo governo mineiro em 1930, no total de 214.132:300\$000, em série agora extinta. O ato se realizou no Estádio Benedito Valadares, e marca o desaparecimento daquele empréstimo, graças a esclarecida operação financeira que o transformou numa série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, a 5 por cento.

Iniciando a solenidade, o sr. Francisco Noronha, secretário das Finanças, usou da palavra, pronunciando expressivo discurso, que publicamos abaixo.

Serenadas as palmas que mereceu a oração do secretário das Finanças seguiu-se a incineração dos títulos, sendo as primeiras apólices lançadas ao forno crematório pelo governador Benedito Valadares. As seguintes foram incineradas pelos srs. Francisco Noronha, Ovidio de Abreu e altas autoridades presentes.

### O DISCURSO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

"Senhor Governador,  
Meus senhores.

A solenidade a que assistimos tem uma finalidade altamente expressiva na vida financeira do Estado.

Vamos incinerar 214.132:300\$000 de títulos de juros de 9 por cento, trocados por títulos de juros de 5 por cento.

Como sabeis, em 24 de novembro de 1930, o Governo do Estado lançou um empréstimo de 215.000 contos,

representado por obrigações do Tesouro, ao juro de 9 por cento, com o prazo de 3 anos, prorrogável por igual período.

Vencido o primeiro prazo, em 14 de novembro de 1933, a administração passada usou da faculdade de prorrogação.

Ao aproximar-se o fim da prorrogação — 14 de novembro de 1936 — o Governo viu-se em face de um dilema: ou resgatava os títulos em dinheiro, ou os transformava em apólices, aos mesmos juros de 9 por cento.

A primeira hipótese era inviável por falta de recursos, tanto que o Governo devia mais de 300 mil contos em dívida flutuante.

A segunda, isto é, manter os mesmos juros de 9 por cento, vinha contrariar o programa do Governo, que era precisamente reduzir os onus do Tesouro.

Logo no seu início, a atual administração teve, assim, de enfrentar o tormentoso problema de resgate de um empréstimo cujos juros, de taxa excessivamente elevada, pesavam por forma opressiva nos orçamentos estaduais.

O governador Benedito Valadares, tendo como secretário das Finanças o dr. Ovidio Xavier de Abreu, encareceu resolutamente o problema, lan-

cando o Empréstimo Mineiro de Consolidação, no total de 600 mil contos, e reservando um terço da importância do mesmo para o resgate das referidas obrigações de 9 por cento.

Cumpria elaborar um plano que oferecendo aos portadores um título que lhes assegurasse renda igual, por um período razoável, e outras vantagens, permitisse ao Estado, ao fim de certo tempo, operar a conversão dos onerosos títulos por outros de taxa mais módica.

Foi o que se fez.

Emittiram-se as apólices da Série B, no total de 200.000 contos, com os mesmos juros de 9 por cento, por mais 3 anos e juros decrescentes por mais 5 anos, de modo a fixar-se em 5 por cento, a partir de outubro de 1945 até o fim do empréstimo. Em conformidade com o plano geral do Empréstimo Mineiro de Consolidação, ainda se ofereceu aos portadores a "chance" de prêmios à razão de um por cento ao ano a serem distribuídos em sorteios semestrais.

Realizando esta operação, ao invés de transformar as obrigações em apólices aos juros de 9 por cento, a longo prazo, o Estado obteve uma economia de mais de 300 mil contos.

Quanto ao modo como foi recebida essa troca de títulos, começada em abril de 1937, por intermédio do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e do Comercio e Industria de São Paulo, basta recordar a solicitude com que os portadores acorreram àqueles Bancos, logo no início da operação, para trocar os seus títulos.

Os portadores bem compreenderam a boa intenção do Governo do Estado e com ele cooperaram de tal forma, que, a 7 de janeiro de 1938, 9 meses apenas depois de iniciada a operação, achavam-se convertidos 98 por cento dos títulos em circulação.

Tomou, assim, o Governo a iniciativa de convocar os restantes portadores, que já eram, aliás, em número reduzido, composto em maior parte daqueles que, por certo, não tiveram conhecimento da operação.

A incineração desses títulos vem rematar uma operação que constitui sem dúvida, um dos atos mais felizes do governo do sr. Benedito Valadares."

\*

### NO QUARTEL

*Capitão ao Sargento — Por que foi castigado o soldado n.º 134?*

— Porque o apanhei arremedando V. S. diante do resto da turma.

— Arremedando - me?! Mas que fazia esse malandro?

— Repetia as vozes de comando berrando como um asno.

Cedeiros para Barbeiro

PAGAMENTOS EM  
PRESTAÇÕES

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

C O F R E S  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505





**PRESENTE**  
**BAZAR AMERICANO**  
 preço máximo 10\$000  
 Avenida, 788 e 794

## FORMIGA TEM NOVO PREFEITO

Em recente ato do governador Valadares Ribeiro, foi conduzido ao alto cargo de prefeito do município de Formiga o sr. Carlos Camarão, prestigioso nome que reúne as simpatias gerais da população da importante comuna do Oeste.

Filho do dr. João José da Cruz Camarão e natural do Rio de Janeiro, o novel administrador de Formiga se transferiu para essa cidade ainda criança, tendo ali exercido importantes cargos e proveitosa atuação industrial. Foi contador do Banco Hipotecário e Agrícola, gerente do Banco Oeste, gerente do Banco Comercio e Industria e um dos principais acionistas da Pains Algodoeira S. A., para cuja prosperidade muito contribuiu.

Cidadão exemplar, como chefe de família e no convívio social, s. s. reúne ainda qualidades de um perfeito administrador aliadas a um raro descor-tínio das necessidades do município, onde gosa de merecido conceito e justo prestígio.



O sr. Carlos Camarão novo prefeito de Formiga

Por todos esses motivos, a sua nomeação para conduzir a administração municipal foi recebida com justificado prazer, tendo o governador Valadares Ribeiro sido alvo dos mais entusiasticos agradecimentos e

aplausos da sociedade formiguense que vê no seu ato uma prova a mais do carinho de seu governo para com os altos interesses de Formiga.

De sua esclarecida visão de administrador, já por varias vezes revelada na sua proficua atuação no comercio e na industria, o povo de Formiga espera muitos beneficios com a perspectiva de uma administração proba, criteriosa, firme e dinamica, certo de que os negocios municipais passarão a sofrer a influencia de uma politica economico-financeira sadia e patriótica de que resultarão beneficios de grande monta para a cultura e a economia do município.

A's inúmeras felicitações que s. s. tem recebido, quer pessoalmente, quer por cartas e telegramas, ALTEROSA se associa prazeirosamente, formulando votos para que a sua administração se processe de acôrdo com as animadoras perspectivas que se justificam amplamente com a sua investidura no cargo de prefeito da importante comuna mineira.





LOUÇAS

CRISTAIS

METAIS

PORCELANAS, e

# CASA CRYSTAL

VENDE SEMPRE POR MENOS

\*

629-Rua Espirito Santo-629

(Junto á Av. Afonso Pena)

# Hotel Itajubá

O mais central — O mais bem situado — O mais confortável do Rio de Janeiro

Rua Alvaro Alvim, 15

\*

Recentemente adquirido pelo sr. Archangelo Maleta, proprietário do Grande Hotel de Belo Horizonte, conta agora com nova administração, dispondo de excelentes quartos e apartamentos a preços muito módicos.

\*

OS INTERESSADOS PODERÃO RESERVAR APOSENTOS NA GERENCIA DO "GRANDE HOTEL", DE BELO HORIZONTE.



## A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

Nem todos dispõem da comodidade que oferece uma geladeira elétrica, nem nas geladeiras cabem todas as coisas. Porém, o sistema da conservação dos alimentos tem sempre sua importância para as donas de casa.

A manteiga, por exemplo, pode conservar-se muito bem, quando colocada em um recipiente — o prato — sendo o mesmo coberto por outro, sobre o qual se deverá pôr uma flanela molhada em água. Assim, se conservará fresca, sem necessidade de geladeira.

Os limões, quando submersos na água, podem durar muito tempo, se a mesma for mudada, periodicamente.

O leite cru não se estraga adicionando-se ao mesmo um pouco de bicarbonato dissolvido na água.

O leite coalhado, de um dia para o outro, pode ser utilizado, como excelente fermento para o preparo das tortas.

A carne não deve ser deixada nunca envolta no papel em que, às vezes, costuma vir do açougue. Isto faz com que entre, logo em decomposição. O melhor é colocá-la, invariavelmente, em lugar arejado.

Se a carne estiver assada, convém envolvê-la em papel impermeável, ou untado com manteiga. A mesma coisa acontece com os frangos e outras aves assadas.

O queijo não deve estar nunca em sítio exposto ao calor. Por mais duro que seja o seu tipo, fica rachado e aflora à superfície a gordura que lhe dá aspecto desagradável.

Na estação quente, melhor é comprar o queijo fresco, pois só conservando-o em geladeira, fica em condição de ser consumido, estragando-se, em caso contrário, dentro de poucos dias.

O queijo deve manter-se afastado de outros alimentos que exalem odor penetrante porque se impregna dele, muito facilmente. Outro tanto acontece com a manteiga.

As frutas ficam melhor guardadas em sítio arejado e dispostas de maneira que não se encoste uma nas outras, porque, caso venha a estragar-se alguma, as demais ficam isentas do contágio que lhes é verdadeiramente prejudicial.

\*

## SOBRE A AMIZADE

Ha três espécies de amizade: a que vem dos laços de família e anda conosco sem quasi darmos por ela, doce, fácil como um hábito. A amizade gratidão que — eterna ironia dos nomes! — é sempre a mais ingrata, porque custa um esforço, como um dever. E a melhor de todas, a amizade simpatia, que escolhe como o amor, de que tem o encanto, o perfume, sem ter o travo de amargura...

\*

## REINCIDENCIA

— Ha quanto tempo não o vejo, soube que você havia ficado viúvo. Pelo seu aspecto observo que continua muito melancólico. Necessita conformar-se, amigo. São cousas inevitáveis.

— Ai!... a minha tristeza tem outra causa.

— O que é que se passa?

— Tornei a casar-me.





**MILANO COCTEL** — 1 calice de Wermouth Cinzano, 2 salpicos de Angostura, 2 de Orange Biteres, algumas gotas de limão ou de laranja.

**CUBANO COCTEL** — 2/3 de Brandy, 1/3 de Apricot e o caldo de meia lima ou de limão doce. Com lima de bico é excelente.

**GOOD FELOW** — Gelo, 2/ de Whisky; 1/3 de conhaque; 1 colher de sobremesa de granadine ou groselha; 1 clara de ovo. Agita-se bem antes de servir.

**SCHRAPNEL** — Partes iguais de vermouth francês, rum de Jamaica, suco de uva e um lance de absinto. Sacoleja-se e serve-se.

**CAMOND COCTEL** — Partes iguais de Gim e suco de laranja e um lance de groselha.

\*

## Relíquias de Santa Terezinha

A casa em que dos 4 aos 15 anos, viveu Santa Teresinha do Menino Jesus chama-se "Les Buissonnets". É uma vila burguesa estilo de 1880 e um pouco afastada da cidade. Chega-se a ela por estreitos caminhos bordejados de sarça. Na casa entra quem quer. Vários religiosos acolhem benevolmente os visitantes. Ali estão reunidos os moveis de uma familia da classe média francesa, dos fins do ultimo seculo.

No quarto de Teresinha foi instalado um altar. A peça, vazia, causa singular impressão. Junto a ela estão guardados, num quarto anexo, os brinquedos e objetos familiares da infancia e juventude de Santa Teresinha. Há entre eles, um jogo de damas, uma pequenina casinha, um caleidoscópio, seu pequeno escritório, lapiseiras e cortadores de papel.

Em criança se entretinha Teresinha em construir pequenos altares no jardim. Ainda se conservam os candelabros e imagens que usava em tão piedosos jogos.

Na igreja do Carmelo, na mesma capela em que resava com suas companheiras, está exposta a urna que guarda os restos mortais da santa.

Entre as muitas reliquias conservadas na "sala das lembranças" do citado convento, chama atenção a cabeleira cortada no dia em que Teresinha recebeu o habito. Os cabelos são de um louro dourado, esplendidos, sedosos, belissimos.

É sabido como expirou a santa de Liseux. Antes de morrer disse:

"Depois de minha morte farei cair uma chuva de rosas..."

Tinha 24 anos.

\*

### NO CONSULTORIO

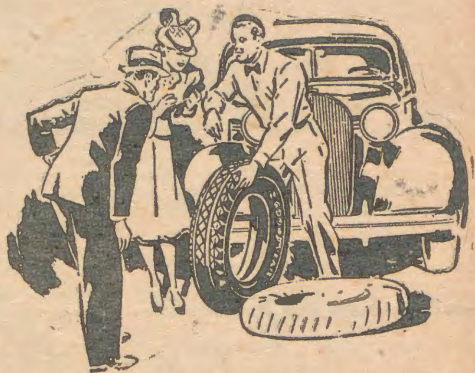
**CLIENTE REPARADOR** — Doutor, por que o senhor indaga sobre o que o doente está acostumado a comer? Isso ajuda o diagnostico?

**MEDICO** — Não; ajuda-me a fixar o preço da consulta.

## CASA DOS PNEUS

RECAUCHUTAGEM INTEGRAL  
CONCERTOS EM GERAL

PNEUS NOVOS DA MARCA  
**GOODYEAR**



## CASA DOS PNEUS

AV. PARANÁ, 2 TEL. 2-5660

**MALHE ENQUANTO  
O FERRO ESTÁ QUENTE!**



## SONHO DE OURO

O recordista das ultimas sortes grandes continua enriquecendo o povo mineiro! Seja, tambem, um dos felizardos, adquirindo hoje mesmo o seu bilhete no

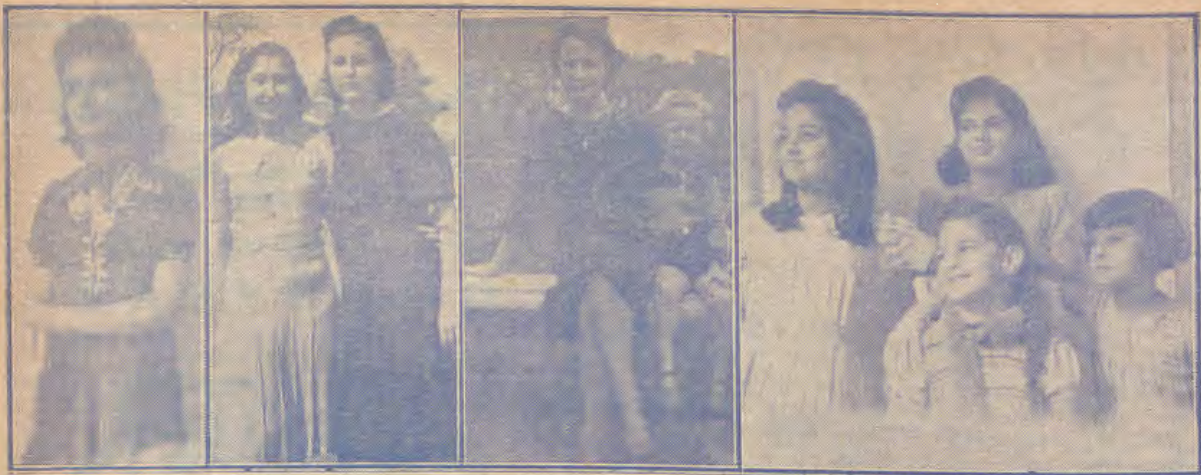
## SONHO DE OURO

580 — RUA ESPIRITO SANTO — 580

EM 9 DE AGOSTO  
1.000 Contos por 120\$000  
da Loteria Federal

EM 8 DE AGOSTO  
100 Contos por 15\$000  
da Loteria do Estado





Da esquerda para a direita — Srta. Celeste Auxiliadora Nassif, de Abre Campo; Srtas. Ofelia e Maria José, da sociedade de São José dos Tocantins; Leda Costa e o menino Alti, da sociedade de Itabirito; meninas Maria Alice, Maria Laila, Miriam e Quetline Nassif, todas de Abre Campo.

\*

\*

\*

## OS INIMIGOS DA MULHER

O primeiro cuidado duma mulher perdida não é reabilitar-se, mas perder outras mulheres.

D'RGENS.

Quanto mais as mulheres são nos-  
sas, mais escravos somos delas.

MONTAIGNE.

O maximo que as mulheres podem  
prometer é não procurar ocasiões.

LEVIS.

**O SOL NASCE PARA TODOS**

**ELCAS**

**PLACAS PARA TODOS OS GOSTOS**  
**PLACAS PARA TODOS OS PREÇOS**  
**PLACAS PARA RICOS E POBRES**

**•ELCAS•**

**E' O SOL QUE NASCE PARA TODOS!!!**  
**R. CARIJÓ-671-FONE-2.4503**

## OS INIMIGOS DA MULHER

De bom grado eu canonisaria a mulher cujo marido não tivesse razão de se queixar dela.

SIXTO V.

A mulher que se faz retratar quer que o pintor seja infiel e o retrato parecido.

DESMATIS.

Quer reformar sua casa?  
Montar um estabelecimento  
comercial?  
Consulte os projetos e orça-  
mentos da

**SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.**  
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

**Instalações Comerciais**  
Peçam projetos e orçamentos à

**SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.**  
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

\*



Da esquerda para direita — a garota Norma Nicolai, de 9 anos de idade, desta Capital; Franci, é a belezinha que enfeita o lar do dr. F. Pereira Brasil, residentes no Pará; a graciosa Maria Silvia, filha do casal Ramos de Oliveira, da sociedade de Januária; Maria Maria é o enlevo do casal José Hilario dos Reis, da cidade de Sete Lagoas.



# DROGARIA RAUL CUNHA & CIA.

PREÇOS DE SUA MATRIZ DO RIO

RUA TUPINAMBÁS, 460

AO LADO DA CAIXA ECONOMICA

FONES: 2-2161 — 2-3767

FILIAL: FARMACIA CASSÃO RUA DA BAÍA, 1044 — FONE 2-3113

## DRA. MARIA JOSÉ COLEN O ANIVERSARIO DO "LAVOURA E COMERCIO"



Dra. Maria José Colen

Uma noticia que teve a mais grata repercussão nos meios intelectuais e sociais de nossa capital, porque constitui o reconhecimento de uma bela vitória da intelligencia feminina de Minas Gerais, foi a da nomeação da doutora Maria José Colen para médica da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Recem-diplomada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, após um curso dos mais brilhantes, a doutora Maria José Colen sempre se revelou devotada cultora da ciencia médica, do que deu testemunho quando, durante seu curso, esteve como interna do Hospital do Pronto Socorro e do Hospital São Vicente. Ultimamente, tendo-se transferido para a Capital Federal, fazia parte do corpo médico residente da Maternidade "Arnaldo de Moraes", em Copacabana e do de assistente do Hospital Estácio de Sá.

Por tudo isso, sua nomeação foi recebida com vivos aplausos nos meios médicos e universitários de Minas, que nela veem um justo premio ao esforço de uma destacada figura da jovem intelligencia mineira.

\*

Nos maus designios as mulheres excedem grandemente os homens.

PUBLIUS SYRUS.

\*

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305



Quintiliano Jardim, diretor do "Lavoura e Comercio"

Ha 32 anos, fundava-se em Uberaba o "Lavoura e Comercio".

O que, então, não passava de um ato de arrojo e uma tentativa de largo alcance, passou logo a constituir magnifica realidade, sem embargo das tremendas dificuldades que, então com mais razão do que hoje, se antepunham no caminho da imprensa sertaneja.

Venendo um a um todos os obstáculos que encontrou na sua brilhante trajetória, o "Lavoura e Comercio"

\*

## A MULHER, A INTELLIGENCIA E O AMOR

A mocidade duma mulher faz parte da sua vida, e no entanto é maior, muito maior que toda a sua vida.

HENRY BERNSTEIN.

O coração das mulheres é coisa que não envelhece.

GUY DE MAUPASSANT

Não ha idade de amar; o que ha e passa é a idade de ser amado.

HENRI BERAUD.

Não precisamos de nos vingar das mulheres. A natureza se encarrega disso. Basta esperar.

AURELIEN SCHOFF.

BALCÕES FRIGORIFICOS  
GELADEIRAS  
SORVETEIRAS

Preços modicos

Pagamentos parcelados

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

LAMPADAS ELETRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305



*Quando as verduras que têm raiz, murcham, corta-se a extremidade da mesma e coloca-se em água fria durante algumas horas.*

*Desejando-se preparar batatas mais depressa, coloque-as com casca em água salgada e deixe-as ferver durante dez minutos, antes de levá-las ao forno.*

*Servir uma refeição de modo a causar boa impressão e torná-la atrativa é, tão importante quanto planejá-la e prepará-la propriamente.*

*Presunto e ovos, é ainda uma combinação favorita, porém, ambos deverão estar muito bem conservados, e bem preparados para tornarem-se apetitosos.*

*Desejando-se obter o dobro da quantidade do suco que obtemos usualmente, ao espremermos um limão, aqueça-o ligeiramente antes de exprimê-lo.*

## CARDÁPIO

### SOPA DE BATATA ESPECIAL

Faz-se um bom caldo de 375 grs. de carne de vitela, um litro e meio de água, duas ou três cenouras cortadas em pedaços, 7 grs. de sal, um "bouquet" de cheiros.

Pôr a carne na água fria, escumar depois. Juntar os legumes e deixar cosinhar duas horas em fogo brando. Coar o caldo e ralar por cima do caldo muito quente batatas cruas, mexer rapidamente e deixar cosinhar dez minutos.

### ARROZ COM BACALHAU AU GRATIN

Cosinhar bem 200 grs. de bacalhau demolhado e depois separar em pedacinhos.

Fazer um refogado com 50 grs. de manteiga e um pouco de cebola ralada, juntar 200 grs. de arroz e juntar a água necessária para cozinhar o arroz.

Fazer um molho espesso com um copo de leite, 30 grs. de farinha de trigo e quantidade de manteiga e de queijo ralado.

Arranjar um prato que possa ir ao forno, untar com manteiga e pôr uma camada de arroz, uma de bacalhau misturado com parte do molho e assim até terminar com uma de arroz e cobrir por cima com o resto do molho. Pôr no forno para dourar.

### RIM COM PRESUNTO

Corta-se o rim depois de bem lavado e tiradas fibras e peles primeiro ao comprido, depois atravessado em pedaços iguais, cortam-se igualmen-

te em pedaços o presunto. Pôr numa panela um pouco de manteiga; assim que estiver bem quente juntar o rim e o presunto, mexe-se com uma colher até o rim ficar passado, mas não frito. Retira-se o rim

e o presunto da panela e junta-se nesta um pouco de vinho branco. Engrossa-se o molho com um pouco de farinha de trigo amassado com manteiga, depois junta-se o rim e o presunto para aquecer.

Serve-se com salsa picada e sumo de limão.

### LINGUA ESCARLATE

Pôr de molho a língua que esteve na salmoura ou fumada, depois dar uma fervura e despejar esta primeira água, em seguida pôr para cosinhar em nova água. Depois de cozida passar no ovo batido e na farinha de rosca e pôr no forno para tostar.

Cortar a língua em fatias e o frango em pedaços. Arrumar numa travessa sobre folhas de alface uma fatia de língua e um pedaço de frango em cima. O molho servido na molheira.

### SALADA DE COUVE-FLOR

Pôr para cosinhar a couve-flor inteira juntando um pouco de leite à água, não deixar cosinhar de mais. Separar os "bouquets" e arrumar numa saladeira, despejar por cima o molho feito com 3 colheres de

## COMER BEM!



GASTANDO POUCO...  
NA

## GRUTA LUX

RICO SORTIMENTO EM FRIOS, CONSERVAS, ETC. - BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - SERVIÇO DE BAR - ATENDE-SE A DOMICILIO

\*

AV. AMAZONAS, 536 - ED. LUTETIA - FONE 2-2520 - BELO HORIZONTE



azeite, 1 de vinagre, sal e uma colherinha de mostarda. Mexer a salada com muito cuidado para não esmigalhar os "bouquets" de couve-flor.

#### CREME DE LARANJA

Escolher laranjas bem perfeitas e de casca grossa. Partir ao meio e tirar com cuidado os gomos. Exprimir o caldo e fazer um creme juntando um pouco de manteiga, açúcar e a farinha necessária para engrossar.

Arrumar o creme dentro das cascas das laranjas e ralar por cima um pouco de casca de laranja. (Pode-se substituir esta raspa por pedacinhos de laranja cristalisada). Pôr as laranjas na geladeira.

#### PUDIM DE PÃO

Pôr numa vasilha 250 grs. de manteiga e bater até ficar como um creme, depois ir juntando pouco a pouco, 4 gemas e 4 ovos inteiros. Picar miolo de pão e pôr para amolecer dentro do leite, dez minutos depois exprimir e misturar com 300 grs. de açúcar (para 500 grs. de miolo de pão), juntar uma pitada de farinha de trigo, trabalhar bem a massa depois juntar a manteiga batida, por ultimo 400 grs. de passas sem as sementes e um punhado de cidra cristalisada picada em pedacinhos.

Humedecer o centro de um guardanapo, untar com manteiga a parte humedecida, peneirar por cima farinha de trigo. Colocar sobre um prato e despejar dentro do guardanapo a massa do pudim. Ajustar as pontas do guardanapo, amarrar muito bem e mergulhar dentro da agua fervendo, deixar cozinhar uma hora e um quarto. Deixar escorrer bem a água e depois virar o pudim para o prato e cobrir com um molho de vinho.

#### MOLHO DE VINHO

Bater muito bem 3 gemas de ovos com 125 grs. de açúcar dentro de uma panelinha, pôr esta panela dentro de uma maior com água e juntar um copo e meio de vinho do Porto moscatel, mexer neste banho-maria até que fique com boa espessura.

\*

As mulheres são belas como os serafins de Klopstock e mais temíveis que os demonios de Milton.

DIDEROT

MAQUINAS DE SOMAR  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



DA TÉCNICA  
MODERNA

Enceradeira  
**EPEL**

é a mais moderna e perfeita enceradeira-elétrica, pois apresenta os dispositivos conhecidos e já antigos, rigorosamente aperfeiçoados, além de possuir, exclusivamente, outros melhoramentos técnicos, dentre os quais salientaremos o dispositivo automatico que espalha cera líquida ou em pasta, em camadas finas e uniformes, as quais secam imediatamente, permitindo, sem perda de tempo e sem espera, um lustro incomparavel e duradouro.

FACILIDADE DE PAGAMENTO  
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA A

**MESBLA S/A**

Rua Curitiba, 454-464 — Fone, 2-2825 — BELO HORIZONTE

## "ALTEROSA" INICIA NOVA E PROMISSORA FASE

100 PAGINAS A 2\$000 EM BELO-HORIZONTE E 2\$500 NO RESTO DO PAÍS-A IMPORTAÇÃO DO PAPEL COM LINHAS D'AGUA TORNA POSSÍVEL POPULARISAR AINDA MAIS A REVISTA ELEGANTE DOS MINEIROS

● A NOTÍCIA vai agradar muito, estamos certos. Doravante, ALTEROSA será posta a venda ao preço popularíssimo de 2\$000 na Capital e 2\$500 no interior do Estado e no resto do país, em primorosas edições de 100 páginas, com o mesmo esmero gráfico e igual confecção intelectual a que já se habituou a grande massa de seus leitores espalhados por todo o Brasil Central.

A importação do papel com linhas d'agua, especial para a imprensa, com isenção de direitos aduaneiros, veio tornar possível esse grande beneficio que os seus leitores saberão apreciar devidamente como mais um esforço da revista elegante dos mineiros para bem servi-los.

Assim, a partir deste número, ALTEROSA circulará ao preço de 2\$000 em Belo Horizonte e de 2\$500 no resto do país, com as suas assinaturas reduzidas para 25\$000 na Capital e 30\$000 no interior, com registro.



AOS SNRS. ENGENHEIROS E ARQUITETOS

## O papel heliografico "OZALID"

proporciona copias de duração eterna,  
com todos os detalhes do desenho  
original, incencível á ação quimica do  
tempo e da luz.



UNICOS DISTRIBUIDORES

**COMPANHIA DE ANILINAS E  
PRODUCTOS CHIMICOS DO BRASIL**

RUA TUPINAMBÁS, 388  
FONE 2-2023 - BELO HORIZONTE

### CINEMATOGRAFOS

Instalações completas de aparelhos de pro-  
jeção e som — RETIFICADORES para ar-  
cos parabolicos, etc.

Material em geral para cinemas  
11 anos de especialidade  
Equipamentos tipos A, B, C e D,  
de 5:000\$000 a 80:000\$000

**CINEVOX**

Fabricante: ALYSSON FARIA  
Rua Plombagina, 328 — Belo Horizonte

**50 ANOS** de existencia vale bem  
por um indice expressivo da  
superioridade sempre proclamada dos

**PRODUTOS LUNARDI**

Em todos os bons edificios da capital, existem  
MARMORES E LADRILHOS - PEDRA PLASTICA -  
MOSAICOS, MARMORINA, MARMORITE, ETC. ETC.

**LUNARDI**

CURITIBA 137 — BELO HORIZONTE

## SOCIEDADE DE CAMPO GRANDE



Ao alto, os interes-  
santes tri-gemeos  
Haroldo Cristovam,  
Marcelo Renato e  
Decio Flavio, filhos  
do casal Humberto  
Miranda; ao lado, a  
encantadora Terezi-  
nha, filha do casal  
Sebastião Camargo  
e srta. Elizinha Jo-  
ge, bachelara em  
Ciencias e Letras,  
em baixo, a srta.  
Gilca Martins, ba-  
charelara em Ciencias  
e Letras.



Ao alto, o robusto Arturzinho  
filho do casal Luiz Guasque;  
ao lado, a graciosa Maria de  
Lourdes, filha de Juraci G.  
Pacheco e José Pacheco de  
Amaral, gerente do deposito do  
Laboratorio Raul  
Lette; a encantado-  
ra Marilena, filha  
do casal Mieczislau  
Grzegorzewski, pro-  
prietario do Hotel  
Colombo; e os inte-  
ligentes Francisco e  
Carlota, filhos do  
grande industrial  
Domingos Giordano







Ao alto, o snr. José Gal-  
dino Luz, do alto co-  
mércio de Joahima, ten-  
do ao lado as suas gen-  
tis filhas, srts. Ia-  
quilha e Ana Amelia; ao  
lado, Olga Maria, outra  
filha do mesmo comer-  
ciante; em baixo, o sr.  
Eurico Moreira, fazei-  
reiro em Joahima.



Alto, srta. Maria  
Lúcia Sene, da so-  
ciedade de Joahi-  
ma; ao lado o in-  
teligente Alberto, ne-  
to do sr. Odilon Se-  
na, residente em  
Joahima.



Ao alto, o sr. Ma-  
gid Assad Lamar,  
com sua esposa d.  
Georgina Assad La-  
mar e os seus inte-  
ressantes filhinhos,  
residentes em Car-  
los Chagas; a gra-  
ciosa Selma, neta do  
sr. Miguel Grapi-  
na, da sociedade de  
Joahima.



## METALURGICA TRIANGULO LTDA.

Rua Curitiba 138 - Belo-Horizonte

- |              |            |
|--------------|------------|
| ● Modelamos  | ● Cobre    |
| ● Fundimos   | ● Latão    |
| ● Torneamos  | ● Zinco    |
| ● Niquelamos | ● Alumínio |

### DEDUÇÃO

— Cumpadri Mané, você pode me dizer, pur-  
que qui a galinha cruza a rua?

— Uai, pra botá ovo.

— Num é...

— Pra comê milho...

— Num é...

— Intão pro que qui é?

— E' pra mode passar pra outra banda.

\*



**NÃO CONCORRA  
PARA A SUA  
RUINA !!**

Tenha sempre á mão, para proteção absoluta, ve-  
lando pelos seus haveres, em sua residencia, em seu  
escritorio, em sua fabrica, um

#### EXTINTOR DE INCENDIO

Qualquer que seja o seu problema, temos á sua dis-  
posição um aparelho extintor de incendio da afa-  
mada fabrica AMERICAN LA FRANCE FOAMITE  
CORP. adequado a cada caso a proteger. Peça in-  
formação aos agentes exclusivos

MESBLA S. A.

Rua Curitiba, 454-464 - Fone, 2-2825 - B. Horizonte



# MUTUM TEM NOVO JUIZ DE DIREITO



O dr. Edésio Fernandes, que vem de ser nomeado Juiz de Direito de Mutum.

\*

## “PODER” E “QUERER”

- O senhor pode emprestar-me cem mil réis?
- Posso, mas não quero.
- Pensa então que eu não quero pagar-lhe?
- Quer, mas não pode.

MAQUINAS DE ESCRIVER  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



**COMBATA  
ESSE CALOR QUE  
O SUFOCA!**

SERVINDO-  
SE DE UM  
REFRIGERANTE  
REALMENTE  
DELICIOSO.

**GUARANA  
GATO PRETO**

FABRICA DE BEBIDAS  
**PARAGUAY**  
JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA & CIA.

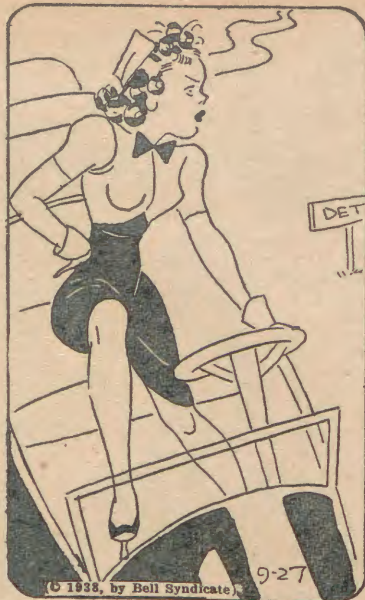
132-Rua Rio Grande do Sul-132  
BELO HORIZONTE

## ELAS POR ELAS

Quando me será permitido, senhora, chamá-la pelo seu nome de batismo?

— Quando me chamarem pelo seu nome de família.

## Pensamentos de LOLITA



Nem sempre as curvas do caminho são as mais perigosas para o motorista que padece de vertigem.

\*

C O F R E S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

## O HOMEM QUE ENGULIA ESPADAS

- E' um caso evidente de indigestão. Tem, pelo menos oito sabres no estomago.
- E então
- Faça regime: apenas um canivete e duas laminas de gilete por dia.

Maquinas Record para Café  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



Da esquerda para a direita: — Srta. Diocle de Oliveira e sua amiga Lulú Batista, da sociedade de Joahima; a encantadora Regina, filha do casal Celio D. S. Lacerda, da nossa sociedade; a graciosa Celita, filha do cel. Marcos Evangelista Rezende, residente na cidade de Luz; Srta. Maria Trindade, residente na cidade de Luz, em companhia de uma amiga.



# O Lendário País do Ouro

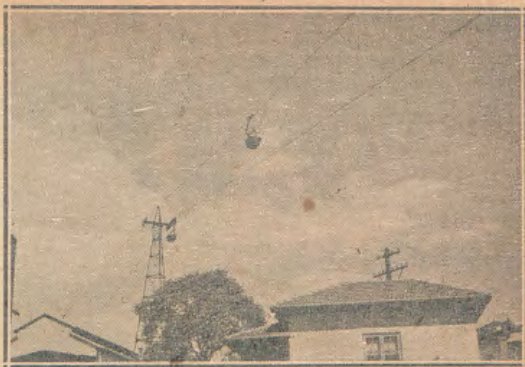
Morro Velho continua as tradições do Brasil colonial - Ouro — roteiro infinito de Esperanças...

OURO!... Palavra mágica, música fantástica, aos ouvidos humanos. Com ela se escreveram os períodos mais fulgurantes da história da humanidade. Com ela se traçaram suas fantasias mais lindas. Por ela, muitas vezes os homens se guerrearão à face da terra. As nações cresceram ao sortilegio dos seus fulgores. Sertões abruptos se vestiram de cidades fabulosas. Ouro!... A palavra que acendeu a coíça nos olhos do Brasil colonial, armando o arrôjo e o heroísmo das bandeiras lendárias. Graças a ela devemos a nossa imensa extensão territorial, o nosso progresso repentino na alvorada daqueles tempos distantes. Começou a flor das águas, nas caudais dos rios eternos. Depois, as grandes serras, as largas montanhas faiscaram aos olhos dos antepassados, loirejando na fartura dos veios amarelos. Foram inúmeras as minas que deram nome ao estado montanhês. Aflozaram o metal fulvo, numa exuberância que pasmou os mineiros de antanho. E todas elas, aos poucos, foram se extinguindo, perderam a fama, desapareceram.

## MORRO VELHO

Morro Velho, contudo, continuou desafiando as idades. Ficou, sempre gloriosa, com as suas galerias, com os seus túneis, prolongando-se no seio da terra, numa extensão quilométrica que impressiona. Dez mil toneladas de minerios, por dia, rolam das suas entranhas; realizando o milagre incrível de 5 quilos de ouro, em cada doze horas. E a audácia do homem vai buscar nos mistérios do subsolo o tesouro imenso que a terra, avara, lhe esconde, nas suas profundezas. O homem não o consegue, facilmente, como pode parecer a muitos, ao primeiro momento. São precisas muitas lutas, batalhas imensas, travadas, subterraneamente. Faz-se necessária uma série de trabalhos titânicos, para extrair das muitas toneladas de cascalhos, que brotam das suas galerias.

*Esses cabos aéreos trazem 10.000 toneladas de minerio por ano das minas de Raposos para as instalações de Nova Lima.*



## EMPREGADOS OITO MIL OPERARIOS

Oito mil operários vivem de atividade na mina de Môro Velho. Cinco mil moirejam à sua superfície, dos quais 98% são brasileiros; outros três mil t abalham no sub-solo.

Uma das preocupações constantes da São João del Rei Mining Co. é melhorar as suas condições de vida. A Companhia adotou, como alta medida higienica, as mascaras que resguardam o rosto contra a poeira e outros elementos nocivos. Vastas instalações subterraneas se encarregam do refrigeramento do ar e eliminam a umidade atmosferica. Ha dezenove anos atrás, teve lugar, ali, a primeira instalação, visando o acondicionamento do ar. Também a primeira que se verificou no mundo. Hoje, aumentadas, ampliadas, elas permitem a entrada na mina de uma coluna de ar frio e seco que baixa à sua profundidade.

Sendo uma das mais profundas do globo, é fácil avaliarmos com que dificuldades foram introduzidos, ali, todos estes melhoramentos de alcance.

## ASSISTENCIA SOCIAL

Bem antes da atual Legislação de assistência social, que constitue uma das vitórias da visão de estadista do Presidente Getúlio Vargas, a Companhia São João del-Rei Mining Co., espontaneamente, já visava a comodidade e a assistência aos seus trabalhadores. As suas vilas operárias oferecem um magnifico espetáculo, evidenciando o conforto de que gozam os seus operários. São construções simples, bem divididas, com esplendidas instalações, que agradam pelo seu aspêto interior e exterior, numa visão de higienica comodidade.

Mas a assistência social vai a'ém, muito além das residências. Otimos hospitais, dotados de aparelhamento moderno, servem os seus trabalhadores, satisficndo-se, entre outros, o aparelho de Raio X, com aparelhagem anexa para o de Rontgen, onde os operários são examinados, de maneira a ser evitada a transmissão de moléstias contagiosas. A instrução é outra faceta brilhante da carinhosa assistência dispensada aos homens de trabalho. Quatro escolas primarias ministram instrução primaria, gratuita, aos filhos dos operários. Muito também concorreu a Companhia, para a fundação do Liceu Imaculada Conceição — estabelecimento de ensino comercial, normal e primário, em ótimo e confortavel predio. Há ainda oficinas de mecanica eletrica, onde a mocidade se aperfeiçoa, tecnicamente.

## OS OPERARIOS SE DIVERTEM

As horas de lazer, em Môro Velho proporcionam agradaveis momentos aos operários da Mina. A Companhia recebe com simpatia e apoia as iniciativas de beneficiamento coletivo. Nova Lima possui grandes clubes esportivos, com projeção estadual e nacional: Vila Nova, Atletico Clube e Retiro Esporte Clube.

Entre as instituições de caridade merece citação o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, para o qual bastante concorreu a São João del-Rei Mining Co.

Assim, Morro Velho. Uma legenda de gloria traçada nos destinos de Minas Gerais. Imensa e gloriosa, confiante na sua direção, contando com a boa vontade de seus técnicos, de seus operários, prossegue e continuará, pelos tempos em fóra, o seu roteiro infinito de esperanças...



## INDUSTRIAS DE EFICIENCIA

## ARCOS TRABALHA E CONSTRÓI

**I**ITUUTABA abriga em sua economia uma fabrica de manteiga cuja produção eleva-se a quasi 100.000 quilogramas, dispondo de aparelhagem para uma produção ainda maior, desde que a abundancia de leite o permita.

Trata-se da fabrica "Fazenda", da firma Baduy & Attux, cuja exportação se espalha para todos os quadrantes do país, pela sua excelente qualidade e absoluta pureza.

A firma Baduy & Attux, instalada em Ituiutaba em 17 de Fevereiro de 1938, composta de Antonio Baduy e Abdala Henna Attux, montou ainda naquele importante centro economico do Triangulo grandes armazens com importante maquinários modernos destinados a despolar arroz, produto agricola de grande cultivo no municipio e que veio senir com essa iniciativa uma expansão extraordinária. Em 1940 sua produção foi de 180.000 quilos, não tendo sido muito maior em virtude das grandes estiagens verificadas nesses ultimos três anos naquela prospera região mineira, o que prejudicou muito a colheita.

Essa maquinaria tem capacidade para o beneficiamento de 1.000 quilos por hora, ou sejam mais de 2.500.000 quilos por ano, desde que haja produção correspondente.

Tanto a indústria de laticínios como a de beneficiamento de arroz, são elementos propulsores da economia do municipio, trazendo para o seu fomento uma contribuição anual de mais de 500 contos de réis. Ademais, contribuem consideravelmente para o embelezamento urbano da cidade, com seus belos edificios, onde se acham instalados os seus escritórios, armazens, depositos, casas de máquinas, etc., todos instalados de acordo com as mais modernas exigências da tecnica e da hygiene.

Os impostos pagos por essas industrias, aproximam-se à cifra de 50 contos anuais, o que demonstra sobejamente tratar-se de elementos de ampla colaboração na vida economica do municipio do Estado, merecendo, assim, as simpatias e o apreço dos nossos poderes governamentais.

Ademais, essas industrias mantêm em seu quadro um avul-



Dr. João Vaz Sobrinho, prefeito de Arcos

Quando em 1842 presidia a então provincia de Minas Gerais Bernardo Jacinto da Veiga, era creado o distrito de Arcos. Desesseis anos mais tarde, em 1859, era elevado a freguezia, contando ainda com um nucleo muito reduzido de casas na povoação.

De 1908 para cá, com a chegada dos trilhos da estrada de ferro, o então arraial de Arcos começou a tomar impulso, despertando da inércia em que jazia para entrar em uma auspiciosa fase de progresso.

Situada na vertente de um morro em cujo ápice se destaca a estação ferrea, a actual cidade de Arcos dispõe agora de excelente luz electrica e ótima agua potavel, melhoramentos esses introduzidos em virtude de iniciativa popular, sendo a luz de propriedade da Cia. For-

\*

### LAMPADAS ELETRICAS

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

\*

tado numero de empregados, que por sua vez amparam numerosas familias.

De sua recente visita a Ituiutaba, o nosso enviado especial teve oportunidade de constatar que essas industrias constituem valioso elemento de propulsão económica da região, podendo ser consideradas como organizações verdadeiramente modelares.

ça e Luz de Arcos Ltda. e a agua do capitalista local sr. Florencio Rodrigues Nunes.

Seu comercio é florescente e prospero, contando com importantes e modernos estabelecimentos especializados.

Sua industria se afirma cada vez mais como uma força vigorosa no concerto da economia local.

A lavoura se acha bem desenvolvida e a criação ali encontra agora grande impulso.

O clima dessa região mineira é saluberrimo, podendo mesmo ser considerado como sanatorial.

Solo fertilissimo e sub-sólo rico em minerais.

O primeiro governador do municipio foi o sr. Cel. José Ribeiro do Vale, abastado fazendeiro no municipio e verdadeiro idolo do povo arcoense.

Arcos atravessa agora a sua segunda fase administrativa, sob a gestão do illustre medico dr. João Vaz Sobrinho, que se tem devotado com energia e afincio à solução de todos os problemas do municipio, dentre os quais o rodoviario e urbanistico, que se acham em plena execução.

Financeiramente, a situação de Arcos se apresenta como invejavel, conforme se depreende da exposição abaixo:

Previsão Orçamentaria — Arrecadação

1939	110:000\$000	156:846\$800
1940	150:000\$000	214:505\$130
1941	180:000\$000	166:900\$900

(Até 5-7-41)

### REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

### CONVERSAS DE CAIPIRAS

Dois caipiras conversam à porta de um botequim. Dizia o Maneco:

— Vancê já arreparou uma coisa, "seu" João? Todos os nossos vizinhos lá no sítio tem nome de árvore: o Zé Pinheiro, o Pedro Nogueira, o Mario de Oliveira, e mais arguns otos. Só vancê que não tem nome de vegetal.

— Cumo não? Pois eu não me chamo João Arve?

### Cadeiras para Barbeiro

PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua S. Paulo, 38A - Tel. 2-5386



# MYRNA LOY DIZ COMO SE DEVE VESTIR A MULHER CASADA

AS PEÇAS DE ALGODÃO REEMTRAM NA MODA

ENTENDERÃO as estrelas de cinema, mais dos que as outras mulheres, no que diz respeito á arte de conquistar a simpatia dos homens? E' o que nos ocorre perguntar deante das afirmações de Myrna Loy, por ocasião da filmagem de seu ultimo filme "Nem só os pombos arrulham"... Respondendo a uma enquete que foi feita por "Photoplay", celebre revista newyorkina, emitiu a brilhante estrela uma série de opiniões interessantes que não nos furtamos ao prazer de transcrever para que sobre elas meditem as senhoras montanhesas. Ha no geral das mulheres — diz Myrna Loy — a crença erronea de que podem facilmente conquistar e prender os corações masculinos com as chamadas habilidades culinárias, bons quitutes, um docinho especial, uma surpresa de boca e outras coisas tais que dão sabor ao paladar. Não quero dizer que isso não seja uma qualquer coisa que agrada os nossos maridos... acho até que é um complemento necessário para toda esposa perfeita. Mas não é só isso.

Ha muita coisa mais de que "eles" gostam e isto também: nós precisamos ter em conta. Aliás, pelo variado aspecto de uma casa, assim como pela multiplicidade de caracteres daquêles a quem amamos, nós devemos da mesma forma fazer o que mais convenha a cada circunstancia, ao tempo e á vontade em caso particular.

Um sabio conselho, no entanto, é que em tudo predomine a vontade do homem. Tenho experiencia de alguns anos de casada, e vejo que maiores incomodos tenho sempre é quando fujo a esta norma, ou porque me aborreço ou por qualquer outra coisa que desgosta meu marido e a mim... E' sempre pior no fim quando pretendo tirar vantagem no principio. Mas, agora, pretendo tocar numa parte que, parecendo não ter a minima importancia, tem a sua influencia no espirito masculino, haja visto considerar-se que as coisas pequenas tem a importancia das grandes e que dos detalhes sai a perfeição...

Em tudo, até mesmo na harmonia dos casais, para agradar a todos os sentidos dos homens, nada como a roupa lavavel... Parecerá estranho a muitas... Mas, o fato é que quando Dolly Tree preparou o guarda-roupa que uso nas diversas cenas desta comedia que acabo de fazer com William Powell, a impressão que se tem vem confirmar a razão de um conselho que aprendi da costureira-mór dos estúdios da Metrô.

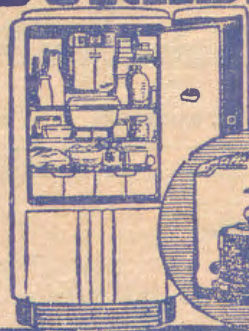
Eu iria representar um tipo de esposa moderna. A roupa não deveria ser nada complicada, nem luxuosa, pois a mulher que encarno é da classe média. Seria, por isso mesmo, de boa aparência, elegante e de feição cunspeto, predominando o genero de peças lavaveis, como mais economico.

Mis Tree me convenceu (ela é autoridade quando fala desses assuntos) de que, na realidade, em muitos anos de experiencia, observou que o perfume que agrada mais ao olfato masculino é o sabão e a agua, porque dá a impressão do asseio corporal da mulher. Passando em revista o guarda-roupa que apresento neste interessante celuloide, que é "Nem só os pombos arrulham", na parte referente ao interesse feminino de modas e outras coisas mais, depara-se logo que foi intenção da admiravel modista interpretar uma observação que deve ser como a teoria de toda a casada: prescindir do espirito "sophisticadet" que predominou até agora.

Um "tailleur" de gabardine gris, com bordados ingleses sobre "draps" brancos. O mesmo adorno no cha-

(Conclue no fim da revista)

# DURABILIDADE



o Ar — a Poeira  
a Humidade

NÃO TEM ACESSO  
AO MOTOR DO  
REFRIGERADOR  
G.E., PORQUE É  
HERMÉTICAMENTE  
FECHADO.

GENERAL  ELECTRIC

DISTRIBUIDOR - F. NOGUEIRA DA GAMA  
RUA DA BAÍA, 1046 — FONE 2-5788



RAYMUNDO  
alfaiate

RUA TAMOIOS, 501  
FONE 2 - 4084  
BELO HORIZONTE

## CASA MIGUEL COUTO

AV. AFONSO PENA, 942 - TEL. 2-5453 - Cx. Postal, 447  
End. Telegrafico, "ELLIS" - BELO HORIZONTE

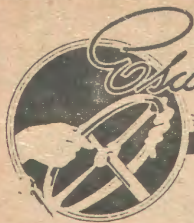
MATERIAL DE ENSINO  
ELETRICIDADE  
FOTOGRAFIA  
ENGENHARIA  
CIRURGIA  
QUIMICA  
RAIOS X  
ÓTICA

ESPECIALISTA EM:

MONTAGENS HOSPITALARES  
E ESTERILIZAÇÕES

ROBERTO ELLIS & CIA.





**ESCOLA BELO HORIZONTE**  
PARA CHAUFEURS AMADORES E PROFISSIONAIS

AV. AMAZONAS, 665 - FONE 2-0213

Escolas de chauferes? Ha muitas, mas, a ESCOLA BELO HORIZONTE é a melhor do Estado.

As aulas de direção são dadas por auxiliares competentes e com longo tirocínio

**Não se esqueçam...**

Bilhetes premiados  
Só n'A MÃO FELIZ

**A MÃO FELIZ...**

e dinheiro no bolso!

Avenida 740  
Rua Rio de Janeiro 474

Para o seu conforto, para o seu bem estar, para — manter a sua perfeita saúde —  
Para ter uma noção boa da vida — Prefira em  
BELO HORIZONTE o

**GRANDE HOTEL**  
ARCANGELO MALETA & FILHOS

O mais confortavel, o mais higienico, o HOTEL preferido

Para a absoluta comodidade dos senhores hospedes o GRANDE HOTEL mantem um serviço perfeito na obtenção de passagens de Aviação - Trens de Ferro e Automoveis

**TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS**  
Rua da Baía, 1136 — Fone 2-3500

**PAINS ALGODOEIRA S/A**

USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Compram e vendem algodão em larga escala

\*

END. TELEG — "P A S A"

FORMIGA — MINAS

**CASA BONACCORSI**  
CELESTINO BONACCORSI

CASA FUNDADA EM 1897

End. Teleg. BONACCORSI — Candéas R. M. de Vição — Minas

Negociante de Fazendas, Armazinho, Ferragens e Gêneros alimentícios — Compra e Venda de: Cereais, Café e Manteiga em grande escala.

Correspondente dos Bancos: Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, Comércio e Indústria de Minas, Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Depositário da Standard Oil Company e dos Pneus "Good-Year"

## ATITUDES INCORRETAS

**N**ÃO me refiro, aqui, às atitudes incorretas, desde o ponto de vista social, mas àquelas que redundam em desmêro pessoal, formadas por hábitos insensivelmente adquiridos; por negligências, por cúmulo de circunstâncias entediosas de enumerar

São coisas que, em suma, não ficam bem e que a prudência e a conveniência podem corrigir, facilmente. Tenhamos presente que sempre chamamos a atenção das demais pessoas sobre a nossa pessoa e não devemos dar motivos para suas apreciações e comentários.

Vejo, constantemente, — e como eu muitíssimas pessoas — jovens e damas que quando saem à rua, vão ao cinema, às confeitarias, aos restaurantes, ou sentam-se em bancos do passeio publico, e aí, não têm vexame em descalçar-se. Isto produz uma impressão desagradável. Não admito desculpas baseada na estreiteza do calçado, nem numa fôrma inadequada para o pé. E apesar disso é costume difundidíssimo, em cuja correção nem sempre se põe a necessaria força de vontade.

Não é gracioso, nem elegante, adotar-se pôse afétadas, quando se está numa esquina, ou na ponta da calçada, esperando um veículo, por exemplo. Essa afetação é teatral, parece determinada por um proposito pueril de despertar atenção. Uma atenção que não está baseada em méritos e dotes pessoais mas na imitação de certas estrélas de cinema, como no caso em que muitas estendem o pé, descansando o pêso do corpo sobre a outra perna em atitude indolente. Em regra geral, muitas senhoritas se contagiam dessas pôses absurdas que estão em desmêro de sua espontaneidade e anulam o que podem ter de pessoal!

O cumprimento deve ser espontaneo, com um aceno gracioso, sem ares de importancia. As pessoas que põe nesse gesto muita importancia e supõem que êles dão superioridade, se equivocam. Só refletem um desejo de manifestar superioridade ficticia. E' algo petulante que, nos homens, não fica bem e, nas mulheres muito menos, vista que simbolizam a delicadeza de maneiras, a suavidade.

O cumprimento deve ser franco e cordial, não uma coisa forçada que parêça ocasionar molestias e impôr um forte sacrificio.

Adotar um ar, ou passo sem garbo, não são expressões de originalidade, nem de despreocupado modernismo. Essas atitudes não dizem bem com uma jovem que preze a elegancia de seus modos, de seu porte.

Esta tendencia, longe de trazer feminilidade, que é o encantamento da mulher, trás, infelizmente, efeito muito contrário. Por outro lado, dá certo aspêto de negligência que é muito facil de ser distinguido.





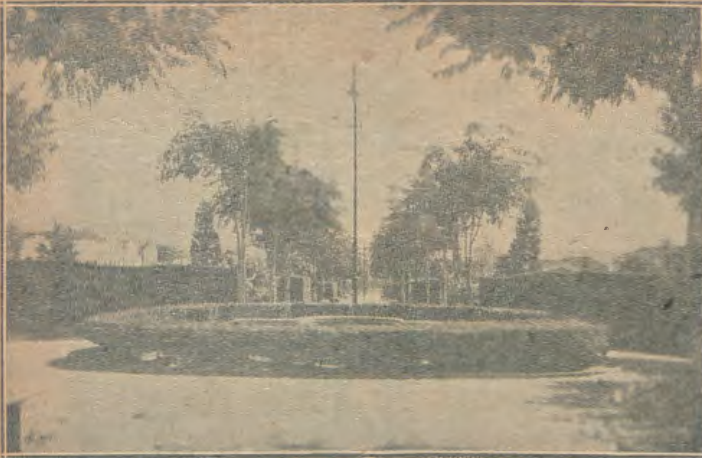
*Não, obrigado...  
Só bebo*

**ANTARCTICA**

**A CERVEJA QUE**

**O BRASIL INTEIRO BEBE**





Trecho da Praça Conego Ulisses e um aspecto da inauguração da Praça da Bandeira



## O ADMIRAVEL PROGRESSO DE CAMPO BELO

ASPÉTOS CONFORTADORES DE UMA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Incontestavelmente, as obras publicas em um municipio, valem pela mais eloquente afirmação de seu progresso.

Assim é que Campo Belo pode ser julgado pelo grande vulto das importantes obras publicas que ali se tem realizado ultimamente, sob os auspícios da fecunda administração do prefeito dr. Bastos Garcia, dentre os quais destacamos, por sua importância, as seguintes: remodelação da Esplanada Norte da Praça Cônego Ulisses, obras de pavimentação das principais artérias do centro, que já atingem a 22.000 mts.2 de calçamento a paralelepípedos, 12.000 mts.2 de passeios especiais, aumento do abastecimento de água potável para mais 2.000.000 de litros; construção de dois confortáveis predios escolares rurais em Agua Limpa e Coroadó, devendo por iniciativa do Dr. Bastos Garcia, registrar-se, dentro

de poucos dias a demolição do atual Cine-Teatro, em cujo local surgirá majestoso e moderno edificio, orçado em mais de 400:000\$000, com diversos pavimentos que comportarão o novo cine-teatro, luxuoso bar e clube, obra essa que será realizada pelo operoso campobelense Cel. José Ferreira de Azara.

Campo Belo progride aceleradamente e inúmeras são as construções em andamento, tendo sido concluidos diversos edificios residenciais dentro de moldes arquitetônicos modernos além do Edificio Sidnei, de 3 pavimentos com mais de 60 quartos e apartamentos para hotel.

### TANTALORA CUBAN BOYS NA P. R. I. 3.



"Tantalora Cuban Boys", o famoso conjunto internacional que está fazendo uma brilhante temporada na P.R.I.-3 de Belo Horizonte. Este conjunto, como todos os demais exclusivos da Radio Belgrano, de Buenos Aires, estão visitando a nossa Capital por interferência de Valdomiro Lobo

TRADIÇÃO VALE POR GARANTIA!  
é tradicional o sistema de bom servir aos seus clientes adotado por  
EDMUNDO TASSARA  
Rua da Bata, 1052 - Fone 2-6058

LAMPADAS ELETRICAS  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



## UM BENFEITOR DE FORMIGA



O Sr. João Antonio Ribeiro, personalidade de destacado relevo no alto comércio de Formiga, onde goza de estima geral da população da cidade, tem sido um benemérito do lugar, pela larga soma de serviços prestados à economia municipal com a sua atuação comercial.

### MEDICINA PRÁTICA

— Essa dor de cabeça de sua senhora pode bem ser proveniente de algum dente.

— E' provavel, doutor; vou recomendar-lhe que observe se lhe doe a cabeça quando tira a dentadura para dormir...

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO sem compromisso, dos magníficos radios, de ondas curtas e longas, oferecidos por EDMUNDO TASSARA Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

As penas de aço, mesmo as melhores, oxidam-se rapidamente com a tinta. Para preservá-las, basta ter sobre a escrivadinha, em lugar de limpa-penas, um pote fundo do qual põe-se uns cristais de carbonato de soda e cobre-se com uma esponja molhada. Cada vez que se acaba de escrever, coloca-se a caneta dentro deste pote; quando se precisa, enxugar levemente a pena que estará limpa e brilhante.

REFRIGERADORES  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 505

ALTEROSA \* AGOSTO DE 1941

**PREFIRAM** sempre os materiais para construções e os moveis da "A INDUSTRIAL" que levam como garantia de qualidade a marca registrada.

**A INDUSTRIAL**  
FUNDADA EM 1903



AUGUSTO DE SOUZA PINTO

INDUSTRIAL E CONSTRUTOR

TEL. 2-3733 e 2-3174 - AV. TOCANTINS, 809 - B. HORIZONTE

**Cimentos Portland, Perús, Votorans, Itaú.**

Esquadrias modernas — Todos os materiais para construções da "A INDUSTRIAL" são de reputada fabricação e comprovada qualidade.

\*  
MATERIAL  
CERAMICO  
SÃO CAETANO

\*  
**Ferragens**  
em todos os  
estilos.

Para  
"Alterosa"

**Norturno**

Anita  
Carvalho

Sobre o canteiro azul, a cordilheira,  
A lua cheia é flôr desabrochada!  
Como longa serpente prateada,  
Ao pé da serra, o ribeirão se esguêira...

Pela fôrça do vento fustigada,  
Uma folha redonda de palmeira  
Parece a mão da treva que agoreira,  
Ameace o luar enciumada!...

Como guardas noturnos intranquilos,  
Gritam nas moitas, em tocaia, os grilos  
Vendo a lua as estrelas empanando!...

Porém, bailam nos ares, sem ciumes,  
Qual chispas de luar, os vagalumes,  
Condensações de luz, na luz brincando!...

## DURMA BEM



Adquirindo um colchão de molas forrado em damasco e enchimento de crina

### PREÇOS

Para cama de solteiro: de 170\$000 a 380\$000  
Para cama de casal: de 220\$000 a 450\$000

Remessas para o Interior — Pedidos às

**OFICINAS DE ESTOFOS  
S A M A R A L**

Rua Tupis, 29 - BAR DO PONTO







"Tantalora Cuban Boys", o famoso conjunto que está girando na Inconfidência, focalizado na noite de estréia, no programa irradiado sob o patrocínio do Laboratório Orlão de Moraes e da Companhia Brasileira de Fumos — Manoel Reis, o popular cantor carioca, ao microfone da P.R.U.-6, quando de sua recente e vitoriosa temporada na Guarani

## SOLTEIRONA

À solteirona ao "chauffeur" do taxi:

— O senhor está livre?

— Não, minha senhora; sou casado e tenho sete filhos...

Dizem que para obter frutas grandes basta atravessar a haste de cada fruta, a um centímetro acima da ligação do pedunculo à fruta, por um gresos alfinete que se deixa no lugar.

A operação deve ser feita quando as frutas atingiram o terço do seu desenvolvimento normal.

Para obter alcachofras grandes, basta também fender-lhe a haste do lado a lado logo abaixo do fruto, e introduzir na fenda uma lasca de pão para impedir que se feche.

## PENSAMENTO

Não se despreza a ciência sem se desprezar a razão; não se despreza a razão sem se desprezar o homem; não se despreza o homem sem se ofender a Deus.

### GRANDE SELETIVIDADE

Se você apreciará nos radios de qualidade, oferecidos em suas condições, por

EDMUNDO TASSARA  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

### O MUNDO AO SEU ALCANCE!

Adquira um radio de qualidade, em condições suaves, com

EDMUNDO TASSARA  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

# EM CARACAS, O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA



O embaixador Francisco Negrão de Lima, apresentando suas credenciais ao Presidente Isaias Medina, da Venezuela

O Embaixador Negrão de Lima, poucos dias depois de sua chegada à Venezuela, onde está chefiando a nossa Missão diplomática, entregou ao Presidente da República, o General Isaias Medina, as cartas credenciais assinadas pelo Presidente Getulio Vargas e que o acreditam na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil.

O ato se realizou com a solenidade do estilo no dia 16 de Junho, no Palacio Miraflores. A fotografia reproduz aspectos da audiência, no momento em que o diplomata brasileiro passava às mãos do Chefe do Governo venezuelano as credenciais de que foi portador. Em frente ao Palacio, uma companhia de guerra prestou continências ao representante do Brasil, e uma banda militar tocou os hinos nacionais dos dois países.

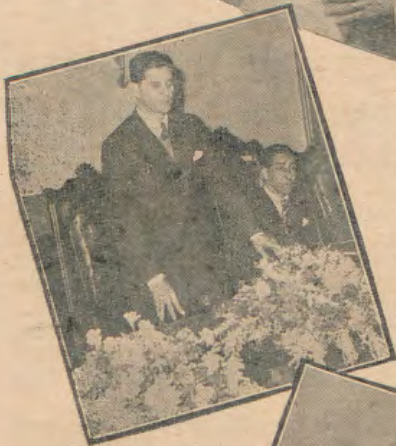




Flagrante da última audição das alunas da professora Eugenia Bracher Lobo.



Newton Prates cumprimentando Marcelo Cota, um dos vencedores da Corrida Infantil promovida por "Folha de Minas" — Ao lado, o Major Alencastro Guimarães falando na sede da Associação Commercial.



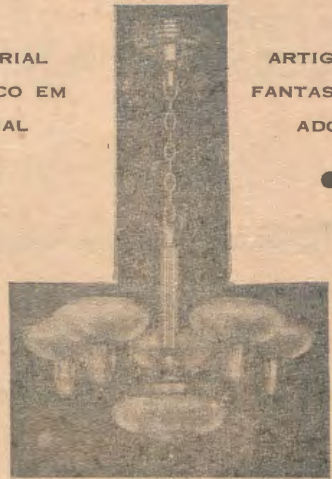
Ao lado, enlace Ricardo Silva Araujo-Dulce Alves Vasques — em baixo, enlace Artur José da Purificação-Vindilina Vera Reginaldo.



ROCHA & CIA.

MATERIAL  
ELETRICO EM  
GERAL

ARTIGOS DE  
FANTASIA E DE  
ADORNO



ANTES DE INICIAR QUALQUER SERVIÇO PROCURE A CASA N. 1 NO RAMO  
**ROCHA & CIA.**

Rua Espirito Santo, 497

Fone: 2-4449

Versos de um simples

## FIZ UM VERSO PARA TI COM DOÇURA

Alvaro Afonso de Moraes

Para ALTEROSA

— Que mais queres da minha musa  
depois do poema que te acabei de compôr?

— Foi o que de mais vivo eu tinha  
na imaginação inquieta e lírica  
nos dias parados e longos que se foram.

Feriu-te o meu verso  
sem que o quizesse...  
pois recamei-o para ti  
com toda doçura.

No entanto, não sei porque minhas palavras  
te chocaram  
si o intuito — ao faze-las —  
era inofensivo e puro.

Mas que vale a intenção do poeta  
ao compor o verso?

si quem o lê nem sempre o entende  
e o envenena e altera.

(Do livro a sair — "Os poemas mais simples")



VINTEM POUPADO...  
VINTEM GANHO!

● Tenha sempre em mente o velho preceito da sabedoria popular, previnindo-se e aos seus, contra as surpresas do amanhã.

ABRA UMA CADERNETA NA  
**CAIXA ECONOMICA**  
FEDERAL DE MINAS GERAIS

- OTIMOS JUROS
- GARANTIA ABSOLUTA
- DEPOSITOS DESDE \$5000
- RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

RUA TUPINAMBÁS 462  
BELO HORIZONTE

SUCURSAIS — Juiz de Fôra e Poços de Caldas

AGENCIAS — Nova Lima, Muriaé, Machado, Pouso Alegre e Varginha.

## THE SYDNEY ROSS COMPANY

A inclusão do sr. Milton Fraga Portilho no quadro de representantes dessa importante organização

Por gentileza do sr. Milton Fraga Portilho, tivemos comunicação de haver o mesmo sido nomeado para o quadro de viajantes da importante organização THE SYDNEY ROSS COMPANY para Minas Gerais.

Folgamos em registrar esse fato, com o merecido destaque, pois que estamos sinceramente convencidos do acerto do ato da grande organização americana que vai ter na pessoa do sr. Milton Fraga Portilho, um elemento de real eficiência não apenas pelos seus reconhecidos dotes de espirito e coração, como também pelo vasto círculo de relações e amizades que soube conquistar em nossos meios comerciais, mercê de sua lhanza de trato e criterio profissional.

\*

## VI CIRCUITO DE GOIANIA

GOIANIA, 10 de Julho — (Do correspondente). Iniciado com a fundação desta cidade, anualmente, vem se realizando entre nós o "Circuito de Goiânia".

Essa prova esportiva, cujo interesse aumenta de ano para ano, se realiza em 24 de Outubro, data em que foi lançada a pedra fundamental para a construção da nova e moderna metrópole do Estado Mediterraneo.

Este ano o "Circuito de Goiânia promete revestir-se de grande êxito, a contar pelo entusiasmo que já se vai observando, em torno de sua realização.

A organização dessas importantes provas, que representam, sem exagero, a maior festa esportiva do Brasil Central, está a cargo do Departamento de Divulgação do Estado.

Ao que fomos informados, além das corridas de bicicleta e motocicleta, haverá também, este ano, a prova automobilística intermunicipal "Interventor Pedro Ludovico", sob a direção do Automovel Clube de Goiás. Essa prova, que se estenderá por varios municipios do Estado, terá a seguinte pista: Goiânia-Rio Verde-Santa Rita do Paranaíba-Bela Vista-Goiânia, terá o seu inicio no dia 21 de Outubro.

Pretende, também, o Departamento de Divulgação do Estado, com a colaboração do Jockey Clube desta Capital, organizar corridas de cavalos, nas quais tomarão parte animais de varios municipios goianos.

Das provas de 1941, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, participarão corredores de motocicleta de varios Estados do país.

Ao que consta, entre outros premios, o Departamento de Divulgação já estabeleceu um de 10 contos de réis para o cavalo que conseguir o primeiro lugar no sensacional torneio.

O CORREIO  
O MAIOR JORNAL DO OESTE  
EDITADO EM S. JOÃO DEL REI



# Correspondência Literária

NORGE - PHILCO - CROSLBY  
A suprema garantia de qualidade e serviço, você encontrará ao adquirir um refrigerador com  
**EDMUNDO TÁSSARA**  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

P. QUEIROZ (Pomba) Recebemos o seu "Farol". Como gostamos dos velhos moldes literários, apreciamos o seu soneto que poderia trazer a data de 1895. Versos parnasianos, bem burilados e hirtos. E' trabalho que merece publicação. Gratos.

ROCHA BRANDÃO (Viçosa) Em mãos os seus quatro sonetos "Mulher", "Felicidade", "Enigma" e "Sinos". Vê-se que V. não está ainda familiarizado com as regras mais elementares da métrica. Supõe, por exemplo, que o seguinte verso é um decassílabo perfeito:

"Ou mostras a cruz de um grande  
[sofrer]"

De fato, tem dez sílabas, mas as tônicas estão deslocadas.

Compre o livro "Estilo" de José de Oiticica e procure fazer exercícios diários, sem grandes ansias de publicidade. Não tente o soneto, por enquanto. Todos que V. nos enviou têm defeitos graves. Cada quarteto tem rima independente. Leia bons autores. Comece fazendo redondilhas isoladas de sete sílabas. Só depois desse treino, tente poemas mais longos, em ultimo lugar o soneto. Não desanime e não nos queira mal. Gratos.

VILELA DE PAIVA (Sta. Rita do Sapucaí) Recebemos a carta e sonetos. Leia o que escrevemos ao seu colega Rocha Brandão. Os seus versos, quanto à métrica, são melhores do que os dele, mas é patente, em ambos, a incerteza na técnica e a falta do domínio no soneto. A rima leva os poetas inexperientes por trilhos imprevistos. E' preciso, também, mais cuidado na escolha dos temas. Fugir da banalidade. Dizer alguma coisa que fique na memória do leitor. Muita vez, um bom verso salva um mau soneto.

São muito frouxos alguns dos seus versos. Para exemplo aqui vai um dos sonetos que nos mandou:

A alma da gente é como agua corrente  
Que ás vezes canta e ás vezes, tam-  
[bem, chora

E vai correndo fresca e cegamente  
De fraga em fraga pelo musdo em  
[fora...

Como a corrente em límpida vertente  
Ela sorri e canta á luz da aurora,  
Como a viver num vale florescente  
Cujo perfume sófrega devora!

A correr, a correr, distante deixa  
A sua voz de passaro, tristonha,  
Cujo gorgoeio entoa como endeiça.

Inda que a fragua n'alma se deponha  
E' como agua corrente que se deixa,  
Porque murmura e canta, porque so-  
[nha,

Quando V. tiver mais experiência, notará os defeitos que apontamos. Ai está nossa opinião.

FRANCISCO PELINO (Ouro Preto) O autor dos versos referidos pelo sr. é Hermes Fontes. O poema se compõe de quatro sextilhas e é intitulado "Filosofias". Não sei a data em

COMPRAR DE EDMUNDO  
TÁSSARA

é ter certeza de adquirir material elétrico da melhor qualidade e pelas melhores condições da praça.

Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058



Um conselho autorizado:

Balas - Bombens - Biscoitos

Fabrica Confiança

Rua Tamolós, 1133 — Fone 2-1335

que foi publicado esse belo trabalho de Hermes Fontes. A primeira estrofe é a seguinte:

"Desinteresse... esse nome,  
Melhor fôra não haver.

Vês a terra que nos come?

— Primeiro nos mata a fome  
Para, depois, no comer.

E, em seguida:

Vês o mar? Não ha tão frios  
Corações como os do mar.

Forma os rios, enche os rios...

— Mas para que forma os rios?

Para, depois, os tragar.

A moça, sua conhecida, está redondamente enganada. Quando, agora, declamar esses belos versos, diga o nome exato do autor: — Hermes Fontes.

HORTENCIA CABRALINO (Tiradentes) — O modernismo, minha senhora, apareceu aqui, em Minas com a violência de uma praga, ali por volta de 1918. Veio com a "hespanhola". Duas pestes juntas a confirmar o ditado — uma desgraça nunca vem só. A gripe passou, o modernismo ficou mais algum tempo para gaudir da mediocridade. Hoje, só no Brasil, e em Minas mais do que nos outros Estados, existem poetas desse genero. O povo não toma conhecimento dos seus livros, mas os rapazes são deveras teimosos...

Os seus versos são inconvenientes. A escola é o menos, o tema é que não serve. Imagine uma namorada a dizer ao latão que a corteja:

"O teu halito me incendeia as artérias

faz palpitir meu coração  
e me provoca ardências de Cleopatra.  
Teu beljo é mortal  
que não foi incluído na lista  
dos pecados mortais.

E assim vai a senhora celebrando as prendas do seu namorado que já devia estar sob as vistas do delegado de costumes.

Só por isso o seu poema modernista não será publicado.

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE ESCRIVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



# MINAS DE HOJE

## MURIAÉ

NUM ritmo acelerado, prosseguem os trabalhos de desmonte do morro da Praça Santos Dumont, de terraplenagem e construções diversas, para elevação da grande Praça de Esportes de Muriaé, aos quais o prefeito Starling Soares vem dedicando os seus maiores esforços, podendo-se, assim, anunciar para breve a inauguração de mais êsse importante melhoramento de sua administração.

## GUIRICEMA

A Biblioteca Municipal, recentemente fundada por iniciativa do prefeito Luiz Coutinho, vem prestando já os mais relevantes serviços à cultura popular de Guiricema, contando com uma frequência animadora. A municipalidade continua desenvolvendo seus esforços no sentido de dar a êsse seu departamento a maior eficiência possível.

## UBERLÂNDIA

TODA a população do importante centro de civilização do Triângulo Mineiro, incluindo os principais jornais, a emissora P.R.C. 6, a Associação Comercial e outras entidades de classe, continuam apelando para o Dr. Vicente Risola, ilustre presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, visando o estabelecimento de uma agência dessa instituição na cidade.

Consta que o esclarecido chefe da benemerita instituição já aprovou a idéia, devendo serem iniciadas, dentro em breve as providências necessárias à realização desse importante desejo da população de Uberlândia.

## UBERABA

O prefeito Whady Nassif, em recente entrevista concedida ao "Lavoura e Comércio" afirmou ter recebido do governador Valadares Ribeiro a segurança de que nesses próximos dias serão ultimadas as providências necessárias para o imediato início dos trabalhos de construção da nova rede de esgotos de Uberaba. Assim, a importante cidade do Triângulo, depois de receber do seu dinâmico prefeito uma série de grandes melhoramentos, entre os quais água, luz e força em abundância, vai ter agora mais um notável benefício urbano, tudo isso com o valioso apoio que o governador Valadares tem dispensado às aspirações da metropole do Triângulo Mineiro.

## CORREIO DE UBERLÂNDIA

Diário de grande  
circulação no Tri-  
ângulo Mineiro.

Editado em Uberlândia



MUZAMBINHO, SUA HISTORIA E OS SEUS HOMENS — Moacir Bretas Soares — (Edição do autor).

O Sr. Moacir Bretas Soares é um intelectual bastante conhecido e festejado nos meios intelectuais do Estado bandeirante. Dêle, conhecíamos um romance social, intitulado "Almas Brasileiras" em que a sua vocação de romancista ficou evidenciada com traços marcantes. Agora, aparece-nos assinando uma história de Muzambinho, florescente cidade do interior mineiro, nos limites com São Paulo. A obra é prefaciada por Almeida Magalhães: "O Sr. Moacir Bretas Soares tomou sobre os ombros a responsabilidade, não muito insignificante, de fazer a cronica quasi centenária de Muzambinho. E deu-nos a monografia, para a qual me pede, agora, algumas palavras de apresentação". E mais adiante: O Sr. Bretas Soares aqui e ali, quis deixar de ser apenas o cronista da politica e da administração para opinar como critico e sociologo". E assim procedendo — acrescentamos — conseguiu escrever uma obra interessante e movimentada. Os ilustres filhos de Muzambinho ai estão retratados, com pinceladas firmes. Foi, com muita emoção, que evocamos, com o autor, algumas personalidades a quem, de há muito, rendiamos um preito de merecida admiração.

\*

DECISÕES SOBRE APLICAÇÃO DAS LEIS FISCAIS DO ESTADO (Imprensa Oficial do Estado de Minas — Belo Horizonte).

A Secretária das Finanças do Estado de Minas apresenta o volume 8, referente ao semestre de 1941, das Decisões sobre aplicação das leis fiscais do Estado.

Trabalho util e magnificamente impresso, essas Decisões são de grande interesse público e evidenciam a esplendida organização que norteia os trabalhos daquele importante setor da administração mineira.

\*

BOLETIM DO D. E. E. — (Imprensa Oficial do Estado de Minas — Belo Horizonte)

Está em circulação o Boletim n.º 9 do Departamento Estadual de Estatística, do Estado de Minas, correspondente aos meses de março e abril do corrente ano.

A publicação em apreço, como os seus números anteriores, é um interessante repositório de úteis informações sobre variados aspectos do desenvolvimento econômico do Estado, apresentando esmerada e agradável confecção. Através da matéria que apresenta, pode-se avaliar o elevado alcance e o aperfeiçoamento cada vez mais acentuado da estatística mineira, proporcionando, com regularidade, ao governo e ao público um conhecimento oportuno e amplo da legitima situação das atividades construtoras, em todo o Estado.

E' o seguinte o índice da matéria: Exportação do gado na zona norte, Indústrias de costumes, Estatística e ciências afins, Relatório de 1940 do Diretor D. E. E., Comunicados à Rádio Inconfidência, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística.



# OS MEUS FILHOS

J. H. Nogueira da Gama

## I — FLORIANO

Quando ele nasceu tive uma emoção tamanha que julguei sucumbir, tal era a felicidade. Foi uma festa olímpica, espiritual, estranha, de alegria e de luz, na minha mocidade.

E eu fiquei deslumbrado: ele era lindo! E era meu filho! Era minh'alma ampliada, repetida. Era a continuação da minha primavera para a perpetuação interminável da Vida.

Segui-lhe com fervor a infância e a juventude; e não foi uma ficção, mas realismo o mais puro — pois que aí está demonstrado em toda plenitude — tudo quanto eu predisse, então, do seu futuro.

Venceu pelo trabalho e é hoje um condestável, pois toda gente o estima, admira e respeita. Não dispensa o labor: continua, incansável, sua operosidade estrênuo e insatisfeita.

Sófre. Mas mesmo assim, no sofrimento mesmo, na fatal aprovação que o tortura e castiga, trabalha e age. E derrama benefícios a esmo. Faz feliz quem se achega à sua sombra amiga.

Por mim, não o amo, só; idolatro-o e respeito num culto que me eleva, inconfundível, raro. Meu grande amigo: trago-o, integro, no peito; é meu filho e é meu pai: vivo do seu amparo.

## II — CESAR

Quando o segundo veio, fragil, delicado, e inundou-nos num mar de placida ventura, o ambiente era de calma, quiéto e sossegado; sem os arroubos que traz a primogenitura.

Debil arbusto que era, apenas cultivei-o, fi-lo crescer no espaço. Essa magnificência de virtudes e dons que lhe engalana o seio trouxe-a consigo, inata, veio-lhe na consciência.

Seu caráter sem jaça é um luminoso marco nas trevas do ódio, da ambição, do egoísmo estreito. Si ainda existem no mundo varões de Plutarco eu afirmo solene: eis um deles, perfeito.

Talentoso e esforçado, estuda e sabe, embora, modesto, não o demonstre a sua ação discreta. E, criterioso e justo, pela vida afóra ele segue, tranqüilo, uma esplêndida réta.

Existe um traço a mais que o define e engrandece: é o culto pelos seus. O trabalho, a vigília, sofrimentos, vexames, — tudo ele padece paciente, pelo amor sacrosanto à família.

Não claudica a justiça aqui; nada exagero: rendo-me à imposição serena da verdade. Tudo o que afirmo é real, é certo, pois não quero que, por ser pai, me acusem de parcialidade.

## III — JOSÉ GERMANO

E' o caçula. Só vinte anos mais tarde veio; mas ainda achou vibrando de calor o ninho. E o aconchegamos bem no âmago do seio que se inchou por ele em flamas de carinho.

Integralmente nosso, é nosso filho amado que a lei do coração no simpósio, soberana. Lei sagrada e infalível, dogma, postulado, que se antepõe a toda convenção profana.

Taciturno e fechado, o seu modo é algo rude; e resume-se nisso a sua infelicidade. E' uma aparência, apenas, que a verdade ilúde, pois que ninguém o excede em ternura e bondade.

Muito móco, já luta e trabalha e padece, porém não dobrará jamais a fibra de aço. E porque não deserte, não cai, não desfalece, nenhum obstáculo pode lhe tolher o passo.

Porisso quero-o mais do que a mim próprio quero, e acompanho-o solerte, sempre, dia a dia. Revê-o em pensamento a toda hora; e espero vê-lo vencer, glorioso e impávido, a profia.

Os choques e os revêses ásperos da luta não o abatem, não o desanimam, não o consomem. Já prometeu-me "pai, fica tranqüilo e escuta: confla em mim e espera, que eu serei um Homem!"  
Belo Horizonte — Junho, 1941.

## RADIOS

## FAMA

## e UNIVERSAL

só na

## CASA RADIO MERCANTIL

RUA TUPYNAMBÁS, 443

Fone: 2-6760 — BELO HORIZONTE

## O INTERVENTOR

# JOSE' MALCHER

## VISITA A "STANDARD"

O chefe do governo do Pará mostrou-se impressionado com a organização da maior empresa de propaganda sul americana

Em sua recente visita ao visinho Estado de São Paulo, o interventor José Malcher, do Estado do Pará, teve oportunidade de visitar demonstradamente a Empresa de Propaganda Standard Ltda., em companhia do seu secretário particular Roberto Groba.

Depois de percorrer demoradamente todos os departamentos dessa modelar organização publicitária genuinamente nacional, o interventor José Malcher manteve prolongada palestra com seus diretores, no gabinete particular do sr. Cícero Leuenroth, tendo se manifestado verdadeiramente maravilhado diante do que lhe foi mostrado. S. Excia. elogiou francamente a extraordinária técnica de organização que lhe foi dada examinar, salientando que se impressionara vivamente com a ordem, bom gosto e perfeição do aparelhamento publicitário em geral da Standard.

No Departamento Radiofonico da importante organização publicitaria brasileira, o interventor José Malcher fez gravar a sua palavra de calorosas felicitações a esse modelar sistema de técnica, pronunciando a seguinte alocução:

"Depois de percorrer, embora rapidamente, algumas das secções desta Empresa, tenho a mais viva satisfação de expressar a minha admiração pelo que vi e observei. Verifiquei que a Empresa está devidamente aparelhada para difundir pelo radio e pela imprensa, tudo quanto diz respeito à propaganda do Estado Novo, deste regime verdadeiramente são, verdadeiramente patriótico, fundado pelo nosso eminente presidente Getulio Vargas e que está sendo rigorosamente observado por todos os delegados postos por ele nos Estados, para com a fé verdadeira dos patriotas, dos sinceros brasileiros, trabalharem pela grandeza e futuro do nosso Brasil.

Expresso aqui, ainda mais uma vez, a minha admiração por tudo quanto observei, felicitando os diretores desta Empresa, pelo sucesso que tem tido, e merecem, e que hão de continuar a ter do povo brasileiro!"



## Resenha artística do mês

**P**OR iniciativa do afamado *Côro Regina Coeli*, dirigido pela Srta. Maria A. de Lima, realizou-se no dia 6, às 10 horas, no Santuário de Lourdes, carinhosa homenagem à memória de Inácio Panferevsky, há pouco falecido em Nova York. Fez o elogio fúnebre do ilustre morto, o Padre Antônio Dutra, notável orador sacro. Ao pé do altar-mór, viam-se as bandeiras do Brasil e da Polónia.

**A** Associação dos Professores de Música, apresentou no salão do Conservatório, no dia 12, o "Côro Celina Peixoto", grupo constituído pelos artistas amadores da cidade, que realizou a audição relativa ao corrente mês. Nesse recital, foi também apresentado o "Conjunto Guanabara", um novo grupo instrumental formado por figuras do nosso meio artístico.

**O**s cinemas da Capital, continuam apresentando o filme nacional "Aves sem ninho", que Raul Roulien realizou através da visão plagiária de celulóides norte-americanos. Igualando-se à "Pureza", pois são até hoje os únicos que fugiram da bestial, desgovernada e errônea orientação, de só apresentar motivos de "sambas dos carnavais brasileiros", esta película de Roulien ainda deixa muito a desejar, mormente sabendo-se da prática e segredos que o "astro" patricio tem, herdados de Hollywood...

**A** "Pró Arte" ofereceu-nos como poucas vezes, na noite de 19, no salão de Conservatório, às 21 horas, a oportunidade e a boa sorte de assistirmos a um soberbo espetáculo musical, pois o jovem "virtuoso" argentino Ricardo Odnoposoff, é, na verdade, um mago, e sabe manejar o seu maravilhoso instrumento, através de conhecimentos de que só são capazes os que de longo tempo vivem identificados com o violino. Inegavelmente, esse foi um dos mais belos saraus com que a vitoriosa "Pró Arte" presenteou os seus associados.

**P**ALMEIRIM continua a sua série de risos no Teatro-Escola. Todas às noites, nos dias úteis, em "soirée" e aos domingos em "vesperal" e "soirée", são levados à cena as mais finas e engraçadas comédias, criações magistrais do inigualável artista.

**N**O dia 20, às 16 horas, realizou-se também no auditório do Conservatório, a audição mensal das alunas do "Curso de Canto", da professora Nair Jeolás Guimarães, desta vez em memória de Alberto Nenomuceno, o saudoso e insigne musicista nacional...

**I**RANI PINTO, uma das figuras marcantes do nosso "Broadcasting", onde seu nome desfruta de uma simpática popularidade; o primeiro aluno, laureado pelo nosso Conservatório de Música; promoveu ali no dia 24, às 21 horas, perante culta e seléta assistência, o seu "primeiro recital de violino", quando apresentou um notável programa de exaltação aos autores mineiros, numa iniciativa feliz de prestígio à sua terra, mostrando-nos como aqui também se faz boa música, à altura e gosto dos auditórios mais exigentes.

## COGITAÇÕES SEXUAIS DAS CRIANÇAS

**U**MA pergunta muito comum das crianças aos pais e aos circunstantes, no dia do nascimento do irmãozinho, e que é respondida por um sem numero de formas diferentes e contraditórias, é a seguinte: "Quem foi que trouxe o nenê?"

A criança que está habituada a ver sempre explicada da mesma forma por todas as pessoas, o porquê do aeroplano voar; o porquê do automovel andar sem ser puxado por cavalo; o porquê do telefone transmitir a voz à distancia; etc., é chocada pela disparidade de respostas que dão à pergunta relativa ao nascimento do irmão e por isso conclue que lhe querem encobrir a verdade a este respeito e que a estão enganando, com o que não se conforma, revolta-se e decide-se a descobrir a verdade por si mesma. Os circunstantes muita vês se riem ante este sentimento de revolta da criança e o riso é mais um incentivo que lhe dão para que ela persista no seu proposito.

A partir dessa data ela começa a lóbrigar com seus companheiros a respeito de como nascem as crianças. Indaga a tal respeito com os empregados da casa. Alguem lhe fala nos órgãos sexuais. Junta-se a seus companheiros para se examinarem mutuamente. Procura espiar pelo buraco da fechadura a irmãzinha, a mamãe, ou a empregada da casa, para ver se as consegue surpreender despidas. Com isso tudo, perde um tempo precioso, desperta a maledicencia de seus companheiros e acaba por tornar mais arraigado no seu espirito, o conceito de imoralidade que se pretende ligar ao de sexualidade.

### OS GRANDES JORNAIS DOS MINEIROS:

Em Ponte Nova:

JORNAL DO POVO

Em Guaranesia:

MONITOR MINEIRO

Em Prata:

CIDADE DO PRATA

Em São Manoel:

O LABOR

#### QUE RADIO MAGNIFICO!

Naturalmente...  
Em adquirição, com todas as garantias e ótimas condições, oferecidas por  
**EDMUNDO TASSARA**  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

#### DESEJA ADQUIRIR UM RADIO?

Não existe — Procure acertar o caminho do seu interesse  
**EDMUNDO TASSARA**  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

#### EXPERIMENTE O SOM E O ALCANCE

de um dos radios de qualidade, oferecidos com absoluta garantia, por  
**EDMUNDO TASSARA**  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058



# AS MINAS DE PRATA

Romance de JOSE' DE ALENCAR

CONTINUAÇÃO DO  
NÚMERO ANTERIOR

A boca, embora crestada na flor dos lábios, dizia quanta paixão e quanto amor devia ter ela desfolhado nas carícias lascivas, nos sorrisos sedutores e nas palavras ardentes, que semeara pelo caminho da vida: o seio branco, como o marmore de um tumulo, frio como êle, servia de urna às cinzas do coração que outr'ora o fizera arfar com os impetus de desejos irresistíveis; os olhos, esses brilhavam como nos dias da juventude, e pareciam o clarão da chama interna que consumira lentamente a seiva daquele corpo, como o óleo de uma lampada.

Ao seu aspêto, adivinhava-se que essa mulher devia ter amado muito na sua vida, e abandonado ao prazer uma alma ardente e insaciavel. Agora, que a beleza fugira e os sentidos se acalmavam, tinha ela necessidade ainda de algum sentimento profundo e veemente que dêsse expansão às energias da natureza criada para a paixão.

Esse sentimento era a religião; todas as faculdades que outrora o amor absorvera, voltavam-se para a nova preocupação, e se entregavam a ela com igual ardor e afan: a mulher apaixonada e volutuosa transformara-se na devota fanática; em face de Deus, como diante dos homens, foi sempre a mesma: foi o verbo das almas cujo destino na terra se resume em uma só palavra — amar, — sublime encarnação do anjo feito mulher.

A moça que a acompanhava era sua imagem; mas perfumada pela mocidade, iluminada pelos raios da vida que desponta, colorida pelos reflexos de sangue tepido e puro que circula sob a cutis transparente, animada pela doce confiança que naquella idade abre os limpídos horizontes da existencia e solta o vôo à imaginação ávida.

O mesmo fogo da paixão, a mesma volutuosidade do prazer, que deixara uma sombra de suas erupções no rosto envelhecido da mãe, brilhava nos olhos pretos e fulgidos, no sorriso languido e no requebro gracioso da filha; mas a inocencia e pureza d'alma vendavam ainda essas irradiações com a expressão modesta e ingenua, que as tornava mais perigosas.

D. Luiza de Paiva e sua filha desceram do palanquim, e recebendo as saudações dos cavalleiros que estavam parados no adro, dirigiram-se à capela mór onde já estavam as almofadas de veludo roxo, que então as damas faziam conduzir à igreja por pagens escravos.

Chegada à porta que abria da sacristia para a capela, Elvira lançou um olhar em volta do pavimento já quasi inteiramente occupado pelas damas, e viu a sua almofada colocada no centro ao pé de uma menina que tinha o véo descido, a mesma que pouco antes tanto havia excitado a atenção de Estacio Corrêa.

Imediatamente a moça, roçando a vasquinha curta, deu um passo para tomar o seu lugar.

— Fiquemos ali, disse D. Luiza mostrando o estrado.

— Tenho a minha almofada perto de Inezita, respondeu Elvira voltando-se.

— Bem; não te esqueças!...

— O! não; tenho-a de cór, disse a moça com um sorriso malicioso.

E atravessando por entre as outras damas, foi ajoelhar-se ao lado de Inezita, que embebida na sua oração tinha os olhos baixos e as palpebras descidas.

— Por quem roga a minha santinha com tanta devoção? — perguntou Elvira baixinho.

A menina sobressaltando-se corou através do véo: depois sorriu à sua amiga.

— Vieste tão tarde! disse ela em tom de queixa.

— E' que não tinha alguém que me esperasse com seu olhar todo melancolico.

— Cala-te; estão nos olhando, balbuciou a moça.

— Si nos olham, menina, é que nos querem, respondeu a amiga sorrindo.

Estacio e Cristovam tinham entrado pouco havia; colocados junto à grade que dividia a capela do corpo da igreja, não perdiam nenhum dos movimentos das duas meninas.

— Tua mãe?... perguntou Inezita.

— Não a vêes na frente, bem proxima ao altar? Dela não há susto, continuou a moça gracejando; enquanto não desfiar a ultima conta do rosario, e não recitar todas as orações do livro dominical, não dá por cousa alguma.

— Pois desce o véo, não te voltes, e podemos conversar enquanto não principia a missa; pensarão vendo-nos falar, que dizemos nossas rezas.

— Sonsinha que és!... exclamou Elvira com um sorriso. Não queres que me volte para não ver onde vão presos esses olhos.

— Vão a Deus.

— A Deus no céo, e a êle na terra.

— Minha tentação, queres socegar?

— Não me deixes cair em tentação!... continuou Elvira com ar de malicia e fingindo que orava.

— Com as palavras sagradas não se brinca!... E' pecado! disse Inezita séria.

— A quem o dizes? A mim que sei todas as rezas! Minha mãe tem tido o cuidado de m'as ensinar; ainda hoje, sabes a penitencia que me deu? De recitar uma ladainha maior do que a rua dos Mercadores!

— E foi isto que te demorou?

— Não, Inezita, respondeu a moça perdendo de repente o seu ar faceiro e entristecendo; foi cousa peor!... O! muito peor!

— O que?

— Chorei toda a noite.

— Elé te...

— Ele não, mas por causa dele. Minha mãe não quer ir hoje à festa.

Inezita teve um triste sobresalto, e emudeceu buscando no espirito um meio de amparar a amiga:

— Se pedir-lhe eu?

— E' escusado; quando lhe metem alguma cousa de religião na cabeça, não há volta; disseram-lhe que não está bem a uma dama devota ver folguedos do mundo.

— E tu perdes tão lindas cousas?



— Não de estar galantes as corridas, não é verdade? Depois me contarás?

— Sem faltar nada. Mas ninguém dirá, ao verte tão prazenteira, que hajas chorado toda a noite.

— Que queres? Quando cheguei esqueci tudo, para só me lembrar que estava perto de ti.

— De ti!... disse Inezita inclinando imperceptivelmente a cabeça para o lado da grade, sem contudo erguer os olhos.

Elvira reparou no movimento da amiga e quiz tirar sua desforra.

— Bem sei, respondeu ela travessamente, que estar perto de uma é estar perto do outro; a sombra acompanha o corpo.

— Vamos rezar, menina, acudiu Inezita, meio enfadada.

— Vamos. Sabes tu as Obras de misericórdia?

— Que pergunta!

— Não as sabes, não; porque elas mandam consolar os aflitos; e ali está uma alma penando por tua causa à espera de um só olhar teu.

Inezita corou, inclinando ainda mais a fronte; porém os cilios de seda, que roçavam as faces, se ergueram e cerraram logo, deixando coar um olhar doce e aveludado, que foi tremulando embeber-se no rosto de Estacio.

— Agora, sim, cumpriste tua devoção!

— Elvira!... Cuidas que também eu não reparo no que fazes?

As duas meninas continuaram o alegre coloquio, cujo matiz gracioso não se pôde desenhlar; porque há gestos feiticoseiros e inflexões harmoniosas, que só os lábios e a gentileza de uma mulher sabem dar às palavras mais simples.

Naquele tempo, como hoje, como sempre, duas moças amigas que se encontravam, tinham tanto que dizer entre si, e estavam tão cheias de segredos e confidencias, que o labio rosado não emudecia, enquanto não distilava todo o mel que havia nos favos delicados do coração, toda a fragrancia que respiravam as rosas d'alma em botão.

A mulher é sempre mulher; mudam os usos, as modas, os costumes e as linguas; mudam os tempos e com eles nós os homens; porém o anjo fragil e delicado que Deus prendeu à terra é a feminix moral, que, renovando-se em todos os seculos e em todas as éras, remoeça a humanidade, e a purifica.

Assim, quem ouvisse aquelas duas beatinhas dos começos do seculo dezesete, conversando tão travessa e profanamente sob a apparencia do mais profundo recolhimento, esquecendo o trajo e o lugar, julgaria escutar as falas de duas moças dos nossos dias, trocando no seu jardim as confidencias de uma vespera de baile.

D. Luiza às vezes lançava à filha uma vista rapida e severa, que retirava satisfeita para fitá-la de novo no resplendor das imagens; de feito Elvira e Inezita com o véo baixo, as mãos cruzadas, as frentes inclinadas e os labios a moverem frouxamente, tinham um tal ar de compunção, que ninguém suspeitaria o mais leve pecadilho sob aquele beatico recolhimento.

Entretanto elas ainda falavam de mil cousas, não tinham dito nem metade da mutua confissão.

## CAPITULO III

### EM QUE MESTRE BARTOLOMEU REVELA SEUS DOTES PARA A SOLFA CANTADA

A igreja estava apinhada.

A nave sepultada em meia obscuridade servia de moldura ao retabulo da capela, a qual cintilava com a luz dos cirios e os reflexos metallicos das faias e galas que cobriam os altares.

No centro da esfera luminosa, nublada pela fumaça de incenso, que exalava da caçoula de prata lentamente embalçada pelo turiferario, destacava-se a cruz negra do martirio, de onde a imagem do Cristo dominava a multidão curvada e respeitosa.

Eram sete horas e meia quando soaram os atabales do terço postado no largo.

Chegava o governador D. Diogo de Menezes, conduzindo debaixo de palio pelos juizes e vereadores do conselho, e acompanhado por D. Diogo de Campos, sargento-mór do Estado do Brasil, pelo alcaide-mór da Baía, Alvaro de Carvalho, provedor da fazenda, o desembargador Baltazar Ferraz, ouvidor, escrivão dos contos e mais gente do serviço de El-Rei.

O cabido saíu fóra a recebê-lo com as etiquetas do formulario, e o conduziu ao setial colocado do lado do Evangelho; no mesmo plano estava o assento forrado de damasco branco dos officiais da camara; vinham depois o ouvidor, alcaide, provedor e os outros ministros.

Do outro lado via-se a poltrona episcopal, vaga pela ausencia de D. Constantino Barradas, que se achava de visita na capitania de Pernambuco; seguiam-se as dignidades da Sé, e o côro dos conegos; no fim havia um banco de veludo roxo que devia ser occupado pelo provincial dos jesuitas à direita do dom abade de S. Bento, e do custodio dos franciscanos.

D. Diogo de Menezes era um verdadeiro fidalgo no porte senhoril como no carater egregio: achava-se então no vigor da idade, no periodo de transição dos quarenta para os cincoenta anos, em que então os homens daquela tempera chegavam ao perfeito desenvolvimento de sua organização, e adquiriam a robusta virilidade, que illustrou a historia de tantos feitos brilhantes.

O grave parecer esclarecido por um espirito superior era o documento do passado honroso, e o prenuncio da carreira illustre que ainda tinha a percorrer: a severidade não excluía a afabilidade das maneiras e a polidez do trato, que caracterizavam o fino cavalheiro.

Homem de governo, escravo do dever, para quem a lei era religião e a honra culto; conhecia-se contudo que êle comprehendia, e talvez mesmo sentisse ainda, o entusiasmo heroico e cavalheiresco, que iluminara as lendas e os romances da media idade, e já então apenas lançava os frouxos clarões da luz que bruxoleia ao extinguir-se.

Apenas o governador, fazendo uma cortezia geral, sentou-se na cadeira alcatifada, ouviu-se o temperado de garganta sonoro e classico do mestre de capela, que do alto de seu trono regia a

#### RÁDIOS

Mesbla — Philco — Welis-  
Gardner  
Qualidade suprema e garantia  
absoluta, com  
EDMUNDO TASSARA  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

#### REFRIGERADORES

Os ultimos modelos, das me-  
lhores marcas, nas melhores  
condições e com a maxima ga-  
rantia de serviço.  
EDMUNDO TASSARA  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

#### ESTABILIDADE E PUREZA DE SOM

são as principais característi-  
cas dos radios de qualidade,  
que você pode adquirir, em  
ótimas e suaves condições, de  
EDMUNDO TASSARA  
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058



orquestra: quasi imediatamente a larga tira de papel pautado, tangida pelo braço robusto assentou no respaldo da grade de côro a palmada estridente e simbolica.

Era o signal para começar a missa cantada a primeira pancada de compassos que abria o solfejo do velho infolio colocado sobre uma estante.

O mestre de capela, cheio de importancia, meneava aquela tira de papel pautado com a galhardia de um general brandindo a espada vitoriosa em frente ao seu exercito no momento da batalha.

Os meninos do côro tomaram seu lugar: uma exigua figura, coberta de longa capa de raxa preta, saiu do esvão da torre, e dirigiu-se lenta e compassadamente para o teclado do órgão, sobre o qual estava aberto um grosso alfarrabio das solfas do Pe. Manoel Mendes.

A cor livida, os olhos profundos e cingidos de uma orla de bístre, as faces encovadas, davam áquele semblante um aspecto triste e lugubre; os cabelos grisalhos e revoltos caíam sobre a testa vasta e proeminente; o habito do estudo lhe acurvara o corpo emagrecido, diminuindo aparentemente a estatura raquitica, que pouco excedia de cinco palmos de craveira.

Tal era o licenciado Vaz Caminha, o mais sabio letrado da cidade do Salvador, que apesar de suas elocubrações forenses e da gravidade do officio, fazia ao mestre de capela a mercê de tocar órgão na Sé, por ocasião de grandes festividades, mediante a esportula de um tostão em prata e o jantar na mesa do senhor Bispo, quando este se achava na Baía.

O discípulo de Bartolo e Scoto endireitou a tripeça, sentou-se trançando as perninhas em forma de cruz grega, e apoiando o queixo sobre o polegar da mão esquerda, sestro que lhe era familiar, esperou o segundo sinal.

— Sua senhoria acaba de chegar, disse o mestre de capela. Podemos dar começo, si vos apraz, senhor licenciado.

— Por mim não se espera, mestre Bartolomeu.

— Atenção! exclamou o chefe da orquestra, voltando-se para os meninos do côro! Atacai o ul com presteza, subito, compasso quaternario.

E erguendo o braço herculeo, e voltando uma ultima vista em forno, assentou com o rolo de musica em segundo estalo, que foi o preludio da mais tremenda algazarra jámais ouvida em templo cristão.

Os gritos agudos e esganiçados dos meninos do côro; impelidos com toda a força dos pulmões, feriam o ouvido com o estridulo metalico do canto da araponga; no meio do alarido troava, mugia, a voz de baixo profundo do mestre Bartolomeu, que com uma só nota enchia o vasto ambito da catedral.

O monstruoso concerto durou cinco minutos em formidavel crescendo; baixando afinal de tóno em tóno reboando pelas altas abobadas, expirou como o trovão que rola ao longe pelas nuvens, ou o oceano encapelado quando geme sob a refrega do vento.

No entanto o licenciado Pero de Campos, deão, que officiava na ausencia do bispo, revestido dos

guisamentos sacerdotais, subia ao altar acompanhado dos dois acolitos; e o cantochão desafinado dos conegos respondeu dignamente ao desafio musical da orquestra.

O mestre da capela, á guisa de alguns cantores modernos, desempenhava ao mesmo tempo dois papeis, o de baixo e o de contralto; cerrando pois as largas queixadas expeliu pelo nariz uma voz de típle, fanhosa e esguchada que meteria inveja ao mais alentado eunuco da capela sextina; era um alegre predileto do grande solista.

Assim, apenas terminou, ainda com as bochechas insufladas e o suor a correr-lhe pela testa, voltou-se para Vaz Caminha, que feria as teclas com a mesma gravidade que teria, si estivesse consultando um texto do Corpus juris ou arrazoando um agravo para a Casa de Suplicação.

— Que dizeis deste solo, senhor licenciado? E' solfa desse vosso servo.

— Otimo! respondeu o letrado cortezmente.

Era a vigesima vez que o bom do Bartolomeu cantava aquele trecho e terminava pela pergunta referida á qual o advogado com a regularidade dos homens sisudos e pensadores respondia pelo mesmo adverbio.

A ponto que isto passava no côro, e a missa cantada prosseguia, muitos sentimentos diversos e bem extranhos á cerimonia sagrada agitavam os atores principais da cena.

D. Diogo de Menezes vendo a cadeira do provincial dos jesuitas vaga, sorria de um modo significativo; compreendera que a ausencia não motivada, no dia em que celebravam a sua chegada era um primeiro manifesto de guerra que lhe lançavam os aliados do bispo D. Constantino.

Embora fosse toda mental e intima a reflexão o fidalgo ergueu a cabeça com expressão de energia, como si aceitasse o desafio e se preparasse para a luta; depois lembrando-se onde estava, inclinou diante de Deus a fronte que trazia sempre alta em face dos homens.

Mais longe, as duas meninas, logo que começara o sacrificio, haviam cessado a conversa e emudecido no santo respeito que lhes inspirava o sublime misterio da religião cristã; mas o espirito de Elvira, rebelde e tenaz, voltava ás suas preocupações, apesar de todos os esforços que ela fazia para afastá-lo de tais idéas, e trazê-lo á oração, que os labios balbuciavam automaticamente.

A donzela lembrava-se das festas que deviam ter lugar á tarde, festas que a haviam feito sonhar tantas horas, e iam passar enfim sem que as gozasse; sua fantasia revoava por todas aquellas imagens brilhantes, e esquecia a realidade para viver ainda alguns instantes de esperança; mas a ilusão desvanecia-se breve, e tornava ainda mais pungente a decepção.

Ás vezes em sua colera infantil a inocente fazia protestos de querer mal á sua mãe por causa da crueldade com que a condenava á solidão no momento em que todos haviam de folgar e rir; eram impetos passageiros, como as fagulhas que saltam das chamas e se apagam no ar.

Por fim acabava pedindo á Virgem perdão

#### NOTÍCIAS DA GUERRA

Captadas com perfeição

Rádios das melhores marcas

EDMUNDO TASSARA

Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

#### PARA A SUA GARANTIA

Guarde o endereço de EDMUNDO TASSARA, quando pensar em adquirir um bom rádio por excelentes condições:

Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

#### O SEU RÁDIO NÃO SATISFAZ?

Troque-o por um novo, aproveitando as sensacionais ofertas de

EDMUNDO TASSARA

Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058



para o mau pensamento que tivera; e resignada à sua desventura, enfiava por entre o véu um olhar longo e apaixonado que penetrava até o coração de Cristovam, e voltava de lá mais sereno e consolado.

Inezita, essa estava inteiramente absorvida pela oração; o espírito de Deus a dominava; e só de espaço em espaço, nos momentos em que a alma saindo da meditação lembra-se que tem um corpo, a tímida menina sentia-se viver pela recordação do lugar onde estava e da proximidade de Estacio; então sem ver, adivinha que o olhar do moço a envolvia em raio de amor, e estremece com a sensação de gozo inexprimível.

Mas é que ela não podia adivinhar era a angustia que confrangia a alma do moço, ajoelhado junto à grade e tão palido, que o oval de seu rosto iluminado por uma restea de sol, destacava-se entre as roupas negras como um relevo de alabastro em medalha de ebano.

Estacio descobrira a alguns passos D. Fernando de Ataíde, que não tirava os olhos da menina; tanto bastou para que uma suspeita cruel entrasse em sua alma; lembrou-se que talvez o olhar de Inezita fosse dirigido a seu rival, e desejou até que ela não erguesse mais a vista, nem se voltasse de seu lado.

O moço era pobre e modesto; aqueles que como ele amaram um dia, compreenderão o martírio que sentiu pensando que D. Fernando de Ataíde, nobre e rico, podia depor aos pés de sua amada um belo nome e soberbas prendas, enquanto que ele apenas tinha um coração leal a oferecer.

A dama desconhecida e velada não tirava os olhos de Estacio, sinão para volve-los a Inezita. Por vezes inclinava-se para a gorducha de sua companheira, como si lhe quisesse falar e disfarçava; até que afinal a palavra retida escapou-lhe dos lábios:

— Sabeis, Brasia, quem seja aquele cavaleiro que agora ajoelha perto à grade, bem em frente a nós?...

— Vejo dois, D. Marina, tão gentil um como outro! De qual falais?

— Do que traja negro.

— Não sei, não, dona; mas não faltará quem o saiba.

— Pois indagai, e onde mora.

A velha estabeleceu logo um cochicho que percorreu toda a longa fila de beatas estendida pela nave da catedral.

A festa prosseguia, o côro e o cantochão continuavam alternando, quando foi ouvido na porta da igreja um ligeiro rumor causado por muitas pessoas, que voltavam o rosto para ver alguma cousa que estava passando fóra.

O objeto que tanto excitava a curiosidade, a ponto de distrair assim a atenção do ofício divino, era um navio de alto porte que encoberto pelas sombras da noite se avizinhara da terra, e aos raios do sol nascente aparecia à entrada do porto com as velas enfunadas pela fresca viração da manhã.

D. Diogo acenou ao capiãto de sua guarda:

— Manuel de Melo, inquire da razão deste rumor! disse-lhe à puridade.

Nesse tempo ainda não se tinha desmoronado o taboleiro que ficava em frente da Sé, a pique na montanha, com uma vista soberba para o mar; por isso, daquela posição distinguia-se já

perfeitamente o navio que velejava demandando o porto, e o casco e a mastreação, e a bandeira espanhola a flutuar na popa. A não escassear o vento, era natural que em menos de duas horas estivesse fundeado.

A noticia transmitiu-se rapidamente. Ha uma especie de corrente eletrica nas grandes massas de povo; dois minutos depois de ouvir-se o rumor na porta da igreja ninguem já ignorava a grande nova.

— É' uma fragata espanhola, ao que parece procedente do reino, que entra a barra, informou ao governador o capitão da guarda.

Este fato que hoje não tem muita importancia pela sua frequencia, naquele tempo de raras e dificeis communicações entre o Brasil e a metropole, era um acontecimento do maior interesse. Para os governadores e empregados no serviço real queria dizer a solução de altas questões da administração do novo estado; para o povo exprimia talvez o deferimento aos pedidos das camaras sobre redução de impostos, extinção dos estancos e servidão dos indios; para os mercadores de grosso trato significava o recebimento de cabedais ou de generos de trafego; para os particulares era o provimento da mercê que haviam requerido, ou a reforma da sentença que tinham agravado; para as mulheres, além da parte que tomavam no que dizia respeito a seus pais, irmãos e maridos, havia a curiosidade, sentimento poderoso em todas as filhas de Eva.

Já se vê pois, que desde o governador D. Diogo de Menezes até a ultima das beatas escondida em algum canto, todas as pessoas que se achavam na igreja desejaram intimamente ver acabada a missa; os conegos acordando psalmeavam o cantochão como si cantassem um solau; o licenciado apressara o compasso; o deão saltara por engano uma pagina do missal; as velhas correram duas contas por cada padre-nosso.

No meio da geral preocupação só ficaram extranhos Elvira e Inezita que continuavam as suas orações; Cristovam, Estacio e Fernando, para os quais o mundo se resumia nas duas meninas; D. Luiza de Paiva, imovel em seu extase religioso; finalmente o mestre da capela, que apesar dos conegos, do salto da pagina, do toque de órgão, apesar de tudo, solfejavam um andante com imperturbavel sangue frio, sem engulir uma nota ou falhar uma pausa.

## EM QUE VEM A LUME UM PAPEL VELHO

A cerimonia religiosa terminou por volta de nove horas.

Em pouco tempo a multidão deixou a igreja quasi solitaria e foi apinhar-se á beira do terreiro, para ver a fragata que distava do porto cerca de um tiro de canhão.

Elvira e sua amiga dirigiram-se á pia de marmore branco colocada á porta, como de costume; a alguma distancia seguiam D. Luiza de Paiva conversando com o pai de Inezita. Era este, D. Francisco de Aguiar, nobre castelhano, senhor do engenho Paripe, homem principal, como se dizia naquele tempo.

Alto, robusto, ainda verde e bem conservado, D. Francisco era o verdadeiro tipo do fidalgo andaluz. Orgulhoso de seu sangue, de sua patria e de seus cabelos, altivo no trato dos que

C O F R E S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



julgava inferiores, sêco nas maneiras, tinha contudo a verdadeira nobreza, que a educação e o habito podem apurar, mas não é o privilégio dos braços, pois a dá o coração: sabia ser grande e generoso quando os prejuízos de fidalguia não se opunham aos impulsos de sua alma.

Elvira e Inezita apressando o passo chegaram á pia, onde os dous amigos já as esperavam; mas D. Fernando aproximara-se no mesmo momento, e tomando agua na palma ofereceu-a cortezmente ás duas meninas.

Inezita hesitou; tímida como era, não teve animo de recusar: embebendo a pontinha dos dedos alvos e delicados ia leva-los á fronte, quando viu o olhar de Estacio; a pobre menina estremeceu e sem saber o que fazia, deixou cair o braço desfalecido.

Quando a Elvira, mais animosa, voltou-se para Cristovam. O cavalheiro encorajando-se com esse movimento adiantou-se, e apresentou-lhe a mão onde brincavam algumas gotas d'agua; depois de benzer-se, a menina humedeceu de novo os dedos e com um movimento rapido lançou de longe um borrifo na fronte do mancebo.

— Para que sejas esta tarde bem feliz, disse ela enrubescendo.

— Basta que desejeis para que o seja, respondeu o mancebo não se contendo de alegria e felicidade. Que o vosso olhar me acompanhe...

— O olhar, não, que é impossível; o pensamento, sim, respondeu Elvira com uma expressão melancolica.

— Por que? Lá não estareis? perguntou o moço em sobressalto.

— Não; minha mãe...

A aproximação de D. Luiza e Aguilar cortou a conversa; as duas meninas saíram da igreja, Elvira satisfeita porque ao menos consolara Cristovam de sua ausencia; Inezita zangada consigo mesma porque não tivera coragem de recusar o oferecimento de Fernando, e com Estacio, porque depois do seu movimento em vez de apresentar-lhe a mão voltara-se triste e desaparecera; de modo que ela foi obrigada para benzer-se a molhar os dedos na pia.

Quando a Ataíde, como todos os homens que tem plena confiança em sua riqueza, não percebera nem a indecisão da menina e o movimento que produziu o olhar de Estacio, nem o disfarce com que Inezita olhara de novo os dedos na pia. Radiante sob o gião de veludo carmezim acompanhou o fidalgo castelhano.

No adro e por ocasião de despedir-se, Inezita voltou-se para D. Francisco:

— Meu pai, instai com D. Luiza para que leve esta tarde Elvira ás festas do Terreiro do Colégio.

— Vosso pedido tem mais valia do que o meu, mas si o quereis...

— Impossivel, senhor D. Francisco. Fiz voto de não assistir a festas profanas; e quebrar um voto, disse-me o padre Luiz Figueira, é incorrer em excomunhão altae sententiae.

O castelhano, ouvindo o texto, voltou-se para trocar um sorriso com Fernando.

— Mas, acudiu Inezita, Elvira que não fez voto podia ir comigo!

— Não lhe está bem aparecer em lugares de folia sem sua mãe, menina. E' prova de descomedimento, que não assenta em donzela recatada.

O tom severo destas palavras, mais de repressão que de resposta, desconcertou Inezita, que não soube o que replicar: despediu-se de sua amiga, e entrou na cadeirinha, lançando um olhar a furto em busca de Estacio.

Este depois que desaparecera, tomando pelo corredor lateral, encostara-se á portada de onde observara toda a cena anterior, e seguira com os olhos a cadeirinha, cujas cortinas ao longe lhe pareciam entreabertas por uma mãozinha miúda.

Era o tempo que o palanquim de D. Luiza sumia-se tambem, e Cristovam saía da igreja. Estacio foi-lhe ao encontro.

Julgava-te longe, disse Cristovam; vi-te sair pouco ha.

— Mas não tive a força de ir-me, embora fosse o melhor, respondeu o moço com um sorriso triste.

— Que te aconteceu?

— Nada. Dize-me; tens desejo de primar esta tarde sobre todos, para merecer o olhar dela, não é verdade?

— Acertaste, menos em um ponto, Estacio: desejo vencer nos torneios e jogos porque ela lá não estará, e assim farei que não tenham outras, o que só merece a mais bela.

— É contas ganhar todos os preços? perguntou Estacio com intenção.

— Todos os que não quizeres para ti.

— Por que não os outros?

— Porque nem quero medir-me contigo, nem que o quisesse, o poderia com vantagem.

— Não digas tal!

— Não o diria a outro, ainda que sentisse a sua espada na gorja; digo-o a ti com a mão no coração.

— Pois ouve, acudiu Estacio; tambem a mim repugna-me roubar um premio que te póde pertencer; toma-os todos, mas cede-me uma só cousa.

— Qual, Estacio?

— Cede-me teu lugar na primeira corrida.

— Meu lugar!... Mas diriam que tive medo! — Não receies tal; a confusão da partida impedirá ver; demais não lucras na troca. D. José de Aguilar é dos mais aguerridos campeões que entrarão em liça.

— Ah! compreendo; não te queres bater com o irmão de D. Inez!

— E' um dos motivos; o outro saberá depois.

— Pois está dito: mas por isso não te deixes vencer por minha causa. Lembra-te que tambem te olham. Adeus; vou-me com pressa.

— Em pouco irei ter contigo.

Os dous moços apertaram-se as mãos; e separaram-se tomando direção oposta.

Terna e sincera amizade os ligava. O modo singular porque nascera essa afeição annunciou logo a tempera daquelas duas almas, ainda não batidas na incude do mundo.

Costumavam os filhos das principais familias, quando por tarde saíam a passeio acompanhados de seus aios, reunirem-se na Praça do Governador onde estava assentada uma bateria a pique da Ribeira. Ai entretinham-se em galhofas e folguedos proprios da infancia.

Uma vez acertou Estacio de passar por ali tornado da casa de Vaz Caminha, onde tinha es-



colas de pueris. Um gibão rapado, de mangas tão justas que o crucificavam, barrete que de machucado já tinha revirado carapuça, e calções com remendos, davam ao rapazinho um aspecto realmente grotesco. Os meninos o receberam com tremenda algazarra que o acompanhou até sumir-se do lado oposto.

Percebendo que a mofa era com ele, Estacio parou, e voltou face aos rapazes, afrontando-se com o olhar e gesto. Desde então o discípulo e afilhado de Vaz Caminha teve para si, que fôra covardia escolher outro caminho. Todas as tardes ali passava, embora para isso fizesse uma volta. Os meninos o atropelavam como da primeira vez com vaías e apupos. Ele passava impavido e calmo, empertigando-se em sua pobreza e desafiando-os a todos.

Cristovam que era da roda, soube afinal quem fosse o tal rapazito; e uma tarde quando ele passava deixou muito zangado os companheiros e botou-se de carreira ao filho de Roberio Dias.

Esperou-o a pé firme Estacio, julgando que o outro vinha brigar. Deitando ao chão um maço de cadernos, arregaçou as mangas.

— Não venho para brigarmos, sinão para nos conhecermos, pois somos parentes! disse Cristovam sorrindo e com um modo afavel.

Passada a primeira surpresa de ver aquela fala e modo em um menino tão bem trajado e que parecia de familia rica e principal, o escolar respondeu altivo:

- Não tenho parentes, mais que uma tia!
- Pois não sois filho do Roberio Dias?
- Que vos importa isso?...
- Eu sou filho de Garcia de Avila!
- Não vos conheço!...
- Que vale, si temos o mesmo sangue! Perguntai a vossa tia.

— E' escusado!... Sei eu que não tenho parentes com gente de vossa qualidade; sou pobre!...

Dizendo essa palavra com orgulhosa arrogancia, o escolar foi seu caminho sem mais palavras. Nos dias seguintes, por espaço de duas semanas, todas as tardes Cristovam fazia parar Estacio para convence-lo do seu mutuo parentesco, e a todas as instancias respondia este com uma orgulhosa esquivança. Não se enganava Cristovam. Seu terceiro avô, Garcia de Avila, tambem terceiro de nome, tivera uma filha natural, Izabel Garcia, casada em segundas nupcias com Diogo Dias, neto do Caramurú e segundo avô de Estacio; donde vinha entrelaçamento de afinidade entre as duas familias.

Uma tarde, Cristovam perdeu a paciencia, e disse para Estacio:

— Ou me reconheceis por vosso parente ou brigo convosco.

— Briguemos: é melhor.

Atracaram-se ali mesmo; mas o aio de Cristovam correu a separa-los, e o fez maltratar do Estacio. O menino afastou-se indignado.

— Eu te castigarei, maroto!

Cristovam irado arrancou a vergasta que o aio trazia e com ela o fustigou. No dia seguinte, muito cedo, esperava por Estacio á porta de Vaz Caminha para lhe comunicar que o creado fôra expulso de seu serviço e de sua casa. Desde essa manhã ficaram camaradas; os anos vieram fazer-lhes amigos e afinal irmãos.

Tornemos á Sé.

Estacio seguiu para as bandas de Santo Antonio. A alguns passos encontrou Vaz Caminha,

que atravessava gravemente o largo com a cabeça baixa, e entregue a funda meditação.

Logo que terminara a missa, o licenciado recebera do mestre de capela a competente moeda de prata; mergulhando-a na comprida bolsa presa aos ilhós do calção, esgueirou-se pela escadinha do côro, e foi acompanhando a chusma de curiosos ver o navio que entrava na barra.

Depois de alguns minutos de observação, conhecendo que em menos de uma hora não se poderia haver noticias do reino, resolveu ir confortar o estomago, e nesta intenção louvavel dirigia-se ao modesto tugurio, quando foi encontrado por Estacio.

— Bom dia, mestre, disse o moço quando o velhinho passava. Tão embebido ides em vossas reflexões, que não vedes os amigos?

O licenciado ergueu a cabeça de chofre, e os olhos pequeninos pestanejaram com vivacidade jovial:

— Bem apparecido, pequeno Ha bons quatro dias que não vos ponho olhos. Bem diz o ditado: "que para os moços são as festas e para os velhos as crestas."

— Levai a mal, que tome parte nos brincos e jogos de cavaleiros?

— Ao contrário, filho. Lograi a vossa mocidade, que perto vem o tempo dos cuidados; e bem aziago é quando não se tem nos maus dias uma boa lembrança para consolar o espirito.

— Acho-vos hoje mais triste que de costume, mestre; alguma cousa vos amofina?

— E' proprio da velhice; quando a idade é muita e a saude pouca, sobram os enfados e mingnam as esperanças. Mas não semeemos flores em cinzas, que não brotam; dissei-me antes, si estais contente e satisfeito, si contaes que ninguém vos dispute hoje na galhardia e boas manhas?

— Farei o que em mim estiver; e ajudando Deus, espero dar-vos algum prazer.

— E as roupas estão ao vosso agrado? Ajustam-vos bem? São de fino estofa? perguntou o velho com terna solicitude.

— Ricas não podem ser, bem o sabeis; mas tambem não desmerecem em um cavaleiro: talhou-as o melhor algibebe da cidade, mestre Cosmé.

— Ainda bem; dais-me com isso mais gosto do que pensais; porém, — acrescentou o licenciado fitando o olhar no semblante do moço, — alguma cousa ainda vos resta que me dizer?

— O que, mestre?

— Aquelas galas devem ter sido bem apreciadas, e do pouco que possuo sempre ha para vos não deixar á mercê de fanqueiros e algibe-bes.

Estacio apertou com efusão a mão seca e mirrada do velho, cuja oferta tão delicada como generosa lhe tocara o coração.

— Obrigado, mestre; lembras-te que de feito me faltava referir-vos alguma cousa, que esta manhã tinha em mente, e passou-me na missa; mas não é o que pensais. Graças á minha mãe que me deixou em saquitel com algumas dobras, poucas é verdade, pude enroupar-me; sem isso não o faria; pobre como sou, gasto do meu, não uso do alheio. São vossas lições.

— Que bem aproveitaram; mas não é alheio, filho, o que pertence áqueles que nos amam; por que esse está como deposito em outras mãos, e para ser nosso basta querermos.

— Outra vez obrigado, mestre; felizmente não careço despir-vos do vosso necessario para satisfazer fantasias de rapaz.



- Assim não haveis precisão de nada?
- De vossos conselhos, muita; e tanto que, si me dais licença, vou recorrer a eles.
- É verdade; o caso que tinheis em mente?
- Dele mesmo é que vos quero falar.
- Estamos á soleira, melhor é entrarmos.
- Como vos parecer.

Conversando, Estacio e Vaz Caminha tinham tomado por detraz da Sé; seguindo por uma rua estreita e solitaria, quebraram em um beco apenas guarnecido por algumas habitações, que se destacavam a espaços entre as linhas de cercas cobertas de melão de S. Caetano.

O beco descia em ladeira, e formava no centro uma especie de vala por onde corriam as aguas da chuva; junto das cercas serpejavam dois trilhos que serviam de caminho, e iam dar á entrada das casas, para as quais subia-se por alguns degraus feitos de tijolo. Um monturo, que servia de despejo ás casinhas da vizinhança, ardia lentamente fazendo grande fumaceira.

A casa do licenciado era a segunda; pouca differença tinha das outras. Baixa, com duas gelosias e uma porta, paredes cajadas de branco e beiradas saídas, o edificio dava perfeita idéa da arquitetura do tempo. Ao lado esquerdo via-se o quintal coberto de mamona e beldros, com touças de bananeiras; encostados ao oitão, o galinheiro, e uma especie de horto onde cresciam alguns pés de arruda, hortelã, mangericão e perpetuas.

Uma velhinha com saia de ganga amarela e manata escura de rebuço, que lhe cobria a cabeça como um capuz de freira, de volta da missa entrara no poleiro, e fizera uma revolução; as frangas caçarejavam, os galos batiam as azas, os pintos pipilavam; quando felizmente para o povo galinaceo o licenciado chegou á casa.

Apesar de serem nove horas do dia, a porta exterior estava fechada, como se usava então, que não se tinha inventado a policia, e cada um era obrigado a velar na segurança propria; Vaz Caminha chegou ao canto da casa, e erguendo-se nas pontas dos pés para ver por sobre a cerca do quintal, chamou a caseira.

— Eucheria! Abride, filha!

A velhinha correu tanto quanto o permitiam suas pernas curtas e tropegas; decorrido um momento, o licenciado entrava em seu cartorio acompanhado de Estacio.

Duas altas estantes de livros, um telonio cheio de autos e papeis, um bufete e alguns tamboretas-raços, eram os moveis que ornavam o gabinete, onde a luz filtrava amortecida pelos vidros das janelas, cobertas da mesma poeira classica que jazia sobre os grandes alfarrabios, e das veneraveis teias de aranha suspensas ao teto.

— Vossa colação aí está sobre o bufete, senhor licenciado. Si não precisais de mim vou-me aos pintainhos, que estão morrendo do mal triste.

— Ide, filha; eu cá me aviarei.

— Jesus! exclamou a caseira voltando a correr com as mãos na cabeça.

— Heim!... Já pela manhã vos começam a aparecer as almas do outro mundo? disse Vaz Caminha para a velha.

— Que Deus, Nosso Senhor, nos livre e guarde! Aí! só de falar já estou tremendo, minha Vir-

gem Santissima! Mas vai, senhor licenciado, que por um triz não me escorrega ainda hoje de vos dizer!... E tres dias ha que o trago mesmo aqui na ponta da lingua! Quando digo que estou já com esta cabeça varrida, não querem acreditar! Pois é assim!

— No fim das contas, o que ha, Eucheria? Dizei-o de uma feita.

— É' o vosso vinho, que está por um dedal. Daqueles dois odres que se encheram pela Asunção, um encarquilhou que nem, com o devido respeito, o rechete do senhor deão; o outro que aí tendes, bem escorruptichado, muito dará, si der, um meio pichel.

— Bem filha: havemos de prover ao necessário. Ide com Deus.

Vaz Caminha tirou o barrete, e arrastou dois mochos para junto do bufete, onde havia sobre o mantem de algodão grosso, porém de alvura deslumbrante, uma escudela com tres ovos escalfados, uma cestinha com bananas passadas, uma regueifa de pão e um pichel de estanho polido como prata.

— Sentai-vos, pequeno, e refazei com o que ha; não chega para regalo, mas basta para quebrar o jejum.

— Não tenho fome, mestre; almoçai vós; eu esperarei.

— Por que?... Os ouvidos nada têm com o estomago; si quereis, falai, que vos presto attenção, e sinão fazei como vos aprouver.

Durante isto, o licenciado sentava-se ao bufete arregaçando as mangas, escorria no cangirão o resto de vinho do odre pendurado por detraz de uma das estantes, e começava seu parco almoço. Estacio, de pé, encostado ao telonio, deixava que ele satisfizesse o apetite para começar.

— Então? desse Vaz Caminha erguendo os olhos.

— Não é cousa de grande monta, replicou Estacio. Ontem pedi á tia o cofre que me deixou minha mãe quando faleceu, para tirar algumas dobtas guardadas numa bolsa, e deparou-me o acaso com um papel do qual nunca tive noticia. Talvez me possais explicar o sentido.

— De qual papel falais?

— De uma carta escrita á minha mãe, ha cerca de quatro anos. Por sinal que ainda se achava selada; disse o moço tirando do seio do gibão um papel dobrado e já amarelento.

— Lêia essa carta.

Estacio desdobrou o papel e leu:

"A. D. Clara Dias Correia.

Senhora.

Para em minhas mãos um papel de mór valia que pertenceu a vosso falecido marido Roberto Dias; como seja demais precioso para sujeita-lo a perda na remessa, mandarei have-lo por pessoa de confiança. Em S. Sebastião, aos 28 de Setembro de 1604.

D. Diogo de Mariz".

Vaz Caminha perturbou-se de tal maneira ao ouvir as primeiras palavras, que levou a naca de pão ao nariz, e ficou de boca aberta sem poder proferir uma palavra.

- CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO -

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espirito Santo, 305

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espirito Santo, 305



## A SILHUETA QUE ADRIAN PRETENDE INTRODUIR

### CONCLUSÃO

ao México. O róseo-flamengo, o vermelhão, o laranja e os diversos tons de azul, dão impressão alegre e juvenil, que êle considera excelente para estes tempos de agitação. Pois a modo, como tudo, deve seguir a época, ou contra ou a favor, depende... Porém a guerra só deve é ser alijada no nosso espirito.

As mulheres que vivem atordoadas com o luto e querem desembaraçar-se d'êles sem dar muito na vista, que adotem — digamos certas cores mais ou menos vivas como combinação...

Mas Adrian não deixa de lado o branco — êle é o maior apologista dessa côr ideal para o outono e verão. Um "tailleur" de lâ branca, com que Miss Sothern aparece, tem ornatos de veludo preto.

Para Norma Shearer êle esboçou uma capa de lâ branca, que cai luxuosamente desde os ombros até a ponta dos pés. Veremos este molde em "Fuga", no qual celulóide Miss Shearer vem acompanhada de Robert Taylor, ela como uma condessa. E' bordado a ouro e é usado sobre vestido de jantar, em crêpon branco.

Em "Nupcias de escandalo" mesmo Katharine Hepburn exhibe um "soirée" de crêpon branco com mangas largas, cujo único enfeite consiste nus bordadinhos-ouro debaixo do braço.

Tratando-se de roupa-passeio, Adrian profetiza:

"Vista-se à vontade, contando que tenha por princípio a norma geral".

Efetivamente, os "tailleurs", se estão em moda, agora então é que vão "pegar" mesmo, pois que são do agrado de toda mulher por regra geral. Ruth Hussey, ostenta outros tantos modelos diferentes e "up to date" Todos são do mesmo talho de silhueta reta, variando apenas os acessórios ou enfeites. Um, sobretudo, é elegantíssimo, confeccionado em finíssima lâ preta com casaco de veludo da mesma côr, aberto na cintura. Deve ser levado com um coletinho de "piqué" branco, porém — como explica êle próprio, o mago que veste as mais rutilantes estrelas da resplendente constelação Metro-Goldwyn-Mayer — este pode ser substituído por uma blusa de "lamé" de qualquer cor... O segundo é creme, também uma das cores mais em dia na atual "season". Casaco comprido... assim como o é um outro "port-gown" de Miss Hussey. No último Adrian sugeriu a guisa de botões miúdos em forma de cavalinhos marinhos, porcelana rosada.

Ao fim, um conselho-mestre do ditador das modas femininas:

"Abundancia de preto para vestidos de noite, complementados de casaco, "tailleurs" de etiqueta ou de passeio... Chapéus retos, abas largas ou de esplendor... Luvas fantasia, ou então absolutamente simples... Bolsa de grande tamanho... Plumas como enfeite... Peles volumosas... Capas majestáticas... Cores fortes... Sobretudo, corte de linhas retas e bainhas justas, que dão a distinção impecável de uma silhueta da moda".

## A PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO CONTINUA SUA RE- LEVANTE FUNÇÃO SOCIAL

### CONCLUSÃO

tados das atividades da Previdencia, neste primeiro semestre de seu ano administrativo. A auspiciosa prosperidade desta Instituição, comprovada pelos números, se deve a fatores varios, dos quais aqui destacaremos o apoio e orientação dedicada que lhe vem prestando o exmo. sr. Governador Benedito Valadares Ribeiro e o sr. Secretario das Finanças, Francisco Noronha, a confiança que em nossa Sociedade depositam os senhores funcionarios que fazem parte de seu quadro social, a dedicação dos senhores exatores estaduais, o trabalho proficuo de seus funcionarios e o esforço desvelado e a prudente ponderação com que vós, srs. Conselheiros, cooperais nesta obra de tamanho alcance social e humano. A todos, os nossos agradecimentos e os votos de que não nos faltem com os seus conselhos e colaboração, para que possa ser vencida, com igual prosperidade e progresso, a segunda metade do nosso ano administrativo.

Belo Horizonte, 14 de julho de 1941. —  
Oscar Mendes Guimarães, Presidente.

\*

## MIRNA LOY DIZ COMO SE DEVE VESTIR UMA MULHER CASADA

### CONCLUSÃO

péu, cuja aba é toda feita do mesmo material lavavel. O "soirée", de linhas amplas, é de crepon preto, com espirais de "piqué" branco, drapeando ligeiramente o casquinho curto... Essa aplicação é feita de forma a ser tirada facilmente para ser lavada. Depois, para as reuniões de mais etiqueta, ha um elegantissimo vestido branco, com bordados cheios de pequenos orificios e adôrnos de veludo negro, igualmente colocados de maneira a poder ser tirados e lavados... Outro é um vestido de flanela azul-rei, com a blusa de "piqué" branco e um chapuzinho da mesma flanela, que tem por adôrno uma fita "piqué"...

Assim falou Myrna Loy, a conselheira que tantos sucessos tem alcançado no "eden cinematografico" e é talvez uma das artistas de cinema que, na vida domestica, mais amada se tem feito dos seus maridos... E' a moda... o algodão que substitue, em tudo, qualquer outro tecido. Ha muita vantagem nisso, pois nada é tão agradável como ter-se a sensação de ver ou vestir uma peça bem lavada, com um pouco de goma, a qual lhe dá esse aspecto de fresca e nova. De fórmula, que não basta, apenas, a uma mulher estudar um livro de cozinha. Faltam-lhe outras coisas mais...



alto no céu, e descendo velozes, num desenho intangível de curvas, para pouso, em trissos alegres, nas 'cornijas da torre... Quando o indivíduo se apaixona ardentemente pela arte, torna-se um servo humilde e obediente dela. Em todos os seus atos, sentimentos, ideias, volta-se para essa deusa, que lhe absorve inteiramente a existência, e cria dentro dele um mundo de formas irreais. 'E ele sente pavor de tudo que é concreto. As naturezas intensamente emotivas e nervosas são resultantes desse narcótico terrível, que faz do homem uma criança que se distrai com brinquedos puramente abstratos. Todos esses pobres alegoristas da Vida, que se alimentam de sonhos e interrogam as estrelas a deshoras, são vítimas da arte. E, por isso mesmo, estão sempre deambulando do meio em que vivem, e do qual recebem asperas hostilidades. Mas, em recompensa, a arte dá-lhe a visão do futuro, que serve de roteiro às pesquisas da ciência. 'Todo artista deveria para duração e valor de sua obra seguir o ritmo da Natureza adicionado a seu temperamento. Ou antes, proceder como um 'Robinson que conciliasse o espírito com os fatos e acontecimentos. Foi justamente essa virtude que faltou a Daniel Defoe. Todas as cousas deixam na natureza 'um sinal de sua trajetória. E nisso é que o artista deve inspirar-se para a criação de seus motivos de arte. A alma humana é como um encantado espelho, onde a imagem dos objetos em movimento, se imprime. Semelhante impressão sofre 'porém estratificações violentas, e não guarda, pois, as linhas do desenho primitivo. Porque tudo, que se tocou de luz espiritual, chega ao estado de sublimação. Pelo milagre da memória, o passado palpita vivo no presente e projeta-se no futuro. O artista serve-se desse fenômeno mental, e combinando todas as imagens que estão fechadas em seu mundo interior, lança-as de novo, transfiguradas, à Vida de onde elas brotaram...

A Natureza 'oculta, em seu mistério profundo, incomensuráveis belezas. E só o gênio possui o dom divino de descobrir, em sua totalidade, esses 'velos secretos de arte. Por isso mesmo o gênio é uma exceção, que raras vezes medra em um século. Ele se confunde com a própria Natureza, e tem dela as mesmas intuições e clarividências universais. Para a solução de seus problemas mentais, o gênio não obedece a cano-

nes estabelecidos. Age sempre confiado em sua força anímica. Atiram-lhe muitas vezes pedras. Mas, ele está muito alto, e as pedras que vêm do vale não possuem potencial necessário para atingi-lo. Acaso o riso hipocrita dos fariseus impediu a imortalidade de Jesus? Camões sobrevive a todos os fidalgos e reis, que lhe deram exílio e carcere. Entre o gênio e os mediocres, circulam os espíritos talentosos, que são também criadores, embora não possuam a luz intensa, que ilumina todos os setores de atividade do gênio.

A poesia mais emocional, profunda e comunicativa não é aquela que leva consigo movimentos de ruidosos vagalhões. E', ao contrário, a que se assemelha mais à onda mansa, e se insinua em nossa alma lentamente, até possuí-la integral. Eis por que a poesia épica jamais alcançou a sublimidade da lírica de acentos universais. Da Ilíada e de Prometeu os passos mais perfeitos, e que nos produzem agudas emoções, são aqueles que descrevem a dor humana. A épica de Camões deixa-nos frio e indiferente. Mas, toda vez que lemos o episódio de Inês de Castro, nossos olhos se enchem de lágrimas. Toda beleza verdadeira tem sentido universal. E esse sentido, — que engrandece e sublima a obra de arte, — só o gênio não-lo pode dar...

Lemos algures, não sabemos onde, que a originalidade da forma nas artes é simples consequência da mudança de ideias. Não há, pois, originalidade nesse sentido, sem que haja antes diretrizes novas nos processos íntimos de sentir, raciocinar e agir. Todos os inovadores começaram antes de tudo por divergir dos moldes de pensar da época anterior. Os românticos não pensaram como os clássicos. Pela mesma razão os simbolistas não estavam de acordo com os canones parnasianos. As filosofias e as religiões são fontes e não causa primeira das artes. Porque estas se originam da alma das raças. Novas concepções de vida determinam sempre novos modelos de beleza. A dança dos séculos esclarece e ilumina esse conceito. O classicismo grego se baseia no politeísmo e sua estética protelica não deixa de ser reflexo da multiplicidade dos deuses. Os romanos também se inspiraram na ideologia

ca difere muito da romana que não lhe alcançou a genialidade. Com o cristianismo, a civilização adquire outro sentido espiritual, a marcha apressada para o total humanização da arte. Os povos, na sua celere corrida através da história, às vezes sofrem profundos eclipses com o deflagrar das guerras civis e de conquistas, que lhe retardam a perfeitibilidade individual e coletiva. A guerra mundial de 1914, em cujas fogueiras vorazes se aniquilaram milhares de homens, produziu enorme congestão na inteligência. A arte, que apareceu logo após o armistício, abominou inteiramente o ideal antropoteísta. A inteligência submeteu-se de mais às solicitações desagregadoras da máquina, que desvalorizou o indivíduo, absorvendo-lhe todo potencial de espírito. A força física dominou a sensibilidade e o aço inutilizou o poder criador, que a disciplina e a mecânica reduziram a simples movimento. Dessa embolia mental, brotou a estética do espaço com fortes prejuízos ao valor subjetivo. E' o culto demasiado da matéria geradora da superfície e da velocidade nas manifestações artísticas. Foi contudo lógica essa atitude da inquietação humana. Sob o domínio de tragicos ruidos, o homem vivendo durante cinco anos de sangue nas trincheiras, habituou-se à destruição sistemática de si mesmo. Creou-se, embora sem estabilidade, a civilização tentacular dos músculos, dos cilindros, dos êmbolos e dos motores

Conforme dissemos, exige-se para nova ideia forma adequada. Si a essência for sutil e delicada, o vaso deve sê-lo também. Na arte literária, a relativa perfeição está em exprimir, numa frase curta e clara, maior força possível de pensamentos. Os preciosistas e gongóricos deram sempre mais valor ao ornamento que ao espírito, esquecendo-se de que a beleza está na simplicidade expressiva e ordenada dos símbolos, que representam os sentimentos. Tais artistas brandem termos empenachados, que deixam as orelhas ruidos dissonantes, nos olhos imagens confusas, e, na alma, nenhuma emotividade. A poesia não é somente as baterias sonoras de Gauthier, nem a musicalidade nua de Verlaine. Pois, ela reside mais no aroma que na flôr, mais no santuário que no templo, mais na luz que na côr, mais na melodia

ARTIGOS DE ESCRITORIO  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505

Instalações Comerciais  
Prestam projetos e orçamentos a  
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.  
Rua S. Paulo, 386 - Tel. 2-5386

R A D I O S  
CASA NASCIMENTO  
Rua Espírito Santo 505



que não som grosseiro e sem ordem. Também condenamos essa estética de charadas e trocadilhos, que os adeptos do futurismo defendem com tanto ardor e ênfase. A poesia não se alimenta exclusivamente de expressões vãs. Necessita sobretudo de sentimentos e de alma, que lhe dão marca da imortalidade. Um poema sem a chama interior, que não acalente nosso coração e nem nos mate a sede de sonho, é como o passarinho engalado, cujo canto emudeceu com a escravidão das asas. Tal composição pôde também ser comparada a um parque de árvores plantadas sem simetria. Graça, sutileza, harmonia são elementos de evidência na arte de escrever. Embora uma produção literária contenha muito vigor e sonoridade, estará votada a efêmero brilho, si não possuir aquelas virtudes estéticas. Depois dos grandes poetas do século dezenove em que se destacou a França, a posela caiu de seu pedestal, em cruel modorra, despojando-se de tudo que a valorizava e tornava permanente e indestrutível no tempo. Uma espécie de virtuosismo verbal carunchou-a inteiramente. Já agora não possui aquela potência interior, que fez a glória de Sully, Semain, Móreas e outros vates contemporâneos. Tanto se industrializou a arte que os soviéticos tentaram até fundar uma escola, onde a poesia seria mecanicamente confeccionada como mero produto comercial. Não se fazem versos como se fabricam bonecos, ou como florescem num torno as curvaturas de um bilboquê. E a humanidade, desde a sua infância na caverna e nas palafitas, sentiu necessidade de Poesia, e amou-a através do canto rude de guerra...

\*

## O MISTERIO DO FRADE

(CONCLUSÃO)

Não nascera para a vida contemplativa e de oração. Nasce para a agitação, para a ação, para a revolta, para a política. Mas nem mesmo este outro sonho de uma vida de glórias poéticas e políticas pôde ele ver realizado. A morte, que de ha muito tocava, arrebatou-o afinal. Tinha apenas vinte e tres anos. Levou consigo o misterio d'esses seus amores contrariados.

A linda romântica não se pôde realizar. Há apenas o drama do homem que se meteu num convento sem vocação, que se quis prender, voluntariamente, por votos que o seu coração e o seu espirito não desejavam. Mais uma das "contradições poéticas" daquelle "homem feio e pouco falador". Mais um problema literario sem explicação.

## UMA SUCURI ENTRE DUAS ONÇAS CONCLUSÃO

trição; ao passo que o caçador de perdiz geralmente nem come a carne que tão traçoeiramente retalha de chumbo. Mata pelo barbaro prazer de matar, e matar uma presa descuidada da insidia do pio, incapaz de se defender como a jaguatirica...

Pois, o meu valente amigo Antonio Lobato matou entre duas onças pintadas uma respeitabilissima sucuri, que ha muito tempo devastava rebanhos e pequenos animais das redondezas onde se alafardava. E empregava a formidavel serpente quasi o mesmo processo do caçador de macuco. Submergia-se cautelosamente na lama dá margem onde o gado ia beber e, apenas com a cabeça para fóra do pantano, esperava horas inteiras a presa descuidada. Escolhida esta, um rapido movimento de cauda a lançava pelo pescoço e o resto era só esmagar-lhe a ossada com os terriveis aneis constrincentes, enguli-la em seguida e em seguida dormir o doce sono da pança agradecida, durante dias seguidos...

O dr. Antonio Lobato matou-a com seis tiros de carabina, sendo os dois primeiros no ventre. Ferida, a serpente se preparou ferozmente para a defesa, tentando alcançar os seus inimigos com a cauda oscilante, soprando forte como os gatos enfurecidos. Mais quatro balas na cabeça e estava o monstro fóra da luta. Retorcia-se apenas nos ultimos arrancos do instinto em agonia.

Pelos clichés que ornarn esta cronica poder-se-á ter uma idéa das fortes emoções de um caçador de sucuris. A sua pele é uma linda peça de sapataria que vale bem o trabalho e os riscos. E o sertanejo das margens do Paranaíba que a tirou, aproveita sempre a carne rosada dessas serpentes, que reputa de excelente qualidade. Das suas entranhas foram retirados setenta e dois ovos, alguns dos quais já fecundados, que foram destruidos para livrar das duvidas...

Como se vê, a utilidade de caçadas como estas é de evidencia meridiana. Morto o

monstro terrivel que sô ele muitos contos de réis de prejuizo já havia dado aos moradores vizinhos, ainda se destruíram setenta e duas outras futuras sucuris, que por sua vez iriam infestar a região com o furôr da sua pança e o pavôr que a sua força descomunal provoca nos homens mais valentes...

Mas, entre matar uma sucuri e uma perdiz, si eu me divertisse como caçador, confesso sinceramente que optava pela perdiz...

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

## ELAS MANDAM

(CONCLUSÃO)

*mediocre chegar ao pináculo, pergunte como é sua mulher e verá como é clara a resposta.*

*Quando você observar que um homem de bons predicados falha, apure quem o acompanha na vida e, sem dúvida alguma, constatará que sua mulher é a causa imediata do seu fracasso.*

*O papel da mulher não consiste só em ser filha obediente, esposa submissa e boa mãe. O seu destino é infinitamente mais importante. A mulher deve ser guia, contróle e inspiradora constante do homem.*

*Não tenho intenção de voltar ao tema já tão batido, o da intelligencia do homem e da mulher, mas ninguém poderá negar que a mulher está dotada de maior sutileza, de mais clareza e de uma perspicácia maior que o homem. Estas qualidades, unidas á ação e á intelligencia do companheiro, devem e teem que lhe facilitar o caminho.*

*Deixemos aos homens o governar, mas sejamos o contróle do seu governo. Deixemos aos homens mandar, mas sejamos as inspiradoras de suas ordens. Aceitemo-los como senhores, mas ditemos, ainda que não o percebam, as suas ordens, para que sejam sempre justas, prudentes e equitativas.*

*Convencidas deste poder, depuremos o nosso espirito de toda a mesquinha, de toda imperfeição e de toda maldade.*

C O F R E S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



## CONDECORAÇÕES...

PRIMEIRO — E' verdade que quando eu chegar em baixo, ganho uma condecoração?

SEGUNDO — E' sim. Ganha a Grã Cruz de Ferro.

PRIMEIRO — E se eu morrer?

SEGUNDO — Ganha a Cruz de madeira.

PRIMEIRO — E se eu desapparecer?

SEGUNDO — Então ganha uma cruz de tinta preta em cima do seu nome.

\*

## FRASES HISTÓRICAS

● NÉO POMPEU, filho do consul romano Strabão, desde jovem demonstrou admiráveis qualidades de dominador. Si bem que seu pai, no exercito nenhum postô tivesse, soube captar de tal forma as simpatias dos seus soldados, que mandava mais do que o proprio general. Assim, quando certa vez, as tropas se sublevaram contra Strabão, Pompeu reduziu-as á disciplina.

Ao morrer-lhe o pai, seu successor se poz á frente das legiões, fazendo-se partidario de Sila, o qual agradecido, não só reconheceu a legalidade do comando a Pompeu, mas ainda lhe deu a filha em casamento.

Foram tantas, porém, as vitórias de Pompeu, que o ditador chegou a temer que a auroela do jovem triunfador anulasse por completo o poderio do seu sogro. Por essa razão fê-lo voltar da África e negou-se a conceder-lhe as honras que solicitava.

Pompeu forte entre seus numerosos partidarios, insistiu pronunciando a histórica frase que parecia encobrir uma ameaça: "O sol nascente tem mais adoradores do que o sol pcente".

Embora Sila não fosse homem para admitir imposições, compreendeu que, pela sua avançada idade e pela longevidade de seu poder, era um sol no ocaso que Pompeu, jovem e adornado das recentes vitórias, era um sol que se levantava.

Por fim, acedeu, fazendo que se outorgasse a Pompeu as honras do triunfo.

MAQUINAS DE SOMAR  
CASA NASCIMENTO

Rua Espirito Santo 305

# BANCO DO BRASIL S. A.

! O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITALIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAISES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. .... 2 %

Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores áquella quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. .... 4 %

Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Limite de rs. 50:000\$000) a. a. .... 3 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses a. a. .... 4 %  
Por 12 meses a. a. .... 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. .... 3½ %  
Por 12 meses a. a. .... 4½ %

DEPOSITO DE AVISÓ PREVIO: Para retiradas mediante aviso prévio:

De 30 dias a. a. .... 3½ %  
De 60 dias a. a. .... 4 %  
De 90 dias a. a. .... 4½ %  
Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000.

LETRAS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições identicas ás do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancarias. Desconta, ás melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efectua cobranças. Promove transferencias de fundos, etc. e presta assistência financeira directa á agricultura, á pecuaria e ás industrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safora; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de maquinas agricolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado á criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das industrias de transformação;

g) — reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de materias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam á defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com a maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

LETRAS HIPOTECARIAS:

As letras hipotecarias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1:000\$ e Rs. 5:000\$, teem por garantia:

- os imoveis hipotecados,
- o fundo social e
- o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de divida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- em fianças á Fazenda Pública;
- em fianças criminaes e outras;
- na conversão de bens menores, orfãos e interditos; e
- no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecarias concedidos pelo Banco.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em Bolsa.

Agência em Belo Horizonte — AVENIDA AFONSO PENA



A instrução secundaria é ministrada pelo Colegio São Rafael, dirigido pelas competentes Irmãs Sacramentinas, e destinado ao Ensino Normal.

OUTRAS NOTAS

A cidade é servida por uma agencia postal de 3.ª classe e por uma agencia do Telegrafo Nacional, em comunicação direta com Belo Horizonte.

A sede possui uma agencia do Banco Mineiro da Produção, além de correspondentes de outros estabelecimentos bancários, todos com regular movimento.

Tem dois jornais: "A Luz", órgão do Bispado, e "A Voz de Luz", ambos publicados semanalmente, aos domingos.

As principais fontes de riqueza do municipio são o café, a industria pastoril e a agricultura, em geral, de cereais.

No municipio, além de tres fábricas de manteiga, com uma produção de 130.000 quilos, em média, contam-se seis máquinas de beneficiar café e arroz, três das quais na cidade.

O comercio de Luz é conceituadissimo e possui varios bons estabelecimentos.

AS CINCO DA TARDE

CONCLUSÃO

O interpelado ergueu-se muito serio, muito palido:

— Que há?

Eric não respondeu, mas quando chegaram ao vestibulo do Metropol, dirigiu-se aos policiais que esperavam:

— Aqui está o homem que roubou parte do meu trabalho. Faça-mo favor de revistar seus aposentos.

Rohrmann murmurou-lhe:

— Vae se arrepender disto...

Na busca os policiais encontraram os desenhos que o proprio Eric havia colocado ali. Eram provas concludentes, e Rohrmann nem procurou protestar. Quando saia do quarto, ouviu Ana o marido dizer a um dos policiais:

— Não posso conceber porque me tomou os desenhos... Deve ter sido ato de cleptomania...

REFRIGERADORES  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 305

MAQUINAS DE ESCRIVER  
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 305

HOLLYWOOD, MESTRA EM ENGANAR

Fans de todas as partes do mundo escrevem, constantemente, perguntando como é possível que os artistas, muitos dos quais nunca saíram de Hollywood, sejam fotografados nos filmes que se passam aparentemente em país estrangeiro, distante milhas e milhas da California.

A não ser que a ação do fil-

me se desenrole no Mexico ou no país do ouro, os atores não saem dos studios. Sómente os cenarios foram filmados por cameramen que viajam pelo mundo afóra. O filme é enviado para Hollywood, revelado. E' uma composição especial de camadas superpostas de certo liquido sobre chapa de vidro do tamanho desejado. Seco, passa para uma folha sólida; outra camada de liquido, para ficar opaco. A fotografia é projetada do fundo e os artistas de frente. Uma bateria de caméras e aparelhos sonoros apanham a ação, o som, a cena; depois de terminada parece ter sido feita, realmente, em país estrangeiro.

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Registrada no D. I. F.

Propriedade da

Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

\*

Rua Carlójs, 517 - 1.º andar

Salas 101, 122, 123 e 124

Caixa Postal 279 — Telefone 2-0652

End. Teleg. ALTEROSA

BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

\*

Diretor

MIRANDA E CASTRO

Secrelário :

TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Na Capital . . . . . 2\$000

No resto do país . . . . . 2\$500

Numeros atrasados . . . . . 3\$000

As edições especiais de aniversário e de Natal, circulam em Agosto e Dezembro, ao preço de 3\$000 em todo o país.

ASSINATURAS NA CAPITAL

Ano (12 numeros) . . . . . 25\$000

Semestre (6 numeros) . . . . . 13\$000

ASSINATURAS NO INTERIOR

(Sob registro)

Ano (12 numeros) . . . . . 30\$000

Semestre (6 numeros) . . . . . 15\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Diretor — Oscar de Oliveira

Rua do Teatro, 19

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Diretor - José Pereira de Carvalho

Largo da Misericórdia, 34-4.º andar

Sala 5 — Fone, 2-3659

Fone 22-4372

\*

INSPETORES DE AGENCIAS

A serviço desta revista percorrem os municipios de Minas, Goiás, São Paulo, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso, os jornalistas Cel. Raimundo Pereira Brasil, Luiz Ferreira da Silva e Sra. M. N. Esteves, que têm poderes para contratar e receber publicações e assinaturas e nomear correspondentes e agentes de venda avulsa.

\*

Agentes-correspondentes em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

\*

A redação de ALTEROSA não devolve, em hipótese alguma, colaborações ou fotografias, ainda que não sejam publicadas.

A ÚLTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇÃO

Você pode encontrar a Rua da Baía, 1052, a preços e condições que satisfazem.

EDMUNDO TASSARA

Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058





2

3



4



6

5



4



8



9

10



11



13



12



14



15

# CREANÇAS

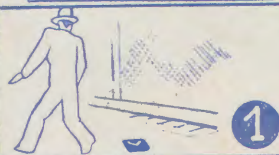
1) Vilma, filha de Laete Canedo, de Monte Carmelo; 2) Afonso, Maria Aparecida e Salvador, filhos do casal Orlando Bruno, de Uberaba; 3) as meninas Vera Maria e Maria Louzada, de Araguari; 4) Ivo, filho do casal José Vaz de Melo, da Capital; 5) Luzia Aparecida, filha do casal Miziara, de Frutal; 6) Dante e Beatriz, de Corinto; 7) Marcos, filho de Rui Prates, de Teófilo Otoni; 8) Levingstone, filho do casal Libano Borja, de Uberaba; 9) Célia e José, filhos de José M. Santos, de Araguari; 10) Conceição e João, filhos de José Marqueti, da Capital; 11) Antonio José, filho do casal Joaquim Lelio, de Antonio Dias; 12) Chiquito, filho do jornalista Francisco David, de Montes Claros; 13) Claudio, filho de Claudio Isachi, de Manhumirim; 14) Euler e Eudes, filhos do casal José Lirio Campos, de Janaúria; 15) Ana Maria, filha de Antonio Letro, residente em Antonio Dias.



# SIGA O MEU CONSELHO



**PORQUE:**



- Si perder a sua carteira, não perderá o seu dinheiro.

**1**



- Extraviando-se o recibo do seu pagamento, o banco lhe fornecerá a prova do que pagou, com a apresentação do cheque nominativo.

**2**



- Não perderá mais tempo, contando e recontando dinheiro, além de esperar e conferir o troco.

**3**



- Evitará o contáto constante, nocivo e perigoso, com notas e moedas, muitas vezes imundas, que andam de mão em mão.

**4**



- Estará livre dos "batedores de carteira" e dos assaltantes.

**5**



- O seu dinheiro, enquanto estiver depositado no banco, estará rendendo juros compensadores.

**6**

## O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÊNICO E GARANTIDO